

**ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
2007-2008**



**ANUÁRIO  
DA  
ESCOLA NAVAL  
2007-2008**



MARINHA

Depósito legal n.º 3539/83

# SINOPSE

## I - INTRODUÇÃO

- Resenha histórica
- Biografias
- Nota introdutória

## II - ORGANIZAÇÃO

- Organogramas
- Oficiais da guarnição
- Corpo docente
- Corpo de alunos
- Legislação

## III - ACTIVIDADE ESCOLAR

- Plano de actividades
- Planos de estudos
- Admissão
- Cerimónias escolares
- Embarques e estágios
- Conferências, palestras e visitas de estudo
- Corpo de alunos
- Direcção de instrução
- Grupo de navios da Escola Naval
- Resultados escolares

## IV - ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

- Sociais e culturais
- Desportivas

## V - ACTIVIDADES DOS GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

- Gabinete de coordenação das actividades de investigação e desenvolvimento
- Gabinete de coordenação da avaliação
- Gabinete de relações públicas e divulgação

## VI - SERVIÇOS DE APOIO

## VII - EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS

- Colóquios, conferências e seminários
- Comemorações
- Visitas
- Mostra geral

## VIII - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS NAVAIS

## IX - ÍNDICE



## **I – INTRODUÇÃO**





## RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respectivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais activo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projecto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efectuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira

de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua acção no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLANAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à actual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, directamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLANAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infra-estruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha

e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Electrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é leccionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.







Almirante  
Fernando José Ribeiro de Melo Gomes

*Chefe do Estado-Maior da Armada  
desde 28 de Novembro de 2005*

O **Almirante Fernando José Ribeiro de Melo Gomes** ingressou na Escola Naval em 1965.

Especializado em comunicações, embarcou em diversos navios e comandou dois draga-minas, uma corveta e a fragata “Corte-Real”. Participou em exercícios nacionais e internacionais e em quatro integrações na Força Naval Permanente do Atlântico da NATO (STANAVFORLANT), incluindo duas operações: Sharp Guard, onde acumulou funções de “flag-captain” e Active Endeavour, como Comandante da Força.

Em terra, serviu no Ultramar, na Guiné, no Centro de Instrução de Tática Naval, no Estado-Maior da Armada, na Casa Militar da Presidência da República e no Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada.

Como Comandante do Grupo-Tarefa Português, entre 1997 e 1999, comandou diversos exercícios no mar, bem como uma operação real de evacuação de civis na Guiné-Bissau, em 1998, durante a qual foram resgatados 1237 cidadãos de 33 nacionalidades. Em 1999, comandou a EUROMARFOR.

Comandou a STANAVFORLANT entre Março de 2001 e Abril de 2002, tendo a força sido empregue, pela primeira vez, ao abrigo do artigo V do Tratado de Washington. Em Junho de 2002, foi nomeado 2º Comandante Naval e Comandante da Flotilha. Entre Abril de 2004 e Novembro de 2005, exerceu o cargo de 2º Comandante do Comando Aliado Conjunto de Lisboa. Em 28 de Novembro de 2005 foi promovido a Almirante e tomou posse como Chefe do Estado-Maior da Armada.

O Almirante Melo Gomes foi agraciado com diversas condecorações, entre as quais sete Medalhas Militares de Serviços Distintos (duas de ouro), a Medalha de Mérito Militar, a Cruz Naval e a Medalha Comemorativa das Campanhas (Guiné). Possui outras condecorações de diversas nações.

O Almirante Melo Gomes é casado com Maria Eugénia. O casal tem duas filhas.



Contra-Almirante  
Francisco Manuel Saldanha Junceiro

*Comandante da Escola Naval  
até 07 de Fevereiro de 2008*

O **Contra-Almirante Saldanha Junceiro** nasceu em Castelo de Vide, a 18 de Agosto de 1949.

Após concluir o curso de Marinha da Escola Naval, embarcou em vários navios, nomeadamente, como oficial imediato de lanchas de fiscalização e draga-minas (1972/75) e como chefe do serviço de comunicações da fragata “ALM Magalhães Corrêa” (1976/77) e do navio escola “Sagres” (1983/84). Comandou o NRP “Save” (1978/80), o Agrupamento de Navios da Escola Naval (1995/99) e o NRP “Bérrio”

(1999/00).

Especializado em comunicações (1976), frequentou ainda o Curso Geral Naval de Guerra (1987), o Estágio de Estado-Maior Conjunto (1992) e o Curso de Operações de Paz da NATO (1994).

Das funções desempenhadas em terra, salientam-se as de chefe do Centro de Comunicações do Alfeite e Adjunto da Divisão de Operações do Estado-Maior do Comando Naval (1977/78), as de Director da Estação Radionaval de Porto Santo (1984/85) e as de Director de Instrução da Escola de Comunicações (1985/87). Após uma comissão em Macau (1987/91), onde comandou a Divisão de Lanchas e Botes da Polícia Marítima e Fiscal, prestou serviço na Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada como Chefe da Secção de Planeamento Estratégico (1992/95) e posteriormente as funções de Comandante do Corpo de Alunos da Escola Naval (1995/99).

Em Junho de 2000, foi nomeado chefe do gabinete do Superintendente dos Serviços do Material, tendo desempenhado este cargo até à sua nomeação, em 2002, para frequentar o Royal College of Defence Studies Course em Londres, após o que foi colocado no Instituto Superior Naval de Guerra.

Foi promovido ao actual posto em 16 de Setembro de 2004 e nomeado Comandante da Escola Naval, onde presta funções desde 8 de Outubro de 2004.

Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, de que se destaca quatro Medalhas Militar de Serviços Distintos (prata), duas Medalhas Militar de Mérito Militar (1ª e 2ª classes), a Medalha Militar de Comportamento Exemplar (ouro) e a Medalha Comemorativa das Comissões de Serviço Especiais das Forças Armadas Portuguesas (Macau).

O Contra-Almirante Saldanha Junceiro é casado e tem um filho e uma filha.



Contra-Almirante  
Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso

*Comandante da Escola Naval  
desde 07 de Fevereiro de 2008*

O **Contra-Almirante Macieira Fragoso** nasceu em Lisboa, a 19 de Julho de 1953 tendo concluído o Curso da Escola Naval em 1975.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de electrotecnia e imediato.

Comandou a lancha de fiscalização “Açor” (1977-78) e o patrulha “Rovuma” (1984-86).

Especializado em electrotecnia, frequentou o Curso Geral Naval de

Guerra, o “Senior Course” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de actualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação para a recepção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

De entre cargos e funções desempenhadas em terra, salienta-se o cargo de Ajudante de Ordens do Almirante CEMA, Almirante Sousa Leitão (1981-84), e de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA (1993-97).

De salientar ainda a sua participação no processo de integração das fragatas da classe “Vasco da Gama” na Marinha, na sua fase de preparação das guarnições enquanto oficial da então DSIT, e na organização interna dos navios como primeiro imediato desta classe de navios.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN, em Bruxelas (1998-2001), onde foi responsável pelo estudo e aconselhamento em matérias relativas à política, planeamento e treino de gestão de crises, bem como da ligação do Colégio de Defesa da OTAN ao Comité Militar da OTAN. De 2002 a 2004 foi assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar onde teve oportunidade de exercer assessoria em relação aos assuntos militares de Marinha e no âmbito mais vasto dos assuntos do mar. De Junho de 2004 a Novembro de 2005, no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdirector Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, onde esteve encarregado da condução dos programas de aquisição dos equipamentos para a Marinha.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de Fevereiro de 2007, tendo em 02 de Maio do mesmo ano, tomado posse como Director do Serviço de Formação. Em 7 de Fevereiro de 2008 assumiu o Comando da Escola Naval.

O Contra-Almirante Macieira Fragoso é casado, tem uma filha e dois filhos e seis netos.

## NOTA INTRODUTÓRIA



Anualmente a Escola Naval através da publicação deste anuário dá a conhecer as actividades principais que desenvolveu ao longo do ano académico, desta feita o ano 2007/2008.

A Escola Naval, existe para formar os futuros oficiais de Marinha, o que implica assegurar-lhes uma formação académica universitária de alto nível garantindo em simultâneo uma formação militar e naval que lhes molde o carácter e o espírito de serviço, no culto da honra, do

dever, da lealdade, preparando-os para o serviço no mar e capacitando-os para as altas responsabilidades de comando.

O ano em apreço foi marcado pela entrada em vigor do Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que adapta aos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar, onde a Escola Naval se inclui, os normativos relativos à aplicação da Declaração de Bolonha, já em vigor nas restantes universidades portuguesas.

A principal consequência deste diploma para a actividade académica deste ano consistiu na adaptação dos planos de estudos dos cursos à exigência de assegurar a formação dos alunos em dois ciclos de estudos integrados, em 10 semestres, conferindo o grau de mestre. Antecipando esta disposição legal, a Escola Naval iniciou o ano lectivo 2007/2008, já com os planos de estudos adaptados ao figurino de mestrado integrado. Porém, decorrente da entrada em vigor daquele diploma, houve que preparar e submeter os referidos planos de estudos para serem alvo de registo pela Direcção-Geral do Ensino Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e preparar e discutir com o Ministério da Defesa Nacional projectos de Estatuto e de Regulamento em conformidade com o novo quadro legal. De referir ainda que, de acordo com as normas de Bolonha, os planos de estudos foram concebidos tendo em atenção o cálculo dos créditos do European Credit Transfer System (ECTS) de forma a garantir que a licenciatura tenha 180 ECTS e que no fim do mestrado integrado sejam assegurados 300 ECTS.

A reforma que foi necessário empreender veio contrariar o programa seguido em 2004 que apontava para a formação dos oficiais de marinha em dois ciclos de estudos, um primeiro de 8 semestres, conferente do grau de licenciado e um segundo de 2 ou 3 semestres que conferiria então o grau de mestre. Por este facto, os cursos que terminaram a sua formação em 2005 e 2006 viram-se impossibilitados que concluir o seu programa de formação. Por esse facto, o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada determinou à Escola Naval que até 2010 assegurasse a esses oficiais a

formação complementar que os habilitasse com o grau de mestre agora requerido aos oficiais. Nesse sentido, foram preparados planos de estudos para a formação complementar dos oficiais abrangidos pela reforma 2004 de molde a que possam obter os 300 ECTS necessários para a obtenção do grau de mestre. Estes planos de estudos foram concluídos em tempo para permitir um primeiro curso em 2008/2009 e um segundo no ano seguinte.

A Escola Naval tem vindo ao longo dos anos, em particular dos mais recentes, a revelar uma notável capacidade de adaptação às mudanças que o ambiente externo lhe vem exigindo, e é assim que, embora com grande esforço do seu corpo docente e dos oficiais que participam na preparação e execução do programa escolar, está a responder às novas exigências científicas que o grau de mestre implica.

No entanto, para que a Escola Naval possa corresponder cabalmente às exigências impostas às instituições de nível universitário, terá de aumentar o número de docentes doutorados exclusivos da Escola e, através de um centro de investigação, desenvolver a investigação de elevada qualidade que já vem sendo efectuada, possibilitando aos investigadores maior facilidade de usufruírem dos apoios à sua actividade, a publicação de trabalhos com o nome da Escola Naval ou da Marinha e permitir um correcto apoio à investigação desenvolvida pelos alunos no âmbito das suas dissertações de mestrado. Estes são portanto programas importantes e complexos que estão a ser desenvolvidos para que a curto prazo a Escola Naval possa responder às maiores exigências requeridas a um estabelecimento de ensino superior universitário.

Também resultante de Bolonha existe entre as Escolas Navais de vários países europeus um interesse crescente em acrescentar ao já muito desenvolvido intercâmbio ao nível da formação militar naval entre os cadetes das várias Escolas/Academias Navais, um intercâmbio ao nível da formação académica que naturalmente se estende ao corpo docente. Também aqui tem sido desenvolvido um esforço importante para que a Escola Naval apareça entre as mais capazes.

Para além do aprofundamento das relações internacionais com as Escolas Navais de países amigos com os quais a Marinha Portuguesa tem especiais e tradicionais relações, tem-se verificado um grande incremento de contactos com Escolas congéneres de outros países, como é o caso, por exemplo, de alguns países do Norte de África.

Porque a formação dos futuros oficiais de Marinha exige que lhes seja ministrada, a par de uma sólida formação académica, uma formação militar naval que lhes garanta as competências e as qualidades requeridas a um oficial de Marinha, a adequação dos planos de estudos, apesar do aumento de exigência científica, foi elaborada de forma a não prejudicar a formação militar naval. No mesmo sentido, têm sido exploradas todas as oportunidades de proporcionar aos alunos treino de mar e contacto directo com a realidade da vida de embarcado.

De referir ainda que fruto do prestígio que a Escola Naval tem granjeado ao longo da sua história e, em particular nos últimos anos, várias instituições universitárias têm procurado desenvolver actividades de formação em associação com esta Escola, sendo de salientar o Mestrado em História Marítima, em associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no que constitui a primeira actividade de formação pós-graduada levada a cabo pela Escola Naval e que tem decorrido com assinalável sucesso.

Também dando sequência a uma iniciativa iniciada em 1998, a Escola Naval de 10 a 14 de Novembro de 2008, realizou a VI edição do colóquio Jornadas do Mar subordinado ao tema “O Oceano – Riqueza da Humanidade”. Esta actividade académica universitária destinada a estudantes do ensino graduado e pós-graduado, tem por objectivo a promoção do estudo e reflexão sobre o mar, o papel que desempenha na vida nacional e as suas potencialidades no contexto europeu, proporcionar o diálogo entre estudantes e destes com personalidades ligadas a várias áreas da sociedade, principalmente a científica e a cultural. Reconhecendo a elevada importância desta iniciativa da Marinha, Sua Excelência o Presidente da República, dignou-se presidir à Comissão de Honra e à Sessão de Encerramento das Jornadas do Mar 2008. De realçar ainda que a organização desta actividade académica foi totalmente suportada por diversas entidades públicas e privadas que cientes da sua responsabilidade social e do grande interesse das Jornadas do Mar, edição após edição, vêm tornando possível a sua realização. Pelo facto, aqui se renova um público agradecimento.

A terminar, reafirmo o propósito da Escola Naval de tudo continuar a fazer para assegurar aos seus alunos “um ensino profissional e académico, criar neles um verdadeiro espírito militar, através de um civismo elevado ao mais alto grau, alicerçado no culto da honra, do dever, do destemor, da lealdade e das tradições navais, desenvolver as suas qualidades intelectuais e físicas e estimular-lhes a vocação para o mar, a fim de formar oficiais que pela sua preparação básica, pela sua dedicação à carreira naval e pela sua capacidade potencial para as mais altas responsabilidades de comando, sejam continuadores do respeito e prestígio que a Armada justamente inspira”.

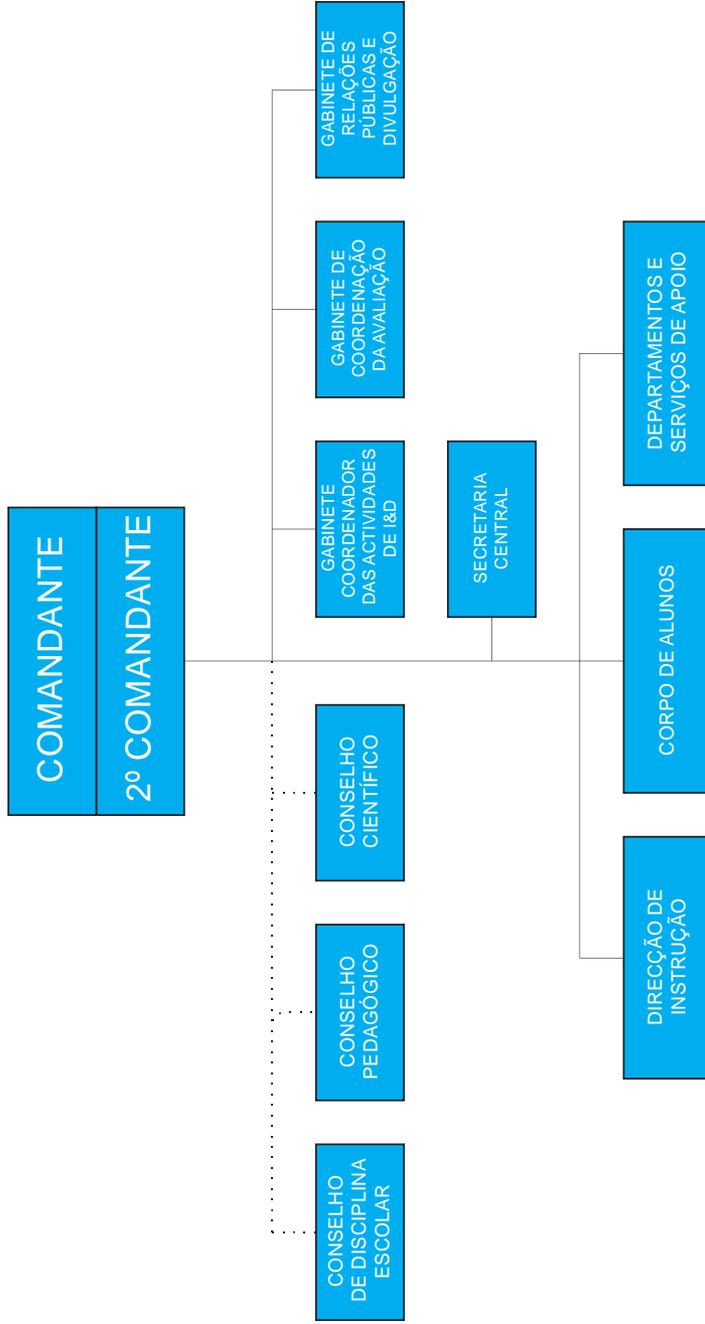
Alfeite, Julho de 2009  
O Comandante,  
Luis Manuel Fourneaux Macieira Fragoso  
Contra-Almirante



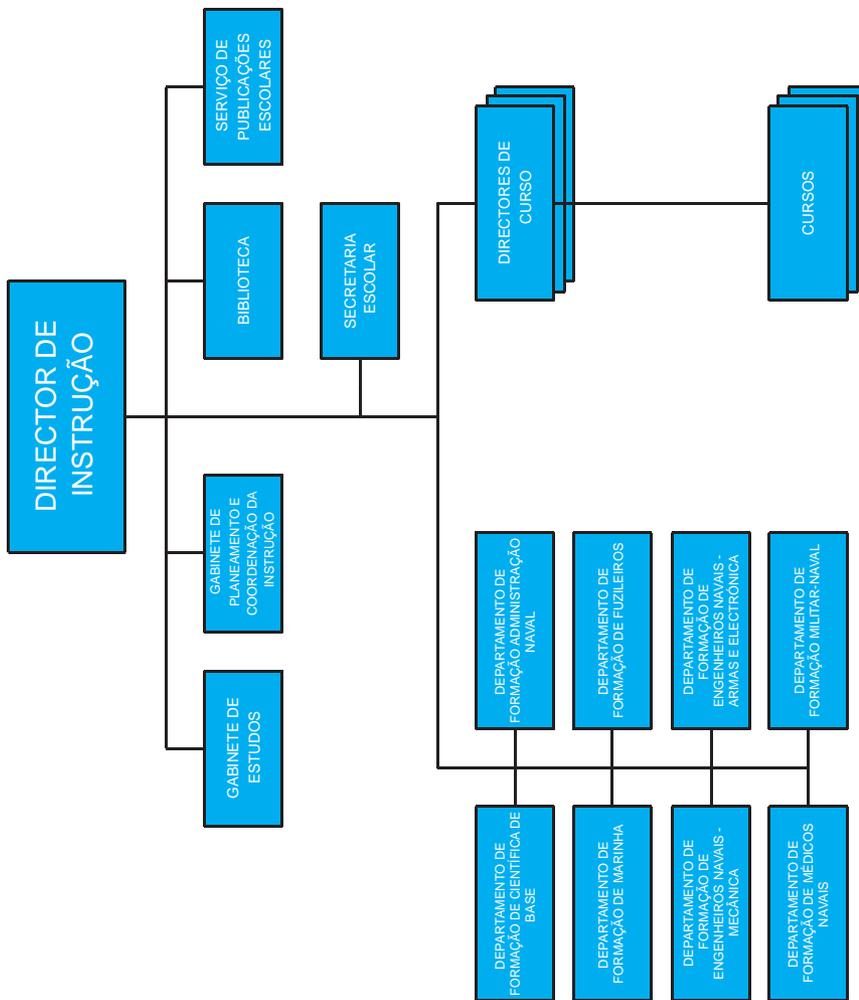
## **II – ORGANIZAÇÃO**

# 1. ORGANOGRAMAS

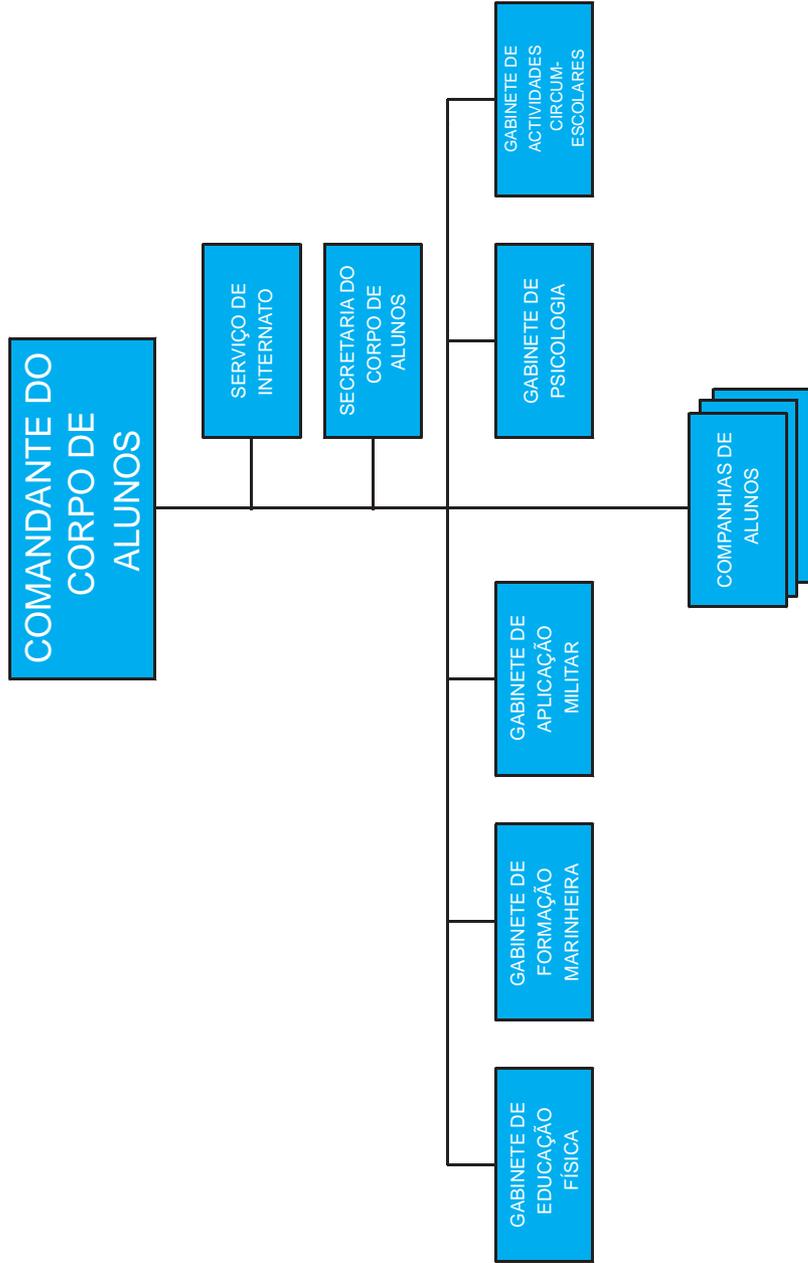
## ORGANOGRAMA GERAL



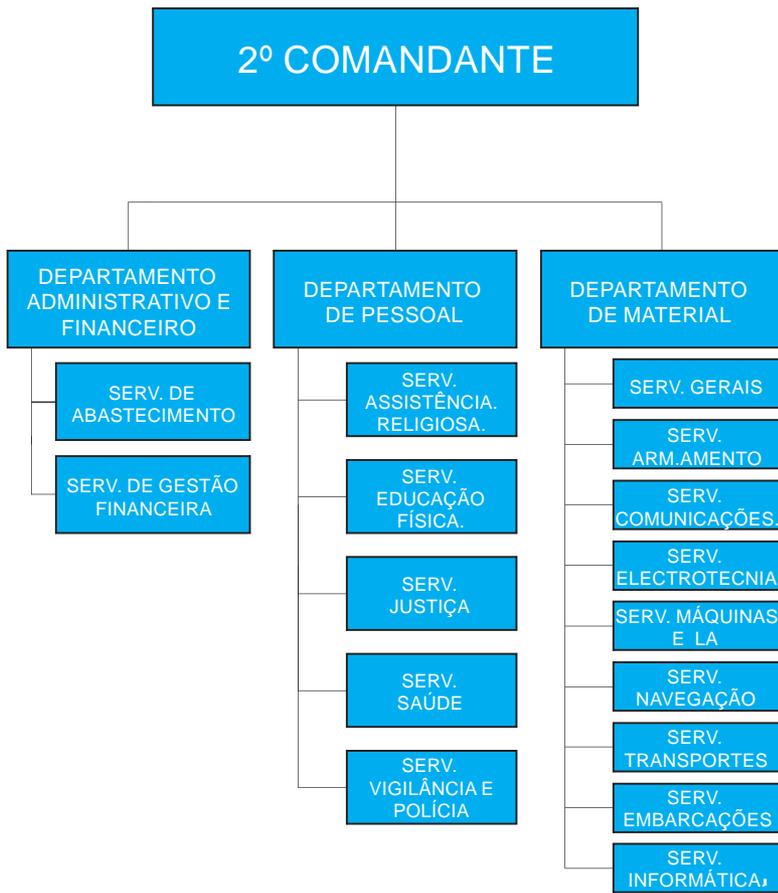
# DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO



CORPO ALUNOS



## DEPARTAMENTOS E SERVIÇO DE APOIO



## 2. COMANDO, OFICIAIS DA GUARNIÇÃO E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

**Ano Lectivo 2007/2008**

| Posto e Nome                               | Posse do cargo                           | Termo do cargo     | Cargo   |
|--|--|--------------------|---|
| CALM Francisco Manuel Saldanha Junceiro    | 08OUT04                                  | 07FEV08            | Comandante Presidente do Conselho Administrativo  |
| CALM Luis Manuel Founeaux Macieira Fragoso | 07FEV08                                  |                    | Comandante Presidente do Conselho Administrativo  |
| PROF. Dr. Fernando Manuel Godinho Rdrigues | 24MAR04                                  |                    | Coordenador do Departamento de Formação Científica de Base Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento  |
| CMG EMA RES Francisco José Ferreira Neto   | 03JUN93                                  |                    | Chefe do Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento  |
| CMG EMQ Armindo da Conceição Godinho       | 15DEZ05<br>15DEZ05<br>15DEZ05            |                    | Chefe do Gabinete de Coordenação da Avaliação<br>Coordenador Geral da Avaliação<br>Coordenador da Comissão de Redacção do Anuário   |
| CMG MN Eduardo Teles Castro Martins        | 04MAI99                                  |                    | Coordenador do Departamento de Formação de Médicos Navais   |
| CMG José Carlos do Vale                    | 05FEV04<br>19OUT05                       | 11SET06<br>02OUT08 | Director de Ensino da ESTNA<br>2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo   |
| CMG Aníbal José Ramos Berges               | 02OUT08                                  |                    | 2º Comandante e Vogal do Conselho Administrativo  |
| CMG Joaquim António Areias Figueira        | 19OUT05                                  | 18JAN08            | Director de Instituição   |
| CMG José Luís dos Santos Alcobia           | 02DEZ07                                  | 02OUT08            | Director de Instituição   |
| CMG Fernando José da Silva Coelho          | 11SET06                                  |                    | Director de Ensino da ESTNA   |
| PROF.Dr. Victor José Almeida Sousa Lobo    | 24SET02                                  |                    | Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento<br>Gabinete de Estudos  |
| CMG SEG António Proença Martins            | 15SET01                                  | 11SET06            | Chefe do Serviço de Educação Física<br>Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física<br>Gabinete de Aplicação Militar Naval   |
| CMG AN Justo Manuel Tavares                | 02JAN03<br>02FEV06                       | 02FEV06<br>15SET08 | Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval<br>Gabinete da Avaliação   |
| CMG EMQ Victor João Nunes Bernardino       | 14DEZ05                                  |                    | Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais - Ramo Mecânica   |
| CMG AN Nuno Manuel Nunes Neves Agostinho   | 09OUT06                                  |                    | Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval  |
| CFR EMT Fernando Jorge Pires               | 25SET02<br>11SET03<br>01JUL04<br>22SET04 | 02SET04            | Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento<br>Chefe dos Serviços de Electrotecnia e Audio-Visuais<br>Coordenador do Departamento de Formação de Engenheiros Navais - Ramo de Armas e Electrónica<br>Chefe do Gabinete de Estudos |

|  |   |                    |   |
|--|---|--------------------|---|
| CFR FZ Silva Campos                                  | 05SET06<br>05SET06<br>05SET06<br>11SET06<br><br>10SET07 | 10SET07            | Coordenador do Departamento de Formação de Fuzileiros Oficial de Segurança da Unidade (OSU)<br>Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia<br>Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento<br>Gabinete de Estudos |
| CFR Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva    | 17JUL07<br>17JUL07<br>17JUL07<br>17JUL07<br>17JUL07     |                    | Comandante do Corpo de Alunos<br>Comandante do Agrupamento de Navios da EN<br>Coordenador do Departamento de Formação Militar Naval<br>Chefe do Gabinete de Aplicação Militar Naval<br>Chefe do Gabinete de Actividades Circum-Ecolares     |
| CFR José Rafael Salvado Figueiredo                   | 12SET05<br>11SET06                                      |                    | Gabinete de Estudos<br>Coordenador do Departamento de Formação de Marinha   |
| CFR AN António Rogério Dias Carvalho Silva           | 19OUT04<br>21NOV05<br>21NOV05                           | 21NOV05            | Gabinete Relações Públicas e Divulgação<br>Adjunto do Director de Instrução<br>Chefe do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução  |
| CFR MN Nuno Manuel de Freitas Lomelino Gomes Machado | 11SET03   |                    | Chefe do Serviço de Saúde   |
| CFR FZ Joaquim José Assis Pacheco dos Santos         | 01NOV05<br>04MAR05<br>04MAR05<br>10SET05                |                    | Chefe do Gabinete de Psicologia Adj. do Oficial de Segurança da Unidade<br>Gabinete de Aplicação Militar Naval<br>Director do 1ºano dos cursos M/AN/FZ  |
| CFR EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira               | 11SET03<br>11SET03<br>12SET05                           | 06SET04<br>10SET07 | Chefe do Serviço de Máquinas e de Limitação de Avarias<br>Gabinete de Estudos<br>Gabinete de Estudos  |
| CTEN EN-MEC João Nuno Ferreira de Carvalho           | 16SET04<br><br>11SET06<br><br>10SET07                   |                    | Director dos 2º, 3º, 4º anos do curso de Engenheiros Navais Ramo Mecânica<br>Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento<br>Gabinete Planeamento e Coord. Instrução/Gabinete Estudos                          |
| CTEN AN Carlos Manuel Pereira Mendes                 | 20FEV04<br>11SET06<br>12SET05                           | 11SET06            | Gabinete de Estudos<br>Chefe de Gabinete de Relações Públicas e de Divulgação da EN<br>Oficial do Protocolo   |
| CTEN SEG Francisco Manuel Ferreira Tavares           | 21DEZ07   |                    | Chefe do Serviço de Educação Física<br>Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física<br>Gabinete de Aplicação Militar Naval   |
| CTEN Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos           | 08AGO05<br>08AGO05<br>08AGO05<br>08AGO05                |                    | Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro<br>Chefe do Serviço de Abastecimento<br>Vogal do Conselho Administrativo<br>Secretário Escolar  |
| CTEN EN-AEL Sérgio Assunção Póitout                  | 25OUT04   |                    | Chefe do Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais  |
| CTEN Luís Miguel da Quinta Marcão                    | 09MAR05   | 05MAI08            | Chefe do Serviço de Embarcações   |
| CTEN Artur Manuel Simas Silva                        | 06FEV06   |                    | Chefe do Serviço de Comunicações<br>Comandante do N.R.P. "Vega"<br>Director do 3ºano curso de Marinha   |
| CTEN Jaime Carlos do Vale Ferreira da Silva          | 21NOV05<br>02FEV07                                      |                    | Director do 4ºano do curso de Marinha<br>Comandante do N.R.P. "Polar"   |
| 1TEN SEP José Seivas Marracho                        | 21ABR06   |                    | Chefe do Serviço de Informática   |
| 1TEN MN João Nuno Maia Rodrigues Silva               | 18MAR02<br><br>24SET02                                  |                    | Adjunto do Coordenador do Departamento de Formação de MN<br>Director de Curso dos Médicos Navais e CFOMN  |

|   |                    |         |   |
|---|--------------------|---------|---|
| 1TEN Luis Pedro Dantas Pereira de Castro                  | 10SET07            | 06JAN08 | Comandante da 1ª Companhia<br>Gabinete de Aplicação Militar<br>Naval<br>Comandante da Companhia de<br>Médicos Navais (5º, 6º e 7º anos)                               |
| 1TEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves             | 11JUN07            |         | Chefe do Serviço de Armamento<br>Gabinete de Relações Públicas e<br>Divulgação da EN<br>Gabinete de Aplicação Militar<br>Naval  |
| 1TEN ST ESP Francisco José dos Santos                     | 20FEV02<br>01ABR02 |         | Chefe do Serviço do Internato<br>Chefe dos Serviços Gerais<br>Chefe do Serviço de Transportes   |
| 1TEN Carlos Manuel Baptista Valentim                      | 04JAN06            |         | Director da Biblioteca/Museu  |
| 1TEN CAP GRAD Rui Manuel de Sousa Valério                 | 10SET08            |         | Serviço de Assistência Religiosa  |
| 1TEN STL Jorge Manuel Amaral Figueira                     | 10SET08            |         | Chefe do Serviço de Gestão<br>Financeira<br>Secretário do Conselho<br>Administrativo  |
|   |                    |         | Comandante da 3ª e 6ª<br>Companhias   |
| 2TEN Sofia Isabel Nunes de Miranda                        | 19DEZ06            |         | Comandante da 3ª Companhia<br>Gabinete de Aplicação Militar   |
| 2TEN TSN Vítor Pires Silveiro                             | 12JAN05            |         | Adjunto do Chefe do GPCI<br>Chefe do Serviço de Publicações<br>Escolares<br>Relações Públicas e de Divulgação<br>da EN<br>Adjunto do Director de Instrução            |
| 2TEN TSN RC José Manuel Correia Laia Gomes<br>de Carvalho | 30AGO02            | 14DEZ07 | Ajudante de Ordens do<br>Comandante<br>Gabinete de Relações Públicas e<br>Divulgação  |
| 2TEN Sofia Isabel Nunes de Miranda                        | 19DEZ06            |         | Comandante da 3ª Companhia  |
| 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra                 | 06JUL07            |         | Comandante da 6ª e 7ª<br>Companhias<br>Imediato do "Vega"   |
| 2TEN José Alberto Batista Ventura                         | 03SET07            |         | Comandante da 2ª Companhia<br>Imediato do "Polar"<br>Comandante da Companhia de<br>Médicos Navais (5º, 6º e 7º anos)  |
| 2TEN Luis Miguel Jordão C. Castro Veloso                  | 13JUL01            |         | Adjunto C. S. Informática<br>Gabinete de Coordenação das<br>Actividades de Investigação e<br>Desenvolvimento  |
| 2TEN TSN RC Ana Rita Rosado da Palma Rosa                 | 18AGO04            |         | Gabinete de Coordenação de<br>Avaliação<br>Gabinete de Aplicação Militar<br>Naval<br>Gabinete de Psicologia<br>Gabinete de Relações Públicas e de<br>Divulgação da EN |
| 2TEN TSN RC Ana Mafalda Pereira Bastião                   | 28JUL03            |         | Gabinete de Coordenação da<br>Avaliação<br>Adunta do Director do 1º ano<br>cursos MAR/AN/FZ/EN  |
| 2TEN Gisela Catarina Vaz Antunes                          | 06JUN08            |         | Comandante da 1ª Companhia  |
| 2TEN TSN Mónica Sofia Alves Rodrigues Neto                | 10DEZ07            |         | Gabinete de Coordenação da<br>Avaliação<br>Gabinete de Psicologia<br>Gabinete de Aplicação Militar<br>Naval<br>Gabinete de Relações Públicas e de<br>Divulgação da EN |
| STEN TSN Fátima Alexandre Castro Loureiro                 | 14DEZ07            |         | Ajudante de Ordens do<br>Comandante<br>Gabinete de Relações Públicas e<br>Divulgação  |
| STEN STP António Joaquim Courela Alexandre                | 21OUT05            |         | Adjunto Chefe Serviço de<br>Informática   |
| STEN TN RC Cheila Jivá Pires dos Santos                   | 28JUL03            |         | Adjunta do Chefe do Serviço de<br>Abastecimento<br>Gabinete de Relações Públicas e<br>Divulgação  |
| STEN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira                     | 19MAR07            |         | Chefe do Serviço de Justiça<br>Gabinete de Relações Públicas e<br>Divulgação  |

### 3. CORPO DOCENTE

#### a. CURSOS DE LICENCIATURA

| ÁREAS CIENTÍFICAS                       | DISCIPLINAS                                 | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES                     | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO PROVISÓRIA Ou Contrato | NOMEAÇÃO DEFINITIVA | EXONERAÇÃO |
|---|---|---|----------------------|---------------------------------|---------------------|------------|
| MATEMÁTICA                              | ANÁLISE MATEMÁTICA I                        | PROF. DR. JORGE MANUEL LEOCÁDIO ANDRÉ       | 09/10/06 (f)         | 09/10/06 (f)                    | ---                 | ---        |
|   |   | 2TEN ANA MAFALDA PEREIRA BASTIÃO            | 28/06/03             | ---                             | ---                 | ---        |
|   | ANÁLISE MATEMÁTICA II                       | PROF. DR. PHILIPPE LAURENT DIDIER           | 09/10/06 (f)         | 09/10/06 (f)                    | ---                 | ---        |
|   |   | ASPOF CESÁRIO MANUEL DOS REIS VIDEIRA       | 02/11/06             | ---                             | ---                 | ---        |
|   | ANÁLISE MATEMÁTICA III                      | PROF.DR. JORGE MANUEL SERRA LOPES           | 16/08/78             | 16/08/78                        | 16/08/78            | ---        |
|   |   | ASPOF CESÁRIO MANUEL DOS REIS VIDEIRA       | 02/11/06             | ---                             | ---                 | ---        |
|   | ANÁLISE MATEMÁTICA IV                       | PROF.DR. JORGE MANUEL SERRA LOPES           | 16/08/78             | 16/08/78                        | 16/08/78            | ---        |
|   |   | ASPOF CESÁRIO MANUEL DOS REIS VIDEIRA       | 02/11/06             | 02/11/06                        | ---                 | ---        |
|   | ÁLGEBRA LINEAR                              | PROF.DR. VICTOR HUGO BENTO DIAS FERNANDES   | 02/11/04 (f)         | 02/11/04 (f)                    | ---                 | ---        |
|   |   | ASPOF CESÁRIO MANUEL DOS REIS VIDEIRA       | 02/11/06             | ---                             | ---                 | ---        |
|   | SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO                 | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92             | 18/04/02                        | 18/04/02            | ---        |
|   | METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO                | DRª ANA CLÁUDIA CORREIA BATALHA HENRIQUES   | 01/07/02             | 01/07/02                        | ---                 | ---        |
|   | ANÁLISE NUMÉRICA                            | DRª ANA CLÁUDIA CORREIA BATALHA HENRIQUES   | 01/07/02             | 01/07/02                        | ---                 | ---        |
|   | ESTATÍSTICA                                 | DRª ANA CLÁUDIA CORREIA BATALHA HENRIQUES   | 01/07/02             | 01/07/02                        | ---                 | ---        |
| 2TEN ANA MAFALDA PEREIRA BASTIÃO        |   | 28/06/03                                    | ---                  | ---                             | ---                 |            |
| ANÁLISE OPERACIONAL                     | CMG JOÃO JOSÉ MAIA MARTINS                  | 11/09/06 (f)                                | 11/09/06 (f)         | ---                             | ---                 |            |
| ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E INFORMÁTICA | INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO                    | ENGª ISABEL MARIA PERDIGÃO MEDEIROS         | 10/09/90 (f)         | 10/09/90 (f)                    | ---                 | ---        |
|   |   | STEN LUIS MIGUEL J.C. CASTRO VELOSO         | 13/07/01             | 13/07/01                        | ---                 | ---        |
|   | PROGRAMAÇÃO                                 | ENGª ISABEL MARIA PERDIGÃO MEDEIROS         | 10/09/90 (f)         | 10/09/90 (f)                    | ---                 | ---        |
|   |   | STEN LUIS MIGUEL J.C. CASTRO VELOSO         | 13/07/01             | 13/07/01                        | ---                 | ---        |
|   | ARQUITECTURA DE COMPUTADORES                | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92             | 18/04/02                        | 18/04/02            | ---        |
| SISTEMAS DIGITAIS                       | PROF. DOUTOR VICTOR JOSÉ ALMEIDA SOUSA LOBO | 13/09/92                                    | 18/04/02             | 18/04/02                        | ---                 |            |
| SISTEMAS CONTROLO E ARMAMENTO           | EXPLOSIVOS BALÍSTICA E TIRO                 | CTEN PEDRO MIGUEL CARVALHO PINTO            | 18/10/05             | 18/10/05                        | ---                 | ---        |
|   | BALÍSTICA E TIRO                            | CMG. EMA FRANCISCO JOSÉ FERREIRA NETO       | 03/06/93             | 15/09/93                        | 15/09/93            | ---        |
|   | TECNOLOGIA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES         | CMG. EMA FRANCISCO JOSÉ FERREIRA NETO       | 03/06/93             | 15/09/93                        | 15/09/93            | ---        |
|   | SISTEMAS DE ARMAS                           | CFR EMT FERNANDO JORGE PIRES                | 25/09/02             | 03/09/02                        | 19/11/03            | ---        |

|                                       |   |   |               |               |          |      |
|---------------------------------------|---|---|---------------|---------------|----------|------|
|                                       | SISTEMAS DE CONTRÓLO AUTOMÁTICO                       | CMG EMA CARLOS EDUARDO VIGOÇO SALDANHA CARREIRA         | 03/01/05      | 03/01/05      | 01/07/05 | ---  |
|                                       | AUTOMAÇÃO E CONTROLO                                  | CMG EMA CARLOS EDUARDO VIGOÇO SALDANHA CARREIRA         | 03/01/05      | 03/01/05      | 01/07/05 | ---  |
| <b>ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES</b> | FUNDAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES                       | PROF. DOUTOR VICTOR ALBERTO NEVES BARROSO               | 12/09/00 (e)  | 12/09/00 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | SISTEMAS DE DE TELECOMUNICAÇÕES                       | PROF. DOUTOR VICTOR ALBERTO NEVES BARROSO               | 12/09/00 (e)  | 12/09/00 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | SISTEMAS DE DETECÇÃO E ARMAMENTO SUBMARINO MICROONDAS | CTEN ANTÓNIO ADOLFO MENDES ABRANTES                     | 11/01/08      | 11/01/08      | -----    | ---  |
|                                       | PROPAGAÇÃO E RÁDIAÇÃO OEM                             | PROF. DOUTOR AFONSO MANUEL DOS SANTOS BARBOSA           | 18/09/89 (e)  | 18/09/89 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | ELEMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES E PROPAGAÇÃO            | PROF. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL RESTANI GRAÇA ALVES MOREIRA | 18/09/89 (e)  | 18/09/89 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | SISTEMAS DE RADAR E RÁDIO-AJUDAS                      | PROF. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL RESTANI GRAÇA ALVES MOREIRA | 18/09/89 (e)  | 18/09/89 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | FUNDAMENTOS DE  | CMG EMA RES CARLOS EDUARDO VIGOÇO SALDANHA CARREIRA     | 03/01/05      | 03/01/05      | 01/07/05 | ---  |
|                                       | ELECTRÓNICA I   | PROF. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ SERRA               | 13/09/93 (e)  | 13/09/93 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | ELECTRÓNICA II  | PROF. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ SERRA               | 13/09/93 (e)  | 13/09/93 (e)  | ---      | ---  |
| ANÁLISE DE SINAIS                     | CTEN EN-AEL SÉRGIO ASSUNÇÃO POITOUT                   | 02/09/04  | 07/07/04      | ----          | ---      |      |
| <b>ELECTROTÉCNIA</b>                  | ELECTROTECNIA   | CTEN EN-AEL SÉRGIO ASSUNÇÃO POITOUT                     | 02/09/04      | 07/07/04      | ----     | ---  |
|                                       | MÁQUINAS ELECTRICAS                                   | PROF. AMADEU LEÃO RODRIGUES                             | 01/10/04 (f)  | 01/10/04 (f)  | ---      | ---  |
|                                       | TECNOLOGIA E MEDIDAS ELECTRICAS                       | PROF. PEDRO MANUEL DA SILVA GIRÃO                       | 11/09/06 (e)  | 11/09/06 (e)  | ---      | ---  |
|                                       | ANTENAS E RÁDIOPROPAGAÇÃO                             | PROF. DR. CUSTÓDIO JOSÉ OLIVEIRA PEIXEIRO               | 10/09/07 (e)  | 10/09/07 (e)  | -----    | ---  |
| <b>FÍSICA</b>                         | MECÂNICA FÍSICA                                       | PROF. DR. FERNANDO MANUEL GODINHO RODRIGUES             | 27/07/72      | 27/07/72      | 06/06/79 | ---  |
|                                       | ELECTROMAGNETISMO                                     | PROF. DR. FERNANDO MANUEL GODINHO RODRIGUES             | 27/07/72      | 27/07/72      | 06/06/79 | ---  |
|                                       | OPTICA  | PROF. DR. RUI ANTÓNIO NOBRE MOREIRA                     | 11/09 /07 (a) | 11/09 /07 (a) | ----     | ---  |
| <b>QUÍMICA</b>                        | QUÍMICA APLICADA                                      | 1TEN SARA DE JESUS VIDIGAL E ALMADA LOBO                | 02/01 /06 (o) | 02/01 /06 (o) | ----     | ---  |
| <b>CIÊNCIAS DA LÍNGUAGEM</b>          | INGLÉS I  | DRª. LIA LUZ  | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS II   | DR. D'ELVIN MARTIN                                      | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS III  | DRª. LIA LUZ  | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS IV   | DR. D'ELVIN MARTIN                                      | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS V  | DRª. LIA LUZ  | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS VI   | DR. D'ELVIN MARTIN                                      | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS VII  | DRª. LIA LUZ  | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |
|                                       | INGLÉS VIII   | DR. D'ELVIN MARTIN                                      | 11/09/06 (b)  | 11/09/06 (b)  | ----     | ---- |

| ÁREAS CIENTÍFICAS             | GRUPOS DE DISCIPLINAS              | POSTOS/CATEGORIAS/NOMES                         | DATA DE APRESENTAÇÃO | NOMEAÇÃO PROVISÓRIA Ou Contrato | NOMEAÇÃO DEFINITIVA Portaria | EXONERAÇÃO |
|-------------------------------|------------------------------------|---|----------------------|---------------------------------|------------------------------|------------|
| CIÊNCIAS DO MAR               | NAVEGAÇÃO I                        | CFR JORGE MANUEL GUERREIRO                      | 09/01/08             | 09/01/08                        | ----                         | ----       |
|                               |                                    | 1TEN LUÍS PEDRO DANTAS PEREIRA DE CASTRO        | 28/09/07             | 28/09/07                        | ----                         | ----       |
|                               | NAVEGAÇÃO II                       | CTEN JAIME CARLOS DO VALE FERREIRA DA SILVA     | 24/11/04 (k)         | 24/11/04 (k)                    | 31/01/07 (k)                 | ----       |
|                               |                                    | 1TEN ALCINO BERNARDINO SANTOS                   | 03/11/06             | 03/11/06                        | ----                         | 13/12/07   |
|                               | NAVEGAÇÃO III                      | CFR ANTÓNIO JOSÉ DUARTE COSTA CANAS             | 21/12/07             | 21/12/07                        | 18/07/08                     | ----       |
|                               | NAVEGAÇÃO IV                       | CTEN JAIME CARLOS DO VALE FERREIRA DA SILVA     | 24/11/04 (k)         | 24/11/04 (k)                    | 31/01/07 (k)                 | ----       |
|                               | NAVEGAÇÃO V                        | CFR LUÍS NUNO DA CUNHA SARDINHA MONTEIRO        | 12/09/05             | 12/09/05                        | 31/01/07                     | 04/10/07   |
|                               | NAVEGAÇÃO V                        | CTEN JAIME CARLOS DO VALE FERREIRA DA SILVA     | 24/11/04 (k)         | 24/11/04 (k)                    | 31/01/07 (k)                 | ----       |
|                               |                                    | 1TEN PAULO SÉRGIO GOMES AGOSTINHO               | 28/09/07             | 28/09/07                        | ----                         | ----       |
|                               | NAVEGAÇÃO VI                       | CFR LUÍS NUNO DA CUNHA SARDINHA MONTEIRO        | 12/09/05             | 12/09/05                        | 31/01/07                     | 04/10/07   |
|                               | NAVEGAÇÃO TÁTICA                   | CFR JORGE MANUEL GUERREIRO                      | 09/01/08             | 09/01/08                        | ----                         | ----       |
|                               | NAVEGAÇÃO OF. QUARTO PONTE         | CFR LUÍS NUNO DA CUNHA SARDINHA MONTEIRO        | 12/09/05             | 12/09/05                        | 31/01/07                     | 04/10/07   |
|                               | PLANEAMENTO DE NAVEGAÇÃO           | CTEN JAIME CARLOS DO VALE FERREIRA DA SILVA     | 24/11/04 (k)         | 24/11/04 (k)                    | 31/01/07 (k)                 | ----       |
|                               | MARINHARIA I                       | CTEN LUÍS MIGUEL DA QUINTA MARCÃO               | 02/03/05             | 02/03/05                        | 08/05/06                     | 05/05/08   |
| MARINHARIA II                 | CMG RES ANTÓNIO MAYA DIAS PINHEIRO | 30/01/08  | 30/01/08             | 18/07/08                        | ----                         |            |
| MARINHARIA III                | CMG RES ANTÓNIO MAYA DIAS PINHEIRO | 30/01/08  | 30/01/08             | 18/07/08                        | ----                         |            |
| MARINHARIA IV                 | CMG RES ANTÓNIO MAYA DIAS PINHEIRO | 30/01/08  | 30/01/08             | 18/07/08                        | ----                         |            |
|                               | METEOROLOGIA                       | DRª ISABEL CRISTINA FRIAS DA SILVA SOARES       | 03/01/07 (c)         | 03/01/07 (c)                    | ----                         | ----       |
| CIÊNCIAS DO MAR               | OCEANOGRAFIA I                     | CFR. ROGÉRIO PAULO ANTUNES CHUMBINHO            | 02/10/03             | 02/10/03                        | 01/07/05                     | 10/09/07   |
|                               | OCEANOGRAFIA I                     | CTEN ANTÓNIO DA COSTA NEVES DOS SANTOS MARTINHO | 10/09/07 (m)         | 10/09/07 (m)                    | ----                         | ----       |
|                               | OCEANOGRAFIA II                    | CTEN ANTÓNIO DA COSTA NEVES DOS SANTOS MARTINHO | 10/09/07 (m)         | 10/09/07 (m)                    | ----                         | ----       |
|                               | OCEANOGRAFIA COSTEIRA              | CFR. ROGÉRIO PAULO ANTUNES CHUMBINHO            | 02/10/03             | 02/10/03                        | 01/07/05                     | 10/09/07   |
|                               | OCEANOGRAFIA COSTEIRA              | CTEN CARLOS ALBERTO SANTOS FERNANDES            | 10/09/07 (m)         | 10/09/07 (m)                    | ----                         | ----       |
|                               | HIDROGRAFIA                        | CTEN LEONEL PEREIRA MANTEIGAS                   | 18/09/06 (m)         | 18/09/06 (m)                    | ----                         | ----       |
| CIÊNCIAS DA TERRA E DO ESPAÇO | ELEMENTOS DE CARTOGRAFIA           | CTEN LUÍS MIGUEL CARDOSO PÉRCIO BESSA PACHECO   | 01/10/04 (m)         | 01/10/04 (m)                    | ----                         | ----       |
|                               |                                    | ENGª INÉS FÉLIX                                 | 10/09/07 (h)         | 10/09/07 (h)                    | ----                         | ----       |
|                               | GESTÃO DE INFORMAÇÃO GEO-ESPACIAL  | CTEN LUÍS MIGUEL CARDOSO PÉRCIO BESSA PACHECO   | 01/10/04 (m)         | 01/10/04 (m)                    | ----                         | ----       |
|                               |                                    | ENGª INÉS FÉLIX                                 | 10/09/07 (h)         | 10/09/07 (h)                    | ----                         | ----       |

|   |  |   |              |              |          |      |
|---|--|---|--------------|--------------|----------|------|
|   | COMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GUERRA ELECTRÓNICA DETECÇÃO REMOTA | 2TEN FZ FREDERICO LUIS TORRES CORTE-REAL      | 02/01/08 (f) | 02/01/08 (f) | ----     |      |
|   |  | CTEN CARLOS ALBERTO SANTOS FERNANDES          | 10/09/07 (m) | 10/09/07 (m) | ----     |      |
|   | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA  | CTEN LUIS MIGUEL CARDOSO PERCIO BESSA PACHECO | 01/10/04 (m) | 01/10/04 (m) | ----     | ---- |
|   |  | ENGª INÊS FÉLIX                               | 10/09/07 (h) | 10/09/07 (h) | ----     | ---- |
| <b>ENGENHARIA MECÂNICA</b>                | TEORIA DE MÁQUINAS   | CTEN EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA       | 22/01/03     | 03/09/02     | 19/11/03 | ---- |
|   | ORGÃOS DE MÁQUINAS   | CTEN EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA       | 22/01/03     | 03/09/02     | 19/11/03 | ---  |
|   | MECÂNICA APLICADA  | CFR JOSÉ PITA RODRIGUES RENTRÓIA              | 15/10/04     | 15/10/04     | 31/01/07 | ---- |
|   | INTRODUÇÃO ÀS MÁQUINAS MARÍTIMAS   | CFR. EMQ VITOR JOÃO NUNES BERNARDINO          | 04/01/06     | 04/01/06     | 18/02/08 | ---- |
|   | MÁQUINAS MARÍTIMAS I   | CFR. EMQ VITOR JOÃO NUNES BERNARDINO          | 04/01/06     | 04/01/06     | 18/02/08 | ---- |
|   | MÁQUINAS MARÍTIMAS II  | CFR. EMQ VITOR JOÃO NUNES BERNARDINO          | 04/01/06     | 04/01/06     | 18/02/08 | ---- |
|   | SISTEMAS PNEUMÁTICOS E ÓLEO-HIDRÁULICOS                                    | CTEN EN-MEC JOÃO NUNO FERREIRA DE CARVALHO    | 16/09/04     | 07/07/04     | 10/05/06 | ---- |
|   | DESENHO DE MÁQUINAS  | CFR EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA        | 22/01/03     | 03/09/02     | 19/11/03 | ---  |
|   | DESENHO  | CFR EN-MEC RUI MANUEL RIBEIRO PARREIRA        | 22/01/03     | 03/09/02     | 19/11/03 | ---- |
|   | ARQUITECTURA NAVAL   | CFR JOSÉ PITA RODRIGUES RENTRÓIA              | 15/10/04     | 15/10/04     | 31/01/07 | ---- |
|   | TRANSMISSÃO DE CALOR   | CTEN EN-MEC JOÃO NUNO FERREIRA DE CARVALHO    | 16/09/04     | 07/07/04     | 10/05/06 | ---- |
|   | MECÂNICA DE FLUÍDOS  | CFR EMQ RES FERNANDO OLIVEIRA JOSUÉ           | 03/01/06     | 03/01/06     | 18/02/08 | ---- |
|   | TERMODINÂMICA APLICADA   | CFR EMQ RES FERNANDO OLIVEIRA JOSUÉ           | 03/01/06     | 03/01/06     | 18/02/08 | ---- |
|   | REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO   | ENGª JOÃO MANUEL VINHAS FRADE                 | 10/09/07 (p) | 10/09/07 (p) | ----     | ---- |
|   | MÁQUINAS TÉRMICAS  | CTEN EN-MEC JOÃO NUNO FERREIRA DE CARVALHO    | 16/09/04     | 07/07/04     | 10/05/06 | ---- |
|   | VIBRAÇÕES MECÂNICAS  | CFR EMQ MILTON JOSÉ AMÉRICO                   | 10/09/07 (q) | 10/09/07 (q) | ----     | ---- |
| GESTÃO DA MANUTENÇÃO                      | CMG. EMQ ARMINDO DA CONCEIÇÃO GODINHO                                      | 12/09/90                                      | 10/10/90     | 22/01/92     | ---      |      |
| FIABILIDADE                               | CFR. EMQ VALTER MARTINS VAIRINHOS  | 14/08/06                                      | 14/08/06     | 18/02/08     | ---      |      |
|   | MECÂNICA DOS SÓLIDOS   | CFR JOSÉ PITA RODRIGUES RENTRÓIA              | 15/10/04     | 15/10/04     | 31/01/07 | ---- |
| <b>CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE MATERIAIS</b> | MATERIAIS  | PROF. DOUTOR FRANCISCO MANUEL BRÁZ FERNANDES  | 12/09/90 (f) | 12/10/90 (f) | ----     | ---  |
| <b>OPERAÇÕES NAVAIS</b>                   | ACÚSTICA, SONAR E ARMAS SUBMARIAS  | CFR. JOSÉ RAFAEL SALVADO FIGUEIREDO           | 05/09/05     | 05/09/05     | ----     | ---- |
|   | COMUNICAÇÕES I   | CTEN ARTUR MANUEL SIMAS SILVA                 | 06/02/07 (j) | 06/02/07 (j) | 18/07/08 | ---- |
|   | COMUNICAÇÕES II  | CTEN ARTUR MANUEL SIMAS SILVA                 | 06/02/07 (j) | 06/02/07 (j) | 18/07/08 | ---- |
|   | TÁCTICA E OPERAÇÕES NAVAIS II  | CFR. JOSÉ RAFAEL SALVADO FIGUEIREDO           | 05/09/05     | 05/09/05     | 31/01/07 | ---- |

|                                       |  |  |   |              |          |          |      |
|---------------------------------------|--|--|---|--------------|----------|----------|------|
|                                       | INTRODUÇÃO ÀS OPERAÇÕES NAVAIS               | CFR. JOSÉ RAFAEL SALVADO FIGUEIREDO                  | 05/09/05  | 05/09/05     | 31/01/07 | ----     |      |
| <b>OPERAÇÕES ANFÍBIAS E TERRESTRE</b> | INFORMAÇÕES DE COMBATE                       | 1TEN FZ ERNESTO ANTÓNIO DE JESUS MACEDO ALVES        | 11/06/07  | 11/06/07     | ----     | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA TERRESTRE I                          | 1TEN FZ ERNESTO ANTÓNIO DE JESUS MACEDO ALVES        | 11/06/07  | 11/06/07     | ----     | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA TERRESTRE II                         | 1TEN FZ ERNESTO ANTÓNIO DE JESUS MACEDO ALVES        | 11/06/07  | 11/06/07     | ----     | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA TERRESTRE III                        | CFR FZ JOSÉ DE CAMPOS BEATO ALEIXO                   | 21/06/07  | 21/06/07     | ----     | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA TERRESTRE III                        | CFR FZ JOSÉ DE CAMPOS BEATO ALEIXO                   | 21/06/07  | 21/06/07     | ----     | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA TERRESTRE IV                         | CFR FZ JOSÉ DE CAMPOS BEATO ALEIXO                   | 21/06/07  | 21/06/07     | 01/07/05 | ----     |      |
|                                       | TÁCTICA E OPERAÇÕES                          | CFR FZ JOSÉ DE CAMPOS BEATO ALEIXO                   | 21/06/07  | 21/06/07     | 01/07/05 | ----     |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO I                   | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES        | 17/08/98  | 30/07/98     | 01/03/00 | 16/11/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO II                  | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES        | 17/08/98  | 30/07/98     | 01/03/00 | 16/11/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO III                 | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES        | 17/08/98  | 30/07/984    | 01/03/00 | 16/11/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO IV                  | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES        | 17/08/98  | 30/07/984    | 01/03/00 | 16/11/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO V                   | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES        | 17/08/98  | 30/07/984    | 01/03/00 | 16/11/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO I                   | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA          | 12/09/07  | 12/09/07     | ----     | ---      |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO II                  | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA          | 12/09/07  | 12/09/07     | ----     | ---      |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO III                 | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA          | 12/09/07  | 12/09/07     | ----     | ---      |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO IV                  | CFR SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS                      | 27/07/01  | 18/07/01     | 14/02/03 | 19/12/07 |      |
|                                       | TREINO FÍSICO ESPECÍFICO V                   | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA          | 12/09/07  | 12/09/07     | ----     | ---      |      |
|                                       | <b>CIÊNCIAS JURÍDICAS E CIÊNCIA POLÍTICA</b> | NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE DIREITO                       | ASPOF TSN CLÁUDIA SOFIA ALEXANDRE SEQUEIRA          | 21/02/07     | 21/02/07 | ----     | ---- |
|                                       |  | DIREITO INTERNACIONAL MARÍTIMO                       | CMG ANTÓNIO MANUEL BRANCAL DA MOTA RIBEIRO          | 30/09/05     | 30/09/05 | 31/01/07 | ---- |
|                                       |  | DIREITO DAS OBRIGAÇÕES                               | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79     | 02/04/79 | 15/10/83 | ---  |
| DIREITO COMERCIAL                     |  | PROF. DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79  | 02/04/79     | 15/10/83 | ---      |      |
| DIREITO ADMINISTRATIVO                |  | PROF. DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS | 02/04/79  | 02/04/79     | 15/10/83 | ---      |      |
| PRINCÍPIOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO  |  | PROF.DR. FERNANDO MANUEL DIAS ALMEIDA E VASCONCELOS  | 02/04/79  | 02/04/79     | 15/10/83 | ---      |      |
| <b>ECONOMIA E GESTÃO</b>              | ANÁLISE ECONÓMICA I                          | PROF DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA. LEITE MONTEIRO     | 14/09/98 (d)  | 14/09/98 (d) | ---      | ---      |      |
|                                       | ANÁLISE ECONÓMICA II                         | PROF. DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA LEITE MONTEIRO     | 14/09/98 (d)  | 14/09/98 (d) | ---      | ---      |      |
|                                       | ANÁLISE ECONÓMICA III                        | PROF. DOUTOR MANUEL FAVILA VIEIRA LEITE MONTEIRO     | 14/09/98 (d)  | 14/09/98 (d) | ---      | ---      |      |
|                                       | CONTABILIDADE GERAL I                        | PROF.DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO                 | 01/09/89 (d)  | 01/09/89 (d) | ----     | ----     |      |
|                                       | CONTABILIDADE GERAL II                       | PROF. DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO                | 01/09/89 (d)  | 01/09/89 (d) | ----     | ----     |      |

|                     |   |   |              |              |          |       |
|---------------------|---|---|--------------|--------------|----------|-------|
| ECONOMIA E GESTÃO   | GESTÃO FINANCEIRA I                               | PROF. DR. JOSÉ FILIPE GARCIA CORRÊA GUEDES        | 01/09/00 (d) | 01/09/00 (d) | ---      | ---   |
|                     | GESTÃO FINANCEIRA II                              | PROF. DR. JOSÉ FILIPE GARCIA CORRÊA GUEDES        | 01/09/00 (d) | 01/09/00 (d) | ---      | ---   |
|                     | CÁLCULO FINANCEIRO                                | CTEN RES VITOR MARTINS SANTOS                     | 12/09/05     | 12/09/05     | 31/01/07 | ----  |
|                     | CONTABILIDADE DE GESTÃO I                         | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ----- |
|                     | CONTABILIDADE DE GESTÃO II                        | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ---   |
|                     | AUDITORIA   | DRª ANA CRISTINA DOUTOR SIMÕES                    | 10/09/07 (d) | 10/09/07 (d) | ----     | ----  |
|                     | ECONOMIA DE EMPRESA I                             | CTEN RES VITOR MARTINS SANTOS                     | 12/09/05     | 12/09/05     | 31/01/07 | ----  |
|                     | ECONOMIA DE EMPRESA II                            | CTEN RES VITOR MARTINS SANTOS                     | 12/09/05     | 12/09/05     | 31/01/07 | ----  |
|                     | INFORMÁTICA DE GESTÃO                             | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ----- |
|                     |   | ASPOF DEOLINDA MARISA SILVA PEDROSA               | 11/09/06     | 11/09/06     | ----     | ----  |
|                     | ECONOMETRIA                                       | DRª PATRÍCIA ALEXANDRA MARTINS VALADAS MOURA CRUZ | 01/10/04 (d) | 01/10/04 (d) | ----     | ----  |
| INTRODUÇÃO À GESTÃO | CTEN RES VITOR MARTINS SANTOS                     | 12/09/05  | 12/09/05     | 31/01/07     | ----     |       |
| FINANÇAS            | INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ----  |
|                     |   | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I                        | CMG. AN NUNO MANUEL NUNES NEVES AGOSTINHO         | 09/10/06     | 09/10/06     | 18/07/08 | ----  |
|                     | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II                       | CMG. AN NUNO MANUEL NUNES NEVES AGOSTINHO         | 09/10/06     | 09/10/06     | 18/07/08 | ----  |
|                     | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA III                      | CMG. AN NUNO MANUEL NUNES NEVES AGOSTINHO         | 09/10/06     | 09/10/06     | 18/07/08 | ----  |
|                     | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E PLANEAMENTO LOGÍSTICO  | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ----  |
|                     |   | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | FINANÇAS PÚBLICAS                                 | DR. LUÍS GUILHERME MARQUES BERNARDES              | 12/09/05 (d) | 12/09/05 (d) | ----     | ----- |
| FISCALIDADE         | PROF. DR. LUÍS ALBERTO PÓVOAS JANEIRO             | 01/09/89 (d)                                      | 01/09/89 (d) | ----         | -----    |       |
| LOGÍSTICA           | LOGÍSTICA NAVAL                                   | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | GESTÃO LOGÍSTICA                                  | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO LOGÍSTICO               | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | ABASTECIMENTO NAVAL                               | CTEN AN CARLOS MANUEL PEREIRA MENDES              | 20/02/04     | 16/07/03     | 01/07/05 | ----  |
|                     | GESTÃO DE OPERAÇÕES                               | DR. PEDRO OLIVEIRA                                | 03/01/08 (d) | 03/01/08 (d) | ----     | ----  |
|                     |   | DRª. ROSA CELESTE MENDONÇA PADRE ETERNO           | 03/01/08 (d) | 03/01/08 (d) | ----     | ----  |
|                     | CONTABILIDADE PÚBLICA                             | CFR A N ANTÓNIO ROGÉRIO DIAS CARVALHO SILVA       | 19/10/04     | 07/09/04     | 09/05/06 | ----- |
|                     | DR. FERNANDO PACHECO                              | 01/01/08  | 01/01/08     | -----        | ----     |       |
| GESTÃO DE PROJECTOS | DR. JOSÉ FILIPE ALMEIDA RAFAEL                    | 10/09/07 (d)                                      | 10/09/07 (d) | -----        | -----    |       |

|                           |                                     |   |              |              |              |          |
|---------------------------|-------------------------------------|---|--------------|--------------|--------------|----------|
|                           | PERFORMANCE EVALUATION              | DR. RICARDO CÉSAR FERREIRA REIS               | 10/09/07 (d) | 10/09/07 (d) | ----         | -----    |
|                           | CONTRATOS E COMPRAS                 | DR. JOÃO AMARAL DIAS                          | 10/09/07 (d) | 10/09/07 (d) | ----         | -----    |
| FORMAÇÃO E TREINO MILITAR | EDUCAÇÃO FÍSICA I                   | CFR SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS               | 27/07/01     | 18/07/01     | 14/02/03     | 31/12/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA I                   | ASPOF VITOR ALEXANDRE MARRECO DE GOUVEIA      | 21/02/07     | 21/02/07     | -----        | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA II                  | CFR SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS               | 27/07/01     | 18/07/01     | 14/02/03     | 31/12/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA II                  | ASPOF VITOR ALEXANDRE MARRECO DE GOUVEIA      | 21/02/07     | 21/02/07     | ----         | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA III                 | 1TEN. SEG FERNANDO GONÇALVES RODRIGUES MENDES | 17/08/98     | 30/07/98     | 01/03/00     | 16/11/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA III                 | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA   | 12/09/07     | 12/09/07     | -----        | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA IV                  | 1TEN SEG ALEXANDRE CORREIA NUNES DA SILVA     | 02/10/03     | 16/07/03     | 01/07/05     | ----     |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA IV                  | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA   | 12/09/07     | 12/09/07     | -----        | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA V                   | 1TEN SEG ALEXANDRE CORREIA NUNES DA SILVA     | 02/10/03     | 16/07/03     | 01/07/05     | 04/10/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA V                   | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA   | 12/09/07     | 12/09/07     | -----        | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA VI                  | 1TEN SEG ALEXANDRE CORREIA NUNES DA SILVA     | 02/10/03     | 16/07/03     | 01/07/05     | ----     |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA V                   | ASPOF JOÃO PEDRO PIRES MORAIS DA SILVA MOTA   | 12/09/07     | 12/09/07     | ----         | ---      |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA VII                 | CMG SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS               | 27/07/01     | 18/07/01     | 14/02/03     | 19/12/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA VIII                | CMG SEG ANTÓNIO PROENÇA MARTINS               | 27/07/01     | 18/07/01     | 14/02/03     | 19/12/07 |
|                           | EDUCAÇÃO FÍSICA VIII                | CTEN SEG FRANCISCO MANUEL FERREIRA TAVARES    | 21/12/07     | 21/12/07     | ----         | ---      |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL I            | 1TEN LUÍS PEDRO DANTAS PEREIRA DE CASTRO      | 28/09/07     | 28/09/07     | ---          | ---      |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL II           | 1TEN PEREIRA DE CASTRO SERRANO AUGUSTO        | 05/09/05     | 05/09/05     | ---          | ---      |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL III          | 1TEN JOSÉ ALBERTO BATISTA VENTURA             | 03/09/08     | 03/09/08     | -----        | ----     |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL IV           | 1TEN JOSÉ ALBERTO BATISTA VENTURA             | 03/09/08     | 03/09/08     | -----        | ----     |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL V            | 1TEN SOFIA ISABEL NUNES DE MIRANDA            | 09/12/06     | 09/12/06     | ----         | ----     |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL VI           | 1TEN SOFIA ISABEL NUNES DE MIRANDA            | 09/12/06     | 09/12/06     | ----         | ----     |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL VII          | 1TEN SOFIA ISABEL NUNES DE MIRANDA            | 09/12/06     | 09/12/06     | ----         | ----     |
|                           | FORMAÇÃO MILITAR NAVAL VIII         | 1TEN MARCO ALEXANDRE SERRANO AUGUSTO          | 05/09/05     | 05/09/05     | -----        | ----     |
|                           | INSTRUÇÃO E REGULAMENTOS MILITAR I  | 1TEN MARCO ALEXANDRE SERRANO AUGUSTO          | 05/09/05     | 05/09/05     | ----         | ----     |
|                           | INSTRUÇÃO E REGULAMENTOS MILITAR II | 1TEN JOÃO PEDRO NEVES SIMÕES                  | 02/10/06     | 02/10/06     | -----        | ----     |
|                           | REGULAMENTOS MILITAR III            | 1TEN PEDRO LUÍS FERNANDES DA PALMA            | 15/03/06     | 15/03/06     | -----        | ----     |
|                           | ORGANIZAÇÃO I                       | CTEN JOSÉ PAULO PRAZERES COUTINHO DE LUCENA   | 22/01/04 (j) | 22/01/04 (j) | 01/07/05 (j) | ---      |
| ORGANIZAÇÃO               | CMG FERNANDO CUSTÓDIO LOPES         | 18/09/06                                      | 18/09/06     | 18/07/08     | ---          |          |

|            |                                   |   |                 |                 |                 |      |
|------------|-----------------------------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|------|
|            | ORGANIZAÇÃO                       | CMG FERNANDO CUSTÓDIO LOPES                     | 18/09/06        | 18/09/06        | 18/07/08        | ---  |
|            | ORGANIZAÇÃO II                    | CTEN JOSÉ PAULO PRAZERES<br>COUTINHO DE LUCENA  | 22/01/04<br>(j) | 22/01/04<br>(j) | 01/07/05<br>(j) | ---  |
|            | AUTORIDADE MARÍTIMA               | CMG ANTÓNIO MANUEL BRANCAL<br>DA MOTA RIBEIRO   | 30/09/05        | 30/09/05        | 31/01/07        | ---- |
| PSICOLOGIA | COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL I   | CFR FZ JOAQUIM JOSÉ ASSIS<br>PACHECO DOS SANTOS | 04/03/05        | 04/03/05        | 10/05/06        | ---- |
|            | COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL II  | CFR FZ JOAQUIM JOSÉ ASSIS<br>PACHECO DOS SANTOS | 04/03/05        | 04/03/05        | 10/05/06        | ---- |
|            | COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL III | CFR FZ JOAQUIM JOSÉ ASSIS<br>PACHECO DOS SANTOS | 04/03/05        | 04/03/05        | 10/05/06        | ---- |
| HISTÓRIA   | HISTÓRIA NAVAL                    | 1TEN TSN CARLOS MANUEL<br>BAPTISTA VALENTIM     | 04/01/06        | 04/01/06        | 18/02/08        | ---  |
|            | HISTÓRIA DO PODER NAVAL           | 1TEN TSN CARLOS MANUEL<br>BAPTISTA VALENTIM     | 04/01/06        | 04/01/06        | 18/02/08        | ---- |

- a) Designado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- b) Professor designado pelo Instituto Britânico conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- c) Professor designado pelo Instituto de Meteorologia conforme contrato celebrado entre a Escola Naval e aquele Instituto .
- d) Professor designado pela Universidade Católica ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- e) Professor designado pelo Instituto Superior Técnico face ao protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Faculdade.
- f) Professor designado pela UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- g) Professor designado pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquele Instituto.
- h) Professor designado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias ao abrigo do protocolo assinado entre a Escola Naval e aquela Universidade.
- i) Professor contratado.
- j) Em acumulação no N.R.P. «Vega».
- k) Em acumulação no N.R.P. «Polar».
- l) Em acumulação da DAGI.
- m) Em acumulação do IH.
- n) Em acumulação no CITAM.
- o) Em acumulação no Laboratório de Explosivos..
- p) Em acumulação no ISEL.
- q) Em acumulação no EMA.
- r) Em acumulação no Corpo de Fuzileiros.

## b. OUTROS CURSOS DE OFICIAIS

| Cursos/Disciplinas                    | Nomes   | Nomeação  | Observação |
|---------------------------------------|---|-----------|------------|
| <b>C. F. Complementar de Oficiais</b> |   |           |            |
| Noções Dir. Adm. / Cod. Proc. Adm.    | ASP TSN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira          | 19 -03-07 |            |
| Noções Fundamentais de Direito        | ASP TSN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira          | 19 -03-07 |            |
| Introdução à Adm. Financeira          | 2TEN TSN Vítor Pires Silveiro                     | 28-11-06  |            |
| Introdução à Logística Naval          | 2TEN TSN Vítor Pires Silveiro                     | 28-11-06  |            |
| Elementos de Navegação                | CFR António José Duarte Costa Canas               | 28-11-06  |            |
| Marinharia                            | CFR António José Duarte Costa Canas               | 28-11-06  |            |
| Comunicações                          | CTEN Artur Manuel Simas Silva                     | 28-11-06  |            |
| Organização                           | CFR António José Duarte Costa Canas               | 28-11-06  |            |
| Regulamentos                          | 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra         | 28-11-06  |            |
| Comportamento Organizacional          | CMG Custódio Fernando Lopes                       | 28-11-06  | b)         |
| História Naval                        | 1TEN Carlos Manuel Baptista Valentim              | 28-11-06  | a) b)      |
| Instrução Militar                     | CFR Miguel Nuno Pereira de Matos Machado Da Silva | 10-09-07  |            |
| Educação Física                       | CTEN SEG Francisco Manuel Ferreira Tavares        | 21-12-07  |            |
| <b>C. F. Básicas Oficiais</b>         |   |           |            |
| Elem. De Organização                  | CFR António José Duarte Costa Canas               | 28-11-06  |            |
|                                       | CTEN Pereira Mendes                               |           | a) b)      |
| Armamento Portátil                    | 1TEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves     | 28-11-06  |            |
| Educação Física                       | 1TEN SEG Fernandes Gonçalves Rodrigues Mendes     | 28-11-06  | a) b)      |
|                                       | ASP TSN João Pedro Pires Morais da Silva Mota     |           |            |
| Marinharia                            | CFR António José Duarte Costa Canas               | 28-11-06  |            |
|                                       | CTEN Luís Miguel da Quinta Marcão                 |           | a)         |
| Infantaria                            | CFR Miguel Nuno Pereira de Matos Machado Da Silva | 28-11-06  |            |
|                                       | 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra         |           |            |
| Regulamentos                          | 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra         | 28-11-06  |            |
| Liderança                             | CFR Joaquim José Assis Pacheco dos Santos         | 28-11-06  | a)         |
| Elem. De Comunicações                 | CTEN Artur Manuel Simas Silva                     | 28-11-06  | a)         |
| Elem. De Secretariado                 | 2TEN TN Cheila Jivá Pires dos Santos              | 28-11-06  |            |
| El. De Log. E Adm. Fin.               | 2TEN TSN Vítor Pires Silveiro                     | 28-11-06  |            |

a) Em acumulação com os Cursos de Licenciatura

b) Em acumulação com os Cursos de Bacharelato da ESTNA



## 4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano lectivo, o Corpo de Alunos é composto pelos seguintes cursos:

### a. CURSOS DE LICENCIATURA

#### 1º Ano – Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” Patrono



Nasceu D. Rodrigo de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa em Chaves, a 3 de Agosto de 1755, sendo filho de D. Francisco Inocência de Sousa Coutinho e de D. Ana Luísa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa.

Afilhado de baptismo de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a sua educação é marcada pelos conceitos que presidiam *às Luzes*, de que seu padrinho foi um importante divulgador e executor.

Frequentou o Real Colégio dos Nobres a que se seguiu, a partir de 1773, o curso jurídico na então reestruturada Universidade de Coimbra, onde adquiriu uma formação intelectual muito próxima das ideias marcantes do século XVIII europeu, caracterizando-as como sendo *o doce caminho da filosofia e da ciência* e manifestando, desde logo, a sua admiração pela

Inglaterra.

Iniciou a carreira diplomática como Ministro junto da Corte de Turim, tendo sido, em 1796, nomeado para o cargo ocupado anteriormente por Martinho de Mello e Castro que, como Ministro e Secretário do Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, durante duas décadas e meia, tinha realizado, com assinalável êxito, uma profunda reestruturação e modernização da Marinha.

Da notável actividade legislativa de D. Rodrigo é de mencionar: a instituição da Junta da Fazenda da Marinha e a nomeação de comissários para assegurar a bordo dos navios a administração da fazenda real; a regulamentação do Conselho do Almirantado; a criação da Escola de Construção Naval e do Corpo de Engenheiros; a fundação do Observatório da Marinha; a constituição da Brigada Real da Marinha e a edificação do Hospital Real da Marinha. Também muito importante foi a acção no sentido de aumentar o efectivo dos navios da Armada. É durante o seu ministério que, em 1797, uma força naval portuguesa colabora no bloqueio de Cádiz e no ano seguinte a esquadra do Marquês de Niza apoia o Almirante Nelson no bloqueio a Malta e no ataque a Tripoli. Em 1798, por iniciativa de D. Rodrigo, é criada a Sociedade Real Marítima, que tinha como finalidade recuperar a produção de cartas náuticas e geográficas assim como o fabrico de instrumentos náuticos, actividades que se encontravam inactivas. Conforme escrito pelo Marquês do Funchal: *Martinho de Mello organizou as esquadras, D. Rodrigo organizou a sua administração [...] Martinho de Mello mandou constituir o Dique do Arsenal da Marinha, D. Rodrigo mandou educar engenheiros e construtores, sem os quais o dique não seria utilizado.* De salientar, da sua autoria, um vasto plano de desenvolvimento para os domínios ultramarinos portugueses, especialmente no referente ao Brasil, estudo que foi considerado o mais completo e objectivo feito até à data.

A sua notável acção na área financeira e económica é amplamente reconhecida e por esse facto, em 1801, nomeado Ministro e Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Real Erário. O impulso dado à sistemática exploração em bases científicas do Ultramar, é um dos exemplos das inúmeras e importantíssimas reformas realizadas por D. Rodrigo até 1803, data em que pediu a demissão por não aceitar ser conivente com as medidas promovidas por influência dos políticos francófilos.

Atravessa então um período de afastamento político mas acompanha a Família Real na ida para o Rio de Janeiro, desígnio de que foi um incansável defensor, e é no Brasil, quando ganha novamente a confiança política do Príncipe Regente e se torna o seu principal conselheiro político, que este o nomeia, em 1808, Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros e concede-lhe, em Dezembro desse mesmo ano, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, o título de Conde de Linhares. Compete-lhe então a complexa missão, que cumpre com

assinalável êxito, de iniciar a criação de um Estado a partir de um vice-reinado colonial, alicerçado no sistema feudal das donatarias e das capitánias gerais. Elabora e põe em execução vários projectos entre os quais se devem destacar os relativos à Administração da Fazenda Real do Reino e o seu Restabelecimento, à Política Relativa aos Domínios Espanhóis na América e aos Tratados de Aliança e Comércio com a Inglaterra.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho veio a falecer no Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1812. Termina os seus dias um verdadeiro Homem de Estado e um *político das luzes* que procedeu com êxito a profundas reformas administrativas e financeiras, tendo a sua acção governativa incidido na mudança das mentalidades e das instituições, particularmente na Marinha.

### **Cadetes**

#### *Classe de Marinha:*

Diogo Alexandre Pacheco Ricardo  
Daniel Filipe da Conceição João Roxo  
Tiago Martinho Areias Ferreira  
Daniel Cardoso Semedeiros Bartolomeu  
Joaquim António Freire Santos Moreira  
Diogo Caires Barata  
Sara Isabel David Ferreira  
André Micael de Matos Vieira  
Ricardo Daniel Reis Guerreiro  
Leonor Vaz Pato Trigo Pereira  
Hugo Alexandre Reis Faria  
Didio Martins Costa  
Ricardo dos Santos Serrão  
Cláudio Miguel Letras da Silva Ferreira  
Miguel Filipe Dias Nobre Navalhas  
Rafael Zamith Pereira

Rogério Luis Ribeiro B. Costa Alves  
André Filipe Colaço da Luz  
Tiago Filipe Fernandes Costa  
Diogo Luis P. de S. Marrecas Ferreira  
Nuno Miguel Pires Bandarra  
João de Sousa Trabula  
Daniel Marques Barreiros  
Neuza Cristina Faustino Branco  
Pedro Filipe Figueira Saial  
Fernando José Pinheiro Nunes da Silva  
Inês Pombo Duarte  
Filipe Miguel Torres Côte-Real  
João Luis de M. Paixão Figueira  
Artur Alexandre Fernandes Nunes  
David Samuel Martinho Morgado  
Joana Raquel Henriques Fernandes  
Bruno Miguel Mendonça Pereira  
Ana Loide Batista da Silva  
David Coello Gonçalves  
Francisco Miguel S.Pinto Pereira  
Rúben Luis Torres Gomes  
Daniel Filipe Cesário Benitez Cunha  
Carlos Amadeu Andrade Gomes  
Filipe Alexandre Ribeiro Marques  
Daniel Pais Berardinelli  
Adilson Euclides Maquita António a)  
Adérito Moisés Silva Cardoso b)  
Ernesto Pedro Rungo c)  
Edna Marisa H.D'Apresentação Manuel d)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Gilberto Martinho Cerqueira Malheiro  
Nuno Miguel Vidal de Almeida  
Patricia Margarida Soeiro Neto  
Manuel Dias Godinho  
Henrique Benedito Da Silva Gaspar  
Pedro Idris Sabali  
Ricardo Miguel Carneiro Couto  
Ivo Micael Miúdo Maia

*Classe de Engenheiros Navais Ramos Armas e Electrónica*

José Carlos Soares Ribeiro da Silva  
Bruno Miguel Ferraz Sequeira  
Tiago Miguel Veloso Nepomuceno  
Nuno Miguel Xavier Marques  
Carlos Manuel Dias do Carmo  
Sandro Miguel da Cruz  
Fábio Jorge de Jesus  
Francisco José Geraldês Rodrigues  
João Diogo S.de Carvalho Pereira

*Classe de Administração Naval*

Pedro de Sousa e Menezes Ribeiro  
Diana Escoval Martins  
Pedro Henrique Gonçalves Riscado  
Tiago Martins Valverde  
Roberto Inácio Bento  
Edgar Cambole Apolinário a)  
Edson Dinis Lourenço a)

*Classe de Fuzileiros*

António Miguel Pires Torcato

André Nunes Pedro

André Filipe Da Silva Caseira

*Classe de Médicos Navais*

Ana Sofia R.Oliveira Lopes

Marisa Alexandra Sousa Reis

- a) Aluno da República de Angola
- b) Aluno da República de Cabo Verde
- c) Aluno da República de Moçambique
- d) Aluno da República de São Tomé e Príncipe

1º ANO  
CURSO “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”  
ANO LECTIVO DE 2007/2008









## 2º Ano – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” Patrono



Nascido na freguesia de S. Pedro de Alcântara a 29 de Março de 1878, Álvaro Augusto Manuel Nunes Ribeiro ingressa na Escola Naval em Outubro de 1898.

Em 1902, já guarda-marinha desde o ano anterior, parte para Moçambique onde vai integrar uma coluna militar cujo objectivo é a ocupação e a pacificação da região do Barué, tendo sido então condecorado com a Medalha de Prata “Rainha D. Amélia”.

A partir de 1903 presta serviço, durante dois anos, a bordo do transporte “Álvaro de Caminha”, da Divisão Naval do Índico, tendo desempenhado um papel exemplar, revelando firmeza e determinação quando, por ocasião de uma explosão que ocorre na Fortaleza de S. Sebastião, na ilha de Moçambique, participa no apoio prestado pela Marinha à população local. Com o regresso a Lisboa, o 2º tenente Nunes Ribeiro, entretanto promovido, conclui o período ultramarino tradicional considerado indispensável na formação básica dos oficiais da Marinha da época.

Frequenta, em 1906, o curso de especialização em Oficial Torpedeiro, na Escola Prática de Torpedos e Electricidade (EPTE), em Vale de Zebro, o que permite desenvolver os seus conhecimentos sobre Electricidade e, posteriormente, em Electrónica e Rádiocomunicações, matérias em que será mais tarde efectuada uma notável reforma a nível nacional.

Após conclusão do curso exerce funções de instrutor na EPTE até 1910, ano em que é nomeado Comandante do Torpedeiro n.º 4, cargo que desempenha quando da instauração da República.

Nunes Ribeiro possuía ideias muito firmes sobre o que deveria ser a política naval portuguesa, considerando indiscutível a necessidade do país se dotar duma esquadra que ombreasse com as outras potências navais europeias, nomeadamente a Espanha. O objectivo era óbvio: forças navais que reforçassem o papel atlântico e ultramarino de Portugal. Esta vai ser a questão de princípio que determinará a sua acção futura como Secretário da Comissão de Organização dos Serviços da Armada, constituída pelo Governo Provisório da República em 1911. Nesse ano é eleito deputado à Assembleia Constituinte, cumprindo a legislatura por inteiro até 1914, data em que é promovido a primeiro-tenente. É de assinalar, ainda, que como deputado, foi o relator da proposta que criou a Missão Hidrográfica da Costa de Portugal.

Porém, como atrás referido, foi nas radiocomunicações que Nunes Ribeiro essencialmente se notabilizou. Após ter comandado o rebocador “Bérrio” e, em seguida, o salvadego “Patrão Lopes”, entre 1915 e 1917, é nomeado director do Posto Radiotelegráfico de Monsanto em Janeiro de 1918. A partir deste ano, impulsionou as comunicações na Armada de uma forma decisiva e brilhante. Nesse sentido, vai ajudar a erguer em 1923, a Repartição dos Serviços Radiotelegráficos da Armada e no ano seguinte, a Direcção do Serviço de Electricidade e Comunicações (DSEC), que lhe sucedeu, e que durou até 1978. Durante mais de meio século de existência a DSEC, entre outras notáveis realizações, planeou, instalou e manteve uma eficaz rede de Postos e Estações Radionavais, no Portugal europeu e ultramarino, que foram fundamentais para o comando e controlo da Marinha, especialmente durante o período da Guerra de África (1961 a 1974). À sua capacidade de chefia, liderança e organização deve-se também a criação da Escola de Radiotelegrafia e Comunicações de Monsanto, que desde 1928 passou ali a funcionar e aí se manteve até 1937, formando largas centenas de telegrafistas que guarneceram os navios e integraram os quadros técnicos da Marinha.

Em pouco tempo o Capitão-tenente Nunes Ribeiro, fora promovido a este posto em Abril de 1918, criou, ergueu e desenvolveu todo um sistema de comunicações navais, que passava pela adopção plena da Telegrafia Sem Fios e acompanhava as grandes transformações técnicas e científicas que atravessavam o seu tempo. Este trabalho organizativo vai ter continuidade nos anos seguintes, como Director dos Serviços de Electricidade e Comunicações; Director de Posto Radiotelegráfico de Monsanto e Director de Ensino do mesmo Posto, o seu último cargo a partir de Dezembro de 1932.

Em Novembro de 1925, no Congresso da “União Científica Internacional de Astronomia, Geodesia e Telegrafia Sem Fios”, reunida em Greenwich, o Comandante Nunes Ribeiro é eleito encarregado da Secção Astronómica da Hora e Secretário Permanente da Secção Portuguesa. Contudo, as comunicações rádio-navais são o grande desígnio da sua vida. O impulso que deu à radiotelegrafia em Portugal, foi, registe-se, inclusivamente enaltecido pelo próprio Marconi, em 1929, quando de visita a Portugal elogiou o trabalho

do Comandante nesta área técnica.

Reconhecido como um eminente inovador, o seu labor no campo das radiocomunicações terá proporcionado um avanço ao país e à Marinha de cerca de três décadas em relação à época em que viveu. É de sublinhar que, desde a criação do Serviço Radiotelegráfico na Marinha em 1923, na dependência da Majoria da Armada, uma das atribuições do Comandante Nunes Ribeiro foi estudar a Radiotelegrafia, através de observações e experiências de ensaios e análises práticas. Por essa altura, a implantação de uma “Rede Telegráfica de Rádio” na Armada, teve como principal objectivo o equipamento dos navios e a montagem e construção de estações-rádio em terra; no propósito de tornar exequível uma rede de comunicações formada pelas estações costeiras do espaço europeu e por aquelas que passariam a estar disseminadas pelo Ultramar.

Promovido ao posto de capitão-de-fragata em Janeiro de 1933, Álvaro Nunes Ribeiro faleceu cinco meses depois deixando como legado um sólido e avançado sistema de comunicações na Marinha e um contributo decisivo para a modernização científica e técnica de Portugal.

Entre as condecorações com que foi agraciado destacam-se as de Comendador da Ordem Militar de Cristo, o Ordem de Aviz; a Ordem de Santiago da Espada; a Medalha de Prata de Bons Serviços; a Medalha de Ouro Comemorativo das campanhas do Exército, com a legenda “No mar 1916-17-18”; a Medalha de Socorros a Náufragos, de Coragem, Abnegação e Humanidade; a Ordem de Legião de França; a Ordem da Corôa de Itália; a Ordem do Ouissam Alaouite de Marrocos e a Ordem Caroli da Roménia.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido  
Rui Miguel Santos Esteves  
Bruno Miguel Ribeiro Resende da Silva  
Alexandre Fernandes Segadães  
Marcos André Patronilho Duarte  
Ana Catarina Grácio Lopes  
João Manuel Cruz Lourenço  
Ana Sofia Bouça Junqueiro Vilas  
Bruno Miguel Tristão de Brito  
Tiago José Mendes Lança  
Luís António Cuco de Jesus

Ricardo Alexandre de Sousa Nunes  
Renato Pinto Rosa Casimiro Gronita  
Tiago Filipe das Chagas Fernandes  
Hugo Daniel Almeida de Melo  
João dos Santos Guerreiro  
João Samuel Pereira David  
Tiago Filipe de Carvalho Correia  
Ângelo Rafael Neves Dias  
João Nuno Graça Pereira Palma  
Bruno José da Cunha Teixeira  
Vilma Maria Gaspar Amigo  
Gonçalo Filipe Rodrigues dos Santos  
Marlene do Nascimento Gois  
Marta Filipa Gonçalves Simões  
Cátia Sofia de Jesus Pacheco  
Helder Eugénio Rantão a)  
Adilson Filomeno Franco Almeida b)

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Luís Tiago de Matos Filipe  
Luís Filipe Rodrigues Henriques Marques  
João Filipe Nogueira Penetra  
Guilherme Barata Correia Pinheiro Simões  
Pedro José Tavares Pereira

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

João Carlos Múrias Trindade  
Gonçalo Colaço da Rocha

Raul Lourenço Machado  
Tiago Miguel Guia Cavaco

*Classe de Administração Naval*

Luís Miguel Sousa Aniceto  
João Filipe Espada Zambujo  
Florinda Dercia Bravo Gregório Victor b)

*Classe de Fuzileiros*

Fernando Manuel de Sousa da Conceição Batista  
Domingos Neves Vieira  
Carlos Manuel de Jesus Silva

- a) Aluno da República de Moçambique
- b) Aluno da República de Angola



2º ANO  
CURSO “Comandante Nunes Ribeiro”  
ANO LECTIVO DE 2007/2008





## 3º Ano – Curso “VALM Pereira Crespo”

### Patrono



Manuel Pereira Crespo nasceu em Lisboa a 30 de Julho de 1911. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e no Liceu Gil Vicente, concluindo o 2º ano do curso de Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, antes de concorrer à Escola Naval, em 1930. Incorporado como Aspirante, foi promovido a Guarda-Marinha em 1933, embarcando pouco tempo depois para uma comissão em Moçambique. No ano lectivo de 1937-38 efectuou, com excelente classificação, o curso de aperfeiçoamento em Radiotelegrafia e Comunicações, a que se seguiram sucessivas comissões na Madeira, Açores e Angola, sempre a bordo de Navios Hidrográficos, onde desempenhou funções de chefe de serviço e imediato. Apesar de todas as dificuldades próprias de uma época marcada pelo conflito europeu de 1939-45, Pereira Crespo foi sempre acompanhando as inovações tecnológicas da Hidrografia, com especial atenção para os novos equipamentos que importava utilizar com rigor científico. Ainda como 1º Tenente, foi nomeado chefe da Missão Geo-Hidrográfica da Guiné,

onde viria a permanecer durante quase dez anos. Os meios disponíveis eram escassos, e as condições difíceis, obrigando a um permanente esforço de imaginação e improviso, num território onde tudo faltava. Apesar disso, a Missão efectuou um longo e paciente trabalho, que resultou na elaboração de Cartas, Planos Hidrográficos e Cartas Topográficas diversas, constituindo um notável trabalho, cuja utilidade veio até aos tempos da guerra do Ultramar, e mesmo até aos nossos dias.

Em 1959 foi nomeado chefe da 2ª Divisão (informações) do Estado Maior da Armada. As suas ideias sobre uma política naval portuguesa eram, nessa altura, firmes e claras, não deixando de as expressar em sucessivos trabalhos que teve ocasião de publicar. Sobretudo, a ameaça de um conflito nos territórios ultramarinos exigiria uma resposta decidida, para a qual a Marinha devia estar preparada e adaptada, pronta para actuar em múltiplas frentes, separadas por um espaço marítimo vasto. Foi esta a questão fundamental que determinaria a sua acção.

Em 1964, já com o posto de Capitão de Mar-e-Guerra, esperava-o uma das mais espinhosas missões da Marinha: a reorganização profunda que tinha de ser operada, com vista a dar resposta às necessidades da guerra que crescia na Guiné, em Angola e em Moçambique. Levou a cabo esta tarefa na qualidade de chefe da 1ª Divisão (Organização) do Estado Maior da Armada e, depois, como Adjunto do CEMA, após a sua promoção a Contra-Almirante, em 1966. Durante o ano de 1967-68 foi professor efectivo do Instituto Superior Naval de Guerra, e, quando em 1968, se preparava para tomar posse do cargo de Comandante Naval de Angola, o Presidente do Conselho de Ministros chamou-o ao seu gabinete e convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando ser a pessoa com as condições necessárias para levar a cabo a profunda reforma organizativa que era urgente efectuar na Marinha. No desempenho destas funções, devem-se ao Almirante Crespo a reorganização de toda a estrutura superior da Armada, com a criação das Superintendências de Serviços de Pessoal e Material, e a regulamentação das Direcções de Serviços que as compunham. A ele se deve a criação da Repartição de “Bem Estar” da Direcção de Serviço de Pessoal, cuja missão era o apoio social aos militares e às famílias, com um sistema de saúde próprio, e com a abertura dos supermercados da Fábrica Nacional de Cordoaria. O Almirante Crespo era, sobretudo, um chefe de pessoal de extraordinária perspicácia, consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra, e percebendo a importância do apoio de retaguarda ao que considerava ser a família naval. A criação da Revista da Armada, em 1972, correspondia a este mesmo espírito e objectivo.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com variadíssimos louvores e condecorações, de que se contam duas Medalhas Militares de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar, Grã Cruz das Ordens Militares de Cristo e do Infante D. Henrique, Comendador da Ordem Militar de Avis e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Cessou as funções de Ministro da Marinha em 25 de Abril de 1974, com o posto de Vice-Almirante e veio a falecer a 15 de Julho de 1980, com a idade de setenta e nove anos.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo  
António Carlos Gonçalves Tavares  
Luís Carlos dos Santos Melo  
João Pedro da Silva Ferreira  
Tânia Isabel Cavaco Ralha  
Miguel Relvas Pena Vargas da Costa  
Sérgio Filipe de Deus Pardal  
Tiago Emanuel Lopes Monteiro  
Hugo Casanova Neves Agostinho  
Ana Catarina Martinho Nunes  
Pedro Rodrigues Lopes  
André Francisco Taveira Seixas Nunes  
Tiago Alberto Américo Mendes  
Cátia Alexandra Costa Esteves  
Jorge Miguel Violante da Luz  
Bruno Miguel Nunes Esguedelhado  
Leonel Alexandre Duarte Grácio Rodrigues  
Pedro Miguel Torcato Faustino  
Miguel da Câmara Leme Lançós de Sottomayor  
Tiago André Fernandes de Oliveira Martinho  
Sofia Alexandre dos Santos  
Damião Fernandes Capitão Ginga a)

### *Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Tiago Miguel Cunha Gomes

Íris Moreira Ramos  
Sandro Filipe Perdigão Lemos  
Tiago Manuel Alves Rodrigues  
Pedro Lino Santana  
Pedro Alexandre de Jesus Rodrigues

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

Germano Gonçalves Capela  
João Guilherme Cercas Filipe  
Carlos Manuel Pimenta Imperadeiro  
David Miguel Albino Pina  
Nuno Alexandre Antunes Martins Pessanha Santos  
Carlos Jorge Martelo Correia  
Artur Baptista Claro  
Ricardo Filipe Torpes Limão  
João Francisco Pedro Graça da Mota  
Miguel José Roxo Felício  
Diogo António Correia de Oliveira

*Classe de Administração Naval*

Roberto Filipe Camacho Colaço  
Frederico José Dias Bastos  
Jonathan Coelho Brum da Silva  
Lúcia Raquel Arrais Machado  
André Filipe Gomes Manteiga

*Classe de Fuzileiros*

Hugo Filipe Faria Pinheiro dos Santos

Nuno Filipe Branco Correia Marques

Nuno Alexandre Feio Luís

Tiago André da Silva e Maia

*Classe de Médicos Navais*

Nuno Miguel Mendão Rodrigues

João Abranches de Soveral Figueiredo Pombeiro

Pedro Miguel da C. Pecorelli Modas Daniel

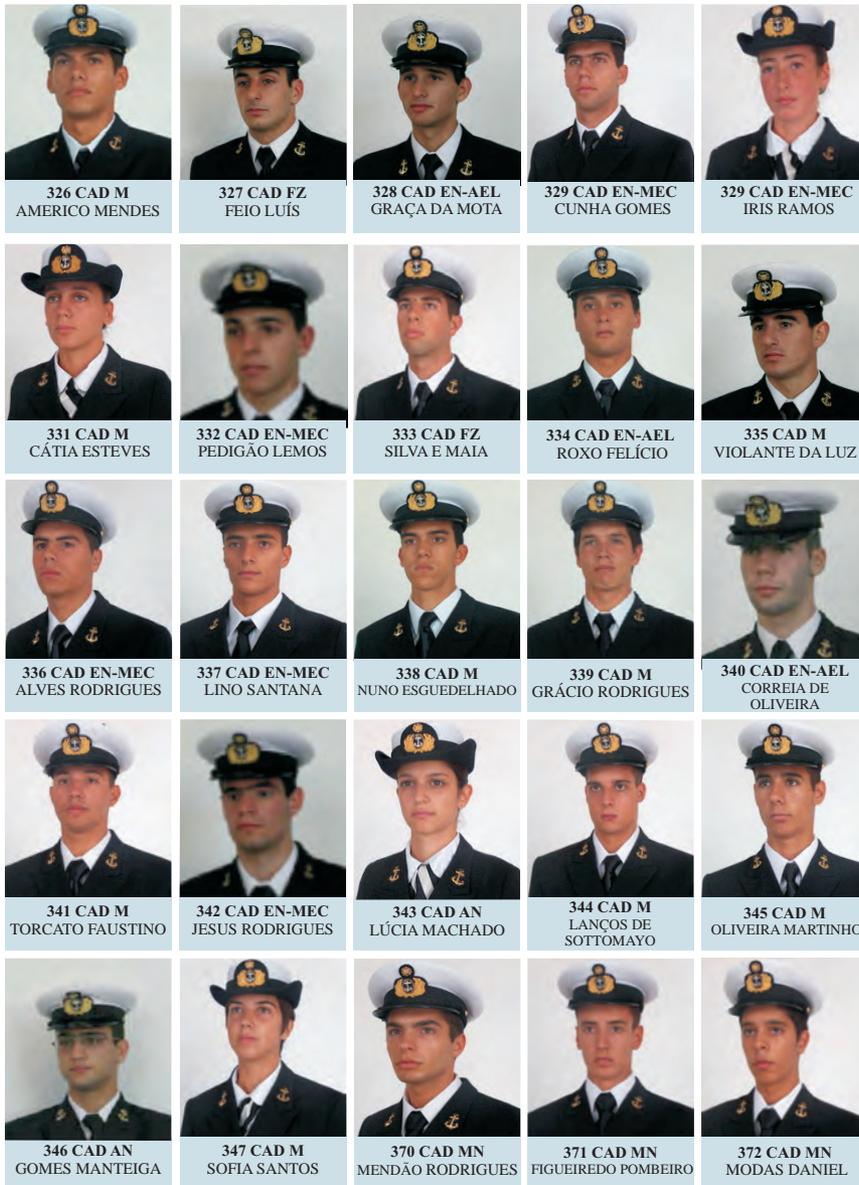
Paulo Jorge Lourenço Flores Figueira

a) Aluno da República de Angola



3º ANO  
CURSO “VALM Pereira Crespo”  
ANO LECTIVO DE 2007/2008

|   |  |  |   |  |
|---|--|--|---|--|
| <br>301 CAD M<br>CATARINA ROLO             | <br>302 CAD AN<br>GONÇALVES COLAÇO      | <br>302 CAD EN-AEL<br>GONÇALVES CAPELA  | <br>304 CAD M<br>GONÇALVES TAVARES     | <br>305 CAD EN-AEL<br>CERCAS FILIPE  |
| <br>306 CAD M<br>SANTO MELO                | <br>307 CAD M<br>SILVA FERREIRA         | <br>308 CAD M<br>TÂNIA RALHA            | <br>309 CAD M<br>VARGAS DA COSTA       | <br>310 CAD M<br>DIAS BASTOS         |
| <br>311 CAD EN-AEL<br>PIMENTA IMPERADEIRO | <br>312 CAD FZ<br>PINHEIRO DOS SANTOS  | <br>313 CAD AN<br>BRUM DA SILVA        | <br>314 CAD M<br>DEUS PARDAL          | <br>315 CAD FZ<br>CORREIO MARQUES   |
| <br>316 CAD M<br>LOPES MONTEIRO          | <br>317 CADM<br>NEVES AGOSTINHO       | <br>318 CAD EN-AEL<br>ALBINO PINA     | <br>319 CAD M<br>ANA NUNES           | <br>320 CAD M<br>RODRIGUES LOPES   |
| <br>321 CADM<br>SEIXAS NUNES             | <br>322 CAD EN-AEL<br>PESSANHA SANTOS | <br>323 CAD EN-AEL<br>MARTELO CORREIA | <br>324 CAD EN-MEC<br>BAPTISTA CLARO | <br>325 CAD EN-MEC<br>TORPES LIMÃO |





**373 CAD MN**  
FLORES FIGUEIRA



**380 CAD M**  
CAPITÃO GINGA (RA)



## 4º Ano – Curso “ALM Roboredo e Silva”

### Patrono



Armando Júlio Roboredo e Silva nasceu a 11 de Janeiro de 1903, na freguesia de Vale Flor, concelho da Meda e distrito da Guarda. Assentou praça na Armada, com o posto de aspirante, ao iniciar o curso da Escola Naval em 23 de Novembro em 1921. Foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1925, seguindo os estágios de embarque que faziam parte da formação de um oficial de Marinha naquele tempo e que culminavam com o exame de promoção a 2º tenente, efectuado em Julho de 1926.

Especializou-se primeiro em Piloto Aviador e depois Torpedos, Minas, Electricidade e Motores de Combustão Interna. Porém, seria à Aviação Naval que daria os primeiros anos da sua carreira, no desempenho de diversos cargos relacionados com esse ramo que tanto prestigiou a Marinha.

Promovido a 1º tenente no ano de 1931, embarcou em 1933 para Moçambique a fim de ocupar o cargo de Capitão do Porto da Beira. Todavia as aptidões e qualidades que já revelara não permitiram que a sua acção se cingisse apenas a essas funções. Foi então Presidente da Câmara Municipal

da Beira, esteve ligado ao Observatório Meteorológico da Companhia de Moçambique, além de superintender os respectivos Serviços de Aviação e ser Inspector de Exploração.

Com a promoção a capitão-tenente, em Dezembro de 1943, desempenha funções de imediato dos contratorpedeiros “Douro” e “Lima” e, espera-o, logo após o final da II Guerra Mundial, uma missão internacional de grande destaque para o país. O Vice-almirante Magalhães Corrêa foi de 1945 a 48 Administrador da Zona Internacional de Tanager e o Comandante Roboredo acompanhou-o como seu Chefe de Gabinete.

Em 1949 Portugal integrava o núcleo fundador da NATO e as condições da própria Aliança conferiam um papel determinante à Marinha, que não estava preparada para o desempenhar plenamente. Não possuía meios adequados e estava afastada das inovações técnicas e táticas que tinham ocorrido durante a Guerra. Exigia-se-lhe um esforço intensivo para uma iteração plena na Aliança. Roboredo e Silva acompanhou a primeira fase desta renovação como Chefe de Gabinete e Ajudante de Campo do Comandante General da Armada, adquirindo uma experiência decisiva nos numerosos contactos internacionais inerentes a esses cargos. Desenvolveu uma estrutura estratégica e operacional sólida, que teve expressão em inúmeros artigos publicados nos Anais de Marinha, ao longo de toda a década de cinquenta.

Após ter prestado serviço na Divisão de Operações e Movimentos do Estado-Maior da Armada, seria na qualidade de Comandante da fragata “Diogo Gomes”, de Abril de 1954 a Março de 55, que viria a realizar vários exercícios navais, os primeiros, no âmbito da NATO, em que intervieram forças navais portuguesas e se desenrolaram no Atlântico e no Mar do Norte, com larga participação das Marinhas aliadas. Estes exercícios tiveram uma particular importância para a Armada Nacional pois marcaram a sua entrada no mundo da NATO, com a utilização de procedimentos, os quais passaram a permitir um entendimento operacional entre os aliados.

Em 1958 é nomeado Subchefe Adjunto do Estado-Maior da Armada e em 1960 é Subchefe (cargos correspondentes hoje a SUBCEMA e VICE-CEMA). Nestas funções enriquece profundamente os seus conhecimentos da doutrina da NATO, o que o coloca numa posição privilegiada não só na hierarquia da Armada mas também nas Forças Armadas Portuguesas.

A entrada dos anos sessenta é marcada pelo desencadear dos conflitos ultramarinos, levando o país a uma guerra em três frentes e onde a Marinha tinha, necessariamente, um papel importante a desempenhar. Era uma guerra com características especiais, que exigia uma nova alteração de procedimentos e que reduzia a importância das unidades navais nos termos definidos pelos conceitos da NATO. Roboredo e Silva já tinha chamado a atenção para esta possibilidade durante os últimos anos da década de cinquenta, observando o que tinha sucedido com os franceses na Argélia e

com o que considerava ser a estratégia de proliferação das guerrilhas independentistas. No seu entender a Marinha necessitava de uma nova ordenação ultramarina, e de um potencial de combate que pudesse ser usado com êxito em terra, numa guerra com características tão específicas quanto era a guerra subversiva. A ele se deve o aumento da consistência orgânica e a alimentação progressiva da estrutura da Marinha no Ultramar, que assumiu uma importância decisiva com a recriação dos fuzileiros em 1961.

Esta acção reforça-se desde que, em 1963 ascende ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, mas não esquece a renovação da depauperada esquadra que, agora, devia manter as suas obrigações na NATO e simultaneamente adaptar-se às exigências ultramarinas.

A renovação da esquadra, com a aquisição das quatro fragatas da Classe “Cte. João Belo” e dos quatro submarinos da Classe “Albacora”, em França, decidida em 1964, não tinha sido suficiente para as necessidades e assim é ordenada a construção de seis corvetas inicialmente, e depois mais quatro, de acordo com projectos nacionais supervisionados pelo Almirante Roboredo. Mas o reequipamento não fica por aqui, há a acrescentar o enorme esforço desenvolvido pelo Arsenal do Alfeite e estaleiros civis na construção de diversos patrulhas, lanchas de fiscalização e de desembarque e que se destinavam prioritariamente ao Ultramar. É claro que este esforço no reequipamento foi acompanhado por uma actividade imensa na formação do pessoal e na reorganização de todos os sectores da Marinha. Em todas estas acções a intervenção do Chefe do Estado-Maior da Armada é decisiva e determinante.

De salientar que a sua acção não se resume apenas ao âmbito interno, também foram notáveis as várias conferências que proferiu no estrangeiro especialmente no Naval War College dos Estados Unidos e na Escuela de Guerra Naval em Espanha, explanando quer a importância das posições geoestratégicas portuguesas em relação à segurança das rotas marítimas e a sua relevância para a NATO, quer referindo-se à presença portuguesa em África e ao destaque da Marinha na conjuntura que então se desenrolava.

Após, em 1970, passar à Reserva, por limite de idade, o Almirante Roboredo que jamais tinha, até então, aceitado o exercício de cargos políticos, sentiu que era seu dever prosseguir o empenho em servir o país, sendo, por esse facto eleito deputado e mais tarde escolhido para Vice-Presidente da Assembleia Nacional.

Ao longo da sua vida o Almirante Roboredo e Silva recebeu numerosas altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Faleceu no Hospital da Marinha a 16 de Setembro de 1987.

## **Cadetes**

### *Classe de Marinha*

Guilherme Pereira Rosinha  
Miguel Leal de Faria Dias Pinheiro  
Christian Tomás Bregieiro Pedrosa  
Fábio Miguel dos Santos Alves  
Pedro Miguel de Castro Pinho  
António Augusto Ramos Carvalho  
João Miguel Rosado Gaspar  
Pedro Igor Quintela Marçal  
Marina Rita Cardoso Miranda  
José Manuel Quintal Pereira  
João Filipe Morais Braz  
Tiago Miguel Vieira  
José Miguel Neves de Sousa Assis Santa  
Joel Filipe Félix dos Santos Simões  
Fernando José Miranda de Moura e Silva  
Tiago Alexandre Pereira Rangel  
João Duarte Ventura da Cruz  
Nuno Miguel Martins Moreira da Costa  
Manuel Ferreira Macário

### *Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

Carla Alexandra Fernandes Maiorgas  
Paulo Jorge Rodrigues da Mota  
Nuno Miguel Leite dos Santos  
João Filipe Duarte dos Santos

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica*

Tiago Pedro Giesta Martins  
Diogo Francisco Lucas da Cruz  
Rodrigo Serrano dos Santos  
Rogélio Manuel Nascimento Palma Rodrigues  
João Daniel Santos Gardete  
Jorge Bruno Alves Nogueira  
Hugo Andrade Luz  
Jordão Canivete Massamba a)

*Classe de Administração Naval*

Ana Sofia Nunes Patricio  
Liliana Sofia Marques de Azevedo  
Sara Eirô Pinto  
João Nuno Gomes Pereira

*Classe de Fuzileiros*

Carlos Fernando Ribeiro Ferreira

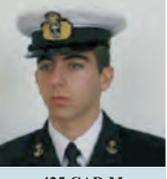
*Classe de Médicos Navais*

Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira  
Maria Rita Sousa Dias Araújo  
Sílvia Guiomar Lúcio Vieira  
Mário António Ferreira Canastro

a) Aluno da República de Moçambique



4º ANO  
CURSO “ALM Roboredo e Silva”  
ANO LECTIVO DE 2007/2008

|   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|
| <br>401 CAD EN-AEL<br>GIESTA MARTINS   | <br>402 CAD M<br>PEREIRA ROSINHA     | <br>404 CAD M<br>RIBEIRO FERREIRA      | <br>403 CAD FZ<br>DIAS PINHEIRO              | <br>405 CAD M<br>BRIGIEIRO PEDROSA           |
| <br>406 CAD M<br>SANTOS ALVES          | <br>407 CAD AN<br>ANA PATRÍCIO       | <br>408 CADEN-MEC<br>CARLA MAIORGAS    | <br>409 CAD M<br>CASTRO PINHO                | <br>410 CAD EN-MEC<br>RODRIGUES DA<br>MOTA   |
| <br>411 CAD M<br>RAMOS CARVALHO       | <br>412 CAD EN-AEL<br>LUCAS DA CRUZ | <br>413 CAD AN<br>LILIANA AZEVEDO     | <br>414 CAD EN-AEL<br>SERRANO DOS<br>SANTOS | <br>415 CAD EN-MEC<br>LEITE DOS SANTOS      |
| <br>416 CADEN-AEL<br>PALMA RODRIGUES | <br>417 CAD M<br>ROSADO GASPAR     | <br>418 CAD EN-AEL<br>SANTOS GARDETE | <br>419 CAD M<br>QUINTELA MARÇAL           | <br>420 CAD EN-MEC<br>DUARTE DOS<br>SANTOS |
| <br>421 CAD M<br>MARIANA MIRANDA     | <br>422 CAD AN<br>SARA PINTO       | <br>423 CAD EN-AEL<br>ALVES NOGUEIRA | <br>424 CADM<br>QUINTAL PEREIRA            | <br>425 CAD M<br>MORAIS BRAZ               |



## 5º Ano – Curso “Comandante Conceição Silva”

### Patrono



Nascido em 11 de Maio de 1903 e tendo terminado o curso da Escola Naval em 1923, o Comandante Eugénio Correia Conceição Silva distinguiu-se como um dos mais notáveis astrónomos amadores portugueses. Esse gosto pela astronomia vinha desde a sua juventude, pois no ano lectivo de 1919/20, enquanto frequentava os estudos preparatórios para ingresso na Escola Naval, frequentou também, por sua iniciativa, um curso de astronomia.

A sua carreira naval começou, como a de qualquer jovem oficial de Marinha, por comissões de embarque, a bordo de navios de guerra. As suas maiores comissões de embarque foram passadas a bordo do Transporte *Pêro de Alenquer* e do cruzador *República*. Desse período inicial da sua vida de marinheiro merece especial destaque a sua acção, como oficial de guarnição deste último navio, no combate a um incêndio na ilha da Taipa e nas manobras que realizou para garantir a segurança do navio durante um violento tufão.

Nos anos de 1931 e 1932 frequentou em Itália, juntamente com outros

dois oficiais portugueses, um curso de especialização em Artilharia. Durante esse curso embarcaram no couraçado *Giullio Cesare* e em vários contratorpedeiros italianos onde realizaram inúmeros exercícios de tiro. Conceição Silva foi dos primeiros classificados desse curso, frequentado por bastantes oficiais italianos e estrangeiros.

Após regressar a Portugal foi nomeado professor da Escola Naval, tendo-se mantido nesse cargo durante trinta e seis anos interrompendo estas funções apenas por períodos breves. Na sua actividade lectiva ministrou aulas relacionadas com Artilharia e Balística; Navegação e Astronomia e também foi professor de Matemáticas.

Em 1948 foi nomeado director do Laboratório de Explosivos da Marinha. Por inerência deste cargo foi nomeado vogal da Comissão de Explosivos do Ministério da Economia. Nessa função recebia geralmente os assuntos mais complicados, prova evidente da consideração que os seus pares tinham pelo seu elevado espírito científico.

Ainda na área da Artilharia foi por sua iniciativa que se criou a Oficina de Óptica da Armada, na Direcção do Serviço de Material de Guerra e Tiro Naval. O Comandante Conceição Silva acompanhou de perto as actividades da oficina, sendo o principal responsável pela formação, na área da óptica, de todo o seu pessoal.

No entanto, a grande paixão científica do Comandante Conceição Silva foi a Astronomia. Vivendo no Bairro dos Oficiais, no Alfeite, decidiu criar na sua própria casa um observatório astronómico. As condições do local eram excelentes, uma vez que a mata que circundava o referido bairro garantia o resguardo suficiente para que a luminosidade urbana não afectasse as observações nocturnas.

As suas actividades ao nível da astronomia não se limitavam a especulações teóricas. Ele estava sobretudo interessado em realizações de ordem prática. Possuindo elevados conhecimentos em óptica e sendo dotado de uma habilidade manual fora do comum, concebia e construía muitos dos aparelhos e instrumentos que utilizava para as suas observações.

Dois aspectos merecem especial destaque nesta sua faceta de astrónomo amador. Em primeiro lugar, as inúmeras fotografias de enxames, nebulosas e galáxias por ele obtidas usando os seus telescópios. Muitas destas fotografias foram por ele enviadas para o estrangeiro, nomeadamente para França, tendo recebido um prémio da Sociedade Astronómica de França pela excelência dos seus trabalhos neste campo. Por outro lado, merece também realce o telescópio de 500 mm por ele concebido e construído para instalação no observatório que tinha em sua casa. Este telescópio foi objecto de um artigo publicado na revista *Scientific American*, no qual são tecidos comentários bastante elogiosos ao referido instrumento.

O Comandante Conceição Silva preocupou-se também com a difusão da astronomia em Portugal, publicando artigos sobre as suas

actividades em revistas de divulgação científica. Publicou também o livro *O Sistema Solar*, na “Colecção Cosmos”. Esta colecção publicada por iniciativa de Bento de Jesus Caraça tinha como principal intento divulgar conhecimentos científicos junto de vastos sectores da sociedade. A sua acção contribuiu bastante para o aparecimento de diversos astrónomos amadores em Portugal.

Tendo visitado o Planetário de Nova Iorque pensou que era importante para a cidade de Lisboa que nela existisse uma estrutura semelhante. A existência de um planetário permitiria um acesso aos conhecimentos sobre astronomia a praticamente toda a população. Começou então a desenvolver todos os esforços necessários à construção de planetário em Lisboa. Tal veio a acontecer em 1965, tendo o Comandante Conceição Silva sido nomeado o primeiro director do Planetário Calouste Gulbenkian.

O seu mérito científico foi reconhecido tanto a nível nacional como internacional, sendo membro da Sociedade Astronómica de França, da Sociedade Astronómica Internacional e da Sociedade de Geografia de Lisboa.

## **Cadetes**

### *Classe de Médicos Navais*

María Ana Cabral Kopke Túlio

Sílvia Sofia Rodrigues e Silva

André Medeiros Grenho

5º ANO

**CURSO “Comandante Conceição Silva”**

ANO LECTIVO DE 2007/2008





## 6º Ano - Curso “ Botelho de Sousa”

### Patrono



Alfredo Botelho de Sousa nasceu na ilha de S. Miguel a 1 de Dezembro de 1880, frequentando o Liceu de Ponta Delgada, onde concluiu os estudos secundários com especial brilhantismo.

Em 1896 veio para Lisboa onde ingressou na Escola Politécnica, mas dois anos depois transitou para a Escola Naval, cujo curso terminou em 1901. Embarcou no cruzador “D. Carlos” e nas canhoneiras “Sado”, “D. Luís” e “Tâmega”, em pequenas comissões de serviço que o levaram aos mares da sua terra natal e às ilhas de Cabo Verde. Em 1903, parte para o Índico, prestando serviço na Índia e em Moçambique e apercebendo-se da natureza física e dos problemas que afectaram o espaço marítimo dominado pelos portugueses durante o século XVI. Poucos anos antes desta comissão, o Almirante americano Alfred Thayer Mahan publicava um conjunto de sucessivas obras que viriam a marcar todo o pensamento estratégico do princípio do século XX, nalguns casos até à actualidade. Essas obras foram estudadas com entusiasmo por Botelho de Sousa, que a elas se refere com frequência em múltiplas publicações que começa a

escrever desde muito cedo. Mahan não tem uma obra sistemática e bem definida, mas tem ideias chave que se tornaram claras e concisas, fáceis de apreender e, sobretudo, encerrando um conceito de domínio do mar que vinha ao encontro das ambições dos Estados Unidos no complexo político internacional emergente no princípio do século XX.

Botelho de Sousa entendeu-as muito bem e com elas sentiu de forma ainda mais aguda a angústia da decadência imperial portuguesa no Oriente, com um poder naval que nunca fora cuidado e que, naquela altura, atingia níveis de incúria que ameaçavam levá-lo ao desaparecimento total. Para o então 2º tenente – que testemunhara a humilhação do ultimatum, e que vivera de forma esfuziante e patriótica as sucessivas comemorações do quarto centenário das grandes navegações portuguesas – a visão do Índico de Vasco da Gama, associada ao caos em que sentia a Marinha, feriam-lhe a alma, mas motivavam-no para um pertinaz e sistemático estudo em busca das soluções que permitissem inverter a marcha descendente dos acontecimentos. Regressou doente à Metrópole em 1908 e a implantação da República vai encontrá-lo como Capitão do Porto de Ponta Delgada. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de 1911 e foi um dos senadores que aprovaram a Constituição, mas não mais deixara de pensar nos problemas próprios da sua Marinha, levando ao prelo, em 1912, uma obra de cariz doutrinário (onde sobressai o fundo mahanista), intitulada *Marinha e Defesa Nacional*.

Em 1916, quando Portugal entrou na Primeira Grande Guerra, Botelho de Sousa era chefe do Observatório Meteorológico de Ponta Delgada, mas pediu de imediato a exoneração do cargo, para embarcar como comandante do vapor “Almirante Paço de Arcos”, a transportar tropas de Lisboa para a Flandres. Nestas funções foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

A Guerra terminaria com a capitulação total da Alemanha, a 11 de Novembro de 1918, e as negociações de Versalhes começam em Janeiro do ano seguinte, com a presença na delegação portuguesa do Capitão-Tenente Alfredo Botelho de Sousa, no cargo de relator da Marinha. Regressou a Lisboa em 1921, terminada a comissão no Ministério dos Negócios Estrangeiros e obtendo a nomeação definitiva como lente da cadeira de Arte Militar Marítima, na Escola Naval (11ª cadeira) e de Material e Operações Navais (36ª cadeira) na Escola Militar. Porém, estes cargos não o impediram de acumular múltiplas outras funções, quer de índole operacional, quer de estudo e planeamento: em 1922 pertence à comissão encarregada do projecto de organização do Ministério da Marinha; em 1923 é vogal da Comissão de História Militar; em 1926 e 27 é comandante do contra-torpedeiro “Tâmega”; ainda em 1927 é professor do Curso Naval de Guerra; de 1934 a 36 é comandante do contra-torpedeiro “Lima” e acumula com as funções de comandante da respectiva esquadilha; em 1936 e 37 é Chefe de Gabinete do Major General da Armada; no mesmo ano de 1936, integra a Comissão Organizadora do Museu de Marinha; em 1939 é Chefe do Estado Maior Naval e, no ano seguinte, é o Major General da Armada.

Deixou uma obra escrita que se conta por mais de quinhentas crónicas no *Diário dos Açores*; umas largas centenas de artigos no jornal *O Século*, nos

Anais do Clube Militar Naval e noutras publicações periódicas; trabalhos de grande vulto relacionados com a Marinha e a Defesa Nacional, como Os factores imponderáveis da Guerra (compilação de lições ministradas do Curso Naval de Guerra), As operações contra a costa e as expedições combinadas; e trabalhos de História Naval de qualidade ímpar, como são Os Primeiros cem anos da Escola Naval; Subsídios para a história das guerras da restauração no mar e no além-mar; O período da restauração na Índia; O período da restauração nos mares da Metrópole, no Brasil e em Angola; e principalmente Subsídios para a história militar marítima da Índia: 1585-1669, etc.

Notável na análise da situação internacional, especialmente em tudo o que se relacionasse com o mar e com o poder marítimo, teve um papel determinante na definição das linhas mestras da Marinha Portuguesa ao longo do século XX, gozando de elevado prestígio internacional.

### **Guardas-Marinhas - Alunos**

#### *Classe de Médicos Navais*

Tiago Filipe de Melo Porfírio Costa

Leonor Neto Lopes

Moisés Alexandre dos Santos Henriques

Cristina Isabel Vaz Pereira

Andreia Filipa Guedes Teixeira





## 7º Ano - Curso “Gaspar Corte Real”

### Patrono



Gaspar Corte Real nasceu em Tavira, cerca de 1450, no seio de uma família empreendedora e ambiciosa, ligada ao mar e às conquistas ultramarinas desde os tempos do infante D. Henrique. Seu pai fora fidalgo da casa de D. Fernando, duque de Viseu e irmão de Afonso V. Homem de grande energia - João Vaz Corte Real, de seu nome - concentrou a sua actividade entre Ceuta, Tavira e os Açores, onde foi capitão donatário de Angra e da ilha de S. Jorge. Para os negócios ultramarinos arrastou naturalmente os filhos, mas foi a Gaspar que coube partir para as ilhas atlânticas ainda com tenra idade, recebendo as suas próprias terras e administrando a capitania em nome do pai, sempre que ele se ausentava. A condição de filho mais novo não lhe dava grandes vantagens numa eventual herança, e isso estimulou-lhe o engenho e a argúcia para intuir novas empresas, levando-o buscar a seu espaço, num Portugal onde fervilhavam os sonhos de ilhas distantes, com navios a partir e a chegar a todo o instante. À corte, a Lisboa, de toda a parte vinham homens pedir ao rei que lhes desse meios e autorização para descobrir terras além oceano, e naturalmente que as ilhas dos Açores deviam ser um local privilegiado para que a imaginação

se soltasse, entusiasmando os aventureiros que olhavam para o mar, do alto das escarpas, vendo o sol desaparecer para lá do horizonte.

Gaspar esteve, portanto, no centro desta vertigem de descobrir coisa novas e de obter assim os meios de criar a sua própria fortuna. E sabe-se que, antes do final do século, fez uma ou mais expedições organizadas com custos, pessoal e navios próprios. O que não conhecemos é que destino levaram, nem temos qualquer notícia de descobertas feitas nessa altura. Contudo, no princípio do Verão do ano de 1500, saiu de Lisboa com uma nau possante, passou em Angra, onde se lhe juntou outro navio, e seguiu para noroeste até avistar uma terra a que chamou de Terra Verde (talvez a Groenlândia, que daí herdou o nome). Não conseguiu aproximar-se devido aos gelos e apenas lhe ficaram as imagens de altas montanhas com densos arvoredos, olhados de um mar pejado do bacalhau que já era conhecido da Europa, apanhado e seco pelos ingleses e irlandeses ao largo das ilhas Feroé e da Islândia. Regressou a Lisboa ainda nesse ano, mas pelos meados da primavera de 1501, partiria de novo. Desta vez levava três navios e estava decidido a não voltar sem trazer notícias mais concretas sobre o que avistara.

Especula-se hoje sobre o que procurava efectivamente Gaspar Corte Real: seriam, de facto, terras ou ilhas? ou seria uma outra passagem para o Oriente, contornando o continente americano, cuja existência já tinha sido intuída?... A concessão que lhe faz D. Manuel no ano de 1500 diz claramente que são concedidos direitos sobre “ilhas ou terra firme que venha a descobrir”, e esse parece ser o propósito mais óbvio de uma iniciativa efectuada a custas próprias, depois do oceano ocidental já ter sido dividido entre portugueses e espanhóis, com o Tratado de Tordesilhas. De que lhe valia descobrir uma passagem se ela conduzia ao espaço de jurisdição espanhola? Estaria a empenhar os seus bens numa empresa de que não poderia colher frutos. Gaspar Corte Real procurava terras e encontrou-as, de facto. Só não conseguiu alcançá-las em 1500 porque os mares gelados não lho permitiram. Contudo, no ano seguinte foi até ao cabo que já avistara, contornou-o por sul e voltou a encontrar terra que foi explorando, numa extensão de várias centenas de milhas, consubstanciando o aspecto mais importante do que era o “descobrimento” do século XV e XVI: saber exactamente como tinha sido encontrada a nova terra, para que lá se pudesse voltar sempre.

A 9 de Outubro de 1501, chega a Lisboa uma das naus que o acompanhara. Trás a bordo grande quantidade de produtos locais e sete nativos capturados. Outro navio chega a 11 do mesmo mês, trazendo cerca de cinquenta cativos e também produtos locais. Dizem-nos os que voltaram que aquelas terras tinham pinheiros muito altos, adequados para fazer mastros, frutos diversos e deliciosos, animais e gente que se dedicava à pesca num mar excepcionalmente rico. Era o bacalhau da Terra Nova, que viria a ser conhecido dos portugueses até à actualidade. Uma carta náutica portuguesa, datada de 1502, mostra-nos, de facto, a Terra Nova, com as

árvores muito direitas, tal como constam no relato. E está enganadoramente puxada para Leste, para que possa ser chamada de Terra de el-Rei de Portugal. Por cima, num listel, diz-nos que foi descoberta por Gaspar Corte Real, por mandado do referido rei. É a derradeira informação sobre o insigne marinheiro que mandou seguir os navios para Portugal e que resolveu ficar no noroeste atlântico, continuando a explorar a costa que descobrira. Nova Escócia? Nova Inglaterra?... Até onde terá chegado?... Não sabemos. Desapareceu como?... Talvez engolido por um ciclone extra-tropical, como viria a acontecer com muitos outros navios ao longo dos séculos seguintes. Pagou com a vida a perseverança com que quis continuar a sua missão, mas não deixou de mandar a Portugal a notícia daquela nova terra que veio a ser a Terra Nova do Bacalhau.

### **Guardas-Marinhas - Alunos**

*Classe de Médicos Navais:*

Bruno Filipe Pacheco Stuart Borges

Ana Cristina da Silva Pratas

Carina Isabel da Rocha Fernandes

Diogo D'Agorreta D'Alpuim Santos Costa

Maria Clara Machado Cordeiro

Tânia Marta Meira Carvalho





## 8º Ano - Curso “Vice-Almirante Teixeira da Mota”

### Patrono



Figura marcante da historiografia e, de uma forma geral, da cultura portuguesa do século XX, o Almirante Avelino Teixeira da Mota (1920-1982) evidenciou-se, ao longo da sua vida, por um percurso académico invulgar, num diálogo constante e profícuo entre os múltiplos campos do saber.

Avelino Teixeira da Mota nasceu às dezanove horas do dia 22 de Setembro de 1920 na Rua da Conceição da Glória, no número vinte e cinco, rés-do-chão, da freguesia de São José, em Lisboa. Fez os seus primeiros estudos na Escola Primária nº 10 e no liceu Passos de Manuel, integrando aí um grupo de escuteiros cujos ensinamentos e vivências viriam a ter um peso significativo na sua vida. Após findar com distinção os estudos secundários, em 1938, inscreve-se na Faculdade de Ciências de Lisboa, para frequentar as cadeiras que lhe permitirão ingressar na Escola Naval, onde ingressa a 15 de Setembro de 1939.

O jovem mancebo é de poucas falas, reservado e algo tímido, mas o seu desempenho académico é de alto nível, guindando-o aos primeiros lugares do curso. Guarda -Marinha a 1 de Outubro de 1942, vem a conceber nesse posto um importante estudo - memória, relacionado com o cálculo da longitude no século XVI e a problemática que rodeou a viagem de Fernão de Magalhães. A monografia tem a mais alta classificação. Professores e demais oficiais da Escola Naval e da Marinha reconhecem o valor e a qualidade do trabalho, propondo-o para publicação.

Teixeira da Mota é aumentado ao efectivo do Corpo de Oficiais da Armada a dezasseis de Setembro 1943, com o posto de 2º Tenente. De seguida faz estágios de embarque nos navios: contratorpedeiros “Dão” e “Vouga”, canhoneira “Faro”, navio-escola “Sagres”, aviso de 1ª classe “Afonso de Albuquerque”. Frequenta, igualmente na Escócia um curso Asdisc (guerra anti-submarina). No ano seguinte (21 de Setembro de 1944), embarca como “oficial de guarnição” no contratorpedeiro “Lima”.

É nos Açores, onde se encontrava em comissão, a bordo do “Lima”, que surge na imprensa periódica insular os seus primeiros artigos. O Comandante do navio, capitão-de-fragata Sarmiento Rodrigues, nota as qualidades, técnicas e intelectuais do jovem oficial. Com efeito, quando o Comandante é nomeado governador da “Guiné Portuguesa”, Teixeira da Mota é naturalmente convidado a integrar a sua equipa, cessando a comissão de embarque a 3 de Abril de 1945.

Colónia com poucos recursos, rebelde, tardiamente “pacificada”, entrincheirada entre os territórios da África Ocidental Francesa, a Guiné necessitava de um amplo programa de reformas, que a administração de Sarmiento Rodrigues se encarregou de pôr em prática, na segunda metade da década de quarenta. Teixeira da Mota aceita de bom agrado os novos desafios que lhe são propostos, e trabalha empenhadamente como Ajudante-de-Campo do Governador. Para além de ser um dos principais obreiros da reforma cultural posta em curso na Colónia, através da fundação do Centro de Estudos, de um Boletim Cultural e da realização em 1946 das comemorações do Centenário do seu Descobrimento, ainda participa na realização da Segunda Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, que se reúne em Bissau em 1947, e dirige um Inquérito Etnográfico, que tem como objectivo a edificação de uma nova carta humana e geográfica do território.

Avelino Teixeira da Mota vive intensamente esses anos, estabelecendo contactos com personalidades conceituadas do mundo académico e da investigação científica ultramarina, na sua grande maioria cientistas europeus que trabalhavam em África, em pesquisas de campo e nos institutos de investigação locais. Na verdade, a África Ocidental Francesa, juntamente com os territórios ingleses, fervilhava de entusiastas, intelectuais e quadros administrativos, que procuravam um novo rumo para os estudos africanos, e para a investigação sociológica e antropológica. Com

esse intuito organizam-se encontros internacionais com assiduidade, onde são procurada respostas e soluções para uma realidade que se transformara por completo depois da IIª Guerra Mundial. A dinamização do Centro de Estudos da Guiné, as edições de obras de temática ultramarina, o incentivo ao trabalho prático, de “investigação de campo” junto das populações da Guiné, inscreve-se, assim, num vasto movimento cultural e científico, englobando o intercâmbio e a troca de experiências com os espaços coloniais dominados por outras potências europeias na costa Ocidental de África.

No final do ano de 1947, Teixeira da Mota passa para a Missão Geo-Hidrográfica da Guiné. Para trás ficava o seu trabalho em solo guineense, que motivou um extenso e emblemático louvor, concedido pelo Governador, *“pela porfiada, inteligente e decisiva actuação em vários sectores da actividade cultural da colónia, nomeadamente na organização do Boletim Cultural, na elaboração do Inquérito Etnográfico e na preparação das respectivas respostas para publicação, actividades em que tem dado sobejas provas do seu muito saber, lealdade e superior espírito de colaboração.*

Se antes trabalhara no mato, num contacto intenso com as populações e o meio envolvente, agora navegava nos caudalosos rios da Guiné, sondando, erguendo torres hidrográficas, cartografando as suas costas e litorais.

A promoção a Primeiro-tenente vem a suceder em 1953, a 31 de Março. Nesse ano é encarregado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de fazer o inventário e reprodução fotográfica da cartografia portuguesa antiga e da cartografia dos territórios ultramarinos, tendo em vista a participação portuguesa nas comemorações no centenário da fundação da cidade de S. Paulo, no ano seguinte. Aproveitando a interrupção dos trabalhos hidrográficos, durante a estação das chuvas, entre Maio e Novembro, trabalha dois anos seguidos (1953-54) nesse projecto: em Portugal, Espanha, França, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Áustria e Itália.

Notado pela propensão para os estudos de cartografia antiga é, três anos mais tarde, convidado a colaborar com Armando Cortesão na preparação de uma edição que reúna toda a cartografia portuguesa antiga, anterior ao século XVIII. O projecto era ambicioso. Podemos, ainda hoje, constatar a sua originalidade no panorama editorial português. As investigações levadas a cabo por Teixeira da Mota nas bibliotecas e arquivos da Europa Ocidental anos antes, foram desde logo aproveitadas para a tão aguardada obra - intitulada “*Portugaliae Monumenta Cartographica*” - sair sem atrasos do prelo em 1960, quando se comemorava o quinto centenário da morte do Infante D. Henrique.

Era a concretização de um sonho para os dois autores, que muitos julgavam megalómano, de ver reunida numa única edição toda a cartografia portuguesa antiga, anterior ao século XVIII. Armando Cortesão chegou a referir, posteriormente, que a colaboração do Comandante Teixeira da Mota

foi “*preciosíssima e, sem ela, a obra dificilmente poderia ser o que é, e ficar concluída no prazo estabelecido.*”

No fim da década de 50, Teixeira da Mota trabalha afincadamente na obra *Portugaliae Monumenta Cartographica*, centro principal do seu labor nesses anos, por entre múltiplas solicitações de trabalho e projectos de investigação. No entanto, continua a participar em congressos internacionais, a publicar estudos e a prestar serviço na Marinha. A sua comunicação no Colóquio Internacional de História do Navio e da Economia Marítima, que teve lugar em 1957, revela novos dados sobre a criação da navegação astronómica pelos portugueses, analisando detalhadamente a navegação no Mediterrâneo, no Atlântico e no Índico, entre os séculos XIII e XVII. Promovido a oficial superior (Capitão-Tenente) em 1958, frequenta no ano subsequente o Curso Geral Naval de Guerra, concebendo um trabalho sobre estratégia, com dois outros oficiais, onde é abordado a guerra submarina. É também por esses anos eleito deputado à Assembleia Nacional pelo círculo da Guiné (legislatura de 1957-1961). Talvez influenciado pela sua actividade política, e pelos conhecimentos e conceitos adquiridos no Instituto Superior Naval de Guerra, analisa o período de governo de D. João II com o sugestivo título de “*As Concepções Geo-políticas de D. João II*”, em artigo que saiu no *Boletim da Sociedade de Geografia* (1958). Vão seguir-se as comemorações henriquinas, em 1960, facto que leva Teixeira da Mota a participar, nesse ano, numa sessão na Academia de Ciências de Lisboa e no Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, para além de coordenar uma exposição de cartografia no Padrão dos Descobrimentos e de participar numa edição bilingue (em português e inglês) sobre o infante D. Henrique.

Os anos 60 serão consagrados, quase por inteiro, ao ensino. De início na Escola Naval (professor do 12º Grupo de cadeiras), entre 1959 e 1964, onde participa activamente na reforma curricular que é posta em curso pelo comandante da Escola Naval, almirante Sarmento Rodrigues; faz parte da organização do 5º Colóquio Internacional sobre História do Navio e da Economia Marítima e colabora no ciclo de conferências do Gabinete da Actividades Circum-escolares, com lições sobre “*A Cartografia Antiga e a Travessia de África pelos Portugueses*”. Acresce ainda que participa como relator e com uma comunicação, no Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, que decorre em Lisboa (1960).

É na Escola Naval que Teixeira da Mota vem a receber quatro louvores, pelos seus serviços exemplares e distintos, do Contra-Almirante Sarmento Rodrigues, Comodoro Laurindo Henrique dos Santos e Comodoro António Morgado Belo, respectivamente. Prestes a destacar, sobe ao posto de Capitão-de-Fragata em 1964.

Durante quatro anos lectivos, entre 1965 e 1969, em paralelo com as suas funções na 2ª Divisão do Estado-Maior da Armada, e como capitão-de-bandeira do navio “*Uige*”, é incumbido da regência da disciplina de História

da Expansão Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O que não deixou de ser um reconhecimento público ao seu percurso académico.

Em 1969, ano em que publica um estudo sobre o ensino náutico - demonstrando com base em documentação inédita, encontrada na Biblioteca da Ajuda, como se processava o ensino técnico da navegação na época dos Descobrimentos -, após uma década votada ao ensino, Teixeira da Mota regressa à África para chefiar o Estado-Maior do Comando da Defesa Marítima da Guiné. Escreverá a amigos referindo que *”é uma espécie de patrão-mor dos rios da Guiné”*. As suas funções são, de facto, de planeamento e comando na retaguarda das operações militares contra a guerrilha do PAIGC. Mas no continente “negro” tudo mudara. Muito do que tinha construído na sua juventude parecia agora desabar diante dos seus olhos, perante uma guerra atroz que se eternizava. Triste e desanimado, discordando de algumas directivas vindas dos comandos locais, abandona a Guiné logo no ano seguinte, para ir chefiar o Estado-Maior do Comando Naval de Angola. Aí terá uma vida mais calma, acabando “pacificamente” a sua última comissão no Ultramar. O interesse por África nestes dois anos continua vivo. Mantém produção, assídua, de estudos sobre contactos luso-africanos, com a ajuda de colaboradores em Lisboa.

Quando regressa, em 1971, o comandante Teixeira da Mota é destacado em comissão especial para o Ministério do Ultramar, com o intuito de dirigir o Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga, onde pensa publicar, com estudos críticos e edições em várias línguas, fontes portuguesas para a História da África. São sobretudo crónicas, relatos, descrições geográficas e antropológicas de autores dos séculos XVI e XVII. Dirige uma equipa de arquivo, coordenando a partir do seu gabinete os projectos; desloca-se a vários arquivos e bibliotecas no estrangeiro; gere as verbas que lhe são atribuídas para a investigação do empreendimento editorial; aprofunda os contactos com muitos investigadores de outras nacionalidades. O Resultado final foi a construção/acumulação de uma gigantesca base de dados sobre a presença portuguesa em África (essencialmente na África Ocidental) e as sociedades africanas. A tarefa de publicar fontes para a História de África e contactos luso-africanos, revelar-se-ia, porém, difícil, e até algo irrealista para o panorama científico e cultural da altura, atendendo ao facto de o país passar nos anos seguintes por um período de transição social e política.

Em 1976, Avelino Teixeira da Mota passa à situação de reserva no posto de Capitão-de-mar-e-guerra (promoção esta de 1973), ficando no entanto na efectividade de serviço. É chamado desempenhar as funções de Presidente Tribunal da Marinha e de Conselheiro no Ministério da Defesa Nacional; faz parte de Comissão Técnica Consultiva do Museu da Marinha e da Comissão para as Comemorações do Dia de Camões; é convidado por universidades e instituições internacionais a proferir palestras e a fazer parte

de comissões científicas. No início da década de oitenta, é encarregado de esboçar o Guião para um dos núcleos principais da XVIIª Exposição de Arte, Ciência e Cultura Europeia, que iria decorrer em Portugal no ano de 1983, mas adoece gravemente deixando, todavia, o projecto praticante concluído para a grandiosa exposição, que simbolizava o reapertar dos laços de Portugal com o resto da Europa, tendo em vista a pretensões do país aceder à Comunidade Económica Europeia.

Reconhecido a nível nacional e internacional pelos seus estudos e pelo seu vasto saber em diversas áreas do conhecimento, é convidado a integrar diversas instituições científicas: membro da comissão de redacção da *Imago Mundi*, revista internacional de História da Cartografia; Vogal da Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, chegando a ser director da sua biblioteca; sócio efectivo da Academia Portuguesa de História; sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa, e seu secretário-geral, onde ocupa a cadeira deixada vaga por Gago Coutinho; membro do Conselho Superior Científico do “Institut Fundamental de l’Afrique Noir”; representante português e conselheiro da “Comission Internationale d’Histoire Maritime”; membro correspondente da “Real Academia de la Historia” de Madrid; membro da Comissão Internacional da História da Náutica e da Hidrografia; sócio da “Society of Discoveries”; membro da Comissão Nacional de História das Ciências; sócio honorário da Sociedade Brasileira de Cartografia; membro do conselho orientador do Centro de Antropologia Cultural, da Junta de Investigações do Ultramar.

Eleito 2º Presidente da Academia de Marinha para o biénio 1980-1981, uma das instituições que ajudou a fundar, Avelino Teixeira da Mota é promovido por distinção, em Setembro de 1981, ao posto de Vice-Almirante, por proposta do Conselho da Revolução. Cerca de seis meses depois, a 1 de Abril de 1982, falecia no hospital da Cruz Vermelha, acometido de uma grave doença, ficando por concluir muitos dos projectos de investigação e de edição que tinha entre mãos.

Acumulando funções militares e civis, administrativas e académicas, este oficial de Marinha, historiador, etnógrafo, cartógrafo, geógrafo, africanista, deixou uma vasta obra, assente em criteriosos métodos científicos, de reconhecida qualidade.

## **2º Tenentes - Alunos**

*Classe de Médicos Navais:*

Sónia Lopes Pereira

Cátia Eliana Lopes Magro

Diana Catarina Pinheiro Fernandes

Isabel Maria De Mendonça Rosa  
Jorge Carlos da Costa Lourenço  
Sérgio Miguel Fernandes Teresinho de Sá  
Francisco Miguel Trindade Simas

8º ANO  
CURSO “VALM Teixeira da Mota”  
ANO LECTIVO DE 2007/2008



801 MN  
SÓNIA PEREIRA



802 MN  
CÁTIA MAGRO



803 MN  
DIANA FERNANDES



804 MN  
ISABEL ROSA



805 MN  
COSTA LOURENÇO



806 MN  
TERESINHO DE SÁ



807 MN  
TRINDADE SIMAS



**b. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**  
**Curso de Formação Básica de Oficiais**  
**64º CFBO**

|      |         |         |  |
|------|---------|---------|--|
| 6001 | 9103307 | CAD TSN | SARA ISABEL LEAL GOMES DO CARMO MUGEIRO<br>(LICENCIATURA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL)  |
| 6002 | 9103407 | CAD TSN | SUSI ISABEL HENRIQUES MARQUES<br>(LICENCIATURA LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS VARIANTE DE ESTUDOS INGLESES E ALEMÃES)            |
| 6003 | 9103507 | CAD TSN | SOFIA RAQUEL DA COSTA AMARAL<br>(LICENCIATURA CIÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO PUBLICIDADE E RELAÇÕES PÚBLICAS)                           |
| 6004 | 9103607 | CAD TSN | ANA CAROLINA BERNARDO MESQUITA<br>(LICENCIATURA PSICOLOGIA CLÍNICA)  |
| 6005 | 9103707 | CAD TSN | PAULA CRISTINA PIRES SIMÕES<br>(LICENCIATURA MATEMÁTICA)   |
| 6006 | 9103807 | CAD TSN | LIGIA ISABEL MARTINS FILIPE<br>(LICENCIATURA EM GESTÃO)  |
| 6007 | 9103907 | CAD TSN | RUTE ALCAIDE DE JESUS SILVA<br>(LICENCIATURA DIREITO)  |
| 6008 | 9104007 | CAD TSN | MÁRCIA DIAS LOPES<br>(LICENCIATURA ECONOMIA)   |
| 6009 | 9104107 | CAD TSN | RITA GOMES FERREIRA ANACLETO ALONSO<br>(LICENCIATURA GESTÃO DE EMPRESAS)   |
| 6010 | 9104207 | CAD TSN | MARTA AFONSO FERREIRA<br>(LICENCIATURA DIREITO)  |
| 6011 | 9104307 | CAD TSN | RICARDO AMARAL SILVA DA AJUDA TEIXEIRA<br>( LICENCIATURA COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO, PUBLICIDADE, MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS) |
| 6012 | 9104407 | CAD TSN | BRUNO MIGUEL LEÃO MARTINS<br>(LICENCIATURA PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES)   |
| 6013 | 9104507 | CAD TSN | VITÓRIO EMANUEL DE ALMEIDA E SOUSA DIAS FIDALGO<br>(LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA)  |
| 6014 | 9104607 | CAD TSN | PEDRO MIGUEL MACHADO FRANCISCO FERNANDES<br>(LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO)  |
| 6015 | 9104707 | CAD TSN | RUBEN MIGUEL VALE NOBREGA<br>(LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E DESPORTO)  |
| 6016 | 9104807 | CAD TSN | MIGUEL REIS D'ARAÚJO FÉLIX DA COSTA<br>(LICENCIATURA ENGENHARIA MULTIMÉDIA)  |
| 6017 | 9104907 | CAD TSN | JOÃO MIGUEL BAPTISTA DO Ó DUARTE<br>(LICENCIATURA ENGENHARIA MECÂNICA)   |
| 6018 | 9105007 | CAD TSN | DÁRIO FILIPE SALGUEIRO PEREIRA<br>(LICENCIATURA ENGENHARIA GESTÃO INDUSTRIAL)  |
| 6019 | 9105107 | CAD TSN | RICARDO JORGE FONSECA MALHEIRO<br>(LICENCIATURA CONTABILIDADE E FINANÇAS PÚBLICAS)   |
| 6020 | 9105207 | CAD TSN | SONIA ALEXANDRA ROSA LAGE<br>(LICENCIATURA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA)   |
| 6021 | 9105307 | CAD TSN | HELENA ISABEL NUNES RAMOS<br>(LICENCIATURA DIREITO)  |



**Curso de Formação Básica de Oficiais  
65º CFBO**

|      |         |         |  |
|------|---------|---------|--|
| 6001 | 9100108 | CAD TSN | ANA SÍLVIA BERNARDO VINHAS FRADE<br>(LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO)                               |
| 6002 | 9100208 | CAD TSN | MARIA LEONOR DOS SANTOS FOLGADO<br>(LICENCIATURA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS)                             |
| 6003 | 9100308 | CAD TSN | ANA RAQUEL CORREIA SIMÕES<br>(LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO)                                      |
| 6004 | 9100408 | CAD TSN | INÊS CASALTA DE ALMEIDA<br>(LICENCIATURA EM MEDECINA DENTÁRIA)   |
| 6005 | 9100508 | CAD TSN | CÁTIA VANESSA FÉLIX RODRIGUES<br>(LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL)                                    |
| 6006 | 9100608 | CAD TSN | MARIA CLAUDIA ROSA INÁCIO RODRIGUES<br>(LICENCIATURA EM MEDECINA DENTÁRIA)                               |
| 6007 | 9100708 | CAD TSN | ANA CRISTINA SANTOS MARQUES<br>(LICENCIATURA EM DIREITO)   |
| 6008 | 9100808 | CAD TSN | SARA ISABEL GUERREIRO MUACHO RIJO<br>(LICENCIATURA EM DIREITO)   |
| 6009 | 9100908 | CAD TSN | VERA LÚCIA DE SOUSA SOARES<br>(LICENCIATURA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL)                                       |
| 6010 | 9101008 | CAD TSN | JOANA DOS SANTOS CARVALHO<br>(LICENCIATURA EM DIREITO)   |
| 6011 | 9101108 | CAD TSN | MARIA ADELAIDE SCARLATTI DE QUÁDRIO COSTA RAPOSO<br>( LICENCIATURA EM CONTABILIDADE)                     |
| 6012 | 9101208 | CAD TSN | MARTA ALEXANDRA GONÇALVES FERNANDES<br>(LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO)                            |
| 6013 | 9101308 | CAD TSN | HUGO TIAGO PEREIRA RODRIGUES COSTA<br>(BACHAREL EM ENGENHARIA/INFORMATICA)                               |
| 6014 | 9101408 | CAD TSN | JANINE DE OLIVEIRA<br>(LICENCIATURA EM LINGUAS E LITERATURAS MODERNAS)                                   |
| 6015 | 9101508 | CAD TSN | VANDA ELISABETE FONTES DE ABRANTES<br>(LICENCIATURA LINGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS)                      |
| 6016 | 9101608 | CAD TSN | ÂNGELA LUÍSA DE SOUSA COELHO<br>(LICENCIATURA EM LINGUAS E LITERATURAS MODERNAS)                         |
| 6017 | 9101708 | CAD TSN | CATARINA VIEGAS BAPTISTA<br>(LICENCIATURA EM GEOLOGIA E RECURSOS NATURAIS)                               |
| 6018 | 9101808 | CAD TSN | CARINA RAQUEL ANTUNES ESTEVES<br>(LICENCIATURA EM HISTÓRIA)  |
| 6019 | 9101908 | CAD TSN | SARA MARGARIDA DA SILVA PERALTA<br>(LICENCIATURA EM LINGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS)                      |
| 6020 | 9102008 | CAD TSN | ANDRÉ FILIPE MARTINS DA SILVA PAIVA<br>(LICENCIATURA EM ENGENHARIA DE ELECTRONICA E<br>TELECOMUNICAÇÕES) |
| 6021 | 9102108 | CAD TSN | MANUEL ANDRÉ DA COSTA MAIAS<br>(LICENCIATURA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS)                                 |
| 6022 | 9102208 | CAD TSN | CRISTINA MARIA GUEDES FIGUEREIDO<br>(LICENCIATURA EM RECURSOS HUMANOS)                                   |
| 6023 | 9102308 | CAD TSN | TIAGO DA SILVA BENAVENTE<br>(LICENCIATURA EM DIREITO)  |



## Curso de Formação de Oficiais Médicos Navais

6001 710108 CAD MN-QP OLAVO DA COSTA GOMES  
(LICENCIATURA MEDICINA)



6001 CAD MN / QP  
COSTA GOMES

## Curso de Formação Complementar de Oficiais

### 9ºCFCO

|      |         |          |   |
|------|---------|----------|---|
| 7401 | 804396  | 2TEN FZ  | GIL SALVADOR PESO                             |
| 7402 | 9102400 | 2TEN TSN | JOÃO CARLOS MONTEIRO GOMES<br>NOBRE RODRIGUES |
| 7403 | 9100401 | 2TEN TSN | MARA LISA MIRANDA SARAMAGO                    |
| 7405 | 9101505 | STEN TSN | SARA SOFIA MATIAS REINO                       |
| 7406 | 9102405 | STEN TSN | LUIS ALEXANDRE DO CARMO<br>CABRITA BRANCO     |
| 7408 | 905789  | 2SAR C   | JOÃO MIGUEL LOURO MARQUES                     |
| 7409 | 913889  | 2SAR L   | LUIS MIGUEL NUNES GLÓRIA<br>MANUEL            |



7401 2TEN FZ TSN  
SALVADOR PESO



7402 2TEN TSN  
NOBRE RODRIGUES



7403 2TEN TSN  
MARA SARAMAGO



7405 STEN TSN  
SARA REINO



7406 STEN TSN  
CABRITA BRANCO



7408 2SAR C  
LOURO MARQUES



7409 2SAR L  
GLÓRIA MANUEL

## Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais

|      |         |          |                                       |
|------|---------|----------|---------------------------------------|
| 7404 | 9102604 | STEN TSN | ARTUR GUILHERME TORRÃO DA LUZ<br>NETO |
| 7407 | 104190  | 1SAR HE  | JOSÉ INÁCIO DE ALMEIDA GOMES          |



7404 STEN TSN  
LUZ NETO



7407 1SAR HE  
ALMEIDA GOMES

## **5.LEGISLAÇÃO**

Durante este período, foi legislado o seguinte:

**Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro**

Regime jurídico das instituições de ensino superior

**Portaria n.º 30/2008, de 10 de Janeiro**

Suplemento ao diploma

**Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março**

Aplicação dos princípios constantes do Decreto -Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, (graus e diplomas do ensino superior) ao ensino superior público militar

**Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30 de Maio**

Alterações ao regime geral de acesso e ingresso no ensino superior (replicação do Decreto-Lei n.º 296 -A/98, de 25 de Setembro)

**Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho**

Alterações aos diplomas relacionados com o processo de Bolonha (alterações aos Decretos –Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, 67/2005, de 15 de Março, 316/76, de 29 de Abril e 74/2006, de 24 de Março e replicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março)

**Portaria n.º 604-B/2008, de 9 de Julho**

Regulamento do concurso nacional de acesso e ingresso no ensino superior público para a matrícula e inscrição no ano lectivo de 2008 - 2009

**Despacho do Comandante da EN n.º 3/2008, de 2 de Junho**

Concurso de Admissão de Cadetes. Acesso de candidatas femininas à classe de Fuzileiros

**Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 26/08, de 22 de Julho**

Baixa de serviço efectivo da armada dos alunos da escola naval.  
Fixação de indemnização

**Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º  
19/08, de 3 de Junho**

Normas de execução do concurso de admissão ao Curso de Formação Complementar de Oficiais. Alteração

**Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º  
12/08, de 4 de Abril**

Concurso para a admissão ao Curso de Formação Complementar de Oficiais (CFCO), para candidatos destinados ao ingresso na classe dos TSN-QP em 2008

**Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º  
18/08, de 16 de Maio**

Concurso de acesso ao Curso de formação Militar Complementar de Oficiais (CFMCO) para ingresso na classe ST, ramo Especialistas, em 2008

### **III – ACTIVIDADE ESCOLAR**





## 2. PLANOS DE ESTUDOS

### a. CURSOS DE LICENCIATURA

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Como resultante da necessidade de fazer o Ensino Superior Público Militar acompanhar essa dinâmica tornou-se, pois, imperioso dotar a Escola Naval de um novo estatuto (encontrando-se em fase de aprovação), reformulado em função dos novos enquadramentos acima referidos, em ordem a permitir a prossecução dos seus objectivos na melhor consonância com os princípios que emanam da legislação referenciada.

Decorrente desta alteração a Escola Naval, correspondendo a uma determinação superior, teve que iniciar em Setembro de 2008 (já no ano lectivo 2008/2009) um plano especial de transição curricular, de forma a ministrar um plano de estudos que permita a atribuição do grau de mestre aos oficiais dos cursos “VALM Alfredo Botelho de Sousa” e “CTE Conceição e Silva”.

Na sequência o 4º ano do Curso “ALM Roboredo e Silva” do ano lectivo 2007/2008 deixou de ter, no final do 2º semestre, os estágios, cursos e visitas direccionados por classes passando os mesmos a decorrer com uma nova organização no 5º ano.

De forma gráfica dá-se expressão à evolução, por anos lectivos, ao desenvolvimento e respectivas adaptações do ensino superior universitário da Escola Naval:





**1º ANO COMUM A TODOS OS CURSOS (Excepto MN)**

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                        | DISCIPLINAS                           | ESCOLARIDADE A- | CARGA HORÁRIA |   |             |   |      |       | U. C. | ECTS  |      |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|-----------------|---------------|---|-------------|---|------|-------|-------|-------|------|
|                                      |  |                                       |                 | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF | U. C. |       |       |      |
|                                      |  |                                       |                 | T             | P | T           | P |      |       |       |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B110 Análise Matemática I             | Sem. 1          | 3             | 0 | 3           |   |      | 7,0   | 4,0   | 7,0   |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B100 Álgebra Linear                   | Sem. 1          | 3             | 0 | 2           |   |      | 6,0   | 4,0   | 6,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | B300 Introdução à Programação         | Sem. 1          | 2             | 0 | 2           |   |      | 5,0   | 3,0   | 5,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B600 Inglês I                         | Sem. 1          | 0             | 2 | 0           |   |      | 1,0   | 1,5   | 1,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I400 Educação Física I                | Sem. 1          | 0             | 0 | 3           |   |      | 1,0   | 1,0   | 3,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I200 Formação Militar Naval I         | Sem. 1          | 2             | 0 | 2           |   |      | 2,0   | 3,0   | 2,0   |      |
| Áreas e Humanidades                  | Psicologia                             | I100 Desenvolvimento Organizacional I | Sem. 1          | 2             | 0 | 0           |   |      | 2,0   | 2,0   | 2,0   |      |
| Áreas e Humanidades                  | Geografia                              | M100 Marinha I                        | Sem. 1          | 2             | 0 | 0           |   |      | 2,0   | 2,0   | 2,0   |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B120 Análise Matemática II            | Sem. 2          |               |   |             | 3 | 0    | 3     | 7,0   | 4,0   | 7,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | B310 Programação                      | Sem. 2          |               |   |             | 2 | 0    | 2     | 5,0   | 3,0   | 5,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B610 Inglês II                        | Sem. 2          |               |   |             | 0 | 2    | 0     | 1,0   | 1,5   | 1,0  |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M200 Navegação I                      | Sem. 2          |               |   |             | 2 | 0    | 2     | 5,0   | 3,0   | 5,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências Jurídicas e Ciência Política  | B400 Noções Fundamentais de Direito   | Sem. 2          |               |   |             | 3 | 0    | 0     | 4,0   | 3,0   | 4,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I410 Educação Física II               | Sem. 2          |               |   |             | 0 | 0    | 3     | 1,0   | 1,0   | 3,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I210 Formação Militar Naval II        | Sem. 2          |               |   |             | 0 | 0    | 2     | 1,0   | 1,0   | 3,0  |
| Áreas e Humanidades                  | História                               | B500 História Naval                   | Sem. 2          |               |   |             | 3 | 0    | 0     | 4,0   | 3,0   | 4,0  |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M110 Manobra II                       | Sem. 2          |               |   |             | 2 | 0    | 1     | 4,0   | 2,5   | 4,0  |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | F100 Atividade de Avaliação           |                 | HORAS         |   |             |   |      |       | COEF  | U. C. | ECTS |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | F200 Viagem de Instrução I            |                 | DIAS          |   |             |   |      |       |       |       |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | F520 Estágio de Limitação de Avanços  |                 | 7             |   |             |   |      |       | 1,0   | 0,0   | 0,0  |
|                                      |  |                                       |                 | 5             |   |             |   |      |       | 1,0   | 0,0   | 0,0  |

## 2º ANO DO CURSO DE MARINHA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                        | DISCIPLINAS                           | ESCOL. A. RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |    |       |     | U. C.            | ECTS  |       |      |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|------------------|---------------|---|-------------|----|-------|-----|------------------|-------|-------|------|
|                                      |  |                                       |                  | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |    | COEF. |     |                  |       |       |      |
|                                      |  |                                       |                  | T             | P | T           | TP |       | P   |                  |       |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B130 Análise Matemática III           | Sem. 1           | 3             | 0 | 2           |    |       | 6,0 | 4,0              | 6,0   |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B150 Análise Numérica                 | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |    |       | 5,0 | 3,0              | 5,0   |       |      |
| Ciências Exatas                      | Física                                 | B200 Mecânica Física                  | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |    |       | 6,0 | 3,0              | 6,0   |       |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B620 Inglês III                       | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |    |       | 1,0 | 1,5              | 1,0   |       |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M210 Navegação II                     | Sem. 1           | 2             | 0 | 3           |    |       | 5,0 | 3,0              | 5,0   |       |      |
| Ciências Naturais                    | Operações Navais                       | M550 Comunicações I                   | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |    |       | 3,0 | 1,5              | 3,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A470 Explosivos, Balística e Tiro     | Sem. 1           | 4             | 0 | 0           |    |       | 4,0 | 4,0              | 4,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I420 Educação Física III              | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |    |       | 1,0 | 1,0              | 0,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I220 Formação Militar Naval III       | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |    |       | 1,0 | 1,0              | 0,0   |       |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | B170 Estatística                      | Sem. 2           |               |   | 2           | 0  | 2     | 6,0 | 3,0              | 6,0   |       |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | B210 Electromagnetismo                | Sem. 2           |               |   | 2           | 0  | 2     | 6,0 | 3,0              | 6,0   |       |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | B630 Inglês IV                        | Sem. 2           |               |   | 0           | 2  | 0     | 1,0 | 1,5              | 1,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                    | M220 Navegação III                    | Sem. 2           |               |   | 0           | 6  | 0     | 6,0 | 4,0              | 6,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                    | M310 Meteorologia                     | Sem. 2           |               |   | 0           | 4  | 0     | 5,0 | 2,5              | 5,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | M330 Oceanografia I                   | Sem. 2           |               |   | 2           | 1  | 0     | 4,0 | 2,5              | 4,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | P600 Introdução às Máquinas Marítimas | Sem. 2           |               |   | 2           | 1  | 0     | 2,0 | 2,5              | 2,0   |       |      |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                      | I430 Educação Física IV               | Sem. 2           |               |   | 0           | 0  | 2     | 1,0 | 1,0              | 0,0   |       |      |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                      | I230 Formação Militar Naval IV        | Sem. 2           |               |   | 0           | 0  | 2     | 1,0 | 1,0              | 0,0   |       |      |
| Estágios e Tirocinios                | ÁREA DE ACTIVIDADE                     | ACTIVIDADE/AVALIACAO                  |                  | HORAS         |   |             |    |       |     | SEMANAS          | COEF. | U. C. | ECTS |
| Estágios e Tirocinios                | Estágios, Cursos e Tirocinios          | T110 Aptidão Militar Naval II         |                  |               |   |             |    |       |     | 6,0              |       | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocinios                | Estágios, Cursos e Tirocinios          | T210 Viagem de Instrução II           |                  | 7             |   |             |    |       |     | semanas e 2 dias | 5,0   | 0,0   |      |

### 3º ANO DO CURSO DE MARINHA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                        | DISCIPLINAS                                     | ESCOLA-<br>A-<br>RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |   |    | COEF.     | U. C. | ECTS  |      |
|--------------------------------------|--|---|-------------------------|---------------|---|-------------|---|---|----|-----------|-------|-------|------|
|                                      |  |   |                         | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | T | Tp |           |       |       | P    |
|                                      |  |   |                         | T             | P | T           | P |   |    |           |       |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B160 Análise Operacional                        | Sern. 1                 | 1             | 2 | 0           |   |   |    | 5,0       | 2,5   | 5,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B640 Inglês V                                   | Sern. 1                 | 3             | 1 | 0           |   |   |    | 1,0       | 1,5   | 1,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M230 Navegação IV                               | Sern. 1                 | 2             | 0 | 1           |   |   |    | 5,0       | 3,0   | 5,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M300 Hidrografia                                | Sern. 1                 | 0             | 2 | 0           |   |   |    | 4,5       | 3,0   | 4,5   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M340 Oceanografia II                            | Sern. 1                 | 2             | 0 | 2           |   |   |    | 4,0       | 2,5   | 4,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A100 Eletrotécnica                              | Sern. 1                 | 2             | 0 | 3           |   |   |    | 4,0       | 3,5   | 4,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação | Sern. 1                 | 2             | 1 | 0           |   |   |    | 4,5       | 3,0   | 4,5   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I440 Educação Física V                          | Sern. 1                 | 2             | 2 | 0           |   |   |    | 1,0       | 1,0   | 0,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I240 Formação Militar Naval V                   | Sern. 1                 | 2             | 1 | 2           |   |   |    | 1,0       | 1,0   | 0,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I300 Organização                                | Sern. 1                 | 2             | 2 | 0           |   |   |    | 2,0       | 2,0   | 2,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B650 Inglês VI                                  | Sern. 2                 | 0             | 2 | 0           |   |   |    | 1         | 1,5   | 1,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M240 Navegação V                                | Sern. 2                 | 2             | 0 | 3           |   |   |    | 6         | 3,0   | 6,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                    | E100 Arquitetura Naval                          | Sern. 2                 | 3             | 0 | 2           |   |   |    | 6         | 4,0   | 6,0   |      |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                       | M560 Comunicações II                            | Sern. 2                 | 2             | 0 | 2           |   |   |    | 6         | 3,0   | 5,5   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A460 Acústica, Sonar e Armas Submarinas         | Sern. 2                 | 4             | 0 | 0           |   |   |    | 6         | 4,0   | 5,5   |      |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                      | N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira      | Sern. 2                 | 3             | 0 | 0           |   |   |    | 2         | 3,0   | 2,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I450 Educação Física VI                         | Sern. 2                 | 0             | 0 | 2           |   |   |    | 1         | 1,0   | 0,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I260 Formação Militar Naval VI                  | Sern. 2                 | 0             | 0 | 2           |   |   |    | 1         | 1,0   | 0,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M120 Marinha III                                | Sern. 2                 | 0             | 3 | 0           |   |   |    | 4         | 2,0   | 4,0   |      |
| Estágios e Tirocínios                | ÁREA DE ATIVIDADE                      | ACTIVIDADE/AVALIÇÃO                             |                         | HORAS         |   |             |   |   |    | SEMANAS   | COEF. | U. C. | ECTS |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | T120 Aptidão Militar-Naval III                  |                         |               |   |             |   |   |    | 7         |       |       | 0,0  |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | T220 Viagem de Instrução III                    |                         |               |   |             |   |   |    | 3 semanas | 2     |       | 0,0  |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | F510 Estágio de Combate à Toxicodpendência      |                         |               |   |             |   |   |    | 5 dias    | 0     |       | 0,0  |

## 4º ANO DO CURSO DE MARINHA

| ÁREA DE CONHECIMENTO   | ÁREA CIENTÍFICA                       | DISCIPLINAS                               | ESCOLARIDADE | CARGA HORÁRIA |      |             |   |       |     | U. C. | ECTS |
|------------------------|---------------------------------------|---|--------------|---------------|------|-------------|---|-------|-----|-------|------|
|                        |                                       |   |              | 1º SEMESTRE   |      | 2º SEMESTRE |   | COEF. |     |       |      |
|                        |                                       |   |              | T             | P    | T           | P |       |     |       |      |
| Ciências Sociais       | Ciências da Linguagem                 | B660 Inglês VII                           | Sem. 1       | 0             | 2    | 0           | 1 | 1,5   | 1,0 |       |      |
| Ciências Naturais      | Ciências do Mar                       | M260 Planeamento de Navegação             | Sem. 1       | 1             | 0    | 3           | 5 | 2,0   | 5,0 |       |      |
| Ciências Naturais      | Ciências da Terra e do Espaço         | M400 Sistemas de Informação Geográfica    | Sem. 1       | 0             | 4    | 0           | 6 | 2,5   | 6,0 |       |      |
| Ciências Militares     | Formação e Treino Militar             | 1310 Autocidade Marítima                  | Sem. 1       | 2             | 1    | 0           | 5 | 2,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências da Engenharia | Sistemas de Controlo e Armamento      | 3309 Acústica, Sonar e Armas Submarinas   | Sem. 1       | 4             | 0    | 2           | 6 | 5,0   | 6,0 |       |      |
| Ciências Sociais       | Economia e Gestão                     | N150 Introdução à Gestão                  | Sem. 1       | 2             | 0    | 0           | 3 | 2,0   | 3,0 |       |      |
| Ciências Sociais       | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B420 Princípios de Direito Administrativo | Sem. 1       | 3             | 0    | 0           | 3 | 3,0   | 2,5 |       |      |
| Ciências Militares     | Formação e Treino Militar             | 1460 Educação Física VII                  | Sem. 1       | 0             | 0    | 2           | 1 | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Ciências Militares     | Formação e Treino Militar             | 1260 Formação Militar Naval VII           | Sem. 1       | 2             | 0    | 0           | 1 | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Artes e Humanidades    | Psicologia                            | 1110 Comportamento Organizacional II      | Sem. 1       | 0             | 0    | 0           | 2 | 2,0   | 1,5 |       |      |
| Ciências Sociais       | Ciências da Linguagem                 | B670 Inglês VIII                          | Sem. 2       | 0             | 3    | 0           | 1 | 2,0   | 1,0 |       |      |
| Ciências Exatas        | Matemática                            | B180 Sistemas de Apoio à Decisão          | Sem. 2       | 2             | 1    | 0           | 5 | 2,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências Exatas        | Matemática                            | B190 Metodologias de Investigação         | Sem. 2       | 0             | 1    | 0           | 1 | 0,5   | 1,0 |       |      |
| Ciências Naturais      | Ciências do Mar                       | M250 Navegação Tática                     | Sem. 2       | 1             | 1    | 2           | 3 | 2,5   | 3,0 |       |      |
| Ciências Naturais      | Ciências da Terra e do Espaço         | M410 Detecção Remota                      | Sem. 2       | 2             | 0    | 0           | 4 | 2,0   | 4,0 |       |      |
| Ciências Navais        | Operações Navais                      | M520 Tática e Operações Navais II         | Sem. 2       | 2             | 0    | 2           | 6 | 3,0   | 6,0 |       |      |
| Ciências Sociais       | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B410 Direito Internacional Marítimo       | Sem. 2       | 3             | 0    | 0           | 2 | 3,0   | 2,0 |       |      |
| Ciências Militares     | Formação e Treino Militar             | 1470 Educação Física VIII                 | Sem. 2       | 0             | 0    | 2           | 1 | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Ciências Militares     | Formação e Treino Militar             | 1270 Formação Militar Naval VIII          | Sem. 2       | 1             | 0    | 2           | 1 | 2,0   | 0,0 |       |      |
| Artes e Humanidades    | História                              | B510 História do Poder Naval              | Sem. 2       | 3             | 0    | 0           | 4 | 3,0   | 4,0 |       |      |
| Ciências Naturais      | Ciências do Mar                       | M130 Marinharia IV                        | Sem. 2       | 0             | 3    | 0           | 4 | 2,0   | 4,0 |       |      |
| Estágios e Tirocínios  | ÁREA DE ACTIVIDADE                    | ACTIVIDADE/AVALIÇÃO                       | HORAS        | COEF.         | U.C. | ECTS        |   |       |     |       |      |
| Estágios e Tirocínios  | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T130 Aftidão Militar-Naval IV             | 20           | 8             | 0,0  | 0,0         |   |       |     |       |      |
| Estágios e Tirocínios  | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T230 Viagem de Instrução IV               | 3            | 2             | 0,0  | 0,0         |   |       |     |       |      |
| Estágios e Tirocínios  | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T500 Estágio de Ambiente                  | 2            | 0             | 0,0  | 0,0         |   |       |     |       |      |
| Estágios e Tirocínios  | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T530 Estágio de Manutenção                | 2            | 0             | 0,0  | 0,0         |   |       |     |       |      |

## 2º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA               | DISCIPLINAS                       | ESCOLA-RIEADADE | CARGA HORÁRIA  |                  |              |             |       |       | U. C. | ECTS |      |
|--------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------|----------------|------------------|--------------|-------------|-------|-------|-------|------|------|
|                                      |                               |                                   |                 | 1º SEMESTRE    |                  | 2º SEMESTRE  |             | COEF. | U. C. |       |      | ECTS |
|                                      |                               |                                   |                 | T              | P                | T            | P           |       |       |       |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                    | B130 - Análise Matemática III     | Sem. 1          | 3              | 0                | 2            |             | 6     | 4,0   | 6,0   |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                    | B150 - Análise Numérica           | Sem. 1          | 2              | 0                | 2            |             | 5     | 3,0   | 6,0   |      |      |
| Ciências Exatas                      | Física                        | B200 - Mecânica Física            | Sem. 1          | 2              | 0                | 2            |             | 6     | 3,0   | 6,0   |      |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem         | B620 - Inglês III                 | Sem. 1          | 0              | 2                | 0            |             | 1     | 1,5   | 1,0   |      |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar               | M210 - Navegação II               | Sem. 1          | 2              | 0                | 3            |             | 5     | 3,0   | 5,0   |      |      |
| Ciências Navais                      | Operações Navais              | M550 - Comunicações I             | Sem. 1          | 0              | 2                | 0            |             | 3     | 1,5   | 3,0   |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica           | E610 - Máquinas Marítimas I       | Sem. 1          | 3              | 0                | 1            |             | 4     | 3,5   | 4,0   |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar     | I420 - Educação Física III        | Sem. 1          | 0              | 0                | 2            |             | 1     | 1,0   | 0,0   |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar     | I220 - Formação Militar Naval III | Sem. 1          | 0              | 0                | 2            |             | 1     | 1,0   | 0,0   |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                    | B170 - Estatística                | Sem. 2          |                |                  |              | 2           | 0     | 2     | 6     | 3,0  | 6,0  |
| Ciências Exatas                      | Matemática                    | B140 - Análise Matemática IV      | Sem. 2          |                |                  |              | 3           | 0     | 2     | 5     | 4,0  | 5,0  |
| Ciências Exatas                      | Física                        | B210 - Eletromagnetismo           | Sem. 2          |                |                  |              | 2           | 0     | 2     | 6     | 3,0  | 6,0  |
| Ciências Exatas                      | Química                       | E300 - Química Aplicada           | Sem. 2          |                |                  |              | 2           | 1     | 0     | 4     | 2,5  | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica           | E200 - Desenho                    | Sem. 2          |                |                  |              | 1           | 2     | 0     | 3     | 2,5  | 3,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem         | B630 - Inglês IV                  | Sem. 2          |                |                  |              | 0           | 2     | 0     | 1     | 1,5  | 1,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica           | E700 - Termodinâmica Aplicada     | Sem. 2          |                |                  |              | 3           | 1     | 1     | 5     | 4,0  | 5,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar     | I430 - Educação Física IV         | Sem. 2          |                |                  |              | 0           | 0     | 2     | 1     | 1,0  | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar     | I230 - Formação Militar Naval IV  | Sem. 2          |                |                  |              | 0           | 0     | 2     | 1     | 1,0  | 0,0  |
| <b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>            |                               | <b>ACTIVIDADE/AVALIACAO</b>       | <b>HORAS</b>    | <b>SEMANAS</b> | <b>COEF.</b>     | <b>U. C.</b> | <b>ECTS</b> |       |       |       |      |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios | T110 - Aptidão Militar-Naval II   |                 |                | 6,0              |              | 0,0         |       |       |       |      |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios | T210 - Viagem de Instrução II     |                 | 7              | semanas e 2 dias | 5,0          | 0,0         |       |       |       |      |      |

### 3º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                     | DISCIPLINAS                                  | ESCOLA-<br>RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |   | U. C.          | ECTS         |             |             |
|--------------------------------------|-------------------------------------|--|-------------------|---------------|---|-------------|---|-------|---|----------------|--------------|-------------|-------------|
|                                      |                                     |  |                   | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. |   |                |              |             |             |
|                                      |                                     |  |                   | T             | P | T           | P | T     | P |                |              |             |             |
| Ciências Exatas                      | Matemática                          | B160 - Análise Operacional                   | Sem. 1            | 1             | 2 | 0           | 0 | 5     |   | 2,5            | 5,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E210 - Desenho de Máquinas                   | Sem. 1            | 2             | 0 | 1           |   | 4     |   | 2,5            | 4,0          |             |             |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem               | B640 - Inglês V                              | Sem. 1            | 0             | 2 | 0           |   | 1     |   | 1,5            | 1,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E500 - Mecânica Aplicada                     | Sem. 1            | 2             | 2 | 0           |   | 5     |   | 3,5            | 4,5          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Ciências e Engenharia de Materiais  | E400 - Materiais                             | Sem. 1            | 2             | 1 | 2           |   | 6     |   | 3,5            | 5,5          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrônica e Informática | A100 - Eletrotécnica                         | Sem. 1            | 2             | 2 | 0           |   | 4     |   | 3,0            | 4,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Engenharia Eletrônica e Informática | A400 - Automação e Controle                  | Sem. 1            | 3             | 0 | 0           |   | 4     |   | 3,0            | 4,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I440 - Educação Física V                     | Sem. 1            | 0             | 0 | 2           |   | 1     |   | 1,0            | 0,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I240 - Formação Militar Naval V              | Sem. 1            | 0             | 0 | 2           |   | 1     |   | 1,0            | 0,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I300 - Organização                           | Sem. 1            | 2             | 0 | 0           |   | 2     |   | 2,0            | 2,0          |             |             |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem               | B650 - Inglês VI                             | Sem. 2            | 0             | 2 | 0           |   | 1     |   | 1,5            | 1,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E100 - Arquitetura Naval                     | Sem. 2            | 3             | 0 | 2           |   | 6     |   | 4,0            | 6,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia               | Termodinâmica Aplicada e Fluidos    | 2114 - Termodinâmica Aplicada                | Sem. 2            | 3             | 1 | 1           |   | 6     |   | 4,0            | 5,5          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E620 - Máquinas Marítimas II                 | Sem. 2            | 3             | 1 | 0           |   | 4     |   | 3,5            | 4,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E530 - Teoria de Máquinas                    | Sem. 2            | 2             | 2 | 0           |   | 5     |   | 3,5            | 4,5          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | A110 - Máquinas Elétricas                    | Sem. 2            | 3             | 1 | 0           |   | 5     |   | 3,5            | 5,0          |             |             |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrônica e Informática | A200 - Fundamentos de Eletrônica             | Sem. 2            | 3             | 0 | 0           |   | 4     |   | 3,0            | 4,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I460 - Educação Física VI                    | Sem. 2            | 0             | 0 | 2           |   | 1     |   | 1,0            | 0,0          |             |             |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I250 - Formação Militar Naval VI             | Sem. 2            | 0             | 0 | 2           |   | 1     |   | 1,0            | 0,0          |             |             |
| <b>ÁREA DE ATIVIDADE</b>             |                                     |  |                   |               |   |             |   |       |   |                |              |             |             |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios         | ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO                         |                   | <b>HORAS</b>  |   |             |   |       |   | <b>SEMANAS</b> | <b>COEF.</b> | <b>U.C.</b> | <b>ECTS</b> |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios         | T120 - Atidão Militar/Naval III              |                   |               |   |             |   |       |   | 7              |              | 0,0         |             |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios         | T220 - Viagem de Instrução III               |                   |               |   |             |   |       |   | 3 semanas      | 2            | 0,0         |             |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios         | T510 - Estágio de Combate a Toxicodpendência |                   |               |   |             |   |       |   | 5 dias         | 0            | 0,0         |             |

## 4º ANO DO CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS - RAMO MECÂNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                       | DISCIPLINAS                                  | ESCOLA-RIEADIE | CARGA HORÁRIA |       |             |      |       |     | U. C. | ECTS |
|--------------------------------------|---------------------------------------|--|----------------|---------------|-------|-------------|------|-------|-----|-------|------|
|                                      |                                       |  |                | 1º SEMESTRE   |       | 2º SEMESTRE |      | COEF. |     |       |      |
|                                      |                                       |  |                | T             | P     | T           | P    |       |     |       |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                 | B660 Inglês VII                              | Sem. 1         | 0             | 2     | 0           | 0    | 1     | 1,5 | 1,0   |      |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                      | M500 Introdução às Operações Navais          | Sem. 1         | 2             | 0     | 0           | 0    | 2     | 2,0 | 1,5   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Navais                     | E510 Mecânica dos Sólidos                    | Sem. 1         | 2             | 1     | 0           | 0    | 5     | 2,5 | 4,5   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E740 Mecânica dos Fluidos                    | Sem. 1         | 2             | 1     | 1           | 0    | 5     | 3,0 | 5,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E710 Transmissão de Calor                    | Sem. 1         | 2             | 1     | 0           | 0    | 5     | 2,5 | 4,5   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E810 Vibrações Mecânicas                     | Sem. 1         | 2             | 1     | 0           | 0    | 5     | 2,5 | 4,5   |      |
| Ciências Sociais                     | Engenharia Mecânica                   | E520 Órgãos de Máquinas                      | Sem. 1         | 3             | 2     | 0           | 0    | 5     | 4,5 | 5,0   |      |
| Ciências Militares                   | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B420 Princípios de Direito Administrativo    | Sem. 1         | 0             | 0     | 2           | 0    | 3     | 3,0 | 2,5   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I460 Educação Física VII                     | Sem. 1         | 0             | 0     | 2           | 0    | 1     | 1,0 | 0,0   |      |
| Artes e Humanidades                  | Formação e Treino Militar             | I260 Formação Militar Naval VII              | Sem. 1         | 0             | 0     | 2           | 0    | 1     | 1,0 | 0,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Psicologia                            | I110 Comportamento Organizacional II         | Sem. 1         | 2             | 0     | 0           | 0    | 2     | 2,0 | 1,5   |      |
| Ciências Exatas                      | Ciências da Linguagem                 | B670 Inglês VIII                             | Sem. 2         | 0             | 3     | 0           | 1    | 2,0   | 1,0 | 1,0   |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                            | B180 Sistemas de Apoio à Decisão             | Sem. 2         | 2             | 1     | 0           | 0    | 5     | 2,5 | 5,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Matemática                            | B190 Metodologias de Investigação            | Sem. 2         | 0             | 1     | 0           | 1    | 0,5   | 1,0 | 1,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B410 Direito Internacional Marítimo          | Sem. 2         | 3             | 0     | 0           | 2    | 3,0   | 2,0 | 2,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E730 Refrigeração e Ar Condicionado          | Sem. 2         | 2             | 0     | 1           | 4    | 2,5   | 4,0 | 5,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E620 Máquinas Térmicas                       | Sem. 2         | 3             | 0     | 2           | 5    | 4,0   | 5,0 | 5,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E720 Máquinas Pneumáticas e Óleo-hidráulicos | Sem. 2         | 2             | 0     | 1           | 4    | 2,5   | 4,0 | 4,0   |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E800 Fiabilidade                             | Sem. 2         | 2             | 0     | 0           | 4    | 2,0   | 4,0 | 4,0   |      |
| Ciências Militares                   | Engenharia Mecânica                   | E820 Gestão da Manutenção                    | Sem. 2         | 2             | 0     | 1           | 4    | 2,5   | 4,0 | 4,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I470 Educação Física VIII                    | Sem. 2         | 0             | 0     | 2           | 1    | 1,0   | 0,0 | 0,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I270 Formação Militar Naval VIII             | Sem. 2         | 1             | 0     | 2           | 1    | 2,0   | 1,0 | 0,0   |      |
| Estágios e Treínios                  | ÁREA DE ACTIVIDADE                    | ACTIVIDADE/AVALIACAO                         | HORAS          | DIAS          | COEF. | U.C.        | ECTS |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios           | T130 Aptidão Militar-Naval IV                |                |               | 8     |             | 0,0  |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios           | T230 Viagem de Instrução IV                  |                | 20            | 2     |             | 0,0  |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios           | T500 Estágio de Ambiente                     |                | 3             | 0     |             | 0,0  |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios           | T530 Estágio de Manutenção                   |                | 2             | 0     |             | 0,0  |       |     |       |      |

## 2º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                      | DISCIPLINAS                                | ESCOL. A. RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |       | U. C.            | ECTS  |      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--|------------------|---------------|---|-------------|---|-------|-------|------------------|-------|------|
|                                      |                                      |  |                  | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. | U. C. |                  |       |      |
|                                      |                                      |  |                  | T             | P | T           | P |       |       |                  |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                           | B130 - Análise Matemática III              | Sem. 1           | 3             | 0 | 2           |   | 6     | 4,0   | 6,0              |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                           | B150 - Análise Numérica                    | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |   | 5     | 3,0   | 5,0              |       |      |
| Ciências Exatas                      | Física                               | B200 - Mecânica Física                     | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |   | 6     | 3,0   | 6,0              |       |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                | B620 - Inglês III                          | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |   | 1     | 1,5   | 1,0              |       |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                      | M210 - Navegação II                        | Sem. 1           | 2             | 0 | 3           |   | 5     | 3,0   | 5,0              |       |      |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                     | M550 - Comunicações I                      | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |   | 3     | 1,5   | 3,0              |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrónica e Informática | A500 - Sistemas Digitais                   | Sem. 1           | 3             | 1 | 0           |   | 4     | 3,5   | 4,0              |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar            | I420 - Educação Física III                 | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |   | 1     | 1,0   | 0,0              |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar            | I220 - Formação Militar Naval III          | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |   | 1     | 1,0   | 0,0              |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                           | B170 - Estatística                         | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 0     | 2     | 6                | 3,0   | 6,0  |
| Ciências Exatas                      | Matemática                           | B140 - Análise Matemática IV               | Sem. 2           |               |   |             | 3 | 0     | 2     | 5                | 4,0   | 5,0  |
| Ciências Exatas                      | Física                               | B210 - Electromagnetismo                   | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 0     | 2     | 6                | 3,0   | 6,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                | B630 - Inglês IV                           | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 2     | 0     | 1                | 1,5   | 1,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                  | E500 - Introdução às Máquinas Marítimas    | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 1     | 0     | 2                | 2,5   | 2,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrónica e Informática | A510 - Arquitectura de Computadores        | Sem. 2           |               |   |             | 3 | 1     | 0     | 5                | 3,5   | 3,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrónica e Informática | A420 - Tecnologia de Explosivos e Inúncões | Sem. 2           |               |   |             | 3 | 1     | 0     | 5                | 3,5   | 3,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar            | I430 - Educação Física IV                  | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 0     | 2     | 1                | 1,0   | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar            | I230 - Formação Militar Naval IV           | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 0     | 2     | 1                | 1,0   | 0,0  |
| Estágios e Tirocínios                | ÁREA DE ACTIVIDADE                   | ACTIVIDADE/AVALIACÃO                       |                  | HORAS         |   |             |   |       |       | COEF.            | U. C. | ECTS |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios        | T110 - Aptação Militar-Naval II            |                  |               |   |             |   |       |       | 6,0              |       | 0,0  |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios        | T210 - Viagem de Instrução II              |                  | 7             |   |             |   |       |       | semanas e 2 dias | 5,0   | 0,0  |

### 3º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                         | DISCIPLINAS                                | ESCOLARIDADE | CARGA HORÁRIA |    |             |    |           |              | COEFF. U. C. | ECTS |
|--------------------------------------|---|--|--------------|---------------|----|-------------|----|-----------|--------------|--------------|------|
|                                      |   |  |              | 1º SEMESTRE   |    | 2º SEMESTRE |    | TP        | P            |              |      |
|                                      |   |  |              | T             | TP | T           | TP |           |              |              |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                              | B160 Análise Operacional                   | Sem. 1       | 1             | 2  | 0           |    |           | 5            | 2,5          | 5,0  |
| Ciências Exatas                      | Física                                  | B220 Óptica                                | Sem. 1       | 3             | 1  | 0           |    |           | 3            | 3,0          | 3,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                   | B640 Inglês V                              | Sem. 1       | 0             | 2  | 0           |    |           | 1            | 1,5          | 1,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A100 Electrotecnia                         | Sem. 1       | 2             | 2  | 0           |    |           | 4            | 3,5          | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A130 Análise de Sinais                     | Sem. 1       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A310 Propagação e Radiação OEM             | Sem. 1       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A400 Automação e Controlo                  | Sem. 1       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências Militares                   | Engenharia Electrotécnica e Informática | A430 Balística e Tiro                      | Sem. 1       | 2             | 1  | 0           |    |           | 3            | 2,5          | 3,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I440 Educação Física V                     | Sem. 1       | 0             | 0  | 2           |    |           | 1            | 1,0          | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I240 Formação Militar Naval V              | Sem. 1       | 0             | 0  | 2           |    |           | 2            | 2,0          | 2,0  |
| Ciências Militares                   | Ciências da Linguagem                   | I300 Organização                           | Sem. 1       | 2             | 0  | 0           |    |           | 2            | 2,0          | 2,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Ciências da Linguagem                   | B650 Inglês VI                             | Sem. 2       | 0             | 2  | 0           |    |           | 1            | 1,5          | 1,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                     | F100 Arquitectura Naval                    | Sem. 2       | 3             | 0  | 2           |    |           | 6            | 4,0          | 6,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A110 Máquinas Eléctricas                   | Sem. 2       | 3             | 1  | 0           |    |           | 5            | 3,5          | 5,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A120 Tecnologia e Medidas Eléctricas       | Sem. 2       | 3             | 1  | 0           |    |           | 4            | 4,0          | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A200 Fundamentos de Electrónica            | Sem. 2       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A340 Fundamentos de Telecomunicações       | Sem. 2       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências Sociais                     | Engenharia Electrotécnica e Informática | A320 Microondas                            | Sem. 2       | 3             | 0  | 0           |    |           | 4            | 3,0          | 4,0  |
| Ciências Militares                   | Economia e Gestão                       | N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira | Sem. 2       | 3             | 0  | 0           |    |           | 2            | 3,0          | 2,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I450 Educação Física VI                    | Sem. 2       | 0             | 0  | 2           |    |           | 1            | 1,0          | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I250 Formação Militar Naval VI             | Sem. 2       | 0             | 0  | 2           |    |           | 1            | 1,0          | 0,0  |
| Estágios e Tirocinios                | ÁREA DE ACTIVIDADE                      | ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO                       |              | HORAS         |    |             |    | DIAS      | COEFF. U. C. | ECTS         |      |
| Estágios e Tirocinios                | Estágios, Cursos e Tirocinios           | T120 Apêlido Militar-Naval III             |              |               |    |             |    | 7         | 7            | 0,0          |      |
| Estágios e Tirocinios                | Estágios, Cursos e Tirocinios           | T220 Viagem de Instrução III               |              |               |    |             |    | 3 semanas | 2            | 0,0          |      |
| Estágios e Tirocinios                | Estágios, Cursos e Tirocinios           | T510 Estágio de Combate à Toxicodpendência |              |               |    |             |    | 5 dias    | 0            | 0,0          |      |

## 4º ANO DO CURSO DE ENG. NAVAIS - RAMO ARMAS E ELECTRÓNICA

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                         | DISCIPLINAS                                       | ESCOL. A. RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |       | U. C. | ECTS |      |
|--------------------------------------|---|---|------------------|---------------|---|-------------|---|-------|-------|-------|------|------|
|                                      |   |   |                  | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. | U. C. |       |      | ECTS |
|                                      |   |   |                  | T             | P | T           | P |       |       |       |      |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                   | B660 - Inglês VII                                 | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           | 1 | 1,5   | 1,0   |       |      |      |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                        | M500 - Introdução às Operações Navais             | Sem. 1           | 2             | 0 | 0           | 2 | 2,0   | 1,5   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia               | Electrotecni                            | 3009 - Tecnologia e Medidas Eléctricas            | Sem. 1           | 3             | 1 | 0           | 4 | 3,5   | 5,0   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A210 - Electrónica I                              | Sem. 1           | 3             | 1 | 0           | 5 | 3,5   | 5,0   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A350 - Sistemas de Telecomunicações               | Sem. 1           | 3             | 1 | 0           | 5 | 3,5   | 5,0   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A330 - Sistemas de Radionavegação                 | Sem. 1           | 3             | 0 | 0           | 5 | 3,0   | 4,5   |       |      |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências Jurídicas e Ciência Política   | A440 - Sistemas de Armas                          | Sem. 1           | 3             | 0 | 0           | 4 | 3,0   | 4,0   |       |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | B420 - Princípios de Direito Administrativo       | Sem. 1           | 3             | 0 | 0           | 3 | 3,0   | 2,5   |       |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I460 - Educação Física VII                        | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0   |       |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I260 - Formação Militar Naval VII                 | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0   |       |      |      |
| Artes e Humanidades                  | Psicologia                              | I110 - Comportamento Organizacional II            | Sem. 1           | 2             | 0 | 0           | 2 | 2,0   | 1,5   |       |      |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                   | B670 - Inglês VIII                                | Sem. 2           | 0             | 3 | 0           | 1 | 2,0   | 1,0   |       |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                              | B180 - Sistemas de Apoio à Decisão                | Sem. 2           | 2             | 1 | 0           | 5 | 2,5   | 5,0   |       |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                              | B190 - Metodologias de Investigação               | Sem. 2           | 0             | 1 | 0           | 1 | 0,5   | 1,0   |       |      |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências Jurídicas e Ciência Política   | B410 - Direito Internacional Marítimo             | Sem. 2           | 3             | 0 | 0           | 2 | 3,0   | 2,0   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A220 - Electrónica II                             | Sem. 2           | 3             | 1 | 0           | 6 | 3,5   | 5,5   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A230 - Sistemas de Radar e Radiojudas             | Sem. 2           | 3             | 1 | 0           | 5 | 3,5   | 5,0   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A450 - Sistemas de Detecção e Armamento Submarino | Sem. 2           | 3             | 1 | 0           | 6 | 3,5   | 5,5   |       |      |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Electrotécnica e Informática | A410 - Sistemas de Controlo Automático            | Sem. 2           | 3             | 1 | 0           | 6 | 3,5   | 5,5   |       |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I470 - Educação Física VIII                       | Sem. 2           | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0   |       |      |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar               | I270 - Formação Militar Naval VIII                | Sem. 2           | 1             | 0 | 2           | 1 | 2,0   | 0,0   |       |      |      |
| Estágios e Treínios                  | ÁREA DE ACTIVIDADE                      | ACTIVIDADE/AVALIÇÃO                               |                  |               |   |             |   |       |       |       |      |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios             | T130 - Acltado Militar-Naval IV                   |                  |               |   |             |   |       |       |       |      |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios             | T230 - Viagem de Instrução IV                     |                  |               |   |             |   |       |       |       |      |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios             | F500 - Estágio de Ambiente                        |                  |               |   |             |   |       |       |       |      |      |
| Estágios e Treínios                  | Estágios, Cursos e Treínios             | F530 - Estágio de Manutenção                      |                  |               |   |             |   |       |       |       |      |      |

## 2º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                       | DISCIPLINAS                           | ESCOLA-<br>IDADE | CARGA HORÁRIA |    |             |   |       |   | U. C. | ECTS |      |
|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|---------------|----|-------------|---|-------|---|-------|------|------|
|                                      |                                       |                                       |                  | 1º SEMESTRE   |    | 2º SEMESTRE |   | COEF. |   |       |      |      |
|                                      |                                       |                                       |                  | T             | TP | P           | T | TP    | P |       |      |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                            | B150 Análise Numérica                 | Sem. 1           | 2             | 0  | 2           |   |       |   | 5     | 3,0  | 5,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                 | B620 Inglês III                       | Sem. 1           | 0             | 2  | 0           |   |       |   | 1     | 1,5  | 1,0  |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                       | M210 Navegação II                     | Sem. 1           | 2             | 0  | 3           |   |       |   | 5     | 3,0  | 5,0  |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                      | M550 Comunicações I                   | Sem. 1           | 0             | 2  | 0           |   |       |   | 3     | 1,5  | 3,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N400 Análise Económica I              | Sem. 1           | 3             | 0  | 0           |   |       |   | 4     | 3,0  | 4,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N100 Cálculo Financeiro               | Sem. 1           | 1             | 0  | 2           |   |       |   | 4     | 2,0  | 4,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N110 Contabilidade Geral I            | Sem. 1           | 2             | 0  | 2           |   |       |   | 5     | 3,0  | 5,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N340 Logística Naval                  | Sem. 1           | 2             | 0  | 1           |   |       |   | 3     | 2,5  | 3,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I420 Educação Física III              | Sem. 1           | 0             | 0  | 2           |   |       |   | 1     | 1,0  | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I220 Formação Militar Naval III       | Sem. 1           | 0             | 0  | 2           |   |       |   | 1     | 1,0  | 0,0  |
| Ciências Exatas                      | Matemática                            | B170 Estatística                      | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 0     | 2 | 6     | 3,0  | 6,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                 | B630 Inglês IV                        | Sem. 2           |               |    |             | 0 | 2     | 0 | 1     | 1,5  | 1,0  |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                   | E600 Introdução às Máquinas Marítimas | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 1     | 0 | 2     | 2,5  | 2,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N120 Contabilidade Geral II           | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 0     | 2 | 5     | 3,0  | 5,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N210 Administração Financeira I       | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 1     | 0 | 4     | 2,5  | 4,0  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N530 Economia de Empresa I            | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 1     | 0 | 4     | 2,5  | 4,0  |
| Ciências Sociais                     | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B450 Direito das Obrigações           | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 2     | 0 | 4     | 3,5  | 3,5  |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                     | N200 Gestão Logística                 | Sem. 2           |               |    |             | 2 | 0     | 1 | 5     | 2,5  | 4,5  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I430 Educação Física IV               | Sem. 2           |               |    |             | 0 | 0     | 2 | 1     | 1,0  | 0,0  |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar             | I230 Formação Militar Naval IV        | Sem. 2           |               |    |             | 0 | 0     | 2 | 1     | 1,0  | 0,0  |
| <b>ÁREA DE ACTIVIDADE</b>            |                                       |                                       |                  |               |    |             |   |       |   |       |      |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T110 Aptidão Militar-Naval II         |                  | HORAS         |    | SEMANAS     |   | COEF. |   | U. C. |      | ECTS |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T210 Viagem de Instrução II           |                  | 7             |    | 7           |   | 6,0   |   | 5,0   |      | 0,0  |

## 3º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

| ÁREA DE CONHECIMENTO | ÁREA CIENTÍFICA                       | DISCIPLINAS                                   | ESCOLARIDADE | CARGA HORÁRIA |           |             |      |       |     | U. C. | ECTS |
|----------------------|---------------------------------------|---|--------------|---------------|-----------|-------------|------|-------|-----|-------|------|
|                      |                                       |   |              | 1º SEMESTRE   |           | 2º SEMESTRE |      | COEF. |     |       |      |
|                      |                                       |   |              | T             | P         | T           | P    |       |     |       |      |
| Ciências Exatas      | Matemática                            | B160 - Análise Operacional                    | Sem. 1       | 1             | 2         | 0           | 5    | 2,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Ciências da Linguagem                 | B640 - Inglês V                               | Sem. 1       | 0             | 2         | 0           | 1    | 1,5   | 1,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N410 - Análise Económica II                   | Sem. 1       | 2             | 1         | 0           | 4    | 2,5   | 4,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N220 - Administração Financeira II            | Sem. 1       | 0             | 2         | 0           | 3    | 1,5   | 2,5 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N130 - Econometria                            | Sem. 1       | 1             | 0         | 2           | 4    | 2,0   | 4,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N570 - Informática de Gestão                  | Sem. 1       | 0             | 2         | 0           | 2    | 1,5   | 2,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N540 - Economia de Empresa II                 | Sem. 1       | 2             | 1         | 0           | 3    | 2,5   | 3,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B440 - Direito Comercial                      | Sem. 1       | 2             | 1         | 0           | 3    | 2,5   | 3,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N300 - Abastecimento Naval                    | Sem. 1       | 2             | 1         | 0           | 4    | 2,5   | 3,5 |       |      |
| Ciências Militares   | Formação e Treino Militar             | I440 - Educação Física V                      | Sem. 1       | 0             | 0         | 2           | 1    | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Ciências Militares   | Formação e Treino Militar             | I240 - Formação Militar Naval V               | Sem. 1       | 0             | 0         | 2           | 1    | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Ciências Militares   | Formação e Treino Militar             | I300 - Organização                            | Sem. 1       | 2             | 0         | 0           | 2    | 2,0   | 2,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Ciências da Linguagem                 | B650 - Inglês VI                              | Sem. 2       | 0             | 2         | 0           | 1    | 1,5   | 1,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N420 - Análise Económica III                  | Sem. 2       | 2             | 1         | 0           | 4    | 2,5   | 4,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N510 - Contabilidade de Gestão I              | Sem. 2       | 3             | 0         | 3           | 5    | 4,0   | 5,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N270 - Fiscalidade                            | Sem. 2       | 3             | 0         | 1           | 5    | 3,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N550 - Gestão Financeira I                    | Sem. 2       | 2             | 0         | 2           | 5    | 3,0   | 5,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B430 - Direito Administrativo                 | Sem. 2       | 2             | 1         | 0           | 5    | 2,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências Sociais     | Economia e Gestão                     | N350 - Organ. e Planeamento Logístico         | Sem. 2       | 2             | 1         | 0           | 5    | 2,5   | 5,0 |       |      |
| Ciências Militares   | Formação e Treino Militar             | I450 - Educação Física VI                     | Sem. 2       | 0             | 0         | 2           | 1    | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Ciências Militares   | Formação e Treino Militar             | I250 - Formação Militar Naval VI              | Sem. 2       | 0             | 0         | 2           | 1    | 1,0   | 0,0 |       |      |
| Estágios e Treínios  | ÁREA DE ACTIVIDADE                    | ACTIVIDADE/AVALIACAO                          | HORAS        | SEMANAS       | COEF.     | U.C.        | ECTS |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios  | Estágios, Cursos e Treínios           | T120 - Atribuição Militar-Naval III           |              |               | 7         |             | 0,0  |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios  | Estágios, Cursos e Treínios           | T220 - Viagem de Instrução III                |              |               | 3 semanas |             | 0,0  |       |     |       |      |
| Estágios e Treínios  | Estágios, Cursos e Treínios           | T510 - Estágio de Combate a Toxicodependência |              |               | 5 dias    |             | 0,0  |       |     |       |      |

## 4º ANO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

| ÁREA DE CONHECIMENTO  | ÁREA CIENTÍFICA                       | DISCIPLINAS   | ESCOL. AC. RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |      | U. C. | ECTS |
|-----------------------|---------------------------------------|---|-------------------|---------------|---|-------------|---|-------|------|-------|------|
|                       |                                       |   |                   | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. |      |       |      |
|                       |                                       |   |                   | T             | P | T           | P |       |      |       |      |
| Ciências Sociais      | Ciências da Linguagem                 | B660 Inglês VII                                       | Sem. 1            | 0             | 2 | 0           | 1 | 1,5   | 1,0  |       |      |
| Ciências Navais       | Operações Navais                      | M500 Introdução às Operações Navais                   | Sem. 1            | 2             | 0 | 0           | 2 | 2,0   | 1,5  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N500 Auditoria  | Sem. 1            | 0             | 4 | 0           | 4 | 2,5   | 4,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N520 Contabilidade de Gestão II                       | Sem. 1            | 0             | 4 | 0           | 4 | 2,5   | 4,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N230 Administração Financeira III                     | Sem. 1            | 2             | 1 | 0           | 4 | 2,5   | 4,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N260 Finanças Públicas                                | Sem. 1            | 3             | 0 | 0           | 4 | 3,0   | 4,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N160 Performance Evaluation                           | Sem. 1            | 0             | 2 | 0           | 3 | 1,0   | 2,5  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N460 Gestão Financeira II                             | Sem. 1            | 0             | 4 | 0           | 5 | 2,5   | 5,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N140 Gestão de Projetos                               | Sem. 1            | 0             | 2 | 0           | 3 | 1,0   | 2,5  |       |      |
| Ciências Militares    | Formação e Treino Militar             | 1460 Educação Física VII                              | Sem. 1            | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0  |       |      |
| Ciências Militares    | Formação e Treino Militar             | 1260 Formação Militar Naval VII                       | Sem. 1            | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0  |       |      |
| Artes e Humanidades   | Psicologia                            | 1110 Comportamento Organizacional II                  | Sem. 1            | 2             | 0 | 0           | 2 | 2,0   | 1,5  |       |      |
| Ciências Sociais      | Ciências da Linguagem                 | B670 Inglês VIII                                      | Sem. 2            | 0             | 3 | 0           | 1 | 2,0   | 1,0  |       |      |
| Ciências Exatas       | Matemática                            | B160 Sistemas de Apoio à Decisão                      | Sem. 2            | 2             | 1 | 0           | 5 | 2,5   | 5,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Ciências Jurídicas e Ciência Política | B190 Metodologias de Investigação                     | Sem. 2            | 0             | 1 | 0           | 1 | 0,5   | 1,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | B410 Direito Internacional Marítimo                   | Sem. 2            | 3             | 0 | 0           | 2 | 3,0   | 2,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N200 Administração Financeira e Planeamento Logístico | Sem. 2            | 0             | 6 | 0           | 7 | 3,5   | 6,5  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N240 Contabilidade Pública                            | Sem. 2            | 0             | 4 | 0           | 6 | 3,5   | 6,0  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N250 Contratos e Compras                              | Sem. 2            | 0             | 2 | 0           | 3 | 1,0   | 2,5  |       |      |
| Ciências Sociais      | Economia e Gestão                     | N310 Gestão de Operações                              | Sem. 2            | 0             | 5 | 0           | 6 | 3,5   | 6,0  |       |      |
| Ciências Militares    | Formação e Treino Militar             | 1470 Educação Física VIII                             | Sem. 2            | 0             | 0 | 2           | 1 | 1,0   | 0,0  |       |      |
| Ciências Militares    | Formação e Treino Militar             | 1270 Formação Militar Naval VIII                      | Sem. 2            | 1             | 0 | 2           | 1 | 2,0   | 0,0  |       |      |
| Estágios e Tirocínios | ÁREA DE ACTIVIDADE                    | ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO                                  |                   | HORAS         |   | DIAS        |   | COEF. | U.C. | ECTS  |      |
| Estágios e Tirocínios | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T130 Apitidão Militar Naval IV                        |                   | 20            |   | 2           |   | 8     | 2,0  | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T230 Viagem de Instrução IV                           |                   | 3             |   | 0           |   | 0     | 0,0  | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T500 Estágio de Ambiente                              |                   | 2             |   | 0           |   | 0     | 0,0  | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios | Estágios, Cursos e Tirocínios         | T530 Estágio de Manutenção                            |                   | 2             |   | 0           |   | 0     | 0,0  | 0,0   |      |

## 2º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                     | DISCIPLINAS                               | ESCOL. A. RIDADE | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |   | U. C.            | ECTS  |      |      |     |
|--------------------------------------|-------------------------------------|---|------------------|---------------|---|-------------|---|-------|---|------------------|-------|------|------|-----|
|                                      |                                     |   |                  | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. |   |                  |       |      |      |     |
|                                      |                                     |   |                  | T             | P | T           | P |       |   |                  |       |      |      |     |
| Ciências Exatas                      | Matemática                          | B130. Análise Matemática III              | Sem. 1           | 3             | 0 | 2           |   |       | 6 | 4,0              | 6,0   |      |      |     |
| Ciências Exatas                      | Matemática                          | B150. Análise Numérica                    | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |   |       | 5 | 3,0              | 5,0   |      |      |     |
| Ciências Exatas                      | Física                              | B200. Mecânica Física                     | Sem. 1           | 2             | 0 | 2           |   |       | 6 | 3,0              | 6,0   |      |      |     |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem               | B620. Inglês III                          | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |   |       | 1 | 1,5              | 1,0   |      |      |     |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                     | M210. Navegação II                        | Sem. 1           | 2             | 0 | 3           |   |       | 5 | 3,0              | 5,0   |      |      |     |
| Ciências Navais                      | Operações Navais                    | M550. Comunicações I                      | Sem. 1           | 0             | 2 | 0           |   |       | 3 | 1,5              | 3,0   |      |      |     |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres     | F120. Tática Terrestre I                  | Sem. 1           | 2             | 2 | 0           |   |       | 4 | 3,5              | 4,0   |      |      |     |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I420. Educação Física III                 | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |   |       | 1 | 1,0              | 0,0   |      |      |     |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I220. Formação Militar Naval III          | Sem. 1           | 0             | 0 | 2           |   |       | 1 | 1,0              | 0,0   |      |      |     |
| Ciências Exatas                      | Matemática                          | B170. Estatística                         | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 0     | 2 | 6                | 3,0   | 6,0  |      |     |
| Ciências Exatas                      | Física                              | B210. Eletromagnetismo                    | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 0     | 2 | 6                | 3,0   | 6,0  |      |     |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem               | B630. Inglês IV                           | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 2     | 0 | 1                | 1,5   | 1,0  |      |     |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                     | M310. Meteorologia                        | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 4     | 0 | 5                | 2,5   | 5,0  |      |     |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Mecânica                 | E600. Introdução às Máquinas Marítimas    | Sem. 2           |               |   |             | 2 | 1     | 0 | 2                | 2,5   | 2,0  |      |     |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrônica e Informática | A420. Tecnologia de Explosivos e Munições | Sem. 2           |               |   |             | 3 | 1     | 0 | 3                | 3,5   | 5,0  |      |     |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres     | F130. Tática Terrestre II                 | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 3     | 0 | 3                | 2,0   | 3,0  |      |     |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I430. Educação Física IV                  | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 0     | 2 | 1                | 1,0   | 0,0  |      |     |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres     | F200. Treino Físico Específico I          | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 2     | 0 | 2                | 1,5   | 2,0  |      |     |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar           | I230. Formação Militar Naval IV           | Sem. 2           |               |   |             | 0 | 0     | 2 | 1                | 1,0   | 0,0  |      |     |
| Estágios e Tirocínios                | ÁREA DE ACTIVIDADE                  | ACTIVIDADE/AVALIACAO                      |                  | HORAS         |   |             |   |       |   | SEMANAS          | COEF. | U.C. | ECTS |     |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios       | F110. Aptidão Militar Naval II            |                  |               |   |             |   |       |   |                  |       | 6,0  |      | 0,0 |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios       | F210. Viagem de Instrução II              |                  |               |   |             |   |       | 7 | semanas e 2 dias | 5,0   |      |      | 0,0 |

### 3º ANO DO CURSO DE FUZILEIROS

| ÁREA DE CONHECIMENTO                 | ÁREA CIENTÍFICA                        | DISCIPLINAS   | ESCOLARIDADE | CARGA HORÁRIA |             |   |    |   |       | U. C.     | ECTS  |       |      |
|--------------------------------------|--|---|--------------|---------------|-------------|---|----|---|-------|-----------|-------|-------|------|
|                                      |  |   |              | 1º SEMESTRE   | 2º SEMESTRE | T | TP | P | COEF. |           |       |       |      |
| Ciências Exatas                      | Matemática                             | B160 Análise Operacional                            | Sem. 1       | 1             | 2           | 0 |    |   | 5     | 2,5       | 5,0   |       |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B640 Inglês V                                       | Sem. 1       | 0             | 2           | 0 |    |   | 1     | 1,5       | 1,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A100 Eletrotécnica                                  | Sem. 1       | 2             | 2           | 0 |    |   | 4     | 3,5       | 4,0   |       |      |
| Ciências da Engenharia e Tecnologias | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A300 Elementos de Telecomunicações e Propagação     | Sem. 1       | 3             | 0           | 0 |    |   | 5     | 3,0       | 4,5   |       |      |
| Ciências Militares                   | Engenharia Eletrotécnica e Informática | A430 Balística e Tiro                               | Sem. 1       | 2             | 1           | 0 |    |   | 3     | 2,5       | 3,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F140 Tática Terrestre III                           | Sem. 1       | 2             | 2           | 2 |    |   | 8     | 4,0       | 7,5   |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I440 Educação Física V                              | Sem. 1       | 0             | 0           | 2 |    |   | 1     | 1,0       | 0,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F210 Treino Físico Específico II                    | Sem. 1       | 1             | 0           | 2 |    |   | 3     | 2,0       | 3,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I240 Formação Militar Naval V                       | Sem. 1       | 0             | 0           | 2 |    |   | 1     | 1,0       | 0,0   |       |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I300 Organização                                    | Sem. 1       | 2             | 0           | 0 |    |   | 2     | 2,0       | 2,0   |       |      |
| Ciências Sociais                     | Ciências da Linguagem                  | B650 Inglês VI                                      | Sem. 2       |               |             |   | 0  | 2 | 0     | 1         | 1,5   | 1,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências da Terra e do Espaço          | F400 Elementos de Sistemas de Informação Geográfica | Sem. 2       |               |             |   | 2  | 2 | 0     | 6         | 3,5   | 6,0   |      |
| Ciências Naturais                    | Ciências do Mar                        | M320 Oceanografia Costeira                          | Sem. 2       |               |             |   | 2  | 0 | 0     | 4         | 2,0   | 3,5   |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F100 Informações de Combate                         | Sem. 2       |               |             |   | 2  | 0 | 0     | 3         | 2,0   | 3,0   |      |
| Ciências Sociais                     | Economia e Gestão                      | N330 Introd. à Logística e Adm. Financeira          | Sem. 2       |               |             |   | 3  | 0 | 0     | 2         | 3,0   | 2,0   |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F150 Tática Terrestre IV                            | Sem. 2       |               |             |   | 2  | 1 | 2     | 6         | 3,5   | 6,0   |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F110 Operações Anfíbias                             | Sem. 2       |               |             |   | 3  | 2 | 0     | 7         | 4,5   | 6,5   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I450 Educação Física VI                             | Sem. 2       |               |             |   | 0  | 0 | 2     | 1         | 1,0   | 0,0   |      |
| Ciências Militares                   | Operações Anfíbias e Terrestres        | F220 Treino Físico Específico III                   | Sem. 2       |               |             |   | 1  | 0 | 2     | 2         | 2,0   | 2,0   |      |
| Ciências Militares                   | Formação e Treino Militar              | I250 Formação Militar Naval VI                      | Sem. 2       |               |             |   | 0  | 0 | 2     | 1         | 1,0   | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios                | ÁREA DE ATIVIDADE                      | ATIVIDADE/AValiação                                 |              | HORAS         |             |   |    |   |       | SEMANAS   | COEF. | U. C. | ECTS |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | T120 Aptidão Militar-Naval III                      |              |               |             |   |    |   |       | 7         |       | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | T220 Viagem de Instrução III                        |              |               |             |   |    |   |       | 3 semanas | 2     | 0,0   |      |
| Estágios e Tirocínios                | Estágios, Cursos e Tirocínios          | T510 Estágio de Combate à Toxicod dependência       |              |               |             |   |    |   |       | 5 dias    | 0     | 0,0   |      |





### 3º ANO DO CURSO DE MÉDICOS NAVAIS

| ÁREA DE CONHECIMENTO                   | ÁREA CIENTÍFICA   | DISCIPLINAS  | ESCOLARIDADE              | CARGA HORÁRIA |   |             |   |       |   | COEF. | U. C. | ECTS |
|--|---|--|---------------------------|---------------|---|-------------|---|-------|---|-------|-------|------|
|  |   |  |                           | 1º SEMESTRE   |   | 2º SEMESTRE |   | COEF. |   |       |       |      |
|  |   |  |                           | T             | P | T           | P | T     | P |       |       |      |
| LICENCIATURA EM MEDICINA               | CONFORME CURRÍCULO DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA         |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
| FORMAÇÃO MILITAR COMPLEMENTAR          | INSTRUÇÃO MILITAR NAVAL ORGANIZAÇÃO E COMPORT. ORGANIZACIONAL | 6203. Organização MN<br>6317. Comportamento Organizacional IV<br>6315. Comportamento Organizacional II | Anual<br>Sem. 1<br>Sem. 2 | 0             | 2 | 0           | 0 | 2     | 0 | 2     |       | 3.0  |
|  |   |  |                           | 2             | 0 | 0           |   | 2     | 0 | 0     | 2     | 3.0  |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
| ACTIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO | ÁREA DE ACTIVIDADE ESTÁGIOS E TIROCÍNIOS                      | ACTIVIDADE/AVALIAÇÃO Estádio no Centro de Medicina Naval<br>8550 Viagem de Treino I                    |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |
|  |   |  |                           |               |   |             |   |       |   |       |       |      |

## 2. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

### CURSO DE FORMAÇÃO PARA OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS (CFOMN)

| 1ª Fase (5 Semanas) – Disciplinas e instruções | Tempos Semanais |
|--|-----------------|
| Elementos de Organização                       | 3               |
| Liderança                                      | 3               |
| Marinharia                                     | 3               |
| Armamento Portátil                             | 3               |
| Educação Física                                | 4               |
| Infantaria                                     | 5               |
| Elementos de Secretariado                      | 2               |
| Elementos de Comunicações                      | 2               |
| Regulamentos                                   | 5               |
| Outras actividades                             | 3               |
| <i>Total.....</i>                              | <b>35</b>       |
| ....   |                 |

| 2ª Fase - Palestras, Visitas e Estágios | Totais   |
|---|----------|
| Palestras                               | 16 Horas |
| Visitas                                 | 20 Horas |
| Estágios                                | 13 Dias  |

**CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (RC) – 25 DIAS**

| Disciplinas e instruções        | Tempos Semanais |
|---------------------------------|-----------------|
| Elementos de Organização        | 3               |
| Liderança                       | 3               |
| Marinharia                      | 3               |
| Armamento Portátil              | 3               |
| Educação Física                 | 4               |
| Infantaria                      | 5               |
| Elementos de Secretariado       | 2               |
| Elementos de Comunicações       | 2               |
| Regulamentos                    | 5               |
| Elementos Log e Adm. Financeira | 2               |
| Outras actividades              | 3               |
| <i>Total</i> .....              | <b>35</b>       |
| ....                            |                 |

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA OFICIAIS MÉDICOS NAVAIS (CFOMN)**

| 1ª Fase (5 Semanas) – Disciplinas e instruções | Tempos Semanais |
|--|-----------------|
| Elementos de Organização                       | 3               |
| Liderança                                      | 3               |
| Marinharia                                     | 3               |
| Armamento Portátil                             | 3               |
| Educação Física                                | 4               |
| Infantaria                                     | 5               |
| Elementos de Secretariado                      | 2               |
| Elementos de Comunicações                      | 2               |
| Regulamentos                                   | 5               |
|  | 2               |
| Outras actividades                             | 3               |
| <i>Total</i> .....                             | <b>35</b>       |
| ....   |                 |

| 2ª Fase - Palestras, Visitas e Estágios | Totais   |
|---|----------|
| Palestras                               | 16 Horas |
| Visitas                                 | 20 Horas |
| Estágios                                | 13 Dias  |

CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS (RC) – 25 DIAS

| Disciplinas e instruções        | Tempos Semanais |
|---------------------------------|-----------------|
| Elementos de Organização        | 3               |
| Liderança                       | 3               |
| Marinharia                      | 3               |
| Armamento Portátil              | 3               |
| Educação Física                 | 4               |
| Infantaria                      | 5               |
| Elementos de Secretariado       | 2               |
| Elementos de Comunicações       | 2               |
| Regulamentos                    | 5               |
| Elementos Log e Adm. Financeira | 2               |
| Outras actividades              | 3               |
| <i>Total</i> .....              | <b>35</b>       |
| ....                            |                 |

**b. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 – OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

| Cursos               | Iniciaram o curso |              |       | Excluídos por curso |              |       | Concluíram o curso |           |            |   |
|----------------------|-------------------|--------------|-------|---------------------|--------------|-------|--------------------|-----------|------------|---|
|                      | Pela 1ª Vez       | Repe- tentes | Total | Motivos Vários      | A seu Pedido | Total | Aprovados          |           | Reprovados |   |
|                      |                   |              |       |                     |              |       | Repetem            | Excluídos |            |   |
| CFCO 2007/2008.....  | 7                 | -            | 7     | -                   | -            | -     | 7                  | 100       | -          | - |
| CFMCO 2007/2008..... | 2                 | -            | 2     | -                   | -            | -     | 2                  | 100       | -          | - |
| 3º CFBO 2007.....    | 21                | -            | 21    | -                   | -            | -     | 21                 | 100       | -          | - |
| 1º CFBO 2008.....    | 23                | -            | 23    | -                   | -            | -     | 23                 | 100       | -          | - |

### 3. ADMISSÃO

#### a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 7 de Maio a 2 de Outubro de 2007, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redacção dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de Julho, nº439/2003, de 27 de Maio e nº970/2005, de 13 de Setembro.

“Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Escola Naval”, de 09 de Setembro de 1999, celebrado ao abrigo da Portaria nº162/99, de 10 de Março, que regula a situação dos alunos da EN que frequentam a Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa para obterem a licenciatura em medicina.

PEESCOLNAV 100(A) – Plano de Actividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão.

Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA n.º 18/07, de 2 de Março.

Edital do concurso, cujo aviso e sumário foi publicado no Diário da República – II série, de 31 de Maio de 2007 (aviso nº9789/2007).

Despacho do Comandante da EN nº3/2007, de 31 de Março, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.

O número total de 61 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

|   |    |
|---|----|
| Marinha .....   | 36 |
| Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica .....            | 8  |
| Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica ..... | 8  |
| Administração Naval .....                             | 4  |
| Fuzileiros .....                                      | 2  |
| Médicos Navais .....                                  | 2  |

## **b. PLANEAMENTO**

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

**1ª Fase.** A entrega de documentos decorreu de 07MAI07 a 20JUL07 e 07AGO07 foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a 10AGO07 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.

**2ª Fase.** A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames médicos) decorreu de 16 a 31AGO07 e concluiu-se a 03SET07 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados APTOS, passando por isso à 3ª fase.

**3ª Fase.** A Validação da Aptidão Militar Naval decorreu de 06 a 20SET07 após o que se realizou um embarque numa unidade naval (N.R.P. “Afonso Cerqueira”) de 22SET07 a 29SET07.

**Apuramento global.** O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em 02OUT07.

**Revisões Escolares.** Já após o concurso, mas antes do início do ano lectivo, tal como ocorreu no ano lectivo de 2006/2007, foi instituído um curso de duas semanas de refrescamento de matemática e métodos de estudo para os candidatos admitidos, a fim de colmatar as debilidades da preparação do ensino secundário

### c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

| <b>EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2007</b>              | <b>Total</b> |
|--|--------------|
| <b>Candidatos (20JUL) (em primeira escolha)</b>  | <b>640</b>   |
| Excluídos por não entrega de documentos          | 291          |
| <b>Candidatos aceites (em primeira escolha)</b>  | <b>349</b>   |
| Candidatos femininos                             | 71           |
| Passaram à 2ª fase com processo completo         | 334          |
| Passaram à 2ª fase condicionalmente              | 15           |
| <b>Candidatos que passaram à 2ª fase (10AGO)</b> | <b>349</b>   |
| Faltaram ou desistiram às provas físicas         | 61           |
| Inaptos nas provas físicas                       | 59           |
| Aptos nas provas físicas                         | 229          |
| Total de candidatos para inspecções médicas      | <b>229</b>   |
| Desistiram das provas médicas                    | 12           |
| Eliminados nos exames médicos                    | 58           |
| <b>Situação em 31 AGO</b>                        | <b>159</b>   |
| Fora das vagas                                   | 39           |
| <b>Candidatos que passaram à 3ª fase (03SET)</b> | <b>120</b>   |
| <b>Iniciaram a 3ª fase</b>                       | <b>120</b>   |
| Desistiram durante a VAMN                        | 38           |
| Eliminados VAMN e testes psicotécnicos           | 6            |
| <b>Foram à viagem de adaptação</b>               | <b>76</b>    |
| Desistiram após a viagem de adaptação            | 3            |
| <b>Eliminados por excederem as vagas</b>         | <b>12</b>    |
| <b>Propostos para alistamento</b>                | <b>61</b>    |
| Candidatos femininos                             | 10           |
| Entraram na 1ª prioridade                        | 35           |
| Entraram na 2ª prioridade                        | 19           |
| Entraram na 3ª prioridade                        | 5            |
| Entraram na 4ª prioridade                        |              |
| Entraram na 5ª prioridade                        |              |
| <b>Admitidos (03OUT)</b>                         | <b>61</b>    |

Para as 62 vagas foram admitidos 61 (100%) candidatos de acordo com a seguinte distribuição:

|   |           |
|---|-----------|
| Marinha .....                                       | 36 (100%) |
| Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica .....          | 8 (100%)  |
| Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica ... | 8 (100%)  |
| Administração Naval .....                           | 4 (100%)  |
| Fuzileiros .....                                    | 3 (100%)  |
| Médicos Navais .....                                | 2 (100%)  |

#### **d. CONCLUSÕES**

Dos dados relativos a 2007, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- a. 640 Indivíduos (dos quais 159 mulheres) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 349 (71 mulheres), para preenchimento de 61 vagas.
- b. A proporção global de candidatos por vaga foi de 10,5 e de candidatos aceites por vaga 5,7 (7,1 e 3,6, respectivamente, em 2006).
- c. Foram preenchidas as 61 vagas a concurso.
- d. Existiu um aumento da média da disciplina específica de Matemática e uma redução da disciplina específica de Física.
- e. As médias dos admitidos foi superior á média dos aceites excepto na disciplina de Física.
- f. 57,4% dos candidatos entraram na 1ª escolha.
- g. Foram admitidos 3 candidatos militares, 2 masculinos e 1 feminino, da Marinha, apesar de existirem 29 candidatos militares.
- h. Foram admitidas 10 mulheres, o dobro do verificado em 2006. Aumentou a proporção das mulheres candidatas (14% para 25%) e das admitidas (9% para 16%).
- i. Verificou-se grande importância da família e amigos e da Internet como fonte de informação e influência para o concurso à EN.
- j. A origem dos candidatos, tal como em anos anteriores, é predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (49% do total) Apesar deste valor ele reduziu relativamente ao ano de 2006 (55% do total).
- k. A procura de mais do que uma escola superior militar ou policial atingiu 35,8% dos candidatos e 37,7% dos admitidos, o que poderá indicar a procura de emprego no Estado ou a vocação militar, ou ambas.
- l. A origem dos candidatos permanece, sobretudo nas classes médias assalariadas, sendo 21,8% dos candidatos e 18% dos admitidos filhos de militares ou de forças de segurança.

## 4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

### a. Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas do curso “Comandante Conceição e Silva”

Em cerimónia presidida pelo Almirante Chefe de Estado-Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 28 de Setembro de 2007, realizou-se o Juramento de Bandeira e a Entrega de Espadas ao curso “Comandante Conceição e Silva”.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, foram condecorados os seguintes militares:

**PRÉMIO “ARMADA ESPANHOLA”**

GMM Telmo Geraldês Dias

GNN Pedro Miguel de Sousa Henriques Vitorino

**PRÉMIO “MARINHADO BRASIL”**

GM Telmo Geraldês Dias

GMFZ Luís Henrique Gomes Goulart

**PRÉMIO “U.S. NAVAL INSTITUTE”**

GMM Telmo Geraldês Dias

GMEN-MEC Paulo Filipe Silva Machado

GMEN-MEC Cátia Alexandra Santiago Ferreira

GMFZ Luís Henrique Gomes Goulart

**PRÉMIO “BARTOLOMEU DIAS”**

GMM Telmo Geraldês Dias

GNM Alexandre Manuel de Oliveira Sousa Robalo

**PRÉMIO “CORTE REAL”**

GMM Telmo Geraldês Dias

GMFZ Luís Henrique Gomes Goulart

**PRÉMIO “MARINHA ITALIANA”**

GMAN Irina Vanessa Martins Cabrita

**PRÉMIO “ALMIRANTE FLUCKLEY”**

GMM Telmo Geraldês Dias

GMAN Glória Patrícia Pires Robalo

**PRÉMIO “RESERVA NAVAL”**

CAD Simão Tiago Loureiro Paixão

## **PRÉMIO “APRUMO MILITAR”**

CAD Vanessa Fátima Marques Rodrigues

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas aos seguintes aspirantes do curso “Comandante Conceição e Silva”:

|            |   |
|------------|---|
| CAD FZ     | Pedro Filipe de Fonseca Freire            |
| CAD FZ     | Nuno Miguel Arvins Fernandes              |
| CAD EN-MEC | José Pedro Estácio Marques Correia        |
| CAD FZ     | Pedro Joaquim Ladeiro Marcelino           |
| CAD FZ     | João Pedro Gomes Goulart                  |
| CAD AN     | Tiago António Sebastião Domingues         |
| CAD AN     | Rute Fernandes Branco                     |
| CAD AN     | Vanessa Fátima Marques Rodrigues          |
| CAD M      | Marcos André Arrifes Narciso              |
| CAD M      | David Manuel Boinho Menúrias              |
| CAD EN-MEC | Fernando Marques Valente Carreto          |
| CAD EN-MEC | José Filipe Vidinha Vieira Silva Dionísio |
| CAD AN     | Jorge André Morais Figueiredo             |
| CAD EN-AEL | Ivo Rocha de Sousa                        |
| CAD AN     | Duarte Nuno Mendes de Queirós             |
| CAD AN     | Dinis Augusto Martins Barbosa             |
| CAD M      | Liliana Margarida Moreira dos Santos      |
| CAD M      | Bruno Borges Mendes                       |
| CAD M      | Alexandre Manuel Leandro de Oliveira      |
| CAD M      | Fernando José Vieira Pereira              |
| CAD EN-AEL | Ricardo Franco Praça Frederique           |
| CAD M      | Teresa Sofia D'Abreu                      |
| CAD M      | Ricardo Vilaboim Rodrigues Joaquim        |
| CAD M      | Afonso Batschelet Rosas                   |
| CAD M      | Rogério Castelo-Branco Santos             |
| CAD EN-AEL | Catarina Neto Ribeiro                     |
| CAD M      | Simão Tiago Loureiro da Paixão            |
| CAD M      | Fernando Jorge Adriano Gaspar             |
| CAD M      | Pedro Miguel Tavares Martins              |
| CAD AN     | Bruno Miguel Sardinha Canhão              |
| CAD M      | Vítor Manuel da Silva Santos              |
| CAD EN-AEL | Jerónimo Castanheira dos Santos           |
| CAD M      | Jorge Manuel Cardoso Godinho              |
| CAD M      | Carla Maria Carvalho Pires                |
| CAD M      | Luís Miguel Simões Soares                 |
| CAD M      | Maria Esperança Pendão Cachinho           |

CAD MN Maria Ana Cabral Kopke Túlio  
CAD MN Sílvia Sofia Rodrigues e Silva  
CAD MN André Medeiros Grenho

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-Fragata, Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva, que proferiu a seguinte exortação:

*Ex.mo. Senhor Almirante Chefe do Estado Maior da Armada  
Exmos. Senhores Oficiais Gerais  
Ilustres convidados  
Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Funcionários Cívicos e Praças da Escola Naval.  
Familiares e amigos dos cadetes que juram Bandeira,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,  
Cadetes da Escola Naval*

*Permita-me, senhor Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, que me dirija a V.<sup>a</sup> Ex.a para expressar a honra e orgulho que a Escola Naval tem em poder contar com a presença do Comandante da Marinha, na sua mais importante cerimónia militar.*

*A presença de V.<sup>a</sup> Ex.a constitui um forte estímulo para todos quantos aqui servem, e entendemos este sinal como a mais alta consideração pela Escola que forma, os futuros oficiais da nossa Marinha, mas também um sinal de apoio às suas futuras carreiras, numa Marinha renovada, moderna e cada vez mais eficiente para resolver os desafios que se lhe apresentem.*

*Esta cerimónia contempla um conjunto de eventos, todos eles de grande relevo e revestidos de maior importância.*

*A condecoração de militares que, pelas provas de extrema dedicação ao serviço da Marinha, constituem exemplo e estímulo para todos nós;*

*A entrega de prémios escolares aos alunos que, no ano lectivo que passou, mais se evidenciaram no que concerne às qualidades militares – navais e que constituem exemplo a seguir pelos mais novos;*

*Finalmente, o momento de maior solenidade a entrega de espadas e o juramento de Bandeira do curso “Comandante Conceição e Silva”.*

*Permita-me V.<sup>a</sup> Excelência, Senhor Almirante, que dedique a estes últimos alguns minutos numa breve exortação.*

*Cadetes do curso “Comandante Conceição e Silva”:*

*Neste dia, do vosso juramento de bandeira e Entrega de Espadas cabe-me, como Comandante do Corpo de Alunos, o privilégio de vos exortar. Este dia constitui um momento de elevação cívica e patriótica que consubstancia a sólida formação humana, militar e académica que vos foi*

*sendo ministrada ao longo dos últimos anos, desde o dia em que passaram a porta principal desta Escola e integraram, pela primeira vez, o Corpo de Alunos.*

*Como tiveram oportunidade de vivenciar, a Escola Naval tem por missão a formação dos oficiais de Marinha, constituindo-se como um verdadeiro berço, para aqueles que comandarão no futuro a Marinha nos vários níveis de decisão. É uma escola de mar e de marinheiros; uma escola de virtudes, de exemplos e de excelência académica, uma escola onde se aprende a servir, sem se servir, no espírito do sempre presente lema da Marinha “A Pátria Honrae que a Pátria vos contempla”.*

*Concretizaram, nestes anos, duas formações simultâneas: uma formação científica, de base, orientada para o desempenho funcional, a curto e médio prazo e uma sólida formação comportamental, militar – naval, que vos acompanhará ao longo da carreira e para o resto da vida.*

*Foi num contexto de mudança e exigência quanto à qualidade do ensino ministrado na Escola Naval, que se processou a vossa educação, destinada a aprontar-vos para responder aos desafios da actualidade mantendo o rumo traçado para a nossa Marinha, firme na defesa, empenhada na segurança e parceira no desenvolvimento, e onde se enquadram e justificam investimentos efectuados em infra-estruturas e valorização do corpo docente.*

*Senhores Cadetes, ser militar dos quadros permanentes, é acreditar em ideais e cultivá-los, é respeitar princípios e valores; é ter um elevado sentido de missão, só condicionado por um elevado sentido ético; É afirmar-se pelo aprumo, pela conduta e carácter irrepreensíveis, pela competência profissional e pela dignidade. É desenvolver serviço em prol da comunidade, com coragem, abnegação e humanidade, tanto na guerra como na paz; É conformar-se das virtudes militares que temperam o nosso carácter e que contribuem fortemente para o espírito de corpo e para a disciplina, indispensáveis à solidez e sobrevivência da instituição militar.*

*Tudo isto que constitui um imperativo para qualquer oficial, fornece-lhe um conjunto de aptidões para exercer a autoridade, que lhe confere o poder da chefia ou comando, recebendo, em troca, respeito, lealdade e obediência.*

*Acabaste de receber “Os Lusíadas”, acto que vos confere, simbolicamente, a responsabilidade de proteger e preservar o património cultural da língua portuguesa, falada nos quatro cantos do mundo e onde podeis reviver a gesta heróica de uma Nação, na sua caminhada de progresso e luta com o destino, nem sempre conhecido.*

*Recebestes ainda a espada, que vos confere o poder e a autoridade inerentes à vossa categoria de oficial e de condutores de homens e mulheres, pelo que deve ser sempre utilizada nas elevadas funções de Comando, Direcção ou Chefia, com honra e dignidade, merecendo o nosso respeito como símbolo que é.*

*Assumireis, por último, e perante o Estandarte Nacional, o compromisso único que materializa a nossa especificidade militar e constitui o maior gesto de altruísmo – dar, se preciso for, a vida ao serviço da Pátria, lutando pela sua liberdade e independência.*

*Assumi pois, o vosso juramento, com fervoroso entusiasmo e faço votos, como vosso Comandante do Corpo de Alunos e camarada de armas, que ao longo da vossa vida saibais assumir com orgulho, o ser português, militar e marinheiro, honrando a nossa Escola Naval.*

*Aos camaradas de Cabo Verde e Moçambique, que convosco concluem os seus cursos, formados nos mesmos princípios e valores, o desejo de que o vosso contributo na vossa Pátria seja o garante do estreitamento da amizade e cooperação que existem entre as nossas Marinhas e Países.*

*Aos familiares, amigos e todos aqueles que foram vossos cúmplices nesta jornada, reafirmo o reconhecimento pelo apoio dado, e o orgulho, partilhado, de os ver aqui chegados. Sois, agora, também vós, parte da nossa família naval, tão importante para proporcionar confiança, estímulo, segurança e estabilidade psicológica ao militar durante a sua vida profissional.*

*Exmº Senhor Almirante Chefe do Estado Maior da Armada*

*Estamos todos envolvidos no processo de afirmação da Marinha de Portugal, continuaremos a inovar e olhar o futuro, sem perder de vista a nossa cultura multissecular e os valores que a enformam. Sabemos que temos de continuar a desenvolver nos cadetes o orgulho de ser militar e marinheiro.*

*Termino com a convicção que esta força de juventude e vontades que a Escola Naval entrega hoje à Marinha, continuará a servi-la de forma eficiente e eficaz, com espírito de sacrifício, na defesa dos interesses nacionais no mar, contribuindo para a construção de um Portugal melhor que todos desejamos.*

*Disse*

*Fim de Exortação*

**b. Compromisso de Honra e Integração dos cadetes do curso “Dom Rodrigo Sousa Coutinho” na 1ª Companhia e Integração do 1º Ano do CFOST na 7ª Companhia.**

No dia 12 de Outubro de 2007, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão, presidida pelo Contra-Almirante Francisco Manuel Saldanha Junceiro, Comandante da Escola Naval.



No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-Fragata, Miguel Nuno Pereira de Matos Machado da Silva, que proferiu a seguinte exortação:

*Exmo Senhor 2º Comandante da Escola Naval,  
Exmos Senhores Convidados  
Exmos Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças e Civis da Escola Naval*

*Caros Cadetes*

*Com esta cerimónia, procura-se enaltecer publicamente a entrada, na Escola Naval, dos cadetes que este ano aqui iniciam a sua preparação*

*como futuros oficiais da Armada.*

*Permita-me, deste modo, Senhor Comandante, que a eles me dirija, nesta data que lhes será sempre lembrada.*

*Cadetes do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”*

*Após terem concluído, com sucesso, um longo e completo processo de selecção, merecendo a avaliação de variados parâmetros, essenciais para a verificação da adequabilidade da vossa aptidão militar naval, à definição do perfil do cadete da Escola Naval, futuro oficial, acabastes por conseguir, transpor a porta principal de uma das mais emblemáticas escolas dedicadas ao ensino e formação de homens e líderes marinheiros: a Escola Naval.*

*O Acto seguinte, em forma de compromisso de honra, seguido da vossa integração no Batalhão do Corpo de Alunos, simboliza a vossa chegada a este estabelecimento de ensino secular, do qual desde já fazeis parte, assim como da sua história, e a vossa entrada na Marinha – Instituição da qual o País se vem orgulhando desde sempre.*

*Muitos dos vossos camaradas e amigos ficaram pelo caminho, por razões de ordem diversa, no entanto, estou certo de que partiram mais ricos do que quando aqui chegaram, e que deixaram, entre vós, fortes amizades e laços de camaradagem.*

*Após terem ultrapassado a etapa do concurso de admissão, cumpre agora o dever de, publicamente e perante o Estandarte Nacional, se comprometerem a cumprir as leis e regulamentos em vigor, e contribuir com todas as vossas capacidades, para o prestígio da Escola Naval e da Marinha.*

*À vossa frente depara-se um longo e difícil caminho a percorrer, onde a vossa dedicação ao estudo, e a vossa atitude, como militares e marinheiros, serão determinantes para o êxito que pretendeis alcançar.*

*Ser cadete da Escola Naval é trocar o convívio diário com os vossos familiares e amigos mais próximos, por um regime de internato com horários e regras de disciplina, a que decerto, não estais habituados; É enfrentar um ensino de nível universitário, exigente mas de qualidade; É desenvolver perícias de natureza técnico-naval que vos caracterizarão, no futuro, como profissionais da Marinha. É desenvolver comportamentos de elevação cívica, moral, ética e patriótica, resultante de uma consubstanciada e sólida formação humana, militar-naval e académica, nesta vossa escola que é mãe de gerações de homens ilustres e grandes, e que constitui um dos pilares da escola de virtudes e valores em Portugal.*

*A elevada reputação da Escola Naval deve-se à capacidade que tem para desenvolver, em vós, variadíssimas competências para vos habilitar ao desempenho como oficiais da Armada a bordo de navios de guerra. Mas a excelência do seu prestígio advém da capacidade de vos desenvolver moralmente, eticamente, intelectualmente, e ainda fisicamente. Aprenderão aquilo que é necessário para serem os melhores líderes, cultivarão a integridade moral, a honra, a abnegação, a lealdade, a endurance e coragem*

*física que vos servirão, não só em tempos de dificuldade, exigência e desafio, mas também vos guiarão ao longo da vida, para liderarem os melhores marinheiros, em paz ou em guerra.*

*A Escola Naval prepara-vos para servir Portugal na briosa Armada que escolheram. Este caminho, por vós escolhido, não será o mais fácil, mas garanto-vos que é, certamente, muito enriquecedor.*

*Orgulhai-vos, pois, da farda que envergais.*

*Honrai também a memória do vosso patrono – Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, uma figura de Estado, desenvolvendo uma notável actividade legislativa no seio da Marinha no século XVIII, notabilizando-se pela instituição da Junta da Fazenda da Marinha, na nomeação de comissários que assegurassem a administração da fazenda naval a bordo dos navios; na regulamentação do Conselho do Almirantado; na criação da Escola de Construção Naval e do seu corpo de Engenheiros; na fundação do observatório da Marinha; na Constituição da Brigada Real da Marinha e na edificação do Hospital Real da Marinha, entre outros, e que muito prestigiou a Marinha e o País.*

*Retenham pois o seu exemplo.*

*Cadetes,*

*O pronto cumprimento das ordens e instruções, a prontidão face às exigências do serviço, o respeito pelos superiores e a deferência com os subordinados, a sobriedade e a moderação, evitando excessos, os cuidados com a saúde para poder suportar as fadigas próprias do serviço, um espírito forte para ultrapassar, com serenidade e sangue frio todas as situações, mesmo nas mais difíceis, são qualidades e obrigações que deveis possuir, contrair ou praticar e que estão contidas no compromisso que hoje ireis assumir.*

*Com voz firme, sem hesitações, perante o Estandarte Nacional, e pensamento no País que amamos e na Marinha que servimos, pronunciai as palavras do compromisso de honra com o entusiasmo e a grandeza da lealdade que doravante vos cabe.*

*Prestigiai, do mesmo modo, todos vós, o bom-nome da Escola Naval.*

*Cadetes do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”:*

*Brevemente sereis integrados no Batalhão Escolar, e ireis desfilar perante os vossos familiares e amigos que quiseram testemunhar esta importante data da vossa vida. Eles, que vos acompanham desde sempre, têm também contribuído no vosso sucesso. Sejam pois merecedores do orgulho que sentem por vós, e do apoio que de ora avante, vos continuarão a dar, para que sejais bem sucedidos, nesta vossa viagem na Escola Naval.*

*É o trabalho de muitos anos de aturado estudo e também de experiência, que proporcionará a ciência e os conhecimentos necessários*

*para serem, um dia, grandes homens do mar.*

*A Marinha aposta em vós.*

*Cumpra-vos agora demonstrar o vosso valor, através do vosso empenho e, com honra, prestigiarem os vossos cursos.*

*Tenho dito.*

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante da Escola Naval, CALM Saldanha Junceiro, que proferiu a seguinte exortação:

*Senhores Professores e Oficiais*

*Pais, Familiares e Amigos dos Cadetes*

*Cadetes do Curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho*

*Minhas Senhoras e meus Senhores*

*Muito bom dia a todos.*

*Desejo, em primeiro lugar, dar as boas vindas a todos mas em especial aos Pais, Familiares e Amigos dos senhores cadetes que quiseram associar-se a esta singela cerimónia, confortando-os com a sua presença e animando-os e encorajando-os a seguir sempre em frente na busca incessante de um futuro e de uma carreira de prestígio e de realização pessoal.*

*Senhores Cadetes*

*O Senhor Comandante do Corpo de Alunos já caracterizou a vossa situação na Escola Naval, as normas em vigor aplicáveis e aquilo que se espera de vós pelo que como primeiro responsável pelo cumprimento da missão, pretendo frisar que a missão só é cumprida quando todos cumprimos os nossos deveres da melhor forma e com toda a dedicação.*

*A vossa formação depende muito de vós, e não será fácil, mas podereis contar com todo o apoio dos professores, oficiais, guarnição e serviços de apoio para o conseguirem, e isto porque também a Escola e a Marinha são parte muito interessada na vossa correcta e completa educação nas vertentes académica, técnica, militar, marinheira e, também, cívica. Sentir-nos-emos plenamente recompensados se responderem de forma positiva e forem sempre bem sucedidos.*

*Qualquer insucesso vosso é parte da missão que fica por cumprir ou que fica mal cumprida e será frustrante para todos.*

*Assim, exorto-vos a aproveitar todas as oportunidades que vos forem sendo oferecidas e a não desperdiçar nenhum recurso disponibilizado.*

*Para esta caminhada que agora vai começar, convido os vossos pais, familiares e amigos, a acompanhar-vos e a ajudar-vos a vencer os momentos de desânimo, as dúvidas vocacionais e as dificuldades sempre existentes neste mundo em contínua mudança, concorrencial e quantas vezes injusto, na certeza, porém, de que escolheram uma profissão digna onde se respeita os seus princípios e os valores da nossa civilização e se praticam e reforçam, no dia a dia, qualidades e aptidões tais como integridade, honra, lealdade,*

*dedicação à causa pública, espírito de missão, disciplina, que fazem da nossa Marinha uma força para o bem.*

*Vamos ensinar-vos a ser assim, interiorizando e praticando estes conceitos.*

*Dediquem-se de alma e coração a esta causa nobre de servir o País na Marinha, defendendo os seus interesses no mar, com alegria e entusiasmo que a realização pessoal e a noção de utilidade sairá reforçada e vos recompensará de todos os sacrifícios e esforços desenvolvidos.*

*Agradeço a atenção com que me escutaram e desejo um bom fim-de-semana a todos.*

Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares pelo Comandante de Companhia, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. De seguida foram impostas as passadeiras aos alunos do 1º ano, integraram o Batalhão Escolar e foi assinado o livro de alistamento.

A cerimónia terminou com o desfile do Batalhão Escolar.

### **c. Entrega de Espadas aos cadetes do 7º CFOST 2004/2007; Juramento de Bandeira do 3º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2007;**

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-almirante Francisco Manuel Saldanha Junceiro, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes no dia 09 de Novembro realizou-se o Juramento de Bandeira do 3º CFBO 2007, imposição de condecorações e entrega de espadas aos oficiais do 7º CFOST 2004/2007.

Nesta cerimónia procedeu-se à imposição de condecorações aos seguintes militares:

#### **MEDALHA CRUZ NAVAL – 2ª CLASSE**

26585 CFR M António José Duarte Costa Canas

61778 CFR FZ José de Campos Beato Aleixo

#### **MEDALHA CRUZ NAVAL – 3ª CLASSE**

21197 2TEN M Rui Filipe da Silva Pereira da Terra

9101103 2TEN TSN Ana Mafalda Pereira Bastião

#### **MEDALHA COMPORTAMENTO EXEMPLAR – PRATA**

708479 1SAR FZ Manuel Fernando Dias Gaspar  
304079 1SAR CM José Fernando Parreira Coutinho  
160679 1SAR V Manuel Eduardo de Pinho Cravo  
776785 1SAR FZ Manuel Joaquim Matos Estrada  
412985 1SAR M António Simão Miranda Pinto  
410383 CAB M José Caetano Pinto Pinheiro  
915788 CAB TFD João Paulo Pratas Rodrigues  
170588 CAB TFD Jorge Paulo Rodrigues Beira

**MEDALHA COMEMORATIVA DAS CAMPANHA EM TIMOR-LESTE 2003-04**

6801692 1TEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves

Foram entregues as espadas aos 9 alunos que finalizaram o Curso da Escola Superior de Tecnologias Navais, ingressando assim na categoria de Oficial da Armada.

|            |   |
|------------|---|
| STEN STP   | José Manuel Fernandes Santiago Venâncio |
| STEN STAEL | Ângelo Miguel Silva Ramos               |
| STEN STAEL | Luís Silva Custódia                     |
| STEN STP   | Jorge Barroso Braga                     |
| STEN STAEL | Hermínio de Carvalho Paulos             |
| STEN STAEL | Ricardo Nuno Martins Gonçalves          |
| STEN ST    | Marco Paulo Pinto Guimarães             |
| STEN STP   | Paulo Jorge do Nascimento Rosário       |
| STEN STU   | Vitor Manuel Martins Dias               |



Em seguida, juraram Bandeira os seguintes cadetes do 3º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2007:

|         |   |
|---------|---|
| CAD TSN | Sara Isabel Leal Gomes do Carmo Mugeiro         |
| CAD TSN | Susi Isabel Henriques Marques                   |
| CAD TSN | Sofia Raquel da Costa Amaral                    |
| CAD TSN | Ana Carolina Bernardo Mesquita                  |
| CAD TSN | Paula Cristina Pires Simões                     |
| CAD TSN | Lígia Isabel Martins Filipe                     |
| CAD TSN | Rute Alcaide de Jesus Silva                     |
| CAD TSN | Márcia Dias Lopes                               |
| CAD TSN | Rita Gomes Ferreira Anacleto Alonso             |
| CAD TSN | Marta Afonso Ferreira                           |
| CAD TSN | Ricardo Amaral Silva da Ajuda Teixeira          |
| CAD TSN | Bruno Miguel Leão Martins                       |
| CAD TSN | Vitório Emanuel de Almeida e Sousa Dias Fidalgo |
| CAD TSN | Pedro Miguel Machado Francisco Fernandes        |
| CAD TSN | Ruben Miguel Vale Nóbrega                       |
| CAD TSN | Miguel Reis D'Araújo Félix da Costa             |
| CAD TSN | João Miguel Baptista do Ó Duarte                |
| CAD TSN | Dário Filipe Salgueiro Pereira                  |
| CAD TSN | Ricardo Jorge Fonseca Malheiro                  |
| CAD TSN | Sónia Alexandra Rosa Lage                       |
| CAD TSN | Helena Isabel Nunes Ramos                       |



**d. Cerimónia de Abertura Solene do ano lectivo de 2007/2008 e Sessão Comemorativa do Bicentenário da Partida da Família Real Portuguesa e da Real Academia dos Guardas-Marinha para o Brasil**

Em cerimónia presidida por Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, decorreu em 29 de Novembro de 2007 a sessão solene de Abertura do Ano Lectivo, que incluiu para além da atribuição dos prémios escolares, a distribuição de diplomas de licenciatura aos Aspirantes do curso “Comandante Conceição e Silva”.



Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio da Escola Naval.

O acto solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocação proferida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Saldanha Junceiro:

*Exmo. Senhor  
Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada*

*É uma subida honra para a Escola Naval poder receber o Comandante da Marinha neste seu dia festivo para presidir à Cerimónia de*

*Abertura Solene do Ano Académico 2007/2008 e, simultaneamente, à Sessão Comemorativa do Bicentenário da Partida da Família Real Portuguesa e da Real Academia dos Guardas-Marinha para o Brasil, no preciso dia em que se completam duzentos anos deste evento que tantas e tão profundas consequências teve para os dois países irmãos – Portugal e Brasil, como adiante teremos oportunidade de constatar durante a lição inaugural.*

*A presença de Vossa Excelência é um privilégio para a Escola Naval neste dia muito especial da sua actividade académica e representa para nós uma manifestação de apoio e compreensão pela acção aqui desenvolvida que nos incentiva e motiva na procura persistente e determinada de uma excelência cada vez mais indispensável e estratégica para a Marinha, na medida em que a qualidade do ensino aqui ministrado é instrumental para a sua sobrevivência e progresso enquanto instituição estruturante de um país orgulhoso do seu passado, seguro do seu presente e esperançado no seu futuro.*

*Muito obrigado, Senhor Almirante  
Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Comissão de Defesa Nacional*

*A presença de Vossa Excelência distingue a Escola Naval e é um privilégio para todos os que nela prestam serviço pelo que desejo exprimir o nosso agradecimento pela disponibilidade que sempre manifesta na sua sobrecarregada agenda e, gostaria ainda, de agradecer os convites formulados a elementos do corpo docente e discente desta Escola para assistirem e participarem em muitos dos eventos que, sob a sua égide, são levados a efeito na Assembleia da República para análise, discussão ou divulgação da problemática cada vez mais actual, complexa e abrangente da Segurança e Defesa Nacional.*

*Magnífico Reitor da Universidade Autónoma de Lisboa  
Excelentíssimos Senhores  
Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército  
Tenente-General Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea  
Vice-Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada  
Almirantes ex-Chefes do Estado-Maior da Armada  
Directores de Conselhos Directivos de Faculdades e demais  
autoridades académicas  
Almirantes antigos Comandantes da Escola Naval  
Senhor Almirante de Esquadra Comandante Geral do Corpo de  
Fuzileiros Navais do Brasil  
Senhor Almirante Comandante da Escola Naval do Brasil*

*Directores-Gerais da estrutura do Ministério da Defesa Nacional  
Tenente-General Director do Instituto de Estudos Superiores  
Militares e Majores-Generais Comandante da Academia da Força  
Aérea e segundo comandante da Academia Militar e  
Superintendente Director do Instituto Superior de Ciências  
Policiais e de Segurança Interna*

*Senhores Generais e Almirantes*

*Senhores Professores da Escola Naval*

*Senhores Oficiais*

*Senhoras e Senhores Convidados*

*Alunos da Escola Naval e da Escola Superior de Tecnologias Navais*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Interpretamos a presença de Vossas Excelências como uma prova inequívoca do interesse, consideração e apoio à forma como a nobre e digna missão de formar os futuros oficiais da Armada aqui é cumprida satisfazendo as necessidades e os requisitos da Marinha na salvaguarda dos superiores interesses do País no mar.*

*O apoio de todos e a cooperação das Instituições que tão superiormente representam são determinantes para a qualidade do ensino que aqui se ministra e portanto para o cumprimento adequado da nossa missão, pelo que aqui expresso os agradecimentos institucionais e também os meus pessoais.*

*Estando a Escola Naval na dependência directa de Sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada é natural e normal que lhe preste contas da sua acção e resultados de forma regular e formal de acordo com a legislação em vigor, mas manda a tradição académica que se aproveite esta oportunidade magnífica, perante tão distinta e diversificada audiência, para de forma resumida, para não maçar e ser breve, dar a conhecer como decorreu o ano académico passado e quais os principais desafios que se podem identificar para os tempos mais próximos.*

*O ano académico 2006/2007 decorreu com normalidade continuando a consolidação da implementação da Reforma 2004, sendo possível concluir que a mesma se fez sem sobressaltos e que os alunos que terminaram o primeiro ciclo de quatro anos desta reforma são detentores dos conhecimentos e perícias necessários ao desempenho dos cargos previstos na esquadra para o seu posto e antiguidade.*

*Complementarmente, foram continuadas as acções de planeamento e concepção do segundo ciclo daquela Reforma que se previa ser ministrado, pela primeira vez, no próximo ano académico de 2008/2009, na sequência da publicação da Portaria conjunta n.º 1283/2006 de 18 de Agosto, do Ministro da Defesa Nacional e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino*

*Superior que definia, em dois ciclos separados, a estrutura curricular do modelo de ensino na Escola Naval.*

*No entanto, no âmbito do processo de produção da legislação referente ao ensino superior público militar foi decidido, por maioria, nas mais altas instâncias militares e políticas, que a formação básica do oficial das Forças Armadas portuguesas se faria através de um mestrado integrado com a duração de 10 semestres ou cinco anos e que tal conferia o grau académico de mestre, sendo este grau o mínimo necessário e indispensável para a entrada nos Quadros Permanentes e para os desempenhos previstos no Estatuto dos Militares das Forças Armadas.*

*Perante esta decisão houve que reformular os trabalhos de planeamento e concepção da totalidade dos planos de estudos de cada classe que deviam passar a obedecer àquela nova estrutura curricular de mestrado integrado em cinco anos, com a qual a Reforma 2004 não estava conforme.*

*Esta reformulação da tarefa permitiu implementar já no início do presente ano académico este novo modelo de ensino, sem mais perda de tempo, encurtando o período de transição entre os dois modelos. Aguarda-se a legislação de suporte que se julga ter sido aprovada recentemente (08NOV07) mas ainda não publicitada e já estamos preparados para, assim que determinado superiormente, apresentar de imediato o processo de adequação e registo dos cursos e, quando oportuno, poder ser alvo de avaliação externa aos cursos ministrados, à qualidade do ensino e à satisfação dos requisitos definidos para que os estabelecimentos de ensino superior universitário sejam reconhecidos como tal.*

*É nossa convicção que este novo modelo satisfará as necessidades da Marinha em oficiais competentes e capazes para a operação eficaz e em segurança da nossa renovada esquadra no futuro.*

*A completa implementação desta nova estrutura curricular conferente do grau académico de mestre ao longo dos próximos dois anos e a sua consolidação nos anos seguintes, só é possível por dispormos da colaboração de um número elevado de professores civis que aqui leccionam ao abrigo de convénios e protocolos com as suas faculdades e universidades, assim como, de igual número de professores militares dos diferentes comandos, direcções e chefias da Marinha a quem queremos apresentar o nosso reconhecimento e gratidão pelo apoio, disponibilidade, saber, experiência e qualidades pedagógicas e científicas que com grande capacidade de adaptação continuam a aplicar para garantia da qualidade do ensino ministrado de que os nossos alunos são os primeiros beneficiados.*

*Também os docentes da Escola Naval, observando o princípio da reciprocidade, têm vindo a colaborar com diversas faculdades e institutos disponibilizando os seus conhecimentos e valências para a realização de diversas acções e módulos de formação no âmbito dos cursos de pós-graduação que ministram, designadamente os MBA das Universidades Católica e Nova de Lisboa e do ISCTE, frequentados respectivamente, por 40*

e 93 alunos com formação básica nas áreas de Engenharia, Economia e Gestão, entre outras, que exercem funções de direcção executiva em diversos sectores do tecido empresarial português.

Ainda, no âmbito desta política de portas abertas à sociedade civil e de prestação de serviços à comunidade, que constitui responsabilidade no âmbito da nossa missão, foi realizado na Escola Naval durante sete dias o Estágio Progresso II, a pedido da Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, frequentado por 25 árbitros e 52 árbitros assistentes da 1ª categoria profissional onde se desenvolveu nos participantes o espírito de corpo e as capacidades de liderança em situações de stress.

Decorreu em Agosto a segunda edição da Universidade Itinerante do Mar a quem foi prestado apoio logístico alargado e a realização de um seminário relativo à navegação, orientado por docentes da nossa escola. Participaram neste projecto 84 alunos e oito tutores portugueses e espanhóis das Universidades do Porto, Algarve, Alicante e Oviedo e alguns alunos do ensino secundário.

É gratificante poder informar a distinta audiência que a Escola Naval, no âmbito do protocolo assinado com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa está em cooperação a ministrar nas suas instalações a primeira fase (dois semestres) do Mestrado de História Marítima, com professores de ambos os estabelecimentos de ensino. A segunda fase, também de dois semestres, será leccionada na Faculdade de Letras. Este projecto se for bem sucedido, como confiamos, irá eliminar uma lacuna sentida a nível nacional. É frequentado por 14 alunos, dos quais quatro oficiais de Marinha.

No âmbito da cooperação técnico-militar com os Países de Língua Oficial Portuguesa foi a Escola Naval chamada a, no âmbito do Projecto de Apoio à Organização e Funcionamento da Academia Militar de Moçambique, colaborar na activação dos cursos de Marinha e de Fuzileiros tendo-se procedido à concepção e desenho dos seus planos de estudos, ao fornecimento de manuais, publicações e outro material de apoio e orientação de docentes locais o que implicou a deslocação de vários docentes nossos a Moçambique. O apoio vai continuar.

Idêntico processo foi já iniciado com a Academia Militar de Angola mas o apoio pretendido alarga-se à activação de todos os cursos. A nossa escola foi visitada por altas entidades das academias dos dois países no sentido de avaliar formas de cooperação e meios necessários para a consecução dos objectivos. Embora não dispondo de recursos humanos e materiais para um apoio completo e desta dimensão, tudo estamos a diligenciar para garantir a concretização dos projectos, cientes que este apoio constitui mais uma oportunidade para materializarmos a nossa solidariedade em reforço da cooperação, laços de amizade, conhecimento e confiança mútua entre os nossos países.

*Paralelamente, continuamos empenhados na criação das condições materiais e científicas adequadas para o prosseguimento e concretização dos projectos de Investigação e Desenvolvimento em curso, alguns com alguma visibilidade pública dado o seu pioneirismo e características inovadoras que esperamos venham dentro em breve trazer contributos válidos para a actividade da esquadra e para apoio à tomada de decisão.*

*Mantivemos, nesta ordem de ideias, a realização das Memórias de Fim de Curso por todos os alunos finalistas, durante os dois últimos anos do mestrado integrado, reforçando o seu peso académico, cientes da sua importância para a formação dos alunos e para a acreditação do curso.*

*Tentando interpretar bem e materializar melhor os conceitos de Bolonha, em que o ensino essencialmente baseado na transmissão de conhecimentos deve ser substituído por um ensino baseado no trabalho dos alunos fora da sala de aula e na efectiva aquisição de competências, começou a ser desenvolvido um projecto-piloto de e-learning através de uma plataforma utilizada por entidades civis e militares da área euro-atlântica que engloba a frequência de três módulos pelos alunos do 4º Ano, designadamente o de Introdução à NATO, já em execução e os outros relacionados com a PESD e com a Logística da Aliança, com o objectivo de reforçar os conhecimentos de matérias ministradas no âmbito de disciplinas de Ciência Política e Estratégia.*

*Considerando que a abertura e cooperação com o exterior, a partilha dos conhecimentos e valências e a melhoria qualitativa do corpo docente através de acções de formação pós-graduada é o percurso a trilhar pelos estabelecimentos de ensino superior universitário que pretendem ser reconhecidos como tal e merecer o lugar que lhes é reservado no âmbito do sistema nacional de ensino superior universitário, temos vindo a criar essas condições assim como a motivar e a apoiar vários docentes a desenvolver acções de pós-graduação no âmbito dos projectos de I&D em curso e outras isoladas cientes do que isso representa para a qualificação e acreditação do corpo docente.*

*Dedicámos também especial atenção ao Concurso de Admissão, processo da responsabilidade da Escola que foi sendo aperfeiçoado e validado ao longo dos anos e através do qual se recrutam, seleccionam e se alistam tentativamente os candidatos com o perfil mais adequado.*

*Este ano a Escola Naval inscreveu como medida do Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa, vulgo SIMPLEX 2007, o processo do concurso de admissão pelo qual os candidatos de 2007 já usufruíram da possibilidade de, à custa de um clique, se inscreverem na Escola Naval permitindo desde a inscrição até ao alistamento uma interacção permanente, de grande eficácia e sem custos que terá contribuído para uma maior afluência de intenções de candidatura (dez para cada vaga), tendo sido preenchidas as 61 vagas colocadas a concurso com qualificações académicas médias superiores aos anos anteriores e com razoável dispersão*

geográfica.

*Só foi possível implementar esta medida por se ter disposto da preciosa colaboração de pessoal técnico de informática da Direcção de Análise e Gestão de Informação da Marinha.*

*A Marinha e a Escola Naval mantiveram o esforço da divulgação tendo sido possível visitar 25 escolas secundárias e outras 15 entidades e receber pedidos para visita de 47 escolas.*

*Participou-se, ainda, na maioria dos eventos de divulgação e orientação profissional organizados por todo o país para jovens estudantes, além das acções publicitárias em meios de comunicação escrita, rádio e televisão, considerando-se como factor de sucesso deste processo, a existência, na lotação, de pessoal dedicado a estas tarefas, com competências na área da comunicação institucional, relações públicas e marketing.*

*Tudo é feito para alistar os mais capazes, os mais vocacionados e motivados no sentido de reduzir o nível das atrições e melhorar o rendimento académico tendo, para reforçar a motivação dos alunos, sido aproveitadas todas as oportunidades e fontes de financiamento para continuar a recuperar e a manter as infra-estruturas académicas e de apoio, trazendo funcionalidade, modernidade e valências alargadas que se espera não só cativem e atraiam os que nos procuram como também proporcionem as condições indispensáveis para a adequada motivação e o desejado desempenho do corpo docente, dos alunos e do pessoal de apoio.*

*Este pequeno resumo sobre as actividades e os projectos em curso a cujo desenvolvimento e concretização todos os que na Escola Naval prestam serviço dedicam o seu labor diário não ficaria completo se não referisse os resultados concretos ou o produto obtido no cumprimento da missão.*

*Assim, no ano académico passado a Escola Naval e a aqui colocalizada Escola Superior de Tecnologias Navais formaram:*

- 39 Guardas-marinha do Curso Comandante Conceição e Silva;
- 2 Bolseiros da Cooperação Técnico-Militar das Repúblicas de Cabo Verde e de Moçambique;
- 2 Segundos-tenentes Médicos Navais;
- 13 Subtenentes do Serviço Técnico;
- 4 Oficiais especializados em Navegação e
- 58 Oficiais Técnicos Superiores Navais.

*Foram entregues à Marinha 116 oficiais, formados no âmbito dos cursos ministrados pelas duas escolas, na certeza de que são possuidores dos conhecimentos e perícias necessárias ao desempenho correcto das funções que lhes serão atribuídas, o que representa um esforço assinalável de todo o corpo docente, civil e militar, que demonstrando elevada*

*competência profissional e pedagógica, dedicação e elevado espírito de missão continuam a garantir com o seu labor a qualidade do ensino indispensável à satisfação dos perfis profissionais superiormente definidos para as diversas classes de oficiais, trabalho que aqui pretendo reconhecer e pelo mesmo manifestar o meu apreço.*

*Não posso também deixar de referir, reconhecendo e agradecendo o trabalho desenvolvido por todos os elementos dos serviços administrativos e de apoio que possibilitou a actividade lectiva, a realização de inúmeras cerimónias militares e outros eventos protocolares e ainda a funcionalidade e conservação das vastas e idosas infra-estruturas e equipamentos da unidade.*

*A conjugação e coordenação de todo este esforço, dedicação e apoio resultou, em termos académicos, nas taxas de sucesso de 59, 94 e 89 por cento, respectivamente, nos 1º, 2º e 3º anos e 100 por cento no 4º Ano e restantes cursos não tradicionais.*

*Estes índices, semelhantes aos obtidos em anos transactos, já analisados e nalguns casos justificados por motivos circunstanciais são o custo a pagar por uma qualidade final dos alunos que só se consegue obter com elevados padrões de exigência nas componentes académica, científica e técnico-militar-naval, assim como vocacional e comportamental. A exploração dos complexos sistemas de armas e sensores e a condução e operação dos navios em segurança exigem a manutenção desta política de avaliação e classificação dos alunos que não admite facilitismos, laxismos ou outro tipo qualquer de desvios sempre muito caros e difíceis de corrigir e recuperar.*

*Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada  
Ilustres convidados*

*Antes de terminar gostaria de contar com a vossa paciência para endereçar algumas palavras de despedida aos 39 guardas-marinha do Curso Comandante Conceição Silva que terminaram os seus cursos a quem felicito sinceramente e a quem desejo as maiores felicidades e sucessos no desenrolar da sua carreira naval.*

*É um futuro e uma carreira que se abre perante vós, cheia de desafios mas também cheia de realização pessoal e de oportunidades que deveis aproveitar. A escola tudo fez para vos preparar para que sejais bem sucedidos e estejais sempre à altura do que a Marinha e o País espera de vós.*

*Estes votos são ainda estendidos aos dois alunos bolseiros da República de Cabo Verde e da República de Moçambique a quem desejo um retorno e integração suave e útil nos seus países de origem, assim como aos nove oficiais do Serviço Técnico recém-licenciados pela Escola Superior de Tecnologias Navais.*

*Aos cadetes do curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho, recém-*

*incorporados, uma palavra especial de boas-vindas e de felicitações pelo compromisso assumido de dedicarem todo o seu esforço, zelo e aptidão às tarefas da formação necessária para atingirem o objectivo de ser oficial da Marinha.*

*Exorto-vos, assim como a todos os alunos dos restantes cursos a aproveitarem as oportunidades que a Marinha, através da Escola Naval, coloca à disposição para a vossa educação de cidadãos conscientes, íntegros e competentes para colaborarem na defesa dos superiores interesses nacionais onde e quando for necessário.*

#### *Minhas Senhoras e Meus Senhores*

*Reunimo-nos aqui hoje para cumprir com a tradição de marcar com solenidade e brilho o início de mais um ano académico que com as lições aprendidas perspectivamos e esperamos bem sucedido. É também tradição que do programa das comemorações conste lição inaugural proferida por professor de reconhecido mérito e competência na matéria a abordar.*

*Acontece que faz hoje precisamente duzentos anos que o Rei, a Corte, a Real Academia dos Guardas-Marinha e a sua Biblioteca e muitos outros organismos do Estado partiram para o Brasil em consequência das Invasões Francesas.*

*Esse evento e a sua envolvente que tiveram as maiores consequências em Portugal e levaram à independência do Brasil em 1822 vai ser tratado, pelo Senhor Professor Doutor José António Telo, com a elevação e a qualidade a que nos habituou e a quem agradeço reconhecido a pronta disponibilidade com que aceitou o convite.*

*A sua lição inaugural com o sugestivo título “O dia em que o Atlântico mudou” a par com a conferência ontem aqui proferida pelo Senhor Almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, Comandante da Escola Naval do Brasil e subordinada ao tema “A Estratégia Naval do Atlântico Sul na perspectiva brasileira” constituem os pontos altos das singelas comemorações que a Escola Naval está a levar a efeito, pelo brilho e dignidade que lhes conferem.*

*Muito obrigado, Senhor Professor e Senhor Almirante*

*Tenho dito*

Em seguida, usou da palavra o Professor António José Telo, que proferiu a oração de sapiência subordinada ao tema “O dia em que o Atlântico mudou”.



## O DIA EM QUE O ATLÂNTICO MUDOU

*Se me pedissem para indicar o dia exacto em que Portugal e o Brasil entraram na Idade Contemporânea não hesitaria: 29 de Novembro de 1807, há duzentos anos.*

*Aparentemente é uma afirmação não fundamentada. As transições entre períodos históricos são longas e graduais, medindo-se por décadas e não por dias. Assim é efectivamente, mas isso não impede que certas datas, pela sua importância e significado, se transformam em fronteiras simbólicas, em separadores de águas entre dois períodos e duas sociedades.*

*Para entender o significado particular deste dia, é necessário recuar um pouco. Em Agosto de 1807, Napoleão ordena que se organize em Bayonne um corpo de exército com três divisões de infantaria e uma de cavalaria, comandado pelo general Junot, chamado inicialmente de Corpo de Observação da Gironda e posteriormente de Armée du Portugal. As ordens que Junot recebe em meados de Outubro são para invadir Portugal, em colaboração com três divisões espanholas. O exército de Junot escolhe um*

*caminho pouco normal: a estrada de Castelo Branco, o trajecto mais curto para Lisboa, mas também um dos piores. A razão da escolha é simples de entender: o objectivo é apanhar directamente a margem norte do Tejo, para tentar numa marcha forçada capturar a família real na capital antes desta conseguir retirar.*

*Ainda nesse mês de Agosto é entregue um ultimato ao Governo Português onde se exige que declare guerra à Inglaterra até Setembro, feche os portos aos britânicos, prenda os seus comerciantes em Portugal, com a apreensão dos bens e que a Armada portuguesa se una à franco-espanhola. O ultimato estava redigido de modo a que não fosse aceite, pois o que Paris pretendia era a invasão e ocupação de Portugal. Para tal, é combinada com a Espanha a divisão do reino em três partes pelo Tratado de Fontainebleau, assinado a 29 de Outubro.*

*Napoleão pretende retirar à Inglaterra o seu último ponto de apoio minimamente seguro na Europa e impor o “Bloqueio Continental” para asfixiar a sua economia. Simplesmente, Londres domina todas as rotas oceânicas depois de Trafalgar, pelo que controla o comércio mundial – nestas circunstâncias, era a Europa que ficaria asfixiada e não o contrário. Vai começar em fins de 1807 a fase mais aguda do conflito para a hegemonia global, o período final de uma longa rivalidade que marcou o século XVIII e de uma guerra que tinha começado há 15 anos, em 1792. Portugal é apanhado em cheio pela fase mais intensa da tempestade.*

*Tudo se passa com a Corte portuguesa sujeita a fortes e contraditórias pressões externas, com uma administração amplamente dividida, servida por informações muito insuficientes, a pontos de em finais de Novembro ainda se desconhecer a declaração formal de guerra feita pela França a 23 de Outubro. Era um reino debilitado e enfraquecido, que desde há pelo menos seis anos tinha adoptado a política da conciliação e do compromisso para ganhar tempo. O príncipe D. João estava habituado a receber conselhos contraditórios por parte dos chamados “partidos francês e inglês” da administração, encabeçados respectivamente pelo secretário de estado António de Araújo de Azevedo e pelo ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho. Era igualmente normal o Conselho de Estado decidir hoje um rumo, para optar por outro diametralmente oposto passados uns dias. A aristocracia e a elite do Reino estavam divididas, quanto às simpatias e quanto ao caminho a seguir, embora fosse evidente o maior peso do partido inglês.*

*A solução que D. João escolheu para gerir esta difícil situação era a política da conciliação, com o objectivo central de evitar a beligerância. Compreende-se que assim seja, pois a beligerância representaria sempre um imenso sacrifício para o Reino, numa altura em que a França dominava o continente, com o apoio da Espanha, e a Inglaterra dominava o mar. Alinhar pela Inglaterra representaria a certeza da invasão franco-espanhola, a que não se conseguiria resistir, como a recente Guerra das*

*Laranjas (onde o invasor fora somente uma pequena parte do exército espanhol) tinha provado; alinhar com a França, representaria a imediata perda do comércio marítimo e, a prazo mais longo, a perda do Brasil, dos arquipélagos e das outras colónias, ou seja, o desmoronar de Portugal tal como se tinha edificado ao longo dos séculos. A Inglaterra não escondia, aliás, que tinha expedições preparadas para ocupar os pontos mais sensíveis do Império. Mesmo depois da retirada da Corte para o Brasil, Londres manda ocupar a Madeira, Goa e Macau – imagine-se a situação se a Corte tem ficado em Lisboa. A beligerância, em resumo, significava ter de optar entre um desastre e uma catástrofe.*

*Por isso mesmo, numa altura de grandes divisões da elite sobre o caminho a seguir, se optou pela política da conciliação, na esperança de conseguir ganhar o tempo suficiente para que a tempestade passasse. A historiografia liberal em peso, desde Alexandre Herculano, a Luz Soriano e, sobretudo, Oliveira Martins, condenaram esta política, apresentando-a como uma consequência da fraqueza do príncipe D. João (futuro D. João VI), típica da hesitação de um espírito fraco, que não sabia o que queria e balançou até ao último momento, sem rumo e sempre sujeito à opinião do último com quem falava.*

*Política do fraco talvez fosse, mas a fraqueza não era do príncipe, mas sim do Reino, sem forças para responder às ameaças que enfrentava. Daí ter optado pelo caminho da conciliação e do compromisso, das cedências, das afirmações contraditórias e dos pagamentos a ambos os lados. Não era uma política empolgante e heróica, mas produziu importantes resultados, pois foi ela que permitiu manter o Reino fora da beligerância pelo menos desde 1801 - seis anos de paz no meio de uma Europa em guerra.*

*Em fins de 1807 a política de conciliação tinha esgotado as suas possibilidades, pois desta vez a França queria cortar por completo o comércio da Inglaterra com o continente. Simplesmente, este facto não era evidente para os dirigentes portugueses da altura, mal servidos por informações incompletas e contraditórias. Não era possível afirmar com certeza que o ultimato apresentado pela França em Agosto era diferente de muitos outros anteriores. Nesta dúvida, a Corte seguiu o caminho mais seguro, preparando-se para o pior, mas mantendo a política de conciliação para o tentar evitar.*

*Era uma política contraditória? Na aparência sim, pois a Corte dizia hoje uma coisa e amanhã outra, combinava algo com a Inglaterra e o seu contrário com a França, enquanto o Conselho de Estado parecia uma bússola sem norte. Simplesmente essa era só a aparência. Na realidade, o que a Corte fez foi começar a preparar a retirada para o Brasil desde Agosto (embora não fosse claro no primeiro momento quem ia retirar ou quando) mas continuar a explorar a política da conciliação até ao último momento.*

*Era uma típica opção numa altura de grande incerteza: escolher o caminho que representava o menor sacrifício para o País (a conciliação), mas ter uma alternativa preparada caso este falhasse. Pode ser argumentado que a conciliação se levou longe demais, numa altura em que já tinha perdido a eficácia; é certo, mas tudo se passava no meio de denso nevoeiro e com a Corte dividida, pelo que esse atraso é fácil de entender.*

*A verdade é que a Corte muito cedo entendeu que, em caso de invasão, havia que retirar para a profundidade Atlântica e que este movimento tinha de ser preparado com grande antecedência. O embarque da família real pode ter sido feito à pressa e no último momento, mas a preparação da esquadra e mesmo o embarque dos caixotes com os haveres das principais instituições tinha começado muito antes, o que era obrigatório para uma força daquela dimensão.*

*O Conselho do Estado recomendou a D. João logo em Agosto que aprontasse a esquadra para retirar, embora fosse muito discutido quem devia partir e quando. No fim desse mês (Esparteiro, v.8, p. 80), as 4 naus que estão em Lisboa recebem ordens para se prepararem para transportar o príncipe da Beira para o Brasil e, pouco depois, a Esquadra do Estreito é mandada regressar à capital, onde chega a 28 de Setembro.*

*A tese inicial é que só o príncipe da Beira, D. Pedro, se deve retirar para o Brasil. A opção não faz muito sentido: manter D. João em Lisboa, sem resistir, e D. Pedro no Brasil é separar a família real e os dois reinos, com o príncipe regente nas mãos dos franceses. Não admira assim que, quando se tornou evidente que a invasão era uma séria possibilidade, se tenha concluído que teria de ser a totalidade da família real a retirar, levando consigo os órgãos de governo e as instituições centrais do Estado. A própria dimensão deste movimento afasta a hipótese de procurar abrigo na Madeira, pois os órgãos centrais do estado não podiam funcionar a partir dessa pequena ilha; a única possibilidade era o Brasil, já então uma economia mais próspera que a portuguesa.*

*Desde Setembro que Stangford, o ministro britânico em Lisboa, pressiona fortemente a Corte para embarcar de imediato para o Brasil. D. João diz concordar “em princípio”, mas acrescenta que só daria a ordem quando tivesse a confirmação da invasão. Em meados desse mês, porém, começam a ser levados para os navios no Tejo caixotes com metais preciosos, documentos e os materiais mais volumosos.*

*Entretanto, a Corte portuguesa procura desesperadamente ganhar tempo, com múltiplas concessões e cedências de última hora. Chega-se a ordenar em Novembro o encerramento dos portos aos navios britânicos e a expulsão dos seus comerciantes, ao que a Inglaterra responde com a retirada do seu representante para a esquadra ao largo de Cascais e o bloqueio a Lisboa. Ao mesmo tempo, porém, D. João assina um acordo secreto com Londres onde concorda em retirar para o Brasil em caso de invasão e se compromete a abrir os portos da grande colónia americana em troca do*

*apoio da Royal Navy.*

*Era uma versão extrema da política de ganhar tempo através das concessões máximas. O tempo era vital neste final de 1807. Mais umas semanas, ou até uns dias, representavam mais velas que se conseguiam aprontar e mais instituições que era possível embarcar; havia mesmo a esperança de que, com alguma sorte, a chegada do inverno levasse a França a adiar a invasão para a primavera seguinte.*

*Em meados de Outubro Junot passa os Pirenéus e segue pela estrada de Burgos rumo a Salamanca, enquanto as divisões espanholas se instalam nas bases de operações na fronteira com Portugal. Os franceses, porém, não se limitam a atravessar a Espanha: a pretexto de criar pontos de apoio logísticos, vão ocupando cidades e fortalezas no caminho de Bayonne a Salamanca. Na realidade, Portugal foi somente a primeira vítima da investida do que eram ainda os “invencíveis” exércitos napoleónicos. A segunda vítima, com um intervalo de poucas semanas, foi a própria Espanha, com a diferença que, no seu caso, a família real ficou prisioneira de Napoleão. A desmesurada ambição espanhola de ocupar Portugal acabou por provocar a sua ruína e criou-lhe uma situação ainda pior que a portuguesa. Em ambos os casos, ao fim de alguns meses o poder do estado central tinha desaparecido e era substituído pelo poder das Juntas regionais, criando o caos em amplas zonas do território. De uma penada desaparecia o poder central de dois importantes reinos europeus que ainda dominavam a maior parte do continente americano.*

*Em fins de Outubro, quando os exércitos franceses se aproximam da fronteira portuguesa, Londres mostra-se impaciente e coloca frente a Lisboa uma poderosa esquadra de 9 naus, comandada pelo almirante Sir Sidney Smith, em parte como resposta à chegada de uma esquadra russa que não se sabia ao certo como iria actuar. O secular aliado lança então um aviso solene: caso a família real não retire para o Brasil, a esquadra devia retirar para a Madeira ou até para Gibraltar, não se aceitando a sua continuação em Lisboa, onde seria capturada pelos franceses. Era a tradicional política inglesa, em que a prioridade ia para a preservação da supremacia naval. Não se tratava de uma ameaça vã. Todos se lembravam da famosa acção de Nelson em Copenhaga poucos anos antes, quando uma esquadra britânica aniquilou por completo a marinha dinamarquesa oficialmente neutra, apesar da protecção das poderosas fortalezas em terra, bem mais eficazes que as baterias que defendiam a barra do Tejo. A Inglaterra, em resumo, não escondia que, se a Armada portuguesa estivesse em riscos de passar para as mãos dos franceses, procuraria a sua destruição preventiva.*

*Em começos de Novembro, D. João ordena que se apressem os preparativos para aparelhar e armar os navios, continuando em segredo o embarque do muito material encaixotado. A 12 desse mês, o exército de Junot parte de Salamanca, descendo para sul ao longo da fronteira. Sete*

*dias depois entra em Portugal por Alcântara, tomando o caminho de Castelo Branco. A 24 de Novembro, os franceses estão em Abrantes e, por incrível que possa parecer, só então a Corte recebe a confirmação da invasão. D. João logo ordena que comece o embarque das pessoas, para que a esquadra possa zarpar a 27. Os dias seguintes são de grande confusão no cais de Lisboa, onde se acumulam largos milhares de pessoas e dezenas de milhares de caixotes, no meio das chuvas torrenciais desse inclemente Novembro. Os comandantes das dezenas de velas tentam desesperadamente colocar alguma ordem no caos e preparar os seus navios o melhor possível para a aventura que era atravessar o Atlântico num Outono adiantado e com mau tempo.*

*A 27 de Novembro o príncipe regente D. João, a Rainha D. Maria I, demente nos seus 73 anos, e a restante família real, onde se incluía D. Carlota Joaquina, D. Pedro, D. Miguel e as outras seis princesas, embarcam nas naus que os aguardam. O núcleo da família real dividiu-se por três naus, a mais importante das quais é a apropriadamente chamada Príncipe Real, que tem a responsabilidade de transportar D. João, os seus dois filhos e a Rainha. No cais ficam abandonados centenas de caixotes, alguns com a prata da Patriarcal e das Igrejas, outros com os 60 000 volumes da biblioteca da Ajuda, a mais importante de Portugal.*

*A intenção era partir assim que a família real embarcou, a 27 de Novembro, mas uma tempestade com ventos fortes de sudoeste fecha a barra. Seguem-se dois dias de espera ansiosa, pois sabe-se que Junot se aproxima da capital a marchas forçadas, deixando para trás as unidades mais lentas, com o objectivo de capturar a família real. São dadas ordens para inutilizar as baterias das fortalezas da barra, para que os navios possam partir mesmo que os franceses as ocupem, mas não é fácil executar esta operação no meio da grande confusão, até porque a Brigada de Marinha tinha embarcado deixando várias instalações sem guarnição. É duvidoso saber o que aconteceria se os franceses entrassem em Lisboa ainda com a esquadra no rio, sem conseguir sair a barra. Sem dúvida, Junot mandaria de imediato ocupar os fortes e baterias da barra, mas era duvidoso que estas se conseguissem impor contra as cerca de 900 peças da esquadra. Havia ainda a possibilidade da esquadra britânica forçar a entrada na barra do Tejo e silenciar as baterias em terra (uma esquadra francesa fez justamente isso em 1831).*

*O amanhecer de 29 de Novembro de 1807 foi recebido com um suspiro de alívio, pois, como que por milagre, a tempestade tinha amainado e o vento mudado de direcção, sendo agora favorável à saída da barra. Em poucas horas a imensa esquadra faz-se ao Atlântico, pouco antes da chegada dos Franceses. Junot é recebido por uma comissão de boas-vindas em Sacavém (D. João tinha ordenado que não se resistisse) e entra na capital às 7h de 30 de Novembro. Tivesse o vento mudado um dia depois e poderia ser o desastre. Mesmo assim, navios isolados retardatários ainda são alvejados*

*pelas baterias que os franceses rapidamente recuperam.*

*A esquadra portuguesa é saudada pelas naus de Sir Sidney Smith que a esperam ao largo de Cascais e acompanhada por quatro delas ao dirigir-se para a Madeira. Vai começar uma difícil travessia num Outono inclemente, com tempestades frequentes, com navios mal preparados e sobrelotados. A esquadra não tarda a ser separada pelo mau tempo, embora só uma das suas muitas velas tenha de regressar a Lisboa por estar em riscos de se afundar – uma outra foi procurar abrigo na Inglaterra. Uma parte menor da esquadra, onde se incluía a nau Príncipe Real, segue directamente para a Baía, enquanto a maior parte se dirige para a zona mais calma de Cabo Verde e só depois para o Brasil, num ritmo que depende das condições de cada navio.*

*D. João, ao chegar ao Brasil em Janeiro de 1808<sup>(1)</sup>, confirma de imediato a abertura dos seus portos ao comércio aliado e anula as leis que proibiam a criação de uma série de instituições que passam a ser essenciais para o funcionamento da Corte, desde manufacturas, até tipografias. Em poucas semanas os órgãos centrais do Reino instalam-se em terras de Vera Cruz: secretárias de estado, tribunais de várias instâncias, câmaras de comércio e indústria, escolas superiores, academias, bibliotecas, bandas de música, fazenda, administração militar central, unidades militares, manufacturas, ordens religiosas, etc. Numa obra recente Patrick Wilcken salienta que era a primeira vez que uma família real europeia se deslocava ao continente americano. Na realidade, era muito mais do que isso: era a transferência em massa da Corte e dos principais órgãos do governo de um importante estado europeu para o outro lado do Atlântico, acompanhados pela totalidade da sua Armada em condições de navegar, por grande parte da alta hierarquia militar, pela elite da sociedade e por muita da riqueza nacional. As conseqüências serão imensas.*

*Tendo em conta que tudo foi preparado secretamente em poucas semanas e que se tratou de uma operação de grande envergadura sem precedentes, não podemos deixar de concluir que a travessia correu muito melhor do que uma análise fria das probabilidades deixaria prever. Uma das maiores esquadras portuguesas que alguma vez atravessou o Atlântico na pior altura do ano, não perdeu nenhuma vela e só uma teve de regressar a Lisboa, apesar da preparação deficiente da maior parte dos navios, do mau tempo e do facto de irem sobrelotados. Foi uma anormal reunião de improvisação inteligente e sorte, onde a maior de todas as sortes foi a inversão da direcção do vento na noite de 28 para 29 de Novembro.*

### **UMA MUDANÇA DE GRANDE ENVERGADURA**

---

(1) Uma parte da esquadra chega à Baía a 22 de Janeiro de 1808. O príncipe regente D. João sai dessa cidade a 27 de Fevereiro, numa esquadra formada por 4 naus (1 delas inglesa), um brigue e um transporte, tendo desembarcado no Rio a 7 de Março.

*A esquadra que sai da capital comandada por Manuel Souto-Maior representa tudo que a Armada tem capaz de navegar e transporta a elite da sociedade, as suas principais instituições, bem como uma parte substancial da sua riqueza. É formada por 8 naus, 4 fragatas, 5 brigues, 3 escunas e 3 charruas, num total de 23 velas da Armada, com 978 peças de vários calibres e uma guarnição de cerca de 8 000 homens. É o grosso da Armada, embora em Lisboa ainda fiquem, incapazes de navegar, 4 naus, 5 fragatas e 1 corveta, para além de navios menores. As unidades da Armada são acompanhadas por umas dezenas de navios mercantes. Grande parte da restante marinha mercante integrava um grande comboio que nesta altura transportava produtos do Brasil para Portugal, sendo de imediato desviado para Londres.*

*As 8 naus que partem são todas de construção nacional, com seis lançadas à água no Arsenal da Marinha em Lisboa e duas feitas no arsenal da Baía; são navios relativamente antiquados, com uma média de idade de 32 anos, sendo as mais antigas de 1763 (44 anos); a única nau que se pode classificar como moderna é a Príncipe do Brasil, que data de 1802 (do Arsenal da Baía). Só uma das naus tem 90 peças (a Príncipe Real), contando as restantes com 74 (4 naus) ou 64 peças (3 naus) – nenhuma, em resumo, se pode classificar como navio de linha de primeira categoria, dentro dos parâmetros da marinha britânica.*

*É impossível uma avaliação rigorosa do número de passageiros que a esquadra transporta, mas é certo que os navios iam sobrelotados, até porque não esperavam qualquer combate. O número que normalmente se avançava era de 15 mil passageiros, mas mais recentemente é normal apontar para menos: 10 mil ou até mesmo 6 mil – isto numa altura em que Lisboa tinha 200 mil habitantes e o Rio cerca de 43 mil. Possivelmente uma das razões desta divergência é o facto de não ser fácil distinguir entre a guarnição (cerca de 8 000 pessoas) e os passageiros. Não andaremos longe da verdade se dissermos que a esquadra transportava pelo menos 15 000 portugueses, com pelo menos 6 000 passageiros. É igualmente sabido que, nos dias subsequentes à partida da esquadra umas largas centenas de portugueses fugiram em pequenas embarcações e foram buscar refúgio nas velas britânicas que pairavam ao largo de Cascais, de onde seguiram para a Inglaterra e, posteriormente, para o Brasil.*

*O que interessa nos passageiros da esquadra não é tanto o seu número, mas a sua qualidade. Com a Corte seguia grande parte da nobreza titular, da alta hierarquia militar, do alto clero, diplomatas, lentes, altos funcionários, os melhores técnicos, empresários e comerciantes, muitos acompanhados pelos familiares. Era o que de melhor havia na sociedade portuguesa de então e, salvo raras exceções, era o sector dirigente a todos os níveis.*

*É ainda mais difícil avaliar a riqueza transportada, mas ela é muito substancial, pois inclui o Tesouro Real, o ouro da Fazenda (não se faziam*

*praticamente pagamentos há meses para permitir a acumulação do metal), os haveres das dezenas de instituições que embarcaram e as jóias, objectos de arte, metais preciosos e todos os bens de valor que os milhares de notáveis embarcados conseguiram colocar nos navios. Alguns autores falam em 200 milhões de cruzados; as avaliações mais modestas mencionam 80 milhões. Se for aceite este número menor isso representa dois anos de exportações nacionais, o que, transformado em valores actuais, seria a mesma coisa que ver sair de Portugal num só dia, para não mais voltar, 60 000 milhões de euros em valores de 2005, ou seja, quase metade do PIB a preços de mercado.*

*O mais importante para o futuro do Antigo Regime, porém, não era súbita transferência para o Brasil da elite nacional acompanhada por uma grande parte da riqueza. O mais importante era o fim imediato dos circuitos económicos internacionais em que se baseava o Antigo Regime. Em começos do século XIX, de acordo com as estatísticas de Adrien Balbi, cerca de 6% do comércio do Atlântico passava por Lisboa, uma percentagem muito substancial para o tamanho do Reino. Esse comércio era a grande fonte de rendimento da coroa e o segredo do poder de Portugal. Anualmente chegavam a Portugal cerca de 28 milhões de cruzados de produtos do Brasil (o ano que serve de referência é 1796). Portugal exportava então para a Europa cerca de 40 milhões de cruzados, mas 24 milhões (60% do total) eram produtos do Brasil, só 16 milhões correspondendo a vinhos e outros produtos do Reino ou do restante império. Ao mesmo tempo, Portugal enviava para o Brasil (sempre em números de 1796) 17 milhões de cruzados, mas mais de metade eram mera reexportação de produtos da Europa. O comércio com o Brasil, em resumo, representava o grosso dos produtos que Portugal trocava com o exterior. O Reino desempenhava no essencial o papel de um grande entreposto, que recebia da América e remetia para a Europa e recebia da Europa e remetia para a América – em qualquer dos sentidos os produtos de Portugal continental eram a minoria. Para compreender a importância disto, basta referir que o comércio com o Brasil produzia mais de dois terços do total das receitas do erário régio, principalmente através das alfândegas e que grande parte da “aristocracia mercantilizada” estava de alguma forma ligada às companhias monopolistas criadas pelo Estado no período do Marquês de Pombal.*

*O que acontece em 1807 é que tudo isto termina de repente. D. João tinha já negociado a abertura dos portos brasileiros como forma de obter o apoio inglês para a retirada e, ao desembarcar no Rio confirma-o por decreto. Não era possível outra solução. Londres jamais permitiria a continuação do comércio entre o Brasil e Portugal ocupado pelos franceses. Em poucas semanas cerca de duas centenas de casas comerciais “amigas” (esmagadoramente inglesas, mas algumas americanas) instalam-se nas cidades do Brasil e a maior parte das exportações é desviada para Londres. Do ponto de vista do Brasil a diferença não é muita, mas do ponto de vista de*

*Portugal é imensa: o comércio do Brasil com a Europa passa no futuro a seguir no essencial via Londres, financiado pela Inglaterra e transportado nos seus navios e não via Lisboa e transportado em navios nacionais.*

*Desaparecia numa penada a principal fonte de receitas do Antigo Regime e a grande base de sustentação da “aristocracia mercantilizada”, para usar a expressão de Vitorino Magalhães Godinho, que era a elite da sociedade portuguesa de então. As finanças régias não mais se restabeleceriam deste golpe, o mesmo acontecendo com a balança comercial. A partir de 1807 começa a “crise financeira” crónica do Estado, o endividamento ao exterior e outras mazelas que se prolongam pelas décadas seguintes; do mesmo modo, a balança comercial, que era normalmente positiva até então, passa a ser negativa. Na realidade, de 1807 até à actualidade a balança comercial de Portugal só foi positiva em três anos durante a 2ª Guerra Mundial. O modelo económico do Antigo Regime recebia uma machadada mortal e o modelo político cairia logo a seguir, como era normal.*

*Poder-se-á perguntar: mas se a ocupação francesa de Portugal durou menos de um ano, porque não voltou tudo à situação anterior quando Junot foi expulso do Reino? Na realidade, o acordo de 1810 assinado com a Inglaterra não só confirma a abertura dos portos do Brasil, como dá excepcionais vantagens aos comerciantes ingleses, que tinham direito a tribunais próprios e a mais regalias que os portugueses. Como era isto possível?*

*Basta recordar a situação de então para o compreender. Até 1815 Portugal esteve mergulhado nas guerras napoleónicas, com a Corte no Brasil e o seu território europeu a lutar desesperadamente contra as sucessivas invasões francesas. Essa luta na Europa era dirigida superiormente por um comando britânico, feita através de uma força armada anglo-lusa financiada pela Inglaterra e por ela criada, comandada, treinada e armada. A regência em Lisboa estava em tudo dependente da Inglaterra e Wellington era quem na realidade mandava em Portugal. Pensar que nestas condições se podia voltar atrás e tornar a fechar os portos do Brasil, é de um total irrealismo. Nem a Inglaterra nem o próprio Brasil o permitiriam e Portugal precisava da ajuda britânica para sobreviver.*

*Londres pagava a guerra na Península (tanto a Portugal como à Espanha), mas recebia em troca a abertura do mercado de todo um continente (a América Latina) ao seu comércio. Este era em termos simples o acordo de base e Portugal não tinha força para alterar a sua lógica. É claro que isto implicava a médio prazo a ruína financeira de Portugal e a crise profunda da “aristocracia mercantilizada”, ou seja a ruína do Antigo Regime e da monarquia absoluta, mas não havia alternativa nas condições de então.*

*Há ainda um segundo e não menos importante motivo para a ruína do Antigo Regime. Com a Corte nessa inclemente manhã de 29 de Novembro partia a quase totalidade da Armada e da alta hierarquia militar, o que incluía qualquer coisa como o corpo de oficiais da Armada em peso e um quarto a um terço dos oficiais do Exército. Mas o Exército, esse ficava no essencial no Reino, embora sem parte da sua alta hierarquia. A primeira preocupação de Junot foi a de desarmar esta força, tendo começado por enviar cerca de um terço do total para França (a Legião Lusitana, ao serviço de Napoleão) e procedendo de seguida à dissolução das restantes unidades. Significa isto que quando se dá o levantamento nacional contra os franceses, em meados de 1808, não há Exército nacional constituído e a Armada não está no Reino. As Juntas vão improvisar à pressa um novo exército e, como mais de metade do antigo corpo de oficiais está fora de fronteiras (no Brasil ou em França), bem como grande parte da nobreza titular, recorre a nomeação de novos oficiais a partir dos sectores que se destacam no levantamento contra os franceses.*

*O novo Exército português que se ilustrará em inúmeros combates até 1814, será pago, formado e enquadrado pela Inglaterra, que toma como base os oficiais nomeados pelas Juntas e não o corpo de oficiais do Antigo Regime. Era inevitável que o novo corpo de oficiais do Exército, proveniente de sectores sociais diferentes do passado, seleccionado depois pela Inglaterra, com critérios de promoção que dependiam essencialmente do mérito revelado no campo de batalha e não do nascimento, formado nas escolas britânicas e temperado em campanhas contra os melhores exércitos da Europa que o levaram até Bordéus e Toulouse, estivesse influenciado pelas ideias da liberal Inglaterra e não pela filosofia política da monarquia absoluta. Será este corpo de oficiais criado em circunstâncias tão anormais o principal instrumento da introdução do regime liberal em Portugal, logo em 1820 e nas várias guerras civis posteriores.*

*A Inglaterra, porém, só faz isto com o Exército. A Armada fica no essencial no Brasil e Londres não precisa dela para as guerras de 1808-1815, pois a Royal Navy domina por completo os mares da Europa. A Inglaterra paga o novo Exército português, que é essencial para a sua estratégia na Península, mas não financia a Armada. Como a Corte no Brasil não precisa de uma Armada numerosa e só conta com uma parte dos rendimentos do passado, o resultado é que a vistosa esquadra nacional de 1807 apodrece ingloriamente nos anos seguintes, por falta de dinheiro que a sustente. A maior parte das naus desarmam e são colocadas na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, onde acabam por apodrecer no clima tropical ao fim de alguns anos. Logo em Agosto de 1810 a Armada portuguesa só mantém uma das antigas 12 naus a navegar (a Vasco da Gama). Das 8 naus que partem de Lisboa em Novembro de 1807, só uma regressa, enquanto as restantes apodrecem ingloriamente em terras de Vera Cruz.*

*A Corte, que se transferiu para o Brasil em 1807 numa Armada nacional ainda poderosa, regressa, em 1821, trazida numa esquadra que é uma sua pálida imagem (1 nau, 1 fragata, 5 outros navios da Armada e 5 velas mercantes). Entre 1807 e 1821 uma força de 12 naus e outras tantas fragatas, passa para 2 naus em mau estado e 6 fragatas. Das 2 naus sobreviventes uma estava normalmente desarmada por falta de fundos (era a Rainha de Portugal), enquanto a outra (a D. João VI) era a única herdeira das brilhantes tradições seculares de uma Armada que em tempos dominou os oceanos do mundo. Foi isto a queda imensa do poder relativo provocada pela retirada da Corte para o Brasil!*

*A economia do Antigo Regime em Portugal baseava-se no controlo da rota oceânica do Brasil, mantida por uma Armada que, em 1807, era ainda uma força considerável em termos internacionais. A sua ruína com a retirada da Corte para o Brasil, foi igualmente a ruína do Império e do regime. Ambos acabariam, aliás, quase ao mesmo tempo: em 1820-1822, com a revolução liberal e a independência do Brasil, acontecimentos intimamente ligados que resultam directamente das condições criadas pela retirada da Corte.*

*As mudanças provocadas pela saída da família real não ficam por aqui, embora estas já sejam imensas. Ao chegar ao Brasil, D. João fez o que era inevitável: estabeleceu aí as instituições centrais do Reino, que levava na esquadra e abriu os portos. Desses actos resultaram duas coisas muito importantes. A primeira é que o Brasil passou a estar mais ligado à Inglaterra do que a Portugal. A segunda, é que o Brasil se habituou a governar-se a partir das instituições no seu território e estas, muito mais fortes do que no passado, uniram firmemente as várias regiões que o compunham. As redes que se formam rapidamente a partir do Rio, com base na Corte e nas instituições centrais do Reino, criam um sistema de governo centralizado no amplo território da antiga colónia. Os anos de 1807-1815 são de rápida centralização do poder no Brasil com um forte reforço dos laços nacionais, tudo alimentada pela prosperidade económica.*

*D. João percebe muito bem esta mudança e sabe que é impossível voltar para trás, pelo que, em 1815, cria os “Reinos Unidos de Portugal e do Brasil”, centralizando ainda mais a administração no Rio. A grande colónia americana deixava de ser uma colónia, antes mesmo da sua independência. Agora, pelo contrário, era Portugal que se queixava de ser “uma colónia da sua colónia”. Em resumo, com a retirada da Corte em 1807 não só o Brasil dava o passo decisivo para a independência de 1822, como o fazia de forma unida na imensidão do seu território, ao contrário do que viria a acontecer com o Império espanhol da América, que iria produzir inúmeros estados no processo da sua independência.*

*A última grande consequência da retirada da Corte para o Brasil foi o estímulo para a criação de um novo sistema mundial de hegemonia inglesa. A transição ocorre paulatinamente ao longo dos 23 anos das guerras da revolução e do Império (1792-1815), quando a Inglaterra reformula e*

*reforça a sua hegemonia global.*

*Um dos mais importantes passos para esta reformulação é a absorção ou o fim dos outros grandes impérios europeus. Os impérios da Holanda, França, Dinamarca ou Suécia são paulatinamente desmantelados com a queda das suas colónias, uma após outra. O 2º Império português, o Império do Brasil, continua formalmente durante mais uns anos, mas termina em termos económicos com a abertura dos portos em 1808. O Império espanhol esboroa-se igualmente pouco depois com a destruição da monarquia de Madrid, outras das consequência da insensata invasão de Portugal. Para Londres o que interessava não era o controlo político sobre o Brasil ou as colónias americanas; essa era uma ambição completamente estranha à maneira inglesa de olhar para o mundo. O seu objectivo era meramente abrir os impérios da América ao comércio internacional, ou seja, transferir o papel de placa giratória dos portos peninsulares para os britânicos. Ora isto foi conseguido de imediato em relação ao Brasil em 1808 e poucas semanas depois em relação às colónias espanholas, devido ao esboroar da monarquia de Madrid.*

*A Inglaterra podia dar-se ao luxo de financiar a guerra contra a França na Península e na Europa, porque em troca recebia o controlo quase absoluto do comércio mundial, com todas as rotas principais dominadas por ela e com a abertura de todo um continente ao seu comércio (e ao comércio dos EUA, pode-se acrescentar). A retirada a Corte para o Brasil, em resumo, foi um passo decisivo para a criação do novo sistema mundial de hegemonia britânica que viria a marcar o século XIX.*

*Voltamos assim ao começo deste texto e à tese polémica que o dia 29 de Novembro de 1807 marca a chegada do contemporâneo e o fim do Antigo Regime em Portugal, no Brasil e em grande parte da bacia do Atlântico. Nesse dia não só terminam para sempre os circuitos económicos internacionais que estão na base do Antigo Regime em Portugal, como se desfaz a força armada que os sustenta, se lançam os alicerces da grande nação brasileira unida em todo o seu imenso território, se prepara a queda da monarquia espanhola e se dá o passo mais importante para a criação de um novo sistema mundial de hegemonia inglesa.*

*Quando as velas da esquadra Real se afastam de Lisboa nessa chuvosa manhã de 29 Novembro de 1807, não transportam consigo só a Corte, a elite e uma parte substancial da riqueza nacional; o que realmente transportam, para não mais regressar, é o Antigo Regime e o que levam consigo é a chegada do contemporâneo, a independência do Brasil e um novo sistema mundial, embora isso não fosse claro para nenhum dos seus ilustres passageiros. Podemos dizer que o Atlântico mudou radicalmente nesse dia.*

## ***A ACADEMIA REAL DOS GUARDAS-MARINHAS***

*A Armada, ao partir para o Brasil, levava as instituições que eram essenciais para a sua continuação do outro lado do oceano. Na pasta da Marinha no Brasil foi mantido o Visconde de Anadia, que não tardou a instalar no Rio o Quartel-General da Armada, a Intendência e Contadoria, o Hospital de Marinha, a Fábrica de Pólvora e o Conselho Supremo Militar, enquanto reorganizava e expandia o Arsenal da Marinha aí existente desde 1764 com os técnicos e máquinas transferidos do Arsenal de Lisboa. Uma das mais importantes instituições da Armada que passou para o Brasil era a Academia Real dos Guardas-Marinhas, a sua casa-mãe.*

*É costume dizer que o século XVIII foi o “século das luzes”, devido ao grande avanço da ciência, da técnica e da mentalidade a ela associada, nomeadamente da ideia central que os homens nascem iguais e que o seu progresso só deve depender do mérito próprio e não do nascimento. A instituição militar é a primeira a reflectir esta evolução, até porque na segunda metade do século se desenvolvem as armas que exigem uma maior formação técnica e científica. Surge então em toda a parte a tendência de formar os oficiais em escolas especializadas, onde possam receber uma educação científica desenvolvida, com destaque para a matemática e a geometria, essenciais para o domínio da artilharia, da navegação e da engenharia.*

*A partir de 1750 assistimos a três movimentos paralelos e interligados:*

*O fim da antiga prática de formar os oficiais nas unidades, fossem regimentos ou navios, através meramente do contacto com a profissão e com os mais experientes;*

*A formação e crescimento das academias para formação dos oficiais, com cursos de sólida componente de matemática e geometria, tanto na Armada como no Exército e quase ao mesmo tempo;*

*O progressivo crescimento da ideia que a progressão na carreira se deve efectuar por mérito e por provas prestadas, sem depender das condições do nascimento.*

*As escolas científicas de formação de oficiais são um passo essencial para a vitória da mentalidade do século das luzes, até porque quando nesta altura falamos em engenharia ou matemática, estamos em larga medida a falar do universo militar. Em 1789, por exemplo, na ordem de promoção de José Maria Dantas Pereira, pode ler-se que ela se deve “ao inalterável princípio que Sua Majestade estabeleceu de ser tão somente o merecimento que deve habilitar os alunos para os seus adiantamentos”, frase impensável umas décadas antes.*

*Para compreender a importância da Academia Real dos Guardas Marinhas no Portugal de começos do século XIX basta dizer que ela*

*representa um dos poucos cursos de matemática e de engenharia. O estudo académico da geometria e da matemática reaparece em Portugal com a Restauração, ligado directamente às necessidades militares da longa guerra com a Espanha. Cria-se então (em 1647) a Aula de Fortificação e Arquitectura Militar, onde prepondera o nome de Luís Serrão Pimentel (Albuquerque, 1973, pp. 162-3). Durante muitas décadas a formação neste campo é um exclusivo militar. Só em 1759 surge a Aula do Comércio, com o objectivo expresso de formar oficiais da marinha mercante. Passados dois anos (1761) é fundado o Real Colégio dos Nobres, que forma oficiais para as Forças Armadas e outras actividades, tendo o Marquês de Pombal mandado contratar professores de matemática em Itália, com destaque para Miguel Franzini.*

*Em 1772, com a reforma da Universidade de Coimbra, instala-se aí um Curso de Matemática, que será o herdeiro do curso semelhante do Colégio dos Nobres. Os licenciados por Coimbra seguiam carreira como oficiais da Armada ou na Engenharia, Arquitectura e Artilharia do Exército.*

*Em 1779, D. Maria I, através do grande ministro Martinho de Melo e Castro, cria a Academia Real da Marinha, indicando os seus estatutos que os lentes e professores deviam ser licenciados pelo curso de Coimbra e terão honras e regalias semelhantes aos professores da Universidade. A Academia englobou cursos parciais anteriores, como as aulas de matemática do cosmógrafo-mor ou as aulas de Debuxo Naval.*

*Os Guardas-Marinhas surgem por decreto do Marquês de Pombal, de 2 de Julho de 1761, equiparados a alferes de infantaria, com os mesmos soldos e uniformes, mas são dissolvidos treze anos depois, em 1774. No reinado de D. Maria I, os Guardas-Marinhas são recriados com a formação da respectiva companhia (Carta de Lei de 14 de Dezembro de 1782). Os elementos da companhia frequentavam o curso da Academia Real da Marinha, recebendo como instalações a Sala do Risco no Arsenal da Marinha (Terreiro do Paço). A companhia devia ter um máximo de 48 indivíduos (em 1788 são aumentados para 60), com 14 a 18 anos de idade e, como era prática normal, os admitidos deviam ser nobres ou filhos de oficiais superiores da Armada ou Exército. É de notar que, apesar da formação da Companhia dos Guardas-Marinhas continua a prática usual de instruir os oficiais através do seu embarque directo nas naus e fragatas, quando tinham de 12 a 16 anos de idade.*

*Em 1790 é dado um novo passo no processo de formação científica dos oficiais, com a criação da Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho, vocacionada para os oficiais de engenharia e artilharia do Exército.*

*Em 1796 nasce a Academia Real dos Guardas-Marinhas, por iniciativa do ministro Luís Pinto de Sousa Coutinho, destinada a oficiais da Armada, onde se incorpora a anterior Companhia com o mesmo nome. O*

*curso ministrado é semelhante ao da Academia da Marinha, tendo os Guardas-Marinhas a mais noções de artilharia, de construção naval prática e de desenho. Desenvolve-se então o Curso de Matemática, que conta com José Maria Dantas Pereira como seu primeiro lente, ainda somente capitão-tenente, mas já um dos mais destacados nomes no processo de criação de uma sólida base científica e técnica na formação dos oficiais. Em 1801, José Maria Dantas Pereira, promovido a capitão-de-mar-e-guerra, passa a comandar a Companhia dos Guardas-Marinhas e a sua Academia.*

*No fim do século XVIII estão pois formados os dois estabelecimentos de ensino superior da Armada e do Exército, numa altura em que no Reino só há outros três cursos com matemática, engenharia ou arquitectura.*

*A Academia Real dos Guardas-Marinhas embarcou em peso na nau Conde D. Henrique em Novembro de 1807, levando consigo a preciosa biblioteca, as bandeiras, o arquivo, o material didáctico e pedagógico. José Maria Dantas Pereira consegue mesmo levar consigo parte do material do Observatório da Marinha e da Sociedade Real Marítima. Já em 1802, tinha sido por sua iniciativa que se criou a biblioteca da Real Academia dos Guardas-Marinhas, que não tarda a tornar-se na mais importante da Armada. Como a preciosa Biblioteca da Ajuda, com os seus 60 000 volumes cuidadosamente encaixotados não chegou a embarcar, tendo ficado abandonada no cais, a biblioteca fundada por Dantas Pereira era a mais completo do Brasil.*

*A Academia Real dos Guardas-Marinhas chega ao Rio a 18 de Janeiro de 1808, com o seu director, dois lentes e 14 Guardas-Marinhas. A grande preocupação do seu ilustre comandante é encontrar instalações condignas em terra onde possa recomeçar os trabalhos. Provisoriamente será instalada no quartel da Rua do Ouvidor, logo em Março de 1808, mas passa a seguir para o mais amplo e nobre mosteiro de S. Bento, instalações onde se vai manter até 1835.*

*Dantas Pereira ordena que a preciosa biblioteca seja aberta à consulta geral e, com este passo, cria a primeira biblioteca pública do Brasil, que deu origem à biblioteca do Rio de Janeiro. É de salientar que a Academia Real dos Guardas-Marinhas foi à única instituição académica que se transferiu por completo de Portugal e tinha a melhor colecção de cartas náuticas da América Latina. Em 1810, completando a sua acção, cria-se no Brasil a Academia Militar do Rio de Janeiro, vocacionada para escola dos oficiais de engenharia e artilharia do Exército. Está reproduzido do outro lado do Atlântico o esquema básico da formação dos oficiais das Forças Armadas existente em Portugal, com a importante diferença que ambas as escolas se vão abrir ao mundo civil dentro em breve, formando um dos mais importantes pilares do ensino superior no Brasil por muitas décadas.*

*Os cursos da Academia Real de Guardas-Marinhas recomeçam no Brasil ainda em 1808, tendo passado por uma reformulação curricular também ela concebida por José Maria Dantas Pereira, com o reforço do*

*ensino da Matemática. Em 1810, o seu notável comandante dá mais um passo inovador: abre o ensino a civis que o queiram frequentar. Muitos dos futuros oficiais da marinha de guerra e mercante do Brasil passam por estes bancos, como é o caso, para citar só dois exemplos, do Almirante Barroso e do Visconde de Inhaúma. José Maria Dantas Pereira é promovido a Chefe de Esquadra em 1817 e regressa a Portugal em 1819, integrando então o Conselho do Almirantado.*

*A independência do Brasil, proclamada em 1822 e reconhecida por Portugal em 1825, levou a uma divisão da Academia Real dos Guardas-Marinhas no Rio, a única existente nos “reinos unidos”. Os seus lentes e estudantes tiveram de optar entre as duas nacionalidades. Em 1825, quando se compreendeu que a independência do Brasil é irreversível, foi criada uma nova Academia Real dos Guardas-Marinhas em Lisboa, que reocupa as instalações originais no Terreiro do Paço. A Academia do Brasil dará origem à Escola Naval da nação irmã. Também a Academia portuguesa receberá essa designação em 1845, por decreto da Rainha D. Maria II, mantendo-se no Terreiro do Paço até 1936, quando passou para as instalações no Alfeite.*

*A mudança da Academia Real dos Guardas-Marinhas para o Brasil tem grande importância, em larga medida devido à notável acção do seu comandante, José Maria Dantas Pereira. Ela será nomeadamente:*

*O berço da marinha do Brasil, que é já uma realidade em 1822;*

*O berço da Armada portuguesa do século XIX, que funciona no Rio, até 1822, e em Lisboa depois dessa data;*

*Um imenso incentivo para o desenvolvimento do ensino superior no Brasil, que recebe uma das poucas instituições portuguesas vocacionadas para a matemática, a náutica e as ciências exactas;*

*A origem da primeira biblioteca pública do Brasil.*

*Este passo é especialmente importante para o Brasil, pois este não podia existir sem uma armada e uma marinha comercial minimamente desenvolvida. Estamos a falar de um território onde não existiam ligações terrestres entre as principais regiões e, logo, onde as redes que criaram a nação brasileira dependiam exclusivamente das ligações por mar. Nestas circunstâncias, foi essencial o estabelecimento no Rio de uma das mais notáveis instituições de ensino científico ligada à Marinha da Europa, a única do seu género em Portugal.*

A sessão seguiu com a entrega dos diplomas de licenciatura, aos alunos do curso “Comandante Conceição e Silva” e dos Prémios Escolares.



**Curso “Comandante Conceição e Silva”**

*Classe de Marinha*

Marcos André Arrifes Narciso  
David Manuel Boinho Menúrias  
Liliana Margarida Moreira dos Santos  
Bruno Borges Mendes  
Alexandre Manuel Leandro de Oliveira  
Fernando José Vieira Pereira  
Teresa Sofia D'Abreu  
Ricardo Vilaboim Rodrigues Joaquim  
Afonso Batschelet Rosas  
Rogério Castelo-Branco Santos  
Simão Tiago Loureiro da Paixão  
Fernando Jorge Adriano Gaspar  
Pedro Miguel Tavares Martins  
Vítor Manuel da Silva Santos  
Jorge Manuel Cardoso Godinho  
Carla Maria Carvalho Pires  
Luís Miguel Simões Soares  
Maria Esperança Pendão Cachinho

*Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica*

José Pedro Estácio Marques Correia  
José Filipe Vidinha Vieira Silva Dionísio  
Fernando Marques Valente Carreto

*Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica*

Ivo Rocha de Sousa  
Ricardo Franco Praça Frederique  
Catarina Neto Ribeiro  
Jerónimo Castanheira dos Santos

*Classe de Administração Naval*

Tiago António Sebastião Domingues  
Rute Fernandes Branco  
Vanessa Fátima Marques Rodrigues  
Jorge André Morais Figueiredo  
Duarte Nuno Mendes de Queirós  
Dinis Augusto Martins Barbosa  
Bruno Miguel Sardinha Canhão

*Classe de Fuzileiros*

Pedro Filipe de Fonseca Freire  
João Pedro Gomes Goulart  
Pedro Joaquim Ladeiro Marcelino  
Nuno Miguel Arvins Fernandes

Em seguida procedeu-se à entrega dos Prémios Escolares

**- Prémio “CMGAN Silva Júnior”**

- Este prémio, instituído em 1974 pelo Dr. Mário de Mendonça e Silva, em memória de seu pai, destina-se a galardoar o aluno finalista do curso de Administração Naval que no termo da sua licenciatura tenha cota de mérito mais elevada, desde que não seja inferior a 14 valores e que nas disciplinas específicas e exclusivas do curso não tenha tido média ponderada inferior a 14 valores.

GM GRAD AN Vanessa Fátima Marques Rodrigues

**- Prémio “Almirante Armando de Roboredo”**

- Este prémio destina-se a galardoar o aluno finalista do curso de Fuzileiros que, no final da sua licenciatura obtenha a cota de mérito mais elevada, não inferior a 14 valores e revele ser possuidor de elevadas qualidades morais e militares.

GMAR GRAD FZ Pedro Filipe de Fonseca Freire

**- Prémio “Comandante Murinello”**

- Este prémio destina-se a galardoar o aluno que, até ao fim do último período escolar com aulas regulares na Escola Naval, revele possuir a melhor aptidão em Educação Física.

GMAR GRAD Fernando José Vieira Pereira

**- Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”**

- Este prémio criado em 1991 pela Fundação Sousa da Fonseca, destina-se a galardoar o aluno de qualquer classe que termine o curso de uma das licenciaturas da Escola Naval com a classificação mais elevada.

GMAR GRAD FZ Pedro Filipe de Fonseca Freire

**Prémio “Eng<sup>o</sup> Vila Real”**

-Este prémio é atribuído ao aluno que concluir a sua licenciatura como 1<sup>o</sup> classificado. Este prémio foi instituído por despacho do Almirante Chefe-do-Estado-Maior da Armada em 1991, por proposta da Fundação Sousa da Fonseca e tem como objectivo fomentar o empenho escolar.

GMAR GRAD EN-MEC José Pedro Estácio Marques Correia

**Prémio “João Fiel Stockler”**

-Este prémio, criado em 1929 por disposição testamentária de D. Carolina Canelhas Stockler, em homenagem à memória de seu filho, o CFR João Fiel Stockler, destina-se a galardoar o aluno melhor classificado no final do 1<sup>o</sup> ano.

CAD Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido

**Prémio “British Council”**

- Este prémio destina-se a galardoar o aluno melhor classificado na disciplina de Inglês, no último ano da respectiva frequência.

GMAR GRAD FZ Nuno Miguel Arvins Fernandes

**Prémio “Marinha Italiana”**

– Este prémio, instituído em 1994, é atribuído ao aluno finalista do 4<sup>o</sup> ano da Escola Naval que tenha logrado melhor classificação final na viagem de instrução do 2<sup>o</sup> ano.

GMAR GRAD AN Tiago António Sebastião Domingues

**Prémio “Marinha do Brasil”**

- Este prémio, instituído em 1960, por Sua Excelência o Presidente da República do Brasil, destina-se a galardoar o aluno finalista que houver concluído o curso da Escola Naval com a mais alta classificação.

GMAR GRAD FZ Pedro Filipe de Fonseca Freire

**Prémio “Armada Espanhola”**

– Este prémio, instituído em 1981 pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada Espanhola, no âmbito das relações existentes entre as Marinhas de Espanha e Portugal, destina-se a galardoar o aluno finalista que lograr melhor classificação nas disciplinas de Tática e Operações Navais.

GMAR GRAD Marcos André Arrifes Narciso

**Prémio “Bartolomeu Dias”**

– Este prémio, instituído em 1962 pelo Comandante Potter, da Royal Navy, é concedido ao aluno que no final do seu curso tiver obtido a melhor classificação na disciplina de Marinharia.

GMAR EN-MEC José Pedro Estácio Marques Correia

**Prémio “Corte Real”**

– Este prémio, instituído em 1962, pelo Comandante Richard Arey, que exerceu o cargo de Adido na Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, destina-se a contemplar o aluno que no final do seu curso tiver obtido a melhor classificação na disciplina de Comunicações.

GMAR GRAD Marcos André Arrifes Narciso

**Prémio “Almirante Fluckey”**

– Este prémio, instituído em 1971, pelo Almirante Eugene Fluckey, da Armada dos Estados Unidos da América em demonstração de apreço pela Armada Portuguesa, é atribuído ao aluno que tiver obtido melhor classificação nas disciplinas de Organização e Ciências Sócio-militares.

GMAR GRAD FZ João Pedro Gomes Goulart

**Prémio “U.S. Naval Institute”**

– Este prémio, instituído em 1972 pelo Almirante Elmo Russel Zumwalt Jr, Chefe das Operações Navais da Armada dos Estados Unidos da América, na sua qualidade de Presidente do Board of Control do U.S.Naval Institute, é atribuído ao aluno finalista que tenha obtido no final do curso a média mais elevada e maior aproveitamento na disciplina de Inglês.

GMAR GRAD FZ Pedro Filipe de Fonseca Freire

GMAR GRAD FZ Nuno Miguel Arvins Fernandes

**Prémio “Associação Naval de Lisboa”**

- Este prémio destina-se a galardoar o aluno finalista da Escola Naval que ao longo do curso se tenha especialmente distinguido pelo interesse, dedicação, conhecimentos adquiridos e resultados por si demonstrados e obtidos no desporto da vela de competição.

GMAR GRAD Fernando José Vieira Pereira

**Prémio “Defesa Nacional/ Liga dos Combatentes”**

– Este prémio é concedido ao aluno finalista, filho de militar, que tiver obtido a melhor cota de mérito.

GMAR GRAD FZ Pedro Filipe de Fonseca Freire

**e. Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008**

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, em nome de SEXA Almirante Chefe de Estado Maior da Armada Fernando José Ribeiro de Melo Gomes, no dia 4 de Junho de 2008 a imposição de condecorações e Juramento de Bandeira do 1º CFBO de 2008.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, foram condecorados os seguintes militares:

**MEDALHA MILITAR DE SERVIÇOS DISTINTOS – PRATA**

91763 CMG EMA RES Carlos Eduardo Vigoço Saldanha Carreira

78367 CMG EMQ RES Armindo da Conceição Godinho  
304272 CMG M José Carlos do Vale  
20081 CMG EMT Fernando Jorge Pires  
23785 CFR FZ Joaquim José Assis Pacheco dos Santos

**MEDALHA MILITAR DE MÉRITO MILITAR – 1ª CLASSE**

303372 CMG M RES António Maya Dias Pinheiro

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL – 2ª CLASSE**

21086 CFR M Jorge Manuel Guerreiro  
20985 CFR AN António Rogério Dias Carvalho da Silva  
24285 CFR EN-MEC Rui Manuel Ribeiro Parreira  
24287 CTEN AN Carlos Manuel Pereira Mendes  
21187 CTEN EN-AEL Sérgio Assunção Poitout

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL – 3ª CLASSE**

25700 2TEN M Filipe Alexandre Reis Vieira  
9100102 2TEN TSN RD Ana Rita Rosado da Palma Rosa

**MEDALHA MILITAR DA CRUZ NAVAL – 4ª CLASSE**

192380 1SAR A Carlos Manuel Castro Monteiro

Seguiu-se o Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008.

CAD TSN Ana Sílvia Bernardo Vinhas Frade  
CAD TSN Maria Leonor dos Santos Folgado  
CAD TSN Ana Raquel Correia Simões  
CAD TSN Inês Casalta de Almeida  
CAD TSN Cátia Vanessa Félix Rodrigues  
CAD TSN Maria Cláudia Rosa Inácio Rodrigues  
CAD TSN Ana Cristina Santos Marques  
CAD TSN Sara Isabel Guerreiro Muacho Rijo  
CAD TSN Vera Lúcia de Sousa Soares  
CAD TSN Joana dos Santos Carvalho  
CAD TSN Maria Adelaide Scarlatti de Quádrio Costa Raposo  
CAD TSN Marta Alexandra Gonçalves Fernandes  
CAD TSN Hugo Tiago Pereira Rodrigues Costa  
CAD TSN Janine de Oliveira  
CAD TSN Vanda Elisabete Fontes de Abrantes  
CAD TSN Ângela Luísa de Sousa Coelho  
CAD TSN Catarina Viegas Baptista  
CAD TSN Carina Raquel Antunes Esteves

CAD TSN Sara Margarida da Silva Peralta  
CAD TSN André Filipe Martins da Silva Paiva  
CAD TSN Manuel André da Costa Maias  
CAD TSN Tiago da Silva Benavente  
CAD TSN Cristina Maria Guedes Figueiredo



Seguidamente, o Capitão-Tenente Ferreira Tavares usou da palavra proferindo a seguinte exortação:

*Exmo. Senhor Almirante Comandante da Escola Naval*

*Exmos. convidados*

*Exmo Corpo docente, oficiais, sargentos, praças e civis da Escola Naval  
Minhas senhoras e meus senhores*

*A presença do Senhor Almirante Comandante da Escola Naval, que preside a este evento em representação de Sua Excelência o Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, confere a esta cerimónia, toda a dignidade e solenidade que pela sua importância e significado são devidas ao Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008 que irá, agora, ter lugar.*

*O Curso de Formação Básica de Oficiais tem como objectivo transmitir os princípios básicos e fundamentais de preparação militar naval, princípios esses que, aliados às valências académicas entretanto adquiridas, servem como garante de preparação para o desempenho de futuras funções*

*como Oficiais da Marinha.*

*O curso que hoje jura bandeira integra 23 elementos destinados ao quadro de Técnicos Superiores Navais.*

*Permita-me Senhor Almirante que endosse agora algumas palavras aos militares que hoje juram Bandeira.*

#### **CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA DE OFICIAIS**

*Há pouco mais do que um mês haveis transposto os portões desta centenária escola, estando agora prestes a deixá-la para iniciar o desempenho de funções em diversas unidades da nossa Marinha.*

*Voluntariamente e por mérito próprio, haveis conquistado, o direito de incorporar esta secular instituição.*

*Aliai ao saber das vossas áreas específicas de formação académica, o bom senso e o sentido de missão para que a instituição, que a partir de agora ireis representar, continue a ser uma referência de gente competente, dedicada e com elevado sentimento de bem servir.*

*Orgulhai-vos de ser militares, de usar a farda do botão de âncora e nortear sempre a vossa conduta por valores éticos fundamentais.*

*Cadetes do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais, o juramento que em breve ireis proferir mereceu, certamente, reflexão da vossa parte. Trata-se de um compromisso de honra e não apenas de uma mera formalidade. Nunca deverá ser descurado e, a partir deste momento, tendes o dever e a obrigação, de o ter sempre presente, quer como militares, quer como cidadãos. A Bandeira Nacional é o símbolo da soberania da República, da independência, da unidade e integridade de Portugal e cumpre-nos a nós, militares, salvaguardar estes princípios fundamentais da identidade nacional.*

*Quando olhardes a nossa bandeira, recordai-vos do compromisso que, de seguida, ireis assumir.*

*Exorto-vos, pois, que atentais na importância das palavras que ides proferir.*

*Tenho dito.*

Seguiu-se o Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2008.

## **5. EMBARQUES E ESTÁGIOS**

### **a. INTRODUÇÃO**

Gago Coutinho escreveu, no início do século XX, nos Anais do Clube Militar Naval:

«Se, por agora, não podemos ter bons navios de guerra, tenhamos só bons navios-escolas; porque esses são os essenciais, e tanto que, se a Marinha portuguesa só pudesse ter um navio, esse deveria ser um navio-escola.

O material compra-se com dinheiro, mas o pessoal não se compra: leva muitos anos de trabalho e tradição a formar. Começamos pela sua formação, que é afinal começar pelo princípio.»

Hoje, como há um século, estas palavras fazem todo o sentido. Em qualquer actividade humana, a formação é fundamental. Ser oficial de Marinha implica possuir um leque alargado de conhecimentos e de valências. Muitas dessas capacidades são adquiridas nos bancos da escola, em aulas teóricas. No entanto, a formação teórica não é suficiente, uma vez que as funções desempenhadas a bordo implicam também o desenvolvimento de uma importante formação prática.

É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução, quando os restantes estudantes têm as suas férias escolares. Embora ao longo do ano lectivo existam actividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais.

A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas actividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respectivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias leccionadas durante os respectivos anos lectivos.

Ao longo deste artigo, para o qual contribuíram oficiais e cadetes envolvidos nas várias viagens de instrução realizadas este ano, vamos apresentar uma breve descrição de cada uma delas.

## **b.VIAGENS DE INSTRUÇÃO**

### **(1) Curso "D. Rodrigo de Sousa Coutinho" (1º ano)**

No período de 28 de Julho a 3 de Agosto, os cadetes do 1º ano, do curso «D. Rodrigo de Sousa Coutinho», embarcaram nas corvetas António Enes e João Roby. Face à indisponibilidade inicial da João Roby, empenhada numa acção SAR, tornou-se necessário embarcar, inicialmente, todo o curso e oficiais acompanhantes na António Enes.

Sabendo-se que os alunos do 1º ano não possuem os conhecimentos e a experiência necessária para aproveitarem viagens mais longas, pretende-se, numa viagem mais curta e menos exigente na participação das tarefas de bordo, garantir os essenciais contactos com as actividades de um navio a navegar, e com o quotidiano de uma guarnição.

Satisfeita a primeira preocupação, relativa ao alojamento de todos os cadetes a bordo, já com a bóia nº 2 da barra Sul do porto de Lisboa nos sectores de popa, foram ministradas as habituais palestras sobre os serviços de bordo, que visaram a familiarização com a organização de bordo e preparação para as funções específicas a desempenhar futuramente.



NRP "João Roby"

Com o anoitecer, os cadetes integraram os quartos, coadjuvando a guarnição e iniciando a primeira sensibilização para a vida a bordo. Assumiram rotativamente, as funções de adjunto ao Oficial de Quarto, auxiliando na condução do navio, praticando navegação, para além de desempenharem as habituais funções de vigia, telégrafos e leme.

No dia seguinte, realizou-se um exercício de tiro naval, no qual os cadetes puderam efectuar o seu baptismo de fogo com a peça de 40 mm e observar o tiro da peça de 76.2 mm da António Enes. A João Roby regressou, dividindo-se os cadetes pelos dois navios. Navegando já os navios em companhia, rea-lizaram-se diversos exercícios, a Sul de Sesimbra, com helicópteros da Marinha e da Força Aérea, tendo sido neles envolvidos alguns cadetes.

Nos dias que se seguiram, os navios executaram acções de fiscalização de pesca, exercícios de reboque e aproximações para reabastecimento. Internamente, os treinos para adestramento das guarnições estenderam-se às áreas de limitação de avarias, mecânica, electrotecnia, marinharia e governo e manobra, com séries de combate a incêndio, alagamentos, de máquinas, de emergência eléctrica, avarias no leme, homem ao mar, postos de abandono e contagem rápida.

Finalmente os navios atracaram ao quinto dia de viagem no porto de Leixões, único porto praticado, com o objectivo de proporcionar aos cadetes uma visita guiada ao porto comercial sob a égide da administração portuária.

De Leixões a força largou com destino a Lisboa, mas o empenhamento da António Enes, numa acção de busca e salvamento, prorrogou, por mais umas horas, a atracação prevista para a manhã do último dia de viagem. Felizmente, os alunos puderam presenciar uma assistência no mar, bem sucedida, a um veleiro à deriva, sem propulsão mecânica e com o velame destruído. Reposta a operacionalidade do aparelho propulsor, o veleiro foi acompanhado de perto até ao porto da Baleeira. Curiosamente, também neste

período, a João Roby foi empenhada no apoio de um veleiro com problemas na propulsão, que devidamente auxiliado regressou a bom porto.

Com a passagem da primeira espia, ficou concluída a viagem de instrução, onde o contacto com os instrumentos, a vivência a bordo, o cerimonial marítimo e as missões atribuídas, constituíram uma verdadeira iniciação de mar.

Atingido o principal objectivo – confrontar os alunos com os desafios da vida naval – avultam os ganhos de conhecimentos, novas aprendizagens e práticas, experimentadas pelos cadetes do 1º ano da Escola Naval, que a bordo destes dois navios construíram mais um pilar basilar na sua formação como futuros oficiais. Cumpriu-se também a tradição, de à passagem pela ponta de Sagres serem prestadas as honras militares previstas no Cerimonial Marítimo, enquanto era lida uma breve alocução acerca da mítica «Escola de Sagres» e do seu fundador, o Infante D. Henrique.

## **(2) Curso "Comandante Nunes Ribeiro" (2ºano)**

Teve início, no passado dia 7 de Junho, a Viagem de Instrução do Curso «Comandante Nunes Ribeiro» a bordo da emblemática Sagres um dos momentos mais esperados pelos cadetes que frequentam o 2.º ano da Escola Naval. Trata-se geralmente da viagem mais longa que os cadetes realizam e que tem, entre outros objectivos, permitir um contacto mais alargado com o mar, com tiradas mais longas e com todo o curso reunido num único navio. Por outro lado, as características peculiares da barca, permitem uma formação mais completa em termos de «espírito marinheiro», uma vez que ainda são praticados muitos processos tradicionais de navegação e manobra.

À despedida, tinha cada um, em seu peito, um misto de alegria, orgulho e ansiedade. Era, para a maioria, a primeira grande jornada marítima longe da família e dos amigos, e apenas com os camaradas do Curso e a restante guarnição do navio. Conforme o navio se foi afastando do cais e se foram confundindo, com a distância, todos aqueles que se vieram despedir de quem parte, foi altura de entrar em contacto com a realidade da barca onde os cadetes iriam passar os quase 2 meses e meio de viagem.

Nesta viagem participaram diversos cadetes estrangeiros: 1 americano, 1 inglês, 1 espanhol, 2 marroquinos e 1 turco. Todos eles se integraram, com naturalidade, nas diversas actividades da vida dos cadetes da Escola Naval. Estas actividades incluíam participação nos quartos, em funções de adjuntos, e nas fainas, assim como integração das divisões de serviço, quando atracados. Os cadetes tiveram ainda oportunidade de apresentarem diversos briefings ao comando.

Além disso, foi dado especial realce à navegação astronómica, para os cadetes da classe de Marinha, e participação nas actividades dos respectivos serviços técnicos, para as restantes classes. Foram ainda ministradas

instruções e palestras sobre a organização do navio e sobre alguns assuntos de interesse geral.

A viagem iniciou-se com a participação dos cadetes nas comemorações do Dia de Portugal, em Viana do Castelo. Seguiu-se uma tirada ao longo da



Aulas de instrução no NRP "Sagres"

costa portuguesa, durante a qual embarcaram alguns jornalistas. Durante este percurso realizou-se a cerimónia de honras junto à Ponta de Sagres, tal como previsto no Cerimonial Marítimo. Foi durante esta tirada que se deu uma das primeiras provas de fogo dos cadetes: A subida aos mastros, em que alguns chegaram até ao ponto mais alto do navio, aproximadamente 45 metros de altura. Prova que superaram com distinção.

Durante as estadias nos diferentes portos, os cadetes tiveram oportunidade de participar em actividades de cumprimentos protocolares às autoridades locais, em várias recepções onde foram recebidas diversas entidades civis, militares e religiosas locais, bem como militares portugueses participando em actividades de Cooperação Técnica-Militar e cidadãos portugueses radicados ou com actividades empresariais nos países visitados.

Os portos praticados foram: Cidade da Praia, em Cabo Verde, entre 21 e 25 de Junho; diversos fundeadouros nas ilhas de São Tomé, Príncipe e Ilhéu das Rolas, entre 10 e 15 de Julho; os portos angolanos de Luanda, de 20 a 24, e do Lobito, entre 26 e 30 de Julho e finalmente a Cidade de Cabo, onde o navio chegou a 13 de Agosto. Na costa sul-africana foram ainda praticados dois fundeadouros, nomeadamente a mítica baía de Santa Helena, onde Vasco da Gama fundeou na sua primeira viagem para a Índia. A 11 de Agosto tiveram o privilégio de avistar outro marco histórico da saga dos descobrimentos portugueses, o «Gigante Adamastor», Cabo da boa Esperança. Da Cidade do Cabo, os cadetes regressaram de avião para Portugal. Quanto à Sagres, continuou a sua viagem para Moçambique só chegando a Portugal em Novembro.

Uma experiência interessante para os cadetes foi a passagem pelo ponto do globo terrestre onde a latitude e longitude têm o valor zero. A hora já era tardia, mas deu para testemunhar a existência de uma bóia a assinalar, no Oceano Atlântico, o local onde se cruzam o meridiano de Greenwich e a linha do Equador. Tiveram também oportunidade de visitar o «Marco do Equador», no Ilhéu das Rolas, que marca o local por onde passa a linha do Equador.

Esta viagem serviu também para a realização de diversas actividades no âmbito da «Operação Mar Aberto 2008», nomeadamente workshops abrangendo áreas como Navegação, Marinharia, Logística, Abastecimento, Saúde, Mecânica/LA, Electrotecnia e Comunicações, contando sempre com a



NRP "Baptista de Andrade"

participação de elementos das forças armadas locais. No âmbito dessa operação, o navio foi visitado em Luanda pelo Vice-almirante Comandante Naval.

Outro momento marcante da viagem, para os cadetes, foi a oportunidade única de assistir e participar no embarque de S. Exa. o «Rei Neptuno» e respectiva comitiva que, cumprindo com tão profunda e intemporal tradição marinheira, julgaram aqueles que ousaram cruzar as suas águas. Esta festa implica, de acordo com a tradição, que se realize o «Jantar do Rei dos Mares» – refeição alusiva à passagem da Linha do Equador, em que se estenderam mesas no poço do navio com o respectivo repasto, permitindo assim o convívio são entre toda a guarnição e cadetes. No final foi entregue, a cada um dos «julgados», o certificado comprovativo dessa tão marcante passagem. Mas desenganem-se os mais inexperientes, que tal comprovativo possa, numa próxima passagem por aquelas águas, vir a servir de «safa» a novo e merecido julgamento.

### **(3) Curso "Vice-Almirante Pereira Crespo" (3º ano)**

No período de 7 a 25 de Julho realizou-se, a bordo das corvetas General Pereira d'Eça e Baptista de Andrade, a viagem de instrução dos cadetes do curso «Vice-almirante Pereira Crespo». A viagem tinha como principal objectivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com especial incidência para as matérias leccionadas durante o passado ano lectivo.

Os navios largaram da Base Naval de Lisboa na manhã do dia 7, levando a bordo, além dos 47 cadetes da Escola Naval, 2 cadetes da Academia da Força Aérea, 2 cadetes do Instituto Superior de Ciências Policiais e de Segurança Interna e ainda 2 cadetes ucranianos. A primeira tirada da viagem serviu para adaptação dos alunos à rotina de bordo, integrando os quartos.

Simultaneamente, os cadetes participam nas mais variadas tarefas, destinadas à sua instrução, nomeadamente a elaboração de diversos tipos de mensagens; preparação e execução dos exercícios, tanto a nível tático como em situações de emergência a bordo; desempenho de várias funções de adjunto na ponte e a nível tático e operacional e apresentação de briefings ao comando. Um dos momentos altos deste treino foi a realização de exercícios de tiro real com a artilharia de 40 mm, que contou com a participação activa dos cadetes. Foram ainda realizadas diversas palestras pelos oficiais das guarnições de ambos os navios, com o objectivo de dar a conhecer aos cadetes a forma como se organiza o navio para o cumprimento das diferentes tarefas que lhe podem ser atribuídas.

Dia 19 de Julho realizou-se um exercício de passagem com o navio da Marinha tunisina Khairreddine. O referido exercício teve início na entrada da Barra de Lisboa. Começou com a transferência, através da semi-rígida, de 2 cadetes da Tunísia para o a General Pereira d'Eça” e mais 2 para a Baptista de Andrade, sendo simultaneamente transferidos 2 cadetes de cada um destes navios da Armada Portuguesa para o navio tunisino. Foram realizados diversos exercícios de manobra e de comunicações, mas a fraca visibilidade obrigou ao cancelamento de alguns dos que estavam planeados.

Os portos de escala praticados durante a viagem foram: Funchal, Ponta Delgada e Portimão. Serviram para retemperar forças, por parte das guarnições dos navios e especialmente por parte dos cadetes, uma vez que os portos insulares eram novidade para a maioria deles. Além das merecidas actividades de lazer, os cadetes tiveram ainda oportunidade de conhecer, de um modo formal, as instalações e atribuições dos Comandos de Zona Marítima da Madeira e dos Açores. Outro momento alto da viagem iniciou-se em Portimão. A General Pereira d'Eça foi empenhada numa tarefa de colaboração com o Zoomarine. No dia 22 foram embarcadas 5 tartarugas que haviam sido entregues ao Zoomarine, anteriormente salvas na costa portuguesa por pescadores. A nossa função foi libertá-las no seu habitat natural, a cerca de 10 milhas da costa de Portimão, longe da poluição e ruído urbano.

Devido ao facto de os navios que constituíam a força naval que efectuou esta viagem de instrução terem também atribuídas tarefas de presença naval e de busca e salvamento surgiu a necessidade de empenhar os mesmos em actividades deste âmbito. Por esse motivo, na fase final da viagem os navios ficaram geograficamente separados, incidindo o treino sobre exercícios mais de âmbito interno de cada uma das unidades navais.

A 25 de Julho os navios voltaram a atracar na Base Naval de Lisboa. Notava-se no semblante dos cadetes um misto de satisfação e de nostalgia. Satisfação por regressarem a casa, para junto daqueles que lhe são mais queridos. Nostalgia pelo facto de estarem a dizer adeus aos navios onde passaram as últimas semanas e onde, apesar do desconforto, da distância e da

saudade, fortaleceram o seu espírito de marinheiro e voltaram a sentir aquela sensação única que não se consegue explicar e que apenas é conhecida daqueles que têm a feliz sina de ser «homens (e mulheres!) do mar»!

#### **(4) Curso "Almirante Reboredo e Silva" (4º ano)**

A viagem de instrução do curso “Almirante Reboredo e Silva” foi realizada a bordo da fragata Álvares Cabral e da corveta João Roby, iniciada na BNL no dia 6 de Maio, terminando a 21. Esta viagem teve como pontos fundamentais a alcançar, o desempenho de funções de adjunto do Oficial de Acção Táctica, de adjunto do Oficial de Quarto à ponte e de adjunto do Chefe do Serviço/Departamento correspondente à respectiva classe. Tendo em conta as características dos navios envolvidos, os cadetes das classes de Marinha e de Fuzileiros embarcaram na Álvares Cabral e os cadetes das classes de Administração Naval e de Engenheiros Navais na João Roby.

A realização desta viagem coincidiu com a participação de ambos os navios no grupo-tarefa constituído no âmbito do French Training Squadron for Naval Officers para a realização do exercício European Cadet Training 2008 (ECT08) e nas comemorações do Dia da Marinha na cidade do Funchal. No período de 15 e 16 de Maio a Álvares Cabral integrou ainda o exercício aeronaval italiano MARE APERTO 08 para a realização de algumas séries tácticas.

Após zarpar da Base Naval de Lisboa em 06 de Maio, os navios participaram num período de exercícios dedicado ao estágio de embarque do Curso de Aperfeiçoamento em Táctica e Operações Navais para Oficiais. A partir do dia 08 de Maio iniciou-se o trânsito para o Mediterrâneo de modo a atracar no porto de Tarragona – Espanha em 10 de Maio. Inicialmente o porto de escala previsto era o de Barcelona, local onde já se encontravam atracados os navios que integravam o grupo-tarefa do ECT08 mas, por indisponibilidade de cais, os navios portugueses tiveram que demandar o porto de Tarragona.

Após largada de Tarragona em 12 de Maio os navios integraram o ECT08, tendo a oportunidade de executar séries tácticas de alguma complexidade das quais se destacam um exercício de apoio de fogos com tiro real de artilharia bem como um vasto conjunto de séries com particular incidência na condução da acção no centro de operações, na manobra do navio na situação de navegação em companhia e nas áreas da marinharia e dos serviços gerais. Foram realizadas diversas acções de intercâmbio de alunos entre os navios participantes no ECT08 e durante as quais, os nossos cadetes tiveram a oportunidade de embarcar nos navios franceses Jeanne d'Arc e Georges Leygues, tendo a João Roby e a Álvares Cabral recebido o mesmo número de cadetes estrangeiros que se encontravam embarcados nos respectivos navios, através de «cross-pool».



Instrução de L.A. no NRP "Álvares Cabral"

Após reabastecerem no mar, os navios destacaram do ECT08 em 17 de Maio de forma a participar nas comemorações do dia da Marinha no Funchal, no período compreendido entre 21 e 25 de Maio.

À semelhança da viagem de instrução do 4º ano da Escola Naval do ano lectivo anterior, a participação no European Cadet Training foi sem margem para dúvida uma oportunidade única para os cadetes da Escola Naval participarem num exercício que reuniu diversas aeronaves e unidades navais provenientes de Portugal, França, Alemanha, Itália e Espanha, e cujo enquadramento geral é dedicado à aplicação e consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o ano lectivo nas áreas da tática e operações navais.

É deste modo proporcionada aos alunos a oportunidade para planear, coordenar e conduzir um determinado conjunto de séries táticas que envolvem as áreas da navegação em companhia – manobras e evoluções, fundear e suspender, reabastecimento, e operações navais – tiro de artilharia, procedimentos de guerra anti-submarina, anti-aérea e de superfície e de combate às ameaças assimétricas. A culminar toda esta actividade de treino e formação, os alunos do 4º ano tiveram a oportunidade ainda de assistir e de participar activamente no vasto conjunto de iniciativas integradas nas comemorações do Dia da Marinha 2008 na cidade do Funchal, nomeadamente na parada militar e no desfile realizado no dia 24 de Maio.

Após a aterragem ao porto de Lisboa a 26 de Maio, os navios atracaram na Base Naval de Lisboa terminando desta forma uma profícua e memorável viagem de instrução, para o cumprimento dos objectivos para a qual contribuíram de forma decisiva o empenho e a dedicação dos respectivos comandos e guarnições das unidades navais envolvidas.



NRP "Polar"

### **(5) Cadetes Médicos Navais**

Por razões que se prendem com as suas actividades lectivas, que decorrem maioritariamente fora da Escola Naval, os cadetes do curso de Medicina raramente conseguem participar nos embarques dos respectivos cursos. Por esse motivo, opta-se, geralmente por organizar uma viagem na qual participam os cadetes de Medicina dos diferentes cursos da Escola Naval. Este ano essa viagem realizou-se a bordo dos veleiros Blaus VII e Polar. Além dos cadetes de Medicina, tiveram ainda oportunidade de embarcar nestes veleiros alguns cadetes de outras classes, voluntários para participar no designado «Cruzeiro de Verão».

A viagem teve início no dia 4 de Agosto. Após a saída do porto de Lisboa, os veleiros começaram por navegar para Norte, tendo praticado alguns portos e fundeadouros da zona centro: Cascais, Peniche, Berlengas e Nazaré. A 10 de Agosto largaram para Sul, tendo atracado em Sines e visitado posteriormente diversos portos da costa Sul do Algarve. O Polar teve ainda oportunidade de se deslocar ao porto espanhol de Puerto Sherry, nas imediações de Cádiz. Finalmente, a 29 de Agosto, os dois navios regressaram à Base Naval de Lisboa, dando-se por concluída esta viagem de instrução.

Com esta viagem pretendeu-se enriquecer a formação dos cadetes, aproximando-os da experiência e vida no mar, assim como capacitá-los a lidar com as mais diversas situações a bordo. Os cadetes foram divididos em duas bordadas e distribuídos pelos seus postos de faina, de forma que, quer durante a navegação quer durante as manobras de atracar e largar nenhuma função a bordo esteja comprometida, enriquecendo assim a formação e cultura dos cadetes.

Os cadetes tiveram ainda oportunidade de se aperceber das dificuldades que se deparam a quem é obrigado a viver e a trabalhar num espaço tão restrito como é o destes veleiros. Foi-lhes ministrada instrução de diversos assuntos relacionados com a sua formação como marinheiros. Além disso, tiveram ainda que preparar e apresentar várias matérias mais ligadas à área da sua classe, ou seja, assuntos de cariz clínico, de relevo para a vida a bordo.

### c. EMBARQUES DE FIM-DE-SEMANA

(1) No ano lectivo de 2007/08 realizaram-se embarques de fim-de-semana a bordo de fragatas e corvetas pertencentes ao dispositivo naval que desenvolveram esta actividade em simultâneo com outras missões atribuídas.

(2) Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e actividades:

Adjunto do oficial de quarto: alunos do 4º ano.

Prática de navegação em águas restritas: alunos do 3º ano.

Prática de navegação costeira e estimada: alunos do 3º e 2º anos.

Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia: alunos do 1º ano.

(3) Durante os fins-de-semana e tendo em vista os objectivos de adaptação à vida do mar, formação marinheira e prática de navegação costeira, prosseguiram os embarques nos NRP *Blaus*, *NRP Polar* e *Canopus*  
Totalidade de alunos embarcados por Curso e por navio:

| Curso                          | Fragatas/<br>Corvetas | Canopus | LFR | NRP<br>Blaus | NRP<br>Polar |
|--------------------------------|-----------------------|---------|-----|--------------|--------------|
| “ALM Roboredo e Silva”         | 36                    | 8       | 19  |              |              |
| “VALM Pereira Crespo”          | 40                    | 4       | 13  |              |              |
| “Comandante Nunes Ribeiro”     | 38                    | 2       |     |              |              |
| “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” | 44                    | 4       |     |              |              |
| TOTAL.....                     | 158                   | 18      | 32  | 58           | 166          |

## **6. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E VISITAS DE ESTUDO**

No âmbito da formação dos cadetes foram apresentadas na Escola Naval as seguintes palestras:

31 Outubro 2007 - Palestra “Magnetismo e Transporte em Sistemas fortemente correlacionados com Desordem”, Doutor Frederico Carvalho Dias

14 Novembro 2007 – Palestra “A Partida da Família Real e da Companhia Real de Guardas-Marinha para o Brasil em 1807 – As razões do Embarque”, ITENTSN Baptista Valentim

28 Novembro 2007 - Conferência “A Estratégia Naval do Atlântico Sul, na Perspectiva Brasileira”, CALM Leal Ferreira, Comandante da Escola Naval do Brasil

14 Maio 2008 – Palestra “A Carreira de Piloto Naval”, CTEN Baptista Cabral

21 Maio 2008 – Palestra “Carreira de Submarinista”, CTEN Salgueiro Frutuoso

## **7. CORPO DE ALUNOS**

### **GABINETE DE APLICAÇÃO MILITAR-NAVAL**

No âmbito das actividades externas do Corpo de Alunos da Escola Naval realizaram-se os seguintes exercícios:

#### **a. “Exercício de Aplicação de Práticas de Liderança “Pêgo do Altar” 08”**



No período de 16 e 17 de Setembro de 2008, realizou-se na herdade de Pêgo do Altar o Exercício de Aplicação de Práticas de Liderança, no âmbito da Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) dos candidatos (5 a 29 de Setembro), 3ª fase do Concurso de Admissão à Escola Naval.

#### **b. “Rio Minho 2008”**



No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval, entre 31 de Janeiro e 02 de Fevereiro de 2008, os cadetes dos 2º, 3º e 4º anos, realizaram a descida, em botes Zebro III a remos, do rio Minho, entre Valença e Caminha.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização e instrução militar. Através desta actividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, sentido de camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objectivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e acção permanente de um Oficial da Marinha.

A Descida do Rio Minho contou com o apoio de várias entidades dos concelhos envolvidos: Regimento de Cavalaria nº 6, em Braga, Universidade do Minho, Câmara Municipal de Braga, Bombeiros Voluntários de Caminha, de V.N. de Cerveira e de Valença, bem como da GNR de Valença. O ano vencedor da competição inerente ao exercício foi o curso “VALM Pereira Crespo”.

### c. “TRÓIA 2008”

No âmbito das actividades de Formação Militar-Naval do Corpo de Alunos, entre 17 e 19 de Março de 2008, realizou-se na zona da Herdade da Comporta, Península de Tróia, Pinheiro da Cruz e rio Sado um exercício de campo seriado, envolvendo todo o Corpo de Alunos. Este exercício permitiu aos cadetes dos vários anos pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as instruções de Formação Marinheira e Infantaria de Combate e, complementarmente, desenvolver-lhes o espírito de missão e de trabalho em grupo e capacidade para comando.



Este exercício terminou com uma marcha militar, com equipamento de combate completo, entre as Instalações Navais de Tróia e a Praia da Comporta, com a participação dos cadetes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Companhias, assim como dos alunos do CFOST. O ano vencedor da competição inerente ao exercício foi o curso “VALM Pereira Crespo”.

### d. OUTRAS ACTIVIDADES

Na Escola de Fuzileiros no âmbito da sua formação específica, os cadetes da classe de fuzileiros efectuam semanalmente, às quintas-feiras, diversos exercícios de campo em conjunto com os alunos da Escola de Fuzileiros.

## 8.DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO

### a.Gabinete de Estudos

Durante o ano lectivo 2007/2008, o Gabinete de Estudos realizou os seguintes trabalhos:

➤ Relatório do Concurso de Admissão à Escola Naval para o ano lectivo de 2007/2008.

➤ Revisão das Estruturas Curriculares e Planos de Estudos

Foi concluído o processo de adequação dos cursos de licenciatura anteriormente ministrados na Escola Naval em Mestrado em Ciências Militares Navais nas seguintes especialidades:

- Marinha
- Engenharia Naval, ramo de Armas e Electrónica
- Engenharia Naval, ramo de Mecânica
- Administração Naval
- Fuzileiro

Foi ainda realizada a adequação dos cursos politécnicos (de bacharelato) anteriormente ministrados na extinta Escola Superior de Tecnologias Navais em Licenciatura em Tecnologias Militares Navais, a ministrar na Escola Naval, nos seguintes ramos:

- Mergulhadores
- Comunicações
- Informática
- Armas e Electrónica
- Fuzileiros
- Mecânica
- Contabilidade, Administração e Secretariado
- Hidrografia

Os pedidos de adequação dos ciclos de estudos anteriormente referidos deram entrada na Direcção-Geral do Ensino Superior em Setembro de 2008, aguardando-se o respectivo registo.

Foram finalizados os planos de estudos para as diversas especialidades do mestrado e iniciado o processo de transição curricular dos 2º, 3º e 4º anos dos cursos universitários e dos 2º e 3º anos dos cursos politécnicos para os novos ciclos de estudos.

Os alunos que ingressaram no 1º dos cursos universitários e politécnicos já seguiram na íntegra o novo plano de estudos.

Foi iniciado o processo de alteração do Estatuto e do Regulamento da Escola Naval, na sequência da publicação do novo quadro legislativo do Ensino Superior Militar (Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março).

➤ *Estudos e Pareceres*

Foram durante o ano lectivo elaborados diversos estudos e pareceres para a Direcção de Instrução e para o Comando, destacando-se os seguintes:

Estudo sobre a possível assimilação de conteúdos das especializações da classe de marinha pelo novo Mestrado Integrado em Ciências Militares Navais, especialidade em Marinha

Estudo sobre a criação de um projecto conjunto de implementação do ensino à distância no sector da Defesa;

Parecer sobre a aplicação do SIADAP aos professores do QPDCEN;

➤ *Outras Actividades*

No período que decorreu entre 21 de Outubro a 24 de Outubro de 2007, o comandante da Escola Naval, acompanhado pelo chefe do Gabinete de Estudos, deslocou-se à Academia Naval e Marinha da República da Tunísia, com o objectivo de aprofundar as boas relações existentes entre as Marinhas de Portugal e da Tunísia e, em particular, entre as respectivas Escolas Navais.

Durante esta visita foram avaliadas as acções de cooperação bilaterais realizadas no passado recente e perspectivadas novas oportunidades de colaboração entre as duas Marinhas.

## **b. Departamento de Formação Científica de Base**

### **(1) Actividades dos Docentes**

O Prof. Doutor Fernando Godinho Rodrigues participou em diversos congressos, nacionais e estrangeiros, onde foram apresentados vários trabalhos pelo grupo de investigação que dirige.

A Dra. Ana Henriques participou em diversos congressos, nacionais e estrangeiros, onde apresentou vários trabalhos de investigação. Destacam-se:

- (1) Conferência The Future of Mathematics Education in Europe, que teve lugar em Dezembro de 2007 em Lisboa, Portugal.
- (2) 11<sup>th</sup> International Congress on Mathematical Education, realizado em Julho de 2008 em Monterrey, México.
- (3) 4<sup>th</sup> Yerme Summer School, que decorreu em Agosto de 2008 em Trabzon, Turquia.

Concluiu ainda, com aprovação, o curso de formação avançada previsto no Regulamento de Estudos Pós Graduados da Universidade de Lisboa que é parte integrante do seu doutoramento em Didáctica da Matemática.

O 1TEN TSN Baptista Valentim participou, como orador, em diversos encontros científicos, nacionais e estrangeiros, dos quais se destacam:

- (1) X Colóquio de História Marítima da Academia de Marinha: Os Mares do Oriente. A presença portuguesa cerca de 1507, em Outubro 2007.
- (2) Congresso Internacional e Interdisciplinar Evocativo da Guerra Peninsular, em Novembro de 2007.
- (3) Conferência na Escola Naval com a comunicação: A partida da Família Real para o Brasil a 29 de Novembro de 1807: as razões de um embarque, em Novembro de 2007.

A 2TEN TSN Ana Bastião terminou, com sucesso a parte escolar do Mestrado e iniciou a sua dissertação na área da História da Matemática. A militar referida faz ainda parte do Gabinete de Estudos da EN, do Gabinete da Coordenação da Avaliação e do secretariado das Jornadas do Mar.

O STEN TSN Videira iniciou o mestrado em Matemática e Aplicações – ramo Actuariado, Estatística e Investigação Operacional.

### **(b) Publicações Científicas**

Durante o ano lectivo de 2007/2008 os docentes do DFCEB foram autores ou co-autores dos seguintes trabalhos científicos:

Bastião, A. (2007). Contribuições de Daniel Augusto da Silva para a Ciência

- do seu tempo. *Anais do Clube Militar Naval*, CXXXVII, 553-569.
- Henriques, A. C., & Ponte, J. P. (em publicação). Actividades de investigação na aprendizagem de Análise Numérica. *Revista de Educação*.
- Henriques, A. C. (2008). Exploring Investigative Activities in Numerical Analysis. In *Proceedings of the 11<sup>th</sup> International International Congress on Mathematical Education*, Monterrey.
- Valentim, C. (2007). Mestre João: um cirurgião no Oriente ao serviço da Coroa Portuguesa. In *Actas do XVI Colóquio de História Militar, O Serviço de Saúde Militar, na Comemoração do IV Centenário dos Irmãos Hospitaleiros de São João de Deus em Portugal*, Vol. II, pp. 851-859. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar.
- Canas, A. C., & Valentim, C. (2007). Entre a Prática e a Teoria. A Criação de um ensino naval para Oficiais da Marinha de Guerra em Portugal - uma breve nota. *Anais do Clube Militar Naval*, CXXXVII, 541-551.
- Valentim, C. (em publicação). A partida da Família Real para o Brasil em 1807. Estratégia e Logística Naval. Uma tentativa de revisão da questão. In *Actas do Congresso Internacional e Interdisciplinar Evocativo da Guerra Peninsular, XVII Colóquio de História Militar*.
- Valentim, C. (em publicação). O Poder naval turco em meados do século XVI num auto da Inquisição de Lisboa. In *Actas do X Simpósio de História Marítima – Os Mares do Oriente: A presença portuguesa cerca de 1507*.
- Valentim, C. (2007). O Trabalho de uma vida. *Biobibliografia de Avelino Teixeira da Mota*. Lisboa: Edições Culturais da Marinha.
- Valentim, C., et. al. (2007). *Patronos dos Cursos Tradicionais da Escola Naval (1936-2007)*. Lisboa: Escola Naval.

### **c. Departamento de Formação de Marinha**

#### **(1) Actividades dos alunos**

##### **(a) Memórias de Fim-de-Curso:**

Devido à reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma 2007, os alunos do 4º Ano da classe de Marinha não apresentaram no seu final as Memórias de Fim-de-Curso, tal como vinha acontecendo até aqui. A partir do presente ano lectivo o trabalho final de curso será constituído por uma dissertação ou tese de mestrado e será apresentado no final do 5º Ano, após o estágio de embarque.

## **(b) Visitas e palestras**

No âmbito da disciplina de Comunicações os alunos da classe de Marinha do Curso “Vice-Almirante Pereira Crespo” efectuaram as seguintes visitas de estudo:

| DATA    | LOCAL  | OFICIAL ACOMPANHANTE |
|---------|--|----------------------|
| 11MAR08 | Centro de Comunicações, Dados e Cifra da Marinha | CTEN Simas Silva     |
| 07MAI08 | COMAR  | CTEN Simas Silva     |
| 13MAI08 | N.R.P. “Côrte-Real” – serviço de comunicações    | CTEN Simas Silva     |

## **(2) Actividades dos docentes**

No âmbito do Departamento de Formação de Marinha realizou-se o 16º Curso de Especialização em Navegação frequentado pelos seguintes oficiais:

- Segundo-tenente M Nadia Sofia Rijo
- Segundo-tenente M Isabel Maria Bué
- Segundo-tenente M Henriques Constantino
- Segundo-tenente M Reis Vieira

Nos períodos de 22 de Fevereiro a 9 de Março, 3 a 26 de Junho e 20 de Novembro a 1 de Dezembro de 2008, o Capitão-tenente Ferreira da Silva deslocou-se à República de Moçambique no âmbito da Cooperação Técnico-Militar - Projecto 3, de apoio ao ensino na Academia Militar Marechal Samora Machel, em Nampula.

No dia 8 de Maio de 2008, o Capitão-tenente Ferreira da Silva conduziu um seminário de RIEAM no CITAN, no âmbito do Estágio para Comandantes e Imediatos.

No dia 01 de Outubro o Capitão-de-Fragata Salvado Figueiredo participou em Paris no seminário dos Superintendentes do Pessoal das Marinhas Europeias durante o qual e em representação da Escola Naval, efectuou uma apresentação subordinada ao tema: “Erasmus militar – Programa de intercâmbio entre Academias Navais Europeias”

A generalidade dos docentes colaborou activamente na preparação e realização das diversas viagens de instrução e estágios de embarque e que se encontram descritas em capítulo próprio.

### **(3) Simulador de Navegação**

O Simulador de Navegação, Radar e Manobra manteve o seu funcionamento normal tendo a sua utilização sido dividida em três categorias: instrução (aulas incluídas nos planos de estudos da Escola Naval e da Escola Superior de Tecnologias Navais), acções de treino (exercícios no âmbito do Plano de Treino de Porto da Flotilha) e divulgação (visitas à Escola Naval).

## **d. Departamento de Formação de Fuzileiros**

### **(1) Actividades dos alunos**

#### **(a) Instrução técnica específica:**

No âmbito das disciplinas de Infantaria de Combate, Tática e Operações Anfíbias, foram realizadas às Quintas-feiras, instruções essencialmente práticas, integrando acções de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Fuzileiros.

Esta formação englobou: técnica individual do combatente (fig. 1), emprego de meios de desembarque, treino físico específico, tiro, patrulhas de reconhecimento e de combate, emboscadas, incursão anfíbia, combate ofensivo e defensivo, e combate em áreas edificadas (fig. 2), proporcionando aos cadetes um treino integrado num cenário fictício, mas tão próximo quanto possível, daqueles que as forças internacionais têm que enfrentar nos diversos teatros de operações a nível mundial. A orientação das instruções foi sempre direccionada para a prática de comando de forças militares.



Fig. 1



Fig. 2

#### **(b) Participação dos Cadetes do Curso de Fuzileiros na marcha militar realizada pelo Corpo de Fuzileiros.**

Os cadetes do curso de Fuzileiros participaram na marcha militar do Corpo de Fuzileiros (fig. 3 e 4) em conjunto com alunos de outras classes da

Escola Naval, conseguindo a Escola Naval ter três equipas, a participarem neste evento desportivo, uma de Cadetes Fuzileiros e duas mistas de outras classes. A prova realizou-se no dia 10 de Outubro de 2007, entre a Fonte da Telha e o monte da Apostiça, ficando a equipa de Fuzileiros em 3º lugar.

Esta prova desportiva tem sido nos últimos anos uma prova mítica para a Escola Naval, com particular relevo para os alunos Fuzileiros, face ao enquadramento que tem nas características que são requeridas a um Fuzileiro.



Fig. 3



Fig. 4

### **(c) Participação dos Cadetes no Exercício Tigre com a Academia Militar (fig. 5)**

Os cadetes do curso de Fuzileiros participaram no exercício Tigre da Academia Militar que decorreu no período de 21 a 24 de Maio de 2008, na península de Tróia e na área de Pinheiro da Cruz. Neste exercício os Cadetes fuzileiros integraram equipas mistas com os alunos da Academia Militar, formentando o espírito de corpo e coesão para lá das fronteiras de cada uma das escolas militares de ensino superior, além de um intercâmbio de procedimentos.

Os cadetes Fuzileiros foram permanente acompanhados pelo oficial de ligação, 1TEN FZ Macedo Alves, tendo recebido no fim rasgados elogios pelo seu desempenho e pela forma muito motivada, entusiástica e voluntariosa com que se empenharam no decorrer do exercício.



Fig. 5

#### **(d) Participação dos cadetes Fuzileiros em acção de resgate (fig. 6 e 7)**

No decorrer do Exercício Tróia 2008, os cadetes Fuzileiros participaram numa série do onde foi montado um cenário de crise e simulada uma *Non-combatant Evacuation Operation* (NEO). A acção teve como *end state* o resgate de uma alta entidade de uma área de risco. O contexto introduzido possibilitou o empenho dos diversos cadetes da Escola Naval nas áreas mais específicas de cada classe. Os cadetes fuzileiros, inicialmente, foram projectados em técnica de *fast rope* a partir do Helicóptero Lynx da Marinha Portuguesa, para o terraço da desmagnetização que simulava uma embaixada, e foram recuperados pelo guincho do heli.



Fig. 6



Fig. 7

#### **(e) Participação dos cadetes Fuzileiros na prova de remo em botes do Corpo de Fuzileiros**

Os cadetes do curso de Fuzileiros participaram na prova de remo em botes do Corpo de Fuzileiros (fig. 8 e 9) em conjunto com alunos de outras classes da Escola Naval, conseguindo a Escola Naval ter três equipas, a participarem neste evento desportivo: uma de cadetes Fuzileiros e duas mistas de outras classes. A prova realizou-se no dia 29 de Abril de 2008, entre a praia da ETNA, junto ao pontão do Departamento de Marinharia e a rampa da Unidade de Meios de Desembarque (UMD) na Escola de Fuzileiros, ficando a equipa de cadetes Fuzileiros em 2º lugar.

Esta prova desportiva tem sido nos últimos anos uma prova mítica para a Escola Naval, com particular relevo para os alunos Fuzileiros, face ao enquadramento que tem nas características que são requeridas a um Fuzileiro.



Fig. 8



Fig. 9

## **(2) Aproveitamento Escolar**

No referido ano lectivo reprovou um aluno Fuzileiro do 1º ano (CAD Pires Torcato do curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”). Desistiu um Cadete do 2º ano (CAD Neves Vieira do curso Comandantes Nunes Ribeiro”) por limitações físicas.

## **e. Departamento de Formação de Administração Naval**

### **(1) Actividades dos alunos**

#### **(a) Estágios e Visitas**

No período de 07JUL a 31JUL de 2008, os 3 cadetes da classe de Administração Naval do 4ª ano do curso “Almirante Roboredo e Silva”, efectuaram estágios, com vista à elaboração das respectivas dissertações, nas unidades/ organismos seguidamente indicadas:

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Cadete Liliana Azevedo | EMA   |
| Cadete Sara Pinto      | SIGDN |
| Cadete Gomes Pereira   | EN    |

### **(2) Actividades dos docentes**

O CMG AN Neves Agostinho é o Coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval.

O CMG AN Neves Agostinho faz parte do Gabinete de Coordenação das Actividades de Investigação e Desenvolvimento.

O CMG AN Neves Agostinho encontra-se a frequentar o mestrado em Gestão Internacional no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

O CFR AN Carvalho Silva encontra-se a frequentar o mestrado em Estatística e Gestão de Sistemas de Informação no Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação da Universidade Naval de Lisboa.

O CFR AN Carvalho Silva continua a desenvolver a actividade de consultor interno do SIGDN - contabilidade analítica.

O CFR AN Carvalho Silva faz parte do Gabinete de Planeamento e Coordenação da Instrução e do grupo de trabalho para a Implementação de um sistema de Gestão Integrada da Qualidade Ambiente e Segurança

O CTEN AN Pereira Mendes encontra-se a frequentar a Pós-graduação em Logística no Instituto Superior de Gestão de Lisboa.

O CTEN AN Pereira Mendes faz parte do Gabinete de Estudos, é Chefe do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da EN, participa no grupo de trabalho da tarefa 42 da Directiva Sectorial de Recursos Humanos e foi nomeado “ponto de contacto” para o acompanhamento da medida do SIMPLEX 2007 relativa à implementação da inscrição no concurso de admissão à Escola Naval via internet.

## **f. Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo Mecânica**

### **(1)Actividades dos alunos**

#### **(a)Memórias de Fim de Curso**

Como consequência das reestruturações curriculares, este ano lectivo não houve alunos a terminar as suas memórias de fim de curso. Também como consequência dessas reestruturações, as memórias de fim de curso vão passar a constituir as dissertações de mestrado dos alunos.

#### **(b)Visitas de estudo**

ENVC (Estaleiros Nacionais de Viana do Castelo):

No âmbito da consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos pelos alunos da disciplina de Arquitectura Naval, disciplina semestral leccionada no 2º Semestre do 3º Ano da Escola Naval, em 21-05-2008, foi realizada uma visita de estudo aos ENVC e aos dois NPOs em construção;

A delegação foi composta por 32 cadetes do 3º Ano da EN, pelo

professor da disciplina de Arquitectura Naval (CMG ECN Rodrigues Rentróia), pelo chefe do Departamento de Engenharia Naval - Ramo de Mecânica (CMG EMQ Nunes Bernardino), e por três oficiais em exercício de funções no Departamento de Marinha (CFR M Manuel Guerreiro; CTEN M Simas Silva; 1TEN M Gomes Agostinho).



Central Termoelectrica do Ribatejo:

Os alunos do 3º ano dos Cursos de Engenheiros Navais, ramos de Armas e Electrónica e de Mecânica e do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST), ramo de Armas e Electrónica, efectuaram, no dia 27 de Maio uma visita de estudo à Central Termoelectrica do Ribatejo.

Os alunos foram acompanhados pelo Prof. Doutor Leão Rodrigues e pelo CFR EMQ RES Oliveira Josué, respectivamente professores das disciplinas de Máquinas Eléctricas e Termodinâmica Aplicada. A visita enquadra-se no âmbito das actividades académicas da Escola Naval e constituiu uma excelente oportunidade de complementar a formação teórica ministrada nas disciplinas referidas. O relacionamento com entidades dos sectores estratégico e industrial fornece aos alunos uma visão mais abrangente da realidade nacional e possibilita o contacto com realizações práticas relacionadas com as matérias leccionadas ao longo

dos cursos.

A comitiva da Escola Naval foi recebida pelo Sr. Engenheiro Helder Baptista, que de forma muito cordial fez uma descrição dos componentes principais da central e os dos seus princípios de funcionamento. Após um período de esclarecimento, seguiu-se uma visita guiada às instalações. Na sala de controlo, o Sr. Engenheiro Pedro Roque explicou o conceito do sistema de comando e controlo. Seguiu-se um interessante período de esclarecimentos onde transpareceu a existência de várias semelhanças entre aquele sistema e o existente a bordo das fragatas da classe “Vasco da Gama”.

A Central do Ribatejo situa-se na zona do Carregado contígua à antiga central eléctrica. É uma instalação das mais modernas a nível mundial



utilizando a tecnologia de “ciclo combinado”. Três grupos de turbinas gás-vapor, com uma potência total instalada rondando os 1200 MWe e com a capacidade para produzir 9000 GWh/ano, o que equivale a cerca de 18% das necessidades anuais de energia eléctrica do país (2005). A central consome gás natural e tem um elevado rendimento térmico (57,5 %). Em termos ambientais esta instalação representa um

avanço significativo em relação às centrais termoeléctricas que utilizam carvão ou fuelóleo, com emissões de CO<sub>2</sub> e NO<sub>x</sub> substancialmente inferiores e sem emissões de SO<sub>2</sub> ou partículas. Por outro lado, o arrefecimento da água que circula nos condensadores das turbinas a vapor é efectuado em torres de refrigeração do tipo evaporativo que eliminam a poluição térmica das águas do rio Tejo. Este processo de evaporação pode ser facilmente reconhecido por quem passa na região, através das colunas de “fumo” branco que saem das volumosas torres cónicas, fumo esse que é somente constituído por vapor de água.

## **(2)Actividades dos docentes**

Para além das actividades de docência, salienta-se o seguinte:

O CMG EMG Conceição Godinho continuou a chefiar o Gabinete de Coordenação da Avaliação e como Coordenador da Comissão de Redacção do Anuário da Escola naval

O CMG ECN Rodrigues Rentróia terminou em 27NOV07 as actividades que vinha desempenhando em acumulação na DGAM

O CFR EN-MEC Ribeiro Parreira terminou a parte lectiva do mestrado em Estatística e Gestão da Informação na Universidade Nova - ISEGI

No âmbito do projecto MECPAB o CFR EMQ Martins Vairinhos e CFR EN-MEC Ribeiro Parreira desenvolveram diversas actividades

O CFR EN-MEC Ferreira de Carvalho desenvolveu actividades no âmbito da Cooperação com os PALOP's

## **(3)outras actividades**

No âmbito do projecto de reequipamento do Tanque de Testes da Escola Naval:

Em 20-06-2008, o Dr. Guilherme Vaz, investigador do MARIN (Maritime Institute Netherlands), visitou o Laboratório de Arquitectura Naval (junta-se uma foto respeitante à visita);

Em 22-07-2008, o Dr. Ricardo Cláudio, professor do IPS/ESTS (Instituto Politécnico de Setúbal/ Escola Superior de Tecnologias de Setúbal), visitou o Laboratório de Arquitectura Naval.

## **g. Departamento de Formação de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica**

### **(1)Actividades dos alunos**

#### **(a)Memórias de fim de curso**

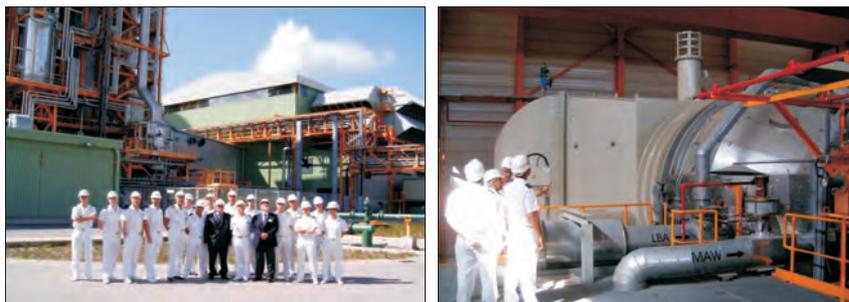
Como consequência das reestruturações curriculares, este ano lectivo não houve alunos a terminar as suas memórias de fim de curso. Também como consequência dessas reestruturações, as memórias de fim de curso vão passar a constituir as dissertações de mestrado dos alunos.

#### **(b)Visitas de estudo**

No âmbito da disciplina de Máquinas Eléctricas foram realizadas as seguintes visitas de estudo:

08MAI2008 – NRP “António Enes”

08MAI2008 – Central eléctrica da Estação Naval – BNL  
21MAI2008 – Central Termoeléctrica do Ribatejo (Carregado)



Visita de estudo à Central Termoeléctrica do Carregado



Visita de estudo à central eléctrica da Estação Naval - BNL

Todas estas visitas foram acompanhadas pelo Professor da disciplina – Professor Leão Rodrigues -, tendo a visita ao NRP “António Enes” por objectivo permitir aos alunos verificar na prática a associação de geradores, e a visita à central eléctrica da Estação Naval como objectivo dar a conhecer os conversores de frequência ali instalados, de forma a complementar os ensinamentos das aulas teóricas.

A visita à Central Termoeléctrica do Ribatejo (central de “ciclo combinado”, a gás natural) incluiu uma palestra introdutória, e permitiu aos alunos uma perspectiva geral da constituição da central, do seu modo de operação e da gestão do seu funcionamento.

## **(2)Actividades dos docentes**

### **(a)Publicações científicas**

Durante o ano lectivo 2007/2008 professores do DFEN-AEL foram

autores ou co-autores dos seguintes 7 trabalhos (1 capítulo num livro editado pela Wiley, 2 apresentações e artigos em conferências internacionais com actas e *peer review*, 4 apresentações e artigos em conferências nacionais com actas,):

*Applications of Different Self-Organizing Map Variants to Geographical Information Science Problems*, Bação, F.; Lobo, V.; Painho, M.; in Agarwal, P., Skupin, A. (Eds) *Self-Organizing Maps: Applications in Geographic Information Science*, ISBN: 978-0-470-02167-5, 214 pp, Wiley, February 2008.

*Visualizing self-organizing maps with GIS*, Tonio Fincke, Victor Lobo, Fernando Bação, GI Days 2008, pp 219-233, Munster, Germany, 16-17 June 2008.

*A Miniature UAV for Naval Surveillance*, A.M. Gonçalves-Coelho, Victor J.A.S. Lobo, 32<sup>nd</sup> International Conference on *Modern Technologies in the XXI century*, Military Technical Academy, Bucharest, Romania, 1-2 November 2007.

*Intersection Graph - Based representation of Contingency Tables*, Valter Martins Vairinhos, Victor Lobo e M. Purificación Galindo – JOCLAD 2008, Setúbal, 27-29 Março, 2008.

*Data Analysis with Intersection Graphs*, Victor Lobo, Valter Martins Vairinhos e Purificación Galindo Villardón – JOCLAD 2008, Setúbal, 27-29 Março, 2008.

*Self-Organizing Networks of Unmanned Aerial Vehicles*, Roberto Henriques, Fernando Bação e Victor Lobo – JOCLAD 2008, Setúbal, 27-29 Março, 2008.

*Detecção e identificação de avarias em motores rotativos usando sensores de baixo custo*, Rui Parreira, Valter Martins Vairinhos e Victor Lobo – JOCLAD 2008, Setúbal, 27-29 Março, 2008.

#### **(b)Outras actividades**

O Doutor Sousa Lobo foi arguente de uma dissertação de Mestrado na Escola de Gestão do Porto (Universidade do Porto) e de outra na FCT-UNL. Foi ainda presidente do júri de várias dissertações de mestrado no ISEGI-UNL. Foi também orientador de uma tese de mestrado de um oficial do exército no ISEGI-UNL, com uma dissertação intitulada “*Digra (Digital Graffiti) – Um protótipo de apoio à realização de percursos topográficos.*”

O Doutor Sousa Lobo foi reviewer de várias revistas do IEEE e Elsevier, e avaliador de projectos da ADI. Integrou também a comissão científica de várias conferências.

Foi continuado o trabalho de investigação no âmbito de dois projectos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, nomeadamente no projecto POCI/MAR/61190/2004 – CEH – Classificação de Efeitos Hidrofónicos, coordenado pelo Doutor Sousa Lobo e com a participação do CMG EMT Jorge Pires e POCI/GEO/61190/2004 – GeoSOM – Geographical Self-Organizing Map, coordenado pelo Doutor Sousa Lobo. O Doutor Sousa Lobo participou também no projecto “MECPAP – Monitorização do Estado de Condição e Previsão de Avarias de Bordo”.

### **(3) Melhoramentos nas instalações e equipamentos do DFEN-AEL**

No que diz respeito aos melhoramentos nas instalações, há a registar o apetrechamento das salas 30 e 31 com novas mesas e cadeiras, que veio permitir uma melhoria significativa das condições ao dispor dos alunos.



Aspecto da sala 30 com o novo mobiliário

Por outro lado, a sala nº 44, anteriormente afecta ao Departamento de Formação EN-MEC como laboratório, passou a ser utilizada pelo Departamento de Formação EN-AEL, tendo sido equipada com o mobiliário normal para uma sala de aula. Desta forma passou a haver mais uma sala de aula disponível, e diminuíram algumas dificuldades que se vinham sentindo na gestão das salas.

Os alunos puderam também dispor de vários equipamentos novos, adquiridos no âmbito do PIDDAC, nomeadamente:

- 2 Osciloscópios Tektronix mod. 1002 B;
- 3 Geradores de funções mod. 33220A;
- 2 Geradores de funções B&K mod. 4040A;
- 2 Multímetros digitais Kiotto;
- 2 Fontes de alimentação DC simples;

Pontas de prova lógicas;  
Analisador lógico;  
Estufa para manufactura de placas de circuito impresso;  
1 Transformador monofásico para fins didáticos;  
1 Transformador trifásico par fins didáticos.

Foram igualmente adquiridos alguns equipamentos que permitiram melhorar as condições da oficina que presta apoio ao Departamento:

Multímetro digital Fluke 179;  
Estação de montagem SMD;  
Estação de soldar JBC;  
Testador de transformadores de linhas;  
Sonda de alta tensão 40 KV.



Alguns dos novos equipamentos adquiridos para utilização nas aulas e apoio aos trabalhos

## **h. Departamento de Formação de Médicos Navais**

### **1)Actividades dos alunos**

No ano lectivo 2007/8, os alunos frequentaram a licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina de Lisboa e o Plano de Estudos do Curso de Formação Militar Complementar na Escola Naval.

No decorrer deste ano lectivo, foram graduados a 2TEN's os alunos do Curso “Gaspar Corte Real“, a GMAR's os alunos dos Cursos “Vice-Almirante Alfredo Botelho de Sousa“ e a ASPOF's os alunos do Curso “Comandante Eugénio Conceição e Silva”.

Em Janeiro de 2008, decorreu no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, a cerimónia de entrega das cédulas profissionais aos novos médicos do Curso “Gaspar Corte Real” que acabaram a sua licenciatura em 2007. Este acto de grande significado foi presidido pelo Dr. Pedro Nunes, Bastonário da Ordem dos Médicos, estando presentes ainda antigos Bastonários e a Presidente da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos. Trata-se do terceiro grupo de cadetes da Escola Naval que se licenciou ao abrigo do protocolo entre a Marinha e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

#### **(a) Memórias de fim de curso**

Em Setembro de 2007, os alunos do curso “Gaspar Corte Real” apresentaram com aproveitamento as memórias de fim de curso subordinadas aos seguintes temas:

Stuart Borges: Exercício físico e desempenho académico na Escola Naval;  
Carina Fernandes: Perturbação do stress pós-traumático no meio militar naval português;  
Ana Pratas: Urgências e emergências no mar, o livro do médico de bordo;  
Santos Costa: Postulados para a utilização do oxigénio hiperbárico em oncologia;  
Maria Cordeiro: Repercussão do ruído na saúde;  
Tânia Carvalho: Repercussão retiniana da microangiopatia diabética e sua abordagem terapêutica.

Pelo interesse suscitado, os alunos foram convidados a apresentar os seus trabalhos, pelo terceiro ano consecutivo, nas sessões clínicas mensais do Hospital da Marinha.

#### **(b) Bolsas de Investigação**

O aluno CAD MN Tiago Oliveira recebeu uma bolsa de investigação promovida pelo Gabinete de Apoio à Investigação Científica da Faculdade de Medicina (GAPIC) pelos seus trabalhos na área da imunologia intitulado “Induction of tolerance and regulatory T cells with tolerogenic antibodies in allergy”.

#### **(c) Actividades pedagógicas**

Pelo seu desempenho académico, vários alunos MN da Escola Naval foram convidados para colaborarem nas actividades pedagógicas de disciplinas da Faculdade de Medicina de Lisboa como Monitores Creditados, dos quais se salienta a CAD MN Kopke Túlio na Disciplina de

Microbiologia.

**(d) Estágios científicos**

Durante o último trimestre de 2007, os alunos do Curso “Gaspar Corte Real” frequentaram na Escola do Serviço de Saúde Militar (ESSM), em conjunto com alunos das Academias Militar e da Força Aérea, a II Pós-Graduação em Saúde Militar.

Durante o mês de Setembro de 2007, os alunos do 2º, 3º e 4º anos, frequentaram estágios (30 horas) dedicados aos seguintes temas:

Estágio no Centro de Medicina Naval

Seminário “Aptidão física, condição física e desempenho militar”

Seminário “Fisiopatologia e medicina hiperbárica”

Estágio nos serviços clínicos do Hospital da Marinha.

**(e) Viagem de Instrução**

Após o termo do ano lectivo 2007/8, os alunos do 1º, 3º e 4º anos da classe de médicos navais efectuaram a viagem de instrução a bordo do N.R.P. Polar e N.R.P. Vega.

**(2) Actividades dos docentes**

**(a) Actividade Pedagógica**

O ITEN MN Rodrigues Silva, Director do Gabinete de Formação de Médicos Navais, leccionou no ano lectivo 2007/8, como Assistente Convidado, as Disciplinas de Mecanismos da Doença (Regente: Prof. Dr. Afonso Fernandes) e de Dermatologia (Regente: Prof. Dr. Marques Gomes) da Licenciatura em Medicina da FML, e a Disciplina de Mecanismos Gerais da Doença da Licenciatura em Engenharia Biomédica do Instituto Superior Técnico (Regente: Prof. Dr. Afonso Fernandes).

**(b) Actividade Científica**

Publicações em Revistas Científicas Internacionais

Silva JN, Filipe P, Morlière P, Mazière JC, Freitas JP, Gomes MM, Santus R. Photodynamic therapy: Dermatology and ophthalmology as main fields of current applications in clinic. Biomed Mater Eng. 2008;18(4 5):319-27.

Correia I, Silva J, Filipe P, Gomes M. Solar urticaria treated successfully with intravenous high-dose immunoglobulin: a case report. Photodermatol Photoimmunol Photomed. 2008 Dec;24(6):330-1.

Silva JN, Silva AM, Tomé JP, Ribeiro AO, Domingues MR, Cavaleiro JA, Silva AM, Neves MG, Tomé AC, Serra OA, Bosca F, Filipe P, Santus R, Morlière P. Photophysical properties of a photocytotoxic fluorinated chlorin conjugated to four beta-cyclodextrins. *Photochem Photobiol Sci.* 2008 Jul;7(7):834-43.

Veríssimo A, Alves LC, Filipe P, Silva JN, Silva R, Ynsa MD, Gontier E, Moretto P, Pallon J, Pinheiro T. Nuclear microscopy: a tool for imaging elemental distribution and percutaneous absorption in vivo. *Microsc Res Tech.* 2007 Apr;70(4):302-9.

### **(c) Organização de reuniões científicas**

O ITEN MN Rodrigues Silva organizou reunião científica dirigida a Dermatologistas, com demonstrações práticas, dedicada à “Terapêutica Fotodinâmica Tópica em Dermatologia” que decorreu na Clínica Universitária de Dermatologia (HSM) em Setembro de 2008.

### **(d) Investigação em projectos clínico-laboratoriais**

O ITEN MN Rodrigues Silva participou nos seguintes estudos clínico-laboratoriais e ensaios clínicos:

“Terapêutica fotodinâmica no tratamento do Linfoma de células T cutâneo/Micose Fungóide”, Fundação Calouste Gulbenkian.

“Nanoderm”, Projecto subsidiado pela Comissão Europeia.

“Associação entre Doença de Parkinson e tumores cutâneos”, Fundação Lilly.

“Stress oxidativo e foto-oxidativo em Medicina: prevenção e utilização com fins terapêuticos”, Convénio GRICES / Programa PESSOA.

“T cell subsets modulation in psoriatic lesions by photo(chemo)-therapy and systemic biological agents”, Fundación Salud 2000, Bolsas SERONO de Investigación.

“Once daily Desloratadine improves the sign and symptoms of chronic idiopathic urticaria: an open-label, randomised study” (Schering-Plough Farma, Lda.®)

“Etude internationale, multicentrique, randomisée en double aveugle, double placebo, contrôlée versus Placebo et Entacapone, en 3 groupes parallèles évaluant l'efficacité et la tolérance du Mesylate de Rasagiline chez des patients atteints de la Maladie de Parkinson traités par la Levodopa et présentant des fluctuations motrices – LARGO study“ (TEVA, Inc)

“Etude internationale, multicentrique, randomisée en double aveugle, double placebo, en 3 groupes parallèles évaluant l'efficacité et la tolérance du Mesylate de Rasagiline chez des patients atteints de la Maladie de Parkinson – ADAGIO study“ (TEVA, Inc)

“A multicentre, open label Phase IIIb/IV study of subcutaneously administered efalizumab in the treatment of adult patients with moderate to severe chronic plaque psoriasis who have failed to respond to, or who have a contraindication to, or are intolerant of other systemic therapies including ciclosporin, methotrexate and PUVA” (Serono, Inc)

## **i. Departamento de Formação Militar-Naval**

### **Actividades dos Docentes**

O Chefe do Gabinete de Psicologia, CFR FZ Pacheco dos Santos, encontra-se a realizar o Doutoramento em Organização e Desenvolvimentos de Recursos Humanos no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, desenvolvendo uma investigação subordinada ao tema: “Impacto do desenvolvimento de competências e liderança dos líderes na eficácia dos grupos liderados. No âmbito da sua investigação, tem participado em conferências, seminários e divulgou vários artigos em publicações nacionais e internacionais.

O ITEN Batista Valentim, professor de História Naval, Director da Biblioteca da Escola Naval e membro do Gabinete de Actividades Circum-escolares, concluiu o mestrado em História Moderna na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma investigação subordinada ao tema “História Económica-Social”.

A oficial psicóloga 2TEN Rita Rosa, concluiu o mestrado em Psicologia da Educação, Auto-regulação e Aprendizagem, na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação, da Universidade de Lisboa, com uma investigação subordinada ao tema “Stress nos Cadetes da Escola Naval”.



## **9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL**

### **a.N.R.P. “Polar”**

No período a que se refere este anuário, Setembro de 2007 a Setembro de 2008, o N.R.P. “Polar” efectuou vários embarques de cadetes da Escola Naval, materializando desta forma a sua principal missão, que é Complementar a Formação Militar Naval ministrada na Escola Naval.

Nestes embarques os cadetes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da Escola Naval, assim como, planear e executar diversas manobras efectuadas pelo navio. Aos cadetes mais antigos foram proporcionadas condições para o exercício das suas capacidades de liderança e chefia, atribuindo-lhes tarefas no âmbito do processo de enquadramento e socialização dos cadetes mais modernos.

Durante o período considerado o N.R.P. “Polar” encontrou-se sempre na situação de lotação completa e efectuou as seguintes missões:

- Doze embarques de fim-de-semana, num total de 166 cadetes embarcados;
- Presença naval em frente ao Pavilhão das Nações, nos dias 18 e 19 de Outubro, no âmbito da Cimeira da União Europeia de Lisboa;
- Cruzeiro da Páscoa no período de 24 a 28 de Março, tendo embarcado 12 cadetes de todos os anos. O navio navegou 48 horas, percorreu um total de 209 milhas e praticou os Portos de Sines, Setúbal e Sesimbra;
- Presença naval em frente ao Forte de S. Julião da barra no dia 5 de Julho, no âmbito da Cimeira Luso-Marroquina;
- Viagem de Instrução de Cadetes Médicos Navais no período compreendido entre os dias 4 e 29 de Agosto, tendo representado Portugal em portos estrangeiros e nacionais. Nesta viagem embarcaram 9 cadetes. O navio navegou 168 horas, tendo percorrido um total de 955 milhas e praticados os portos de Peniche, Nazaré, Sines, Portimão, Puerto Sherry (Espanha), Vilamoura e Albufeira. Foram também praticados os fundeadouros da Berlenga, e Albufeira;
- Participação como navio VIP, na Regata do Troféu de Portugal “AUDI MEDCUP” em Portimão, entre os dias 15 e 20 de Setembro.

No total o navio efectuou 435 horas de navegação, correspondente a uma taxa de navegação de 34 %, percorreu 2346 milhas e embarcou um total de 196 Cadetes.

### **b.Veleiro “Blaus VII”**

No período considerado, Setembro de 2007 a Setembro de 2008, o NRP “Vega” foi substituído pelo Veleiro “BLAUS VII”, tendo realizado vários

embarques, no âmbito da sua missão que é complementar a Formação Militar-Naval dos cadetes. É neste tipo de embarque que os cadetes têm a oportunidade de aplicar e exercitar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da Escola Naval, assim como executar, supervisionados, todas as manobras do navio. Proporciona também a criação de ferramentas de liderança no sentido de enquadrar e socializar os alunos mais modernos nas tarefas habituais de bordo e as tradições do nosso meio Naval.

A missão de resgate deste Veleiro, apreendido por transporte de estupefacientes, que se encontrava apresado na Madeira, ocorreu de 29SET a 03OUT08, sendo a sua equipa constituída pelo CTEN Simas Silva (chefe de missão), CFR Sardinha Monteiro, CFR EN-MEC Ribeiro Parreira, ITEN Fernandes da Palma, 2TEN Pereira da Terra e Instrutor Capucho Paulo. Esta embarcação esteve parada durante sete meses, pelo que houve a imperiosa necessidade de realizar diversos trabalhos, com recurso a pessoal e empresas especializadas fora da Marinha para, além de tornar o navio completamente seguro, comprovar a sua operacionalidade e fiabilidade melhorando, assim, o estado em que encontrava quando recebido.

Das várias navegações efectuadas, importa, pelas suas características, referir as seguintes:

- Cruzeiro da Páscoa (24MAR a 28MAR): Embarcados 10 Cadetes, de todos os anos. Navegou 34 horas, tendo percorrido 130 milhas. Praticou as Marinas de Cascais e Sesimbra.

- Viagem de Instrução/ Cruzeiro de Verão (04 a 29AGO) Esta missão permitiu aliar a Viagem de Instrução de 5 cadetes Médicos Navais de vários anos, com o Cruzeiro de Verão de 3 cadetes do 3ºAno de diversas classes dos Cursos Tradicionais. Esta navegação compreendeu diversas tiradas e portos, na habitual companhia do NRP “Polar”, tendo sido uma marcada pela oportunidade de praticar marinas e fundeadouros, com muito bom resguardo face às condições meteo-oceanográficas, nomeadamente nas Berlengas e no Algarve, o que possibilitou estimular a formação marinheira nas várias vertentes. Os diferentes Portos e Marinas praticados, foram: Nazaré, Peniche, Sines, Sesimbra, Portimão, Lagos, Vilamoura e Albufeira. Foram 140 horas de navegação e 650 milhas percorridas.

No tempo considerado, o Veleiro “BLAUS VII” efectuou ainda 4 embarques de fim-de-semana, tendo praticado as entradas e saídas dos Portos de Lisboa e Setúbal, bem como diversos fundeadouros, Marinas de Cascais, Sesimbra e de Tróia, possibilitando a 36 cadetes experiência de mar navegando, sempre que as circunstâncias o permitiram, à vela.

No quadro a seguir apresentado ilustra de forma resumida a actividade do Veleiro “BLAUS VII”:

| <b>Tipo de Embarque</b> | <b>Horas de navegação</b> | <b>Distância Percorrida (milhas)</b> | <b>Cadetes Embarcados</b> |
|-------------------------|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| Cruzeiro da Páscoa      | 34                        | 130                                  | 10                        |
| Cruzeiro de Verão       | 140                       | 650                                  | 8                         |
| EFS (4)                 | 60                        | 293                                  | 36                        |
| <b>TOTAIS</b>           | <b>234</b>                | <b>1073</b>                          | <b>54</b>                 |

| <b>MISSÃO</b>                                 | <b>PERÍODO</b> |            | <b>HORAS NAVEGAÇÃO</b> | <b>DIAS MISSÃO</b> | <b>HORAS MISSÃO</b> | <b>Milhas</b> | <b>CADETES EMBARCADOS</b> |
|---|----------------|------------|------------------------|--------------------|---------------------|---------------|---------------------------|
|   | <b>INICIO</b>  | <b>FIM</b> |                        |                    |                     |               |                           |
| RESGATE FUNCHAL-LISBOA                        | 29-09-07       | 03-10-07   | 71:28                  | 5                  | 120                 | 500           | -                         |
| MOV. BNL - Cais 1 para Cais 4                 | 26-12-07       | 26-12-07   | 0:45                   | -                  | -                   | -             | -                         |
| MOV. BNL - Cais 4 para Cais 4                 | 14-01-08       | 14-01-08   | 1:10                   | -                  | -                   | -             | -                         |
| Cruzeiro da Páscoa 2008                       | 24-03-08       | 28-03-08   | 34:20                  | 5                  | 120                 | 130           | 10                        |
| Mov. BNL - Estaleiro Talaminho                | 21-07-08       | 21-07-08   | 1:30                   | -                  | -                   | -             | -                         |
| Mov. Estaleiro Talaminho - BNL                | 02-08-08       | 02-08-08   | 2:00                   | -                  | -                   | -             | -                         |
| V.I./ Cruzeiro de Verão 2008                  | 04-08-08       | 29-08-08   | 140:25                 | 26                 | 624                 | 650           | 8                         |
| Embarque FDS 10 - 11OUT08 (Sesimbra)          | 10-10-08       | 11-10-08   | 15:10                  | 2                  | 48                  | 78            | 9                         |
| Embarque FDS 24 - 25OUT08 (Marina de Tróia)   | 24-10-08       | 25-10-08   | 16:15                  | 2                  | 48                  | 90            | 9                         |
| Embarque FDS 07 - 08NOV08 (Marina de Cascais) | 07-11-08       | 08-11-08   | 16:10                  | 2                  | 48                  | 45            | 9                         |
| Embarque FDS 21 - 22NOV08 (Sesimbra)          | 21-11-08       | 22-11-08   | 13:00                  | 2                  | 48                  | 80            | 9                         |
| <b>Totais:</b>                                |                |            | 312:13                 | 44                 | 1056                | 1573          | 54                        |



## 10.RESULTADOS ESCOLARES

### a. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 – CURSOS DE LICENCIATURA

| Cursos                                       | Iniciaram o ano |             |              | Excluídos durante o ano |              |              | Concluíram o ano |            |             |           |  |
|--|-----------------|-------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|------------------|------------|-------------|-----------|--|
|  | Pela 1ª vez     | Repetentes  | Total        | Reprovados              | A seu Pedido | Total        | Aprovados        |            | Reprovados  |           |  |
|  |                 |             |              |                         |              |              | N.º              | %          | Repetem     | Excluídos |  |
| <b>"D.Rodrigo de Sousa Coutinho" (1ºAno)</b> |                 |             |              |                         |              |              |                  |            |             |           |  |
| Marinha                                      | 36+4*           | 6           | 42+4*        | 11+1*                   | 13           | 24+1*        | 18+3*            | 43%        | 4+1*        | 7         |  |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica               | 8               |             | 8            | 2                       | 2            | 4            | 4                | 50%        |             | 2         |  |
| Administração Naval                          | 4+1*            | 1+1*        | 5+2*         | 1                       | 2            | 3            | 2+2*             | 40%        |             | 1         |  |
| Fuzileiros                                   | 3               |             | 3            | 1                       |              | 1            | 2                | 67%        |             | 1         |  |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica    | 8               | 1           | 9            | 1                       | 3            | 4            | 5                | 56%        | 1           |           |  |
| Médicos Navais                               | 2               |             | 2            |                         |              |              | 2                | 100%       |             |           |  |
| <b>Total</b>                                 | <b>61+5*</b>    | <b>8+1*</b> | <b>69+6*</b> | <b>16+1*</b>            | <b>20</b>    | <b>36+1*</b> | <b>31+5*</b>     | <b>45%</b> | <b>5+1*</b> | <b>11</b> |  |

| Cursos                                    | Iniciaram o ano |            |             | Excluídos durante o ano |              |             | Concluíram o ano |            |            |             |
|---|-----------------|------------|-------------|-------------------------|--------------|-------------|------------------|------------|------------|-------------|
|   | Pela 1ª vez     | Repetentes | Total       | Reprovados              | A seu Pedido | Total       | Aprovados        |            | Reprovados |             |
|   |                 |            |             |                         |              |             | N.º              | %          | Repetem    | Excluídos   |
| <b>"CTE. NUNES RIBEIRO" (2º Ano)</b>      |                 |            |             |                         |              |             |                  |            |            |             |
| Marinha                                   | 26+2*           |            | 26+2*       | 2                       |              | 2           | 24+2*            | 92%        |            | 2           |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica            | 5               |            | 5           |                         |              |             | 5                | 100%       |            |             |
| Administração Naval                       | 2               | 1*         | 2+1*        | 1*                      |              | 1*          | 2                | 100%       |            | 1*          |
| Fuzileiros                                | 3               |            | 3           | 1                       |              | 1           | 2                | 67%        |            | 1           |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | 4               |            | 4           |                         |              |             | 4                | 100%       |            |             |
| <b>Total</b>                              | <b>40+2*</b>    |            | <b>40+3</b> | <b>3+1*</b>             |              | <b>3+1*</b> | <b>37+2</b>      | <b>93%</b> |            | <b>3+1*</b> |

| Cursos                                    | Iniciaram o ano |            |             | Excluídos durante o ano |              |             | Concluíram o ano |            |            |             |
|---|-----------------|------------|-------------|-------------------------|--------------|-------------|------------------|------------|------------|-------------|
|   | Pela 1ª vez     | Repetentes | Total       | Reprovados              | A seu Pedido | Total       | Aprovados        |            | Reprovados |             |
|   |                 |            |             |                         |              |             | N.º              | %          | Repetem    | Excluídos   |
| <b>"CTE. NUNES RIBEIRO" (2º Ano)</b>      |                 |            |             |                         |              |             |                  |            |            |             |
| Marinha                                   | 26+2*           |            | 26+2*       | 2                       |              | 2           | 24+2*            | 92%        |            | 2           |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica            | 5               |            | 5           |                         |              |             | 5                | 100%       |            |             |
| Administração Naval                       | 2               | 1*         | 2+1*        | 1*                      |              | 1*          | 2                | 100%       |            | 1*          |
| Fuzileiros                                | 3               |            | 3           | 1                       |              | 1           | 2                | 67%        |            | 1           |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Electrónica | 4               |            | 4           |                         |              |             | 4                | 100%       |            |             |
| <b>Total</b>                              | <b>40+2*</b>    |            | <b>40+3</b> | <b>3+1*</b>             |              | <b>3+1*</b> | <b>37+2</b>      | <b>93%</b> |            | <b>3+1*</b> |

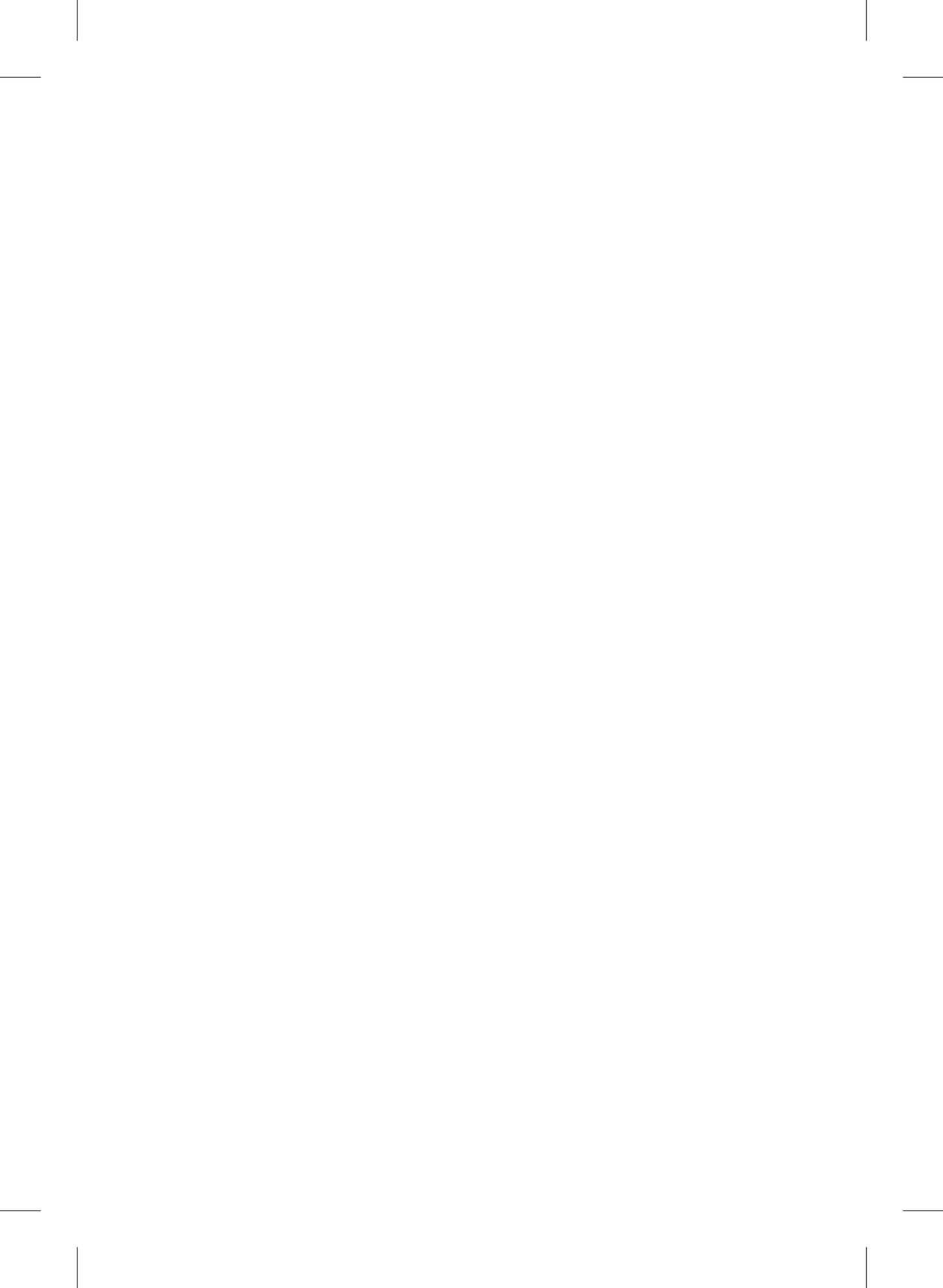
\* PALOP



| Cursos   | Iniciaram o ano |            |              | Excluídos durante o ano |              |          | Concluíram o ano |             |            |           |
|--|-----------------|------------|--------------|-------------------------|--------------|----------|------------------|-------------|------------|-----------|
|  | Pela 1ª vez     | Repetentes | Total        | Reprovados              | A seu Pedido | Total    | Aprovados        |             | Reprovados |           |
|  |                 |            |              |                         |              |          | N.º              | %           | Repetem    | Excluídos |
| <b>"ALM ROBOREDO E SILVA"</b><br>(4º Ano)            |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Marinha  | 19              |            | 19           | 2                       |              | 2        | 17               | 89%         |            | 2         |
| Eng. Navais - Ramo de Mecânica                       | 4               |            | 4            |                         |              |          | 4                | 100%        |            |           |
| Administração Naval                                  | 4               |            | 4            | 1                       |              | 1        | 3                | 75%         |            | 1         |
| Fuzileiros   | 1               |            | 1            |                         |              |          | 1                | 100%        |            |           |
| Eng. Navais - Ramo de Armas e Eléctrica              | 7+1*            |            | 7+1*         |                         |              |          | 7+1*             | 100%        |            |           |
| Médicos Navais                                       | 4               |            | 4            |                         |              |          | 4                | 100%        |            |           |
| <b>Total</b>   | <b>39+1*</b>    |            | <b>39+1*</b> | <b>3</b>                |              | <b>3</b> | <b>36+1*</b>     | <b>92%</b>  |            | <b>3</b>  |
|  |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Cursos   | Iniciaram o ano |            |              | Excluídos durante o ano |              |          | Concluíram o ano |             |            |           |
|  | Pela 1ª vez     | Repetentes | Total        | Reprovados              | A seu Pedido | Total    | Aprovados        |             | Reprovados |           |
|  |                 |            |              |                         |              |          | N.º              | %           | Repetem    | Excluídos |
| <b>"CTE CONCEIÇÃO SILVA"</b><br>(5º ANO)             |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Médicos Navais                                       | 3               |            | 3            |                         |              |          | 3                | 100%        |            |           |
| <b>Total</b>   | <b>3</b>        |            | <b>3</b>     |                         |              |          | <b>3</b>         | <b>100%</b> |            |           |
| <b>«VICE ALM. BOTELHO DE SOUSA»</b><br>(6º Ano)      |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Médicos Navais                                       | 5               |            | 5            |                         |              |          | 5                | 100%        |            |           |
| <b>Total</b>   | <b>5</b>        |            | <b>5</b>     |                         |              |          | <b>5</b>         | <b>100%</b> |            |           |
| <b>«GASPAR CÔRTE-REAL»</b><br>(7º Ano)               |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Médicos Navais                                       | 6               |            | 6            |                         |              |          | 6                | 100%        |            |           |
| <b>Total</b>   | <b>6</b>        |            | <b>6</b>     |                         |              |          | <b>6</b>         | <b>100%</b> |            |           |
| <b>«VICE-ALMIRANTE TEIXEIRA DA MOTA»</b><br>(8º Ano) |                 |            |              |                         |              |          |                  |             |            |           |
| Médicos Navais                                       | 7               |            | 7            |                         |              |          | 7                | 100%        |            |           |
| <b>Total</b>   | <b>7</b>        |            | <b>7</b>     |                         |              |          | <b>7</b>         | <b>100%</b> |            |           |

**b. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 – OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

| Cursos               | Iniciaram o curso |                 |       | Excluídos por curso |                 |       | Concluíram o curso |     |            |           |
|----------------------|-------------------|-----------------|-------|---------------------|-----------------|-------|--------------------|-----|------------|-----------|
|                      | Pela<br>1ª Vez    | Repe-<br>tentes | Total | Motivos<br>Vários   | A seu<br>Pedido | Total | Aprovados          |     | Reprovados |           |
|                      |                   |                 |       |                     |                 |       | Nº                 | %   | Repetem    | Excluídos |
| CFCO 2007/2008.....  | 7                 | -               | 7     | -                   | -               | -     | 7                  | 100 | -          | -         |
| CFMCO 2007/2008..... | 2                 | -               | 2     | -                   | -               | -     | 2                  | 100 | -          | -         |
| 3º CFBO 2007.....    | 21                | -               | 21    | -                   | -               | -     | 21                 | 100 | -          | -         |
| 1º CFBO 2008.....    | 23                | -               | 23    | -                   | -               | -     | 23                 | 100 | -          | -         |



## 1. ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

### a. Actos Festivos

9 Novembro 2007

Baile de Recepção aos cadetes do 1º Ano do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”. A salutar confraternização tem como objectivo fortalecer os laços de camaradagem entre os alunos e promover a integração na realidade da Escola Naval.

19 Dezembro 2007

Festa de Natal da Escola Naval, que teve início com a recepção das crianças, seguida da Celebração de Natal, e terminando com um almoço convívio que reuniu toda a guarnição da Escola Naval.

12 Março 2008

Festa da Páscoa da Escola Naval, iniciada com a Celebração Pascal e seguida pelo almoço convívio reunindo toda a guarnição da Escola Naval.



O Comandante da Escola Naval, Contra Almirante Macieira Fragoso transmitiu a seguinte mensagem de Páscoa:

*Senhor Bispo das Forças Armadas e de Segurança, Excelência Reverendíssima;  
Senhores Capelães;  
Senhores Professores e Oficiais;  
Senhores Cadetes, Sargentos, Praças e Civis da Escola Naval;  
Exmos. Familiares.*

*As minhas palavras são de agradecimento ao Senhor D. Januário e aos nossos Capelães pela sua presença amiga e solidária nesta nossa celebração da Páscoa. A Escola Naval sente-se feliz e agradece terem-se disponibilizado para celebrar a Eucaristia connosco assim como agradece a todos os que aqui trabalham e seus familiares terem-se juntado para lhe dar mais brilho e significado.*

*Esta refeição que partilhamos em conjunto representa que também partilhamos, defendemos e respeitamos um conjunto de valores, princípios e alguns dogmas que nos enobrecem e orgulham e fazem da Escola Naval uma família cristã.*

*Desejo a todos os que na Escola Naval prestam serviço e respectivas famílias uma Páscoa Feliz, com saúde e amor.*

*Aos senhores cadetes e demais alunos desejo que as férias que se aproximam permitam retemperar forças e reforçar a motivação para cumprir o resto da singradura, com sucesso para benefício próprio e da Marinha.*

*Por fim, queria ainda transmitir o meu apreço a todo o pessoal envolvido na preparação e confecção desta refeição que eu pretendo seja disfrutada por todos com satisfação e em boa harmonia.*

*Em seguida foi lida a mensagem de S. Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o Bispo das Forças Armadas e de Segurança transcrita do livro de Honra da E.N.*

*“Sinto que, vindo mais uma vez à EN, ratifico a missão episcopal que foi entregue. Fomentar a unidade, servir a cultura da Palavra, aprofundar a solidariedade no âmbito de uma Instituição Universitária, no fito do futuro da Marinha Portuguesa, é uma obrigação feliz e gratuita na fruição do que deve ser. Agradeço ao Senhor Almirante Comandante e a toda a família desta casa a amizade e o rigor com que tudo é desempenhado”*

*Januário Torgal Mendes Ferreira  
Bispo*

11 Abril 2008

Com a presença do Chefe de Estado-maior da Armada, Almirante Melo Gomes, realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso “ALM Roboredo e Silva”. Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, directores e delegações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar representantes de Escolas Navais estrangeiras, professores e alunos da Escola Naval, familiares e amigos. Para além do salutar convívio, este tradicional baile visa a promoção e integração dos futuros oficiais na sociedade. O cadete mais antigo do 4º ano, Giesta Martins, proferiu a seguinte alocução:



*Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,  
Excelentíssimos Senhores Almirantes e Generais,  
Excelentíssimos Senhores Oficiais e Professores,  
Ilustres Convidados, Familiares e Amigos do curso “Almirante Roboredo e  
Silva”,  
Prezados Camaradas,*

*Muito boa noite a todos,*

*Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, é com imensa honra e orgulho, que como cadete mais antigo da Escola Naval, me dirijo a Vossa Excelência em nome do curso “Almirante Roboredo e Silva”, com o intuito de agradecer e expressar a alegria e a honradez que sentimos face à presença de Vossa Excelência neste momento tão marcante das nossas vidas.*

*Agradeço também, aos demais convidados, as suas presenças sentidas e reconfortantes nesta ocasião solene.*

*Permitam-me ainda, umas palavras de enorme consideração e*

*apreço a todas as pessoas envolvidas na organização, que com esmero e zelo abrilhantaram este baile, já de si muito significativo e de grande importância.*

*Estamos hoje aqui reunidos para solenizar a formação dos cadetes do curso “Almirante Roboredo e Silva”. Ainda ontem, terminado o ensino secundário, viemos para a Escola Naval, decididos a ser pessoas melhores, a ser exemplos para a sociedade - almejávamos ser Oficiais de Marinha!*

*Hoje, a um passo de sermos os chefes de um futuro próximo, sentimos a responsabilidade de defender a nossa pátria amada, servindo Portugal, servindo a Armada.*

*Honrando a memória do nosso patrono de curso “Almirante Roboredo e Silva”, decidimos prestar-lhe homenagem, decorando esta sala com alegorias às áreas em que ao longo da sua carreira se evidenciou, nas três vertentes: Terra, Mar e Ar.*

*Neste sentido e permitindo-me efectuar uma curta biografia do nosso patrono, o Almirante Roboredo e Silva, após a promoção a 2º Tenente, especializou-se em Piloto Aviador; hoje simbolizado pela cor branca, desempenhou mais tarde vários cargos em Unidades Navais, sendo responsável pelos projectos nacionais de construção de dez corvetas, simbolizado pela cor azul e teve também uma importância decisiva na recriação dos fuzileiros, aqui simbolizados pela cor dourada. Esta mesma cor simboliza igualmente a sua passagem pela política, primeiro como deputado e mais tarde como Vice-Presidente da Assembleia Nacional.*

*Por todos estes feitos, o nosso muito obrigado e a nossa promessa que tudo faremos para preservar e honrar o nome do nosso patrono.*

*Não deixando passar o momento, queremos publicamente agradecer a todos aqueles que directa ou indirectamente contribuíram para a nossa formação e contribuíram para que hoje possamos aqui estar.*

*Senhores Almirantes e Generais, permitam-me agradecer o exemplo de Vossas Excelências, que é para nós a meta que desejamos alcançar.*

*Senhores Oficiais e Professores, o nosso sincero agradecimento por todos os minutos dispendidos connosco, a ensinar, a prestar auxílio e a elogiar; mas como nem sempre os ventos são favoráveis, agradecemos de igual modo todo o tempo dedicado com repreensões e a imposição de castigos.*

*Familiares e amigos do curso “Almirante Roboredo e Silva”, a vós que sempre nos apoiastes incondicionalmente e que sempre vos orgulhastes de nós. Mais do que um agradecimento deixo-vos um pedido... continuem ao nosso lado!*

*Camaradas, estamos todos de parabéns pois conseguimos rondar todos os objectivos, superámos todas as adversidades e temos a meta em linha de vista. Relembro que os ventos e as marés nem sempre irão estar de*

*feição, no entanto, faço votos para que todos os momentos das nossas vidas sejam recordados e prezados, tal como estes 4 anos, intensamente vividos a bordo da Escola Naval.*

*Desejo pois, que perduremos ligados, pelos laços de camaradagem forjados nesta nobre casa de muito antigas tradições, até fim das nossas vidas.*

*Findo então, desejando-vos uma noite de agradável convívio e sã camaradagem.*

*Tenho dito...*

## **b. Espectáculos Musicais**

18 Dezembro de 2007

No âmbito das celebrações natalícias, realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o Concerto de Natal, com a participação da Banda da Armada. Foram convidados para este evento, a guarnição e respectivos familiares, assim como militares de outras unidades e suas famílias.

2 Abril 2008

Incluído no programa da Cerimónia de Encerramento dos Inter EMES, realizou-se na Escola Naval, a “Noite Rock” com a participação de outros ramos da Forças Armadas.



### **c. Feiras, Concursos e Outras Actividades**

20 Outubro 2007

Realizou-se na Escola Naval, a Sessão de Abertura do Mestrado em História Marítima.

7 a 11 de Janeiro 2008

Teve lugar na Escola Naval a “VIII Semana Cultura Africana”, tendo-se nesse âmbito realizado provas desportivas, conferências e espectáculos dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros ramos das Forças Armadas.



22 Janeiro 2008

Presidida por SEXA Chefe do Estado-Maior da Armada, realizou-se uma homenagem ao Comandante Serra Brandão, seguida de inauguração da sala “Aula Serra Brandão”.



16 a 19 Abril 2008









20 Junho 2008

Participação no Baile de Gala da Academia Militar.

20 Junho 2008

Participação na Cerimónia de Encerramento do Ano Académico de 2007/2008 e Compromisso de Honra do 20º Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

01 Julho 2007

Visita de delegação argelina

11 Julho 2008

Participação na Cerimónia de Homenagem a Luis Vaz de Camões, no Mosteiro dos Jerónimos.

## **2. ACTIVIDADES DESPORTIVAS**

### **a. Competições da Marinha**

#### **(1) Voleibol – Campeonato da Marinha**

Teve lugar de 01 a 31 de Outubro de 2007 o XXIII Campeonato da Marinha de Voleibol, com participação de seis Agrupamentos.

A Escola Naval participou com uma equipa.

(a) Resultados

EN 2 x BNL/FLOT 3

EN 1 x B.FUZ 3

EN 3 x E.FUZ 0

EN 3 x UAICM 0

EN 3 x ETNA 0

*Meia-final*

EN 1 x BNL/FLOT 3

*3º e 4º Lugar*

EN 2 x UAICM 3

(b) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

### **(2) Orientação – III Torneio Fomento 2007**

Decorreu a 03 de Outubro de 2007 o III Torneio da Marinha de Orientação, com participação de 09 equipas, num total de 54 atletas.

A Escola Naval esteve representada por 14 participantes.

(a) Resultados Individuais

#### H21

2º Lugar – 212305 CAD FZ Santos 28'18"

5º Lugar – 20304 CAD M Rosinha 29'31"

6º Lugar – 22005 CAD FZ Maia 31'12"

7º Lugar – 21204 CAD M Pinheiro 31'23"

14º Lugar – 21405 CAD M Lopes 33'27"

22º Lugar – 20206 CAD EN-MEC Filipe 38'56"

27º Lugar – 9812804 CAD M Marques 43'22"

31º Lugar – 20104 CAD FZ Ferreira 45'43"

39º Lugar – 20306 CAD M Esteves 59'22"

40º Lugar – 22004 CAD FZ Marques 1h08'18"

DNF – 27504 CAD FZ Luís

#### D21

1º Lugar – 22405 CAD M Nunes 33'06"

2º Lugar – 20705 CAD AN Machado 40'00"

3º Lugar – 23604 CAD M Miranda 42'59"

### **(3) Futebol 7 – Torneio da Marinha**

Realizou-se no relvado do CEFA, de 16 a 18 de Outubro de 2007. Contou com a presença de 39 equipas, perfazendo um total de 340 jogadores inscritos.

A Escola Naval participou com 04 equipas, tendo uma delas vencido o Torneio.

### **(4) Natação – Campeonato da Marinha**

Realizou-se na piscina do CEFA no dia 14 e 15 de Novembro de 2007, o XXIII Campeonato da Marinha de Natação, com a presença de 67 nadadores em representação de 05 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 18 nadadores, sendo 12 do I escalão, 01 do II Escalão e 05 nadadoras no escalão feminino.

(a) Resultados Individuais

#### IEscalão

##### **400 mts Livres**

2º Lugar – 21504 CAD M Cruz 5'32"0

3º Lugar – 20406 CAD FZ Batista 5'56"0

##### **100 mts Estilos**

2º Lugar – 20606 CAD M Melo 1'11"1

**50 mts Mariposa**

1º Lugar – 21407 CAD M Vieira 29"78

2º Lugar – 27004 CAD M Rodrigues 30"00

**50 mts Livres**

2º Lugar – 21407 CAD M Vieira 26"71

3º Lugar – 27004 CAD M Rodrigues 28"9

**100 mts Livres**

2º Lugar – 21407 CAD M Vieira 1'01"4

3º Lugar – 21504 CAD M Cruz 1'04"2

**100 mts Bruços**

3º Lugar – 20606 CAD M Melo 1'17"7

**100 mts Costas**

1º Lugar – 20606 CAD M Melo 1'09"1

**50 mts Mariposa Femininos**

1º Lugar – 23606 CAD M Pacheco 49"09

**50 mts Livres Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 30"81

2º Lugar – 23906 CAD EN-MEC Simões 36"33

**100 mts Livres Femininos**

1º Lugar – 22204 CAD AN Pinto 1'20"8

2º Lugar – 23906 CAD EN-MEC Simões 1'21"1

3º Lugar – 23905 CAD M Vilas 1'25"9

**100 mts Bruços Femininos**

1º Lugar – 22204 CAD AN Pinto 1'47"8

2º Lugar – 23905 CAD M Vilas 1'48"9

3º Lugar – 26104 CAD EN-AEL Marques 1'55"6

**100 mts Costas Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 1'20"6

2º Lugar – 23905 CAD M Vilas 1'36"9

**100 mts Estilos Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 1'16"0

2º Lugar – 23905 CAD M Vilas 1'34"0

(b) Resultados das Estafetas

**1 Escalão**

**4x 50 mts Estilos**

1º Lugar – E.Naval (A) 2'06"0

3º Lugar – E.Naval (B) 2'32"0

**4x 50 mts Livres**

2º Lugar – E.Naval (A) 1'57"2

3º Lugar – E.Naval (B) 2'03"6

**10x 25 mts Livres**

2º Lugar – E.Naval 2'02"5

(c) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

**(5) Basquetebol – Campeonato da Marinha**

Entre os dias 19 de Novembro e 14 de Dezembro de 2007, decorreu o XXI Campeonato da Marinha de Basquetebol, que contou com a participação de 72 atletas em representação de 06 Agrupamentos.

A Escola Naval participou com uma equipa:

EN 59 x UAICM 49

EN 31 x BNL/FLOT 39

EN 40 x ETNA 42

EN 50 x B.FUZ 48

EN 61 x E.FUZ 42

*Meia-final*

EN 45 x ETNA 53

*3º e 4º Lugar*

EN 50 x B.FUZ 48

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

**(6) Corta-Mato – Campeonato da Marinha**

No dia 18 de Novembro de 2007, decorreu na mata da BNL o XXII Campeonato da Marinha de Corta-Mato com a participação de 84 atletas de 05 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 43 atletas, obtendo as seguintes classificações:

(a) Resultados Individuais

I Escalão - Masculino

2º Lugar – 20502 CAD MN Henriques 28'50"

V Escalão

3º Lugar – 61778 CFR FZ Aleixo 42'48"

I Escalão – Feminino

2º Lugar – 22405 CAD MN Nunes 23'37"

3º Lugar – 21605 CAD M Ralha 24'18"

(b) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

**(7) Voleibol – Torneio da Marinha**

Este Torneio contou com a presença de atletas oriundos de 07 Agrupamentos, tendo a Escola Naval, sido representada por 04 equipas num total de 16 elementos. Uma das equipas da Escola Naval venceu a prova.

**(8) Andebol – Campeonato da Marinha**

Realizou-se no dia 07 de Janeiro a 01 de Fevereiro de 2008, o XXIII Campeonato da Marinha de Andebol, com a participação de 86 militares em representação de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com uma

equipa.

(a) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

#### **(9) Voleibol – Torneio Feminino da Marinha**

Esta competição de correu no dia 07 de Fevereiro de 2008, com a participação de 05 equipas. A Escola Naval esteve representada por uma equipa.

(a) Resultados

EN 2 x C.REAL 0

EN 2 x UAICM 0

(b) Classificação

3º Lugar – EN

#### **(10) Voleibol – Torneio da Marinha**

O Torneio 3x3 realizou-se no CEFA em 13 de Fevereiro de 2008, tendo participado 33 atletas, representando 10 equipas. A Escola Naval participou com 03 equipas, tendo conseguido honrosos 3º e 4º lugar.

#### **(11) Atletismo de Estrada – Volta à BNL 2008**

A 13 de Março de 2008, decorreu na BNL o X Campeonato da Marinha de Atletismo de Estrada com a participação de 41 atletas, de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 18 atletas, obtendo as seguintes classificações:

(a) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

#### **(12) Natação – Campeonato da Marinha 2008**

Este ano realizou-se a 24ª Edição desta competição, que contou com a presença de 63 nadadores em representação de 06 Unidades. Decorreu nos dias 01 e 03 de Abril de 2008 na Piscina do CEFA. A Escola Naval esteve representada por uma delegação composta por 22 elementos.

(a) Resultados Individuais

I Escalão

**400 mts Livres**

3º Lugar – 21504 CAD M Cruz 5'28"7

**100 mts Estilos**

3º Lugar – 22507 CAD M Guerreiro 1'21"3

**50 mts Mariposa**

1º Lugar – 21407 CAD M Vieira 29"54

**50 mts Livres**

2º Lugar – 21407 CAD M Vieira 26"35

**100 mts Livres**

1º Lugar – 21407 CAD M Vieira 59"74

**100 mts Bruços**

3º Lugar – 26904 CAD M Santos 1'32"1

**50 mts Mariposa Femininos**

2º Lugar – 23606 CAD M Pacheco 47"57

**50 mts Livres Femininos**

2º Lugar – 23905 CAD M Vilas 40"16

3º Lugar – 23807 CAD M Duarte 40"24

**100 mts Livres Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 1'07"9

2º Lugar – 22204 CAD AN Pinto 1'20"1

**100 mts Bruços Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 1'48"1

2º Lugar – 23807 CAD M Duarte 1'44"5

**100 mts Costas Femininos**

1º Lugar – 20098 2TEN M Miranda 1'18"9

**100 mts Estilos Femininos**

2º Lugar – 23905 CAD M Vilas 1'34"2

(b) Resultados das Estafetas

IEscalão

**4 x 50 mts Estilos**

2º Lugar – E.Naval (A) 2'09"7

3º Lugar – E.Naval (B) 2'32"0

**4 x 50 mts Livres**

2º Lugar – E.Naval (A) 2'02"7

3º Lugar – E.Naval (B) 2'03"6

**10 x 25 mts Livres**

2º Lugar – E.Naval 2'28"0

(c) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

**(13) Judo – Torneio de Marinha de Judo**

Realizou-se na Sala de Judo do CEFA, no dia 16 de Abril de 2008, o Torneio da Marinha de Judo com a presença de 39 judocas até 3º kyu e 05 atletas no absoluto, em representação de 05 Unidades/Organismos. A Escola Naval participou com 28 atletas, um dos quais do escalão feminino.

(a) Resultados Individuais

**Categoria -66 kg Masculino**

1º Lugar – 24007 CAD M Corte-Real

2º Lugar – 23406 CAD M Cunha

3º Lugar – 22004 CAD FZ Marques

**Categoria -81 kg Masculino**

2º Lugar – 9304507 1GRTL Gonçalo

**Absoluto**

1º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

***Categoria -63 kg Feminino***

3º Lugar – 9900507 CAD M Manuel

***Categoria +63 kg Feminino***

1º Lugar – 21607 CAD M Pereira

2º Lugar – 21207 CAD M Ferreira

(b) Classificação colectiva

2º Lugar – Escola Naval

**(14) Futsal – Torneio Feminino da Marinha**

Realizou-se em 22 e 23 de Abril de 2008 o Torneio da Marinha de Futsal Feminino, com a participação de 06 equipas. A Escola Naval participou com uma equipa.

(a) Resultados

EN 1 x HM 0

EN 1 x BERRIO 2

EN 3 x HM 4

EN 0 x ETNA 4

(b) Classificação

4º Lugar – EN

**(15) Atletismo em Pista – Campeonato da Marinha**

Teve lugar entre 05 e 09 de Maio de 2008, o Campeonato da Marinha de Atletismo em Pista. A Escola Naval participou com 37 atletas. De referir que o CEFA não entregou o troféu por não haver número mínimo de agrupamentos.

(a) Resultados

**I Escalão**

***5000 mts***

3º Lugar – 23307 CAD M Bandarra 19'31"7

***4x100 mts***

2º Lugar – Escola Naval 52"4

3º Lugar – Escola Naval 54"4

***Lançamento do Peso***

3º Lugar – 22807 CAD M Janicas 8,32 mts

***Salto em Comprimento***

2º Lugar – 20806 CAD M Valverde 5,09 mts

***Triplo Salto***

2º Lugar – 24207 CAD M Figueira 10,05 mts

3º Lugar – 20806 CAD M Valverde 9,95 mts

***Lançamento do Disco***

3º Lugar – 26904 CAD M Godinho 20,64 mts

***400 mts***

1º Lugar – 23606 CAD M Gomes 1'01"5

2º Lugar – 20507 CAD FZ Pedro 1'03"0

3º Lugar - 20806 CAD M Valverde 1'04"7  
**1500 mts**  
3º Lugar - 23307 CAD M Bandarra 04'54"0  
**200 mts**  
1º Lugar – 22307 CAD M Alves 24"1  
3º Lugar – 21507 CAD M Guerreiro 25"34  
**4x400 mts**  
1º Lugar – Escola Naval 04'25"7  
2º Lugar – Escola Naval 04'28"9  
3º Lugar – Escola Naval 04'38"9  
**Salto em Altura**  
2º Lugar – 21507 CAD M Guerreiro 1,50 mts  
3º Lugar – 20806 CAD M Valverde 1,45 mts  
**800 mts**  
3º Lugar – 25807 CAD M Gomes 02'20"0  
Escalão Feminino  
**4x100 mts**  
1º Lugar – Escola Naval 01'05"0  
2º Lugar – Escola Naval 01'11"4  
**Lançamento do Peso**  
1º Lugar – 21705 CAD M Lopes 7'70 mts  
2º Lugar – 21607 CAD M Pereira 7'28 mts  
3º Lugar – 21207 CAD M Ferreira 6,70 mts  
**Salto em Comprimento**  
1º Lugar – 21705 CAD M Lopes 3,35 mts  
2º Lugar – 21207 CAD M Ferreira 2,87 mts  
**Triplo Salto**  
1º Lugar – 23207 CAD AN Neto 11,96 mts  
**Lançamento do Disco**  
1º Lugar – 21607 CAD M Pereira 13,42 mts  
2º Lugar – 9335805 CAD M Fernandes 11,52 mts  
**400 mts**  
1º Lugar – 23807 CAD M Duarte 02'08"0  
**1500 mts**  
2º Lugar – 9335805 CAD M Fernandes 08'20"0  
**200 mts**  
2º Lugar – 9335805 CAD M Fernandes 34"2  
**4x400 mts**  
1º Lugar – Escola Naval 06'43"5  
**Salto em Altura**  
1º Lugar – 21607 CAD M Pereira 1,20 mts  
**800 mts**  
2º Lugar – 21605 CAD M Ralha 03'17"2  
3º Lugar – 21705 CAD M Lopes 03'21"4

### ***Lançamento do Dardo***

1º Lugar – 23807 CAD M Duarte 12,50 mts

2º Lugar – 23207 CAD M Neto 11,96 mts

### ***100 mts***

1º Lugar – 21705 CAD M Lopes 15"1

2º Lugar – 9335805 CAD M Fernandes 15"5

3º Lugar - 9335805 CAD M Nunes 16"0

### **(16) Futsal – Campeonato da Marinha**

Esta prova decorreu entre 18 de Fevereiro e 31 de Março de 2008, tendo-se realizado em simultâneo o I e II Escalões. A Escola Naval esteve representada com uma equipa em cada um dos escalões.

#### I Escalão

EN 1 x B.FUZ 1

EN 2 x E.FUZ 5

EN 0 x UAICM 1

EN 3 x ETNA 6

EN 2 x BNL 4

(b) Classificação

6º Lugar – EN

#### II Escalão

EN 3 x UAICM 5

EN 1 x BNL 10

EN 1 x ETNA 8

EN 2 x B.FUZ 5

(b) Classificação

5º Lugar – EN

### **(17) Orientação – Campeonato da Marinha**

A prova em epígrafe aconteceu de 03 a 07 de Março de 2008. A Escola Naval esteve representada por 13 atletas.

(a) Resultados Individuais

#### I Escalão

6º Lugar – 212305 CAD FZ Santos 2h11'50"

9º Lugar – 21405 CAD M Lopes 2h23'52"

10º Lugar – 27504 CAD FZ Luís 2h25'12"

12º Lugar – 22005 CAD FZ Maia 2h30'42"

14º Lugar – CAB FZ Ramos 2h35'07"

17º Lugar – 1SAR FZ Lázaro 2h57'03"

#### H21

4º Lugar – 20304 CAD M Rosinha 1h55'12"

7º Lugar – 21204 CAD M Pinheiro 2h57'03"

#### Feminino

1º Lugar – 22405 CAD M Ralha 1h51'18"

2º Lugar – 20705 CADMLopes 2h05'23"

(b) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

### **(18) Futsal – Torneio da Marinha III Escalão**

Decorreu entre 24 de Março e 04 de Abril de 2008, tendo como palcos os pavilhões do CEFA, da ETNA e da EN. A Escola Naval esteve representada por uma equipa.

a) Resultados

EN 3 x UAICM 3

EN 3 x ETNA 7

*Meia-Final*

EN 4 x E.FUZ 12

*3º e 4º Lugar*

EN 3 x ETNA 5

(b) Classificação

4º Lugar – EN

### **(19) Futebol – Campeonato da Marinha**

Este Campeonato decorreu entre 01 de Abril e 30 de Maio de 2008, no relvado do CEFA. A Escola Naval esteve representada por uma equipa.

I Escalão

EN 3 x E.FUZ 1

EN 0 x B.FUZ 0

EN 1 x BNL 2

EN 4 x ETNA 1

EN 2 x UAICM 1

*Meias-Finais*

EN 0 x BNL 3

*3º e 4º Lugar*

EN 0 x E.FUZ 4

(b) Classificação

4º Lugar – EN

### **(20) Basquetebol – Torneio da Marinha**

O torneio teve lugar a 14 de Abril de 2008, no pavilhão do CEFA. A Escola Naval esteve representada por 23 atletas, sendo que uma delas venceu o torneio.

### **(21) Futebol 7 – Torneio da Marinha**

O torneio teve lugar no relvado do CEFA nos dias 12 e 13 de Maio de 2008. A Escola Naval participou com 04 equipas, tendo uma delas vencido o torneio.

## **b. Competições do Corpo de Fuzileiros**

### **(1) Marcha Militar**

Esta tradicional prova organizada pelo Corpo de Fuzileiros, realizou-se a 11 de Outubro de 2007 (BNL). Participaram 22 equipas, que no total levaram 198 participantes. A Escola Naval Participou com 03 equipas:

(a) Resultados

2º Lugar – EN (A) 1h46'52" (1SAR FZ MEF Estrada)

3º Lugar – EN (B) 1h47'01" (1TEN FZ Alves)

6º Lugar – EN (C) 1h57'09" (CAB A MEF Silva)

(b) Resultados Colectivos

1º Lugar – EN

### **(2) Judo – I Torneio de Judo do Corpo de Fuzileiros**

Realizou-se na Sala de Judo do CEFA, no dia 27 de Março de 2008, o Torneio da Marinha de Judo com a presença de 25 judocas, em representação de 04 Unidades/Organismos. A Escola Naval participou com 12 atletas, um dos quais do escalão feminino.

(a) Resultados Individuais

#### ***Categoria -66 kg Masculino***

1º Lugar – 23406 CAD M Cunha

2º Lugar – 22004 CAD FZ Marques

#### ***Categoria -73 kg Masculino***

2º Lugar – 25307 CAD M Rodrigues

#### ***Categoria -81 kg Masculino***

2º Lugar – 9900105 CAD M Ginga

#### ***Open***

3º Lugar – 9802195 CAB FZ MEF Costa

#### ***Open Feminino***

1º Lugar – 21607 CAD M Pereira

2º Lugar – 2900507 CAD M Manuel

(b) Classificação colectiva

1º Lugar – Escola Naval

### **(3) Natação – Travessia a Nado do Rio Coina**

Realizou-se no dia 12 de Junho de 2008 a tradicional Travessia a Nado do Rio Coina, organizada pela Escola de Fuzileiros. Participaram 96 atletas em representação de 06 Agrupamentos. A Escola Naval participou com 06 atletas, obtendo os seguintes resultados:

(a) Resultados Individuais

#### **I Escalão**

5º Lugar – 21504 CAD M Cruz 10'05"

10º Lugar – 21204 CAD Pinheiro 13'45"

## **c. Troféus Desportivos da Marinha**

### **(1) Troféu Desportos Colectivos 2007**

O Troféu Desportos Colectivos destina-se a premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Futsal e Voleibol.

A Escola Naval participou nos seis Campeonatos realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

#### **(a) Futsal**

*I Escalão*

4º Lugar – Escola Naval

*II Escalão*

4º Lugar – Escola Naval

#### **(b) Voleibol**

*I Escalão*

4º Lugar – Escola Naval

#### **(c) Basquetebol**

*I Escalão*

3º Lugar – Escola Naval

#### **d) Andebol**

2º Lugar – Escola Naval

#### **(e) Futebol 11**

5xcº Lugar – Escola Naval

#### **Classificação Final**

4º Lugar – Escola Naval

### **(2) Troféu Militar-Naval 2007**

O Troféu Militar-Naval visa distinguir o Agrupamento que, em cada ano, conseguir o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Natação, Tiro de Espingarda, Tiro de Pistola e Orientação.

Em 2007, a Escola Naval participou nos quatro Campeonatos realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

#### **(a) Tiro de Pistola**

1º Lugar – Escola Naval

#### **(b) Natação**

2º Lugar – Escola Naval

#### **(c) Orientação**

3º Lugar – Escola Naval

#### **(d) Tiro Espingarda**

1º Lugar – Escola Naval

#### **Classificação Final**

2º Lugar – Escola Naval

### **(3) Troféu Atletismo 2007**

Este Troféu tem como objectivo premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Atletismo de Estrada, Atletismo de Pista e Corta-Mato.

A Escola Naval participou nos dois Campeonatos realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

**(a) Atletismo de Estrada**

4º Lugar – Escola Naval

**(b) Corta-Mato**

2º Lugar – Escola Naval

**Classificação Final**

2º Lugar – Escola Naval

**(4) Troféu Desportos Colectivos 2008**

A Escola Naval participou, até Setembro de 2008, em três Campeonatos realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

**(a) Andebol**

2º Lugar – Escola Naval

**(b) Futsal**

*I Escalão*

6º Lugar – Escola Naval

*II Escalão*

6º Lugar – Escola Naval

**(c) Futebol 11**

*I Escalão*

4º Lugar – Escola Naval

**Classificação Actual**

6º Lugar – Escola Naval

**(5) Troféu Militar-Naval 2008**

O Troféu Militar-Naval destina-se a premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de Natação, Tiro de Espingarda, Tiro de Pistola e Orientação.

A Escola Naval participou, até Setembro de 2008, nos dois Campeonatos realizados, tendo obtido as seguintes classificações:

**(a) Tiro de Pistola**

2º Lugar – Escola Naval

**(b) Orientação**

4º Lugar – Escola Naval

**Classificação Actual**

3º Lugar – Escola Naval

**(6) Troféu Atletismo 2008**

O Troféu Atletismo destina-se a premiar o Agrupamento que, em cada ano, obtiver o melhor conjunto de resultados nos Campeonatos da Marinha de

Atletismo de Estrada, Atletismo de Pista e Corta-mato.

Atletismo Pista – Torneio da Marinha

A Escola Naval participou, até Setembro de 2008, nos dois Campeonatos realizados (o Torneio de Atletismo de Pista da Marinha não contou para o Troféu), tendo obtido as seguintes classificações:

**(a) Atletismo de Estrada**

4º Lugar – Escola Naval

**Classificação Actual**

4º Lugar – Escola Naval

**d. Campeonatos Universitários**

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em cinco modalidades colectivas. São merecedores de destaque dois feitos: pela positiva a subida da equipa de Futsal Masculino à 1ª Divisão, após 3 anos de ausência; pela negativa, a descida da equipa de Basquetebol Masculino, após vários anos a lutar pelos lugares cimeiros da classificação. Importante foi o regresso do Rugby à Escola Naval, tendo a Escola Naval participado na competição de Seven's e “15”.

Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

**(1) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Participaram nesta competição 14 equipas.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 23 x ISCTE 22

EN 10 x FAUNovaO (FC)

EN 21 x FMH 24

EN 0 x AAULHT 10 (FC)

EN 19 x ISCPSI 25

EN 32 x U.LISBOA 24

*5º ao 8º Lugar*

EN 18 x AFA 29

*7º e 8º Lugar*

EN 18 x AM 19

(b) Classificação Final

8º Lugar – Escola Naval

**(2) Basquetebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Participaram nesta competição 12 equipas.

(a) Resultados

Masculino

*1ª Fase*

EN 31 x ISCTE 49  
EN 42 x FCIências 50  
EN 40 x FMH 48  
EN 45 x ISCAL 52 (FC)  
EN 20 x UCatólica 0 (FC)  
*9º ao 12º Lugar*  
EN 26 x AAUAL 57  
(b) Classificação Final  
12º Lugar – Escola Naval

### **(3) Futsal Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 2ª**

#### **Divisão**

Nesta competição participaram 17 equipas.

(a) Resultados

#### *1ª Fase*

EN 9 x AEISEL(B) 2  
EN 4 x FEconomia 4  
EN 3 x FBArtes 0 (FC)  
EN 1 x FPCE 0  
EN 2 x FArquitectura 1

#### *2ª Fase*

EN 4 x FCIências 0  
EN 1 x FCIências 2

#### *Apuramento do 1º ao 3º Lugar*

EN 2 x FArquitectura 0  
EN 0 x AEFPC 1

(b) Classificação Final

3º Lugar – Escola Naval (Subida de divisão)

### **(4) Rugby – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Nesta competição participaram 19 equipas.

(a) Resultados

#### *1ª Fase*

EN 0 x FMH 24  
EN 0 x FCT 41  
EN 17 x FArquitectura 15  
EN 5 x ADUCatólica 14  
EN 10 x ISTécnico 0 (FC)

#### *2ª Fase*

EN 22 x ISCPS 0  
EN 0 x FEconomia 31  
*Apuramento do 9º ao 13º Lugar*

EN 30 x AAULusíada 7

(b) Classificação Final

11º Lugar – Escola Naval

**(5) Voleibol Feminino – Campeonato Universitário de Lisboa – 2ª Divisão**

Participaram 16 equipas neste campeonato.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 0 x ISLA 2

EN 1 x FBArtes 2

EN 0 x ESTeSL 2

EN 1 x FPCE 2

*2ª Fase*

EN 0 x ADUCatólica 2

*Apuramento do 9º ao 16º Lugar*

EN 0 x ISEG 2

(b) Classificação Final

16º Lugar – Escola Naval

**(6) Voleibol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão**

Participaram 16 equipas neste campeonato.

(a) Resultados

*1ª Fase*

EN 3 x FDireito 0 (FC)

EN 3 x FCiências 0

EN 3 x ISEL 0 (FC)

EN 3 x FFarmácia 0

EN 3 x AFA 0

*1/8 de final*

EN 3 x FCT 0

*1/4 de final*

EN 0 x AAULHT 3

*Apuramento do 5º ao 8º lugar*

EN 3 x AFA 0

(b) Classificação Final

5º Lugar – Escola Naval

**e. Torneio Inter-Emes**

À semelhança do ano transacto, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objectivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, excepto na Prova do Challenger's (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano pela primeira vez a organização ao ISCPSI.

A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 02 de Abril de 2008, na Escola Naval.

### **(1) 1ª Jornada**

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, realizada no dia 05 de Dezembro de 2007.

Registaram-se os seguintes resultados:

#### **Futsal Feminino**

(a) Resultados

ISCPSI 8 x EN 0

AM 4 x AFA 2

*Final*

ISCPSI 1 x AM 2

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

#### **Futsal Masculino**

(a) Resultados

AFA 2 x EN 1

ISCPSI 3 x AM 1

*Final*

AFA 3 x ISCPSI 2

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

#### **Judo**

(a) Resultados Individuais

**- 57 kg Femininos**

6º Lugar – 23606 CAD M Pacheco

6º Lugar – 9900205 CAD AN Victor

**+ 57 kg Femininos**

6º Lugar – 21607 CAD M Pereira

**- 66 kg Masculinos**

3º Lugar – 22004 CAD FZ Marques

**- 73 kg Masculinos**

6º Lugar – 20104 CAD FZ Ferreira

6º Lugar – 25307 CAD EN-AEL Rodrigues

**- 81 kg Masculinos**

3º Lugar – 9900105 CAD M Ginga

**+ 81 kg Masculinos**

1º Lugar – 27504 CAD FZ Luís

2º Lugar – 23505 CAD EN-MEC Correia

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **Tiro de Pistola**

(a) Resultados Individuais

1º Lugar – 20905 CADAN Colaço 162 pts

3º Lugar – 27504 CADFZ Luís 147 pts

5º Lugar – 20104 CADFZ Ferreira 141 pts

14º Lugar – 23803 CADEN-MEC Simões

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

### **(2) 2ª Jornada**

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Academia da Força Aérea, realizada no dia 16 de Janeiro de 2008. Registaram-se os seguintes resultados:

### **Basquetebol**

(a) Resultados

ISCPSI 27 x EN 30

AM 22 x AFA 28

*Final*

EN 36 x AFA 21

(b) Classificação

1º Lugar – Escola Naval

### **Voleibol Feminino**

(a) Resultados

AM 2 x EN 1

AFA 2 x ISCPSI 0

*Final*

AM 2 x AFA 0

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **Andebol**

(a) Resultados

ISCPSI 18 x EN 19

AM 12 x EN 11

*Final*

AM 6 x AFA 11

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

### **(3) 3ª Jornada**

A terceira Jornada foi organizada pela Academia Militar, realizou-se em 23 de Janeiro de 2008 em Lisboa. Verificaram-se os seguintes resultados:

### **Atletismo**

(a) Resultados Individuais

#### **100 mts Masculinos**

6º Lugar – 24107 CADM Corte-Real 12”8

7º Lugar – 20507 CAD FZ Pedro 13”1

**100 mts Femininos**

7º Lugar – 24107 CAD AN Martins 16”1

8º Lugar – 20507 CAD M Pereira 16”3

**400 mts Masculinos**

6º Lugar – 21707 CAD M Faria 59”7

8º Lugar – 23307 CAD M Bandarra 1’04”9

**Lançamento do Peso**

7º Lugar – 22207 CAD M Pereira 9,56 m

8º Lugar – 25507 CAD M Pereira 8,98 m

**Salto em Comprimento**

7º Lugar – 21507 CAD M Guerreiro 5,56 m

8º Lugar – 21707 CAD M Faria 4,98 m

**1.500 mts Femininos**

4º Lugar – 9900507 CAD M Manuel 6’29”

8º Lugar – 20407 CAD AN Martins 7’17”

**3.000 mts Masculinos**

4º Lugar – 23707 CAD M Silva 10’23”

8º Lugar – 23307 CAD M Bandarra 12’01”

(b) Resultados das Estafetas

**4x 100 mts Masculinos**

4º Lugar – Escola Naval 50”8

(c) Classificação

4º Lugar – Escola Naval

**(4) 4ª Jornada**

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “Challenger”, organizado pela Escola Naval. Esta última prova do Inter-EMES decorreu nos dias 07 e 08 de Março de 2008, com início na Escola der Fuzileiros, seguindo-se orientação nocturna na Mata da Machada e uma descida nocturna em Remo em Botes da Praia do Barreiros até à BNL. O 2º dia de prova decorreu na BNL e na Escola Naval. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos.

(a) Classificação por Equipas

1º Lugar – 3º Ano Equipa A

2º Lugar – 3º Ano Equipa B

3º Lugar – 3º Ano Equipa C

(b) Classificação Final por Anos

1º Lugar – 3º Ano

2º Lugar – 2º Ano

3º Lugar – 4º Ano

4º Lugar – 1º Ano

## **f. Taça Escolar-Torneios Inter-Cursos**

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano lectivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. À semelhança dos anos lectivos anteriores, em 2006/07, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/actividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

### **(1) Torneios Inter-Cursos**

#### **Cross de Natal**

Realizou-se no dia 18 de Dezembro de 2007 o tradicional Cross de Natal, numa distância de 2.500 mts, com um total de 234 participantes distribuídos por 05 escalões da seguinte forma: I Escalão 171; II Escalão 17; III Escalão 09; V Escalão 03 e Feminino 31.

#### **(a) Resultados Individuais**

I Escalão – 20502 CAD MN Henriques 08'38"

II Escalão – 7107 1SAR C Melo 09'41"

III Escalão – CTEN Silva 11'24"

IV Escalão – 210582 CAB A Rodrigues 13'30"

V Escalão – 816273 CMG Figueira 14'05"

Feminino – 21605 CAD M Ralha 11'33"

#### **(b) Classificação**

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

#### **Andebol Masculino**

1º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

#### **Atletismo em Pista**

##### **(a) Resultados Individuais**

##### **100 mts Masculinos**

1º Lugar – 22406 CAD M Dias 13"5

##### **100 mts Femininos**

1º Lugar – 21705 CAD M Grácio Lopes 16"4

##### **400 mts Masculinos**

1º Lugar – 22406 CAD EN-AEL Alves Nogueira 1'01"7

##### **Lançamento do Peso**

1º Lugar – 21504 CAD M Cruz 8,00m

##### **Salto em Comprimento**

1º Lugar – 24903 CAD M Costa 4,51m

**1.500 mts Femininos**

1º Lugar – 22405 CAD M Nunes 6'30"4

**2.400 mts Masculinos**

1º Lugar – 20406 CAD FZ Batista 8'39"8

(b) Resultados das Estafetas

**4x 100 mts**

1º Lugar – 2º Ano 54"0

(c) Classificação

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

**Basquetebol Masculino**

1º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

**Futebol 7**

1º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

**Eco-aventura**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

**Futsal Masculino**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

**Natação**

(a) Resultados Individuais

**50 mts Mariposa Masculinos**

1º Lugar – 25105 CAD M Jesus 37"7

**50 mts Mariposa Femininos**

1º Lugar – 22204 CAD AN Pinto 39"3

**50 mts Costas Masculinos**

1º Lugar – 20606 CAD M Melo 34"1

**50 mts Costas Femininos**

1º Lugar – 23906 CAD M Simões 45"5

**50 mts Bruços**

1º Lugar – 24904 CAD EN-MEC Lemos 39”6

**50 mts Livres Masculinos**

1º Lugar – 22806 CAD M Fernandes 31”9

**50 mts Livres Femininos**

1º Lugar – 23908 CAD EN-MEC Simões 37”3

**100 mts Livres**

1º Lugar – 24505 CAD MLourenço 1'14”8

**100 mts Estilos**

1º Lugar – 21407 CAD M Vieira 1'12”3

**200 mts Livres**

1º Lugar – 21504 CAD M Cruz 2'39”1

(b) Resultados das Estafetas

**4 x 50 mts Estilos Masculinos**

1º Lugar – 3º Ano (CAD Tavares, CAD Lemos, CAD J.Rodrigues, CAD Luís)

**10 x 25 mts Livres**

1º Lugar – 2º Ano (CAD Melo, CAD Simões, CAD Jesus, CAD Guerreiro, CAD Lourenço, CAD Fernandes, CAD Marques, CAD Vilas, CAD Cândido, CAD Batista)

(c) Classificação

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

**Orientação**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)\*

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)\*

\*Desclassificados por incumprimento do regulamento

**Tiro de Pistola**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

**Vela**

1º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

**Remo Indoor**

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

### **Voleibol Masculino**

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)
- 3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

### **Voleibol Feminino 4x4**

- 1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)
- 2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

### **(2) Taça Escolar**

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Inter-Cursos foi a seguinte:

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

## **g. Actividades de Exterior**

### **(1) Descida do Rio Minho**

Realizou-se de 31 de Janeiro a 02 de Fevereiro de 2008, a descida do Rio Minho, com a participação de 18 equipas de botes dos 2º, 3º e 4º Anos, uma equipa da ESTNA, uma equipa convidada de alunos das outras Academias, uma equipa da Escola Naval Espanhola e uma equipas convidada de alunos da Universidade do Minho.

Registou-se a seguinte classificação:

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira de Crespo” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ALM Reboredo e Silva” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Cte Nunes Ribeiro” (2º Ano)

### **(2) Tróia 2008**

Entre 17 e 19 de Março de 2008, decorreu o exercício “Tróia 2008”, nas Instalações Navais de Tróia, envolvendo os cadetes dos 1º, 2º, 3º, 4º Anos e pela primeira vez contou com a participação da ESTNA na parte desportiva. O Troféu “Tróia 2008” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas.

(a) Resultados das Provas

#### **Prova de Orientação**

- 1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)
- 5º Lugar – ESTNA

### **Trinta minutos a correr**

1º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

5º Lugar – ESTNA

### **Tracção à corda**

1º Lugar – ESTNA

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

5º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

### **Marcha militar no trajecto Pantróia/Comporta**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

5º Lugar – ESTNA

#### **(b) Classificação Final**

1º Lugar – Curso “VALM Pereira Crespo” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Roboredo e Silva” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Comandante Nunes Ribeiro” (2º Ano)

5º Lugar – ESTNA

### **(3) Provas do Portugal Eco Aventura**

Este circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início, em 2000/01. Cada equipa participante é constituída por 04 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, actividades *outdoor* e tarefas de liderança.

### **II Campeonato Ibérico de Corridas de Aventura**

Esta prova é um evento internacional de corridas de aventura, organizado pela Associação Portuguesa de Corridas de Aventura e pela Associação de Desportos Aventura Desnível, para destacar apenas algumas entidades organizadoras. Teve como cenário a região do Alto Tâmega e Barroso, entre os dias 17 e 18 de Novembro de 2007. A Escola Naval esteve representada por 04 elementos no “Open Aventura”.

### **(4) Provas de Orientação – Âmbito Civil**

Na época desportiva 2007/08, a Escola Naval, participou em 05 provas de Orientação, todas elas inseridas no calendário da respectiva federação.

(a) Resultados das Provas

### **XIX Troféu de Orientação Pedestre dos AA Mafra**

Esta prova decorreu a 20 de Outubro de 2007, sendo a Escola Naval representada por 08 Cadetes no Escalão OPT3, que obtiveram os seguintes resultados:

8º Lugar – 20304 CAD FZ Luís 1h05'55"

9º Lugar – 20406 CAD FZ Batista 1h08'20"

11º Lugar – 21605 CAD M Ralha 1h11'47"

12º Lugar – 9812804 CAD M Marques 1h15'53"

16º Lugar – 25306 CAD FZ Silva 1h20'57"

17º Lugar – 27504 CAD M Rosinha 1h20'59"

18º Lugar – 22004 CAD FZ Marques 1h23'26"

### **I Open de São Martinho**

Teve lugar em Fontanelas, em 11 de Novembro de 2007. A comitiva da Escola Naval foi constituída por 17 Cadetes, que se dividiram pelos escalões OPT2 e OPT3.

#### **Jamor “Mexa-se Mais”**

Este evento desportivo aconteceu a 17 de Novembro de 2007. A Escola Naval participou nesta prova, com uma delegação constituída por 20 elementos.

#### **Oeiras “Mexa-se Mais”**

Esta iniciativa desta feita decorreu na mata do Jamor, no dia 08 de Dezembro de 2007, com a participação de 21 Cadetes.

#### **Troféu Sintra, Orientação para todos – 3ª Etapa**

Tendo como pano de fundo a Serra da Carregueira (Belas), no dia 26 de Janeiro de 2008. Foram 16 Cadetes em representação da Escola Naval.

## **h. Vela**

### **(1) N.R.P. “Polar”**

No período a que se refere este anuário, Setembro de 2007 a Setembro de 2008, o N.R.P. “Polar” efectuou vários embarques de cadetes da Escola Naval, materializando desta forma a sua principal missão, que é complementar a Formação Militar Naval ministrada na Escola Naval.

Nestes embarques os cadetes tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da Escola Naval, assim como, planear e executar diversas manobras efectuadas pelo navio. Aos cadetes mais antigos foram proporcionadas condições para o exercício das suas capacidades de liderança e chefia, atribuindo-lhes tarefas no âmbito do processo de enquadramento e socialização dos cadetes mais modernos.

Durante o período considerado o N.R.P. “Polar” encontrou-se sempre na situação de lotação completa e efectuou as seguintes missões:

- Doze embarques de fim-de-semana, num total de 166 cadetes embarcados;
- Presença naval em frente ao Pavilhão das Nações, nos dias 18 e 19 de Outubro, no âmbito da Cimeira da União Europeia de Lisboa;
- Cruzeiro da Páscoa no período de 24 a 28 de Março, tendo embarcado 12 cadetes de todos os anos. O navio navegou 48 horas, percorreu um total de 209 milhas e praticou os Portos de Sines, Setúbal e Sesimbra;
- Presença naval em frente ao Forte de S. Julião da barra no dia 5 de Julho, no âmbito da Cimeira Luso-Marroquina;
- Viagem de Instrução de Cadetes Médicos Navais no período compreendido entre os dias 4 e 29 de Agosto, tendo representado Portugal em portos estrangeiros e nacionais. Nesta viagem embarcaram 9 cadetes. O navio navegou 168 horas, tendo percorrido um total de 955 milhas e praticados os portos de Peniche, Nazaré, Sines, Portimão, Puerto Sherry (Espanha), Vilamoura e Albufeira. Foram também praticados os fundeadouros da Berlenga, e Albufeira;
- Participação como navio VIP, na Regata do Troféu de Portugal “AUDI MEDCUP” em Portimão, entre os dias 15 e 20 de Setembro.

No total o navio efectuou 435 horas de navegação, correspondente a uma taxa de navegação de 34 %, percorreu 2346 milhas e embarcou um total de 196 cadetes.

## **(2)Veleiro “BLAUS VII”**

No período considerado, Setembro de 2007 a Setembro de 2008, o NRP “Vega” foi substituído pelo Veleiro “BLAUS VII”, tendo realizado vários embarques, no âmbito da sua missão que é complementar a Formação Militar- Naval dos cadetes. É neste tipo de embarque que os cadetes têm a oportunidade de aplicar e exercitar os conhecimentos técnicos adquiridos nas aulas teóricas da Escola Naval, assim como executar, supervisionados, todas as manobras do navio. Proporciona também a criação de ferramentas de liderança no sentido de enquadrar e socializar os alunos mais modernos nas tarefas habituais de bordo e as tradições do nosso meio Naval.

A missão de resgate deste Veleiro, apreendido por transporte de estupefacientes, que se encontrava apresado na Madeira, ocorreu de 29SET a 03OUT08, sendo a sua equipa constituída pelo CTEN Simas Silva (chefe de missão), CFR Sardinha Monteiro, CFR EN-MEC Ribeiro Parreira, 1TEN Fernandes da Palma, 2TEN Pereira da Terra e Instrutor Capucho Paulo. Esta

embarcação esteve parada durante sete meses, pelo que houve a imperiosa necessidade de realizar diversos trabalhos, com recurso a pessoal e empresas especializadas fora da Marinha para, além de tornar o navio completamente seguro, comprovar a sua operacionalidade e fiabilidade melhorando, assim, o estado em que encontrava quando recebido.

Das várias navegações efectuadas, importa, pelas suas características, referir as seguintes:

- Cruzeiro da Páscoa (24MAR a 28MAR): Embarcados 10 Cadetes, de todos os anos. Navegou 34 horas, tendo percorrido 130 milhas. Praticou as Marinas de Cascais e Sesimbra.

- Viagem de Instrução/ Cruzeiro de Verão (04 a 29AGO) Esta missão permitiu aliar a Viagem de Instrução de 5 cadetes Médicos Navais de vários anos, com o Cruzeiro de Verão de 3 cadetes do 3ºAno de diversas classes dos Cursos Tradicionais. Esta navegação compreendeu diversas tiradas e portos, na habitual companhia do NRP “Polar”, tendo sido uma marcada pela oportunidade de praticar marinas e fundeadouros, com muito bom resguardo face às condições meteo-oceanográficas, nomeadamente nas Berlengas e no Algarve, o que possibilitou estimular a formação marinheira nas várias vertentes. Os diferentes Portos e Marinas praticados, foram: Nazaré, Peniche, Sines, Sesimbra, Portimão, Lagos, Vilamoura e Albufeira. Foram 140 horas de navegação e 650 milhas percorridas.

No tempo considerado, o Veleiro “BLAUS VII” efectuou ainda 4 embarques de fim-de-semana, tendo praticado as entradas e saídas dos Portos de Lisboa e Setúbal, bem como diversos fundeadouros, Marinas de Cascais, Sesimbra e de Tróia, possibilitando a 36 cadetes experiência de mar navegando, sempre que as circunstâncias o permitiram, à vela.

Os quadros a seguir apresentados ilustram de forma resumida a actividade do Veleiro “BLAUS VII”:

| Tipo de Embarque   | Horas de navegação | Distância Percorrida (milhas) | Cadetes Embarcados |
|--------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|
| Cruzeiro da Páscoa | 34                 | 130                           | 10                 |
| Cruzeiro de Verão  | 140                | 650                           | 8                  |
| EFS (4)            | 60                 | 293                           | 36                 |
| TOTAIS             | 234                | 1073                          | 54                 |

| MISSÃO  | PERÍODO  |          | HORAS NAVEGAÇÃO | DIAS MISSÃO | HORAS MISSÃO | Milhas | CADETES EMBARCADOS |
|---|----------|----------|-----------------|-------------|--------------|--------|--------------------|
|   | INICIO   | FIM      |                 |             |              |        |                    |
| RESGATE FUNCHAL-LISBOA                        | 29-09-07 | 03-10-07 | 71:28           | 5           | 120          | 500    | -                  |
| MOV. BNL - Cais 1 para Cais 4                 | 26-12-07 | 26-12-07 | 0:45            | -           | -            | -      | -                  |
| MOV. BNL - Cais 4 para Cais 4                 | 14-01-08 | 14-01-08 | 1:10            | -           | -            | -      | -                  |
| Cruzeiro da Páscoa 2008                       | 24-03-08 | 28-03-08 | 34:20           | 5           | 120          | 130    | 10                 |
| Mov. BNL - Estaleiro Talaminho                | 21-07-08 | 21-07-08 | 1:30            | -           | -            | -      | -                  |
| Mov. Estaleiro Talaminho - BNL                | 02-08-08 | 02-08-08 | 2:00            | -           | -            | -      | -                  |
| V.L/ Cruzeiro de Verão 2008                   | 04-08-08 | 29-08-08 | 140:25          | 26          | 624          | 650    | 8                  |
| Embarque FDS 10 - 11OUT08 (Sesimbra)          | 10-10-08 | 11-10-08 | 15:10           | 2           | 48           | 78     | 9                  |
| Embarque FDS 24 - 25OUT08 (Marina de Tróia)   | 24-10-08 | 25-10-08 | 16:15           | 2           | 48           | 90     | 9                  |
| Embarque FDS 07 - 08NOV08 (Marina de Cascais) | 07-11-08 | 08-11-08 | 16:10           | 2           | 48           | 45     | 9                  |
| Embarque FDS 21 - 22NOV08 (Sesimbra)          | 21-11-08 | 22-11-08 | 13:00           | 2           | 48           | 80     | 9                  |
| <b>Totais:</b>                                |          |          | 312:13          | 44          | 1056         | 1573   | 54                 |

## i. Campeonatos Nacionais Militares

Durante o ano lectivo de 2007/08, os atletas da Escola Naval integraram as equipas representativas da Marinha nos Campeonatos Nacionais Militares da seguinte modalidade:

### (1) Tiro Pistola – Campeonato Nacional Militar

Realizou-se no período de 24 a 28 de Setembro de 2007, o XXXVIII Campeonato Nacional Militar de Tiro Pistola. A prova organizada pela FAP na carreira de Tiro da Ota, contou com as presenças da Armada, Exército, Força Aérea, GNR e PSP. A Armada levou 04 atiradores.

(a) Participação de Elementos da Escola Naval

74886 1TEN SEP Sevivas Marracho

(b) Classificação Individual

Tiro Pistola 25metros Precisão e Velocidade (ISSF)

7º Lugar – 74886 1TEN SEP Sevivas Marracho

Tiro Pistola 25metros Velocidade Militar (CISM)

8º Lugar – 74886 1TEN SEP Sevivas Marracho

(c) Classificação Colectiva

Tiro Pistola 25metros Precisão e Velocidade (ISSF)

5º Lugar – Armada

Tiro Pistola 25metros Velocidade Militar (CISM)

5º Lugar – Armada

## j. Constituição das Equipas da Escola Naval

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias actividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

**(1) Andebol***I Escalão*

23704 CAD MLuz  
23404 CAD AN Manteiga  
26804 CAD MMonteiro  
20804 CAD AN Pereira  
22505 CAD EN-MEC Gomes  
20605 CAD EN-AEL Filipe  
22406 CAD MDias  
20607 CAD EN-MEC Malheiro  
21007 CAD M Moreira  
20707 CAD M Ferreira  
21307 CAD MRiscado  
24907 CAD EN-MEC Gaspar  
9801299 CAB/CAD FZ Ramos  
406994 CAB A MEF Silva

**(2) Atletismo***I Escalão*

20502 GMAR MN Henriques  
20906 CAD M Lança  
21405 CAD M Lopes  
20406 CAD FZ Batista  
25306 CAD FZ Silva  
21704 CAD EN-AEL Gardete  
21904 CAD M Vieira  
20104 CAD FZ Ferreira  
21707 CAD M Faria  
20206 CAD EN-MEC Filipe  
23307 CAD M Bandarra  
24807 CAD M Godinho  
22107 CAD M Ferreira  
25307 CAD EN-AEL Rodrigues  
25807 CAD M Gomes  
24107 CAD M Corte-Real

**Feminino**

23604 CAD M Miranda  
22405 CAD MNunes  
21605 CAD MRalha  
23207 CAD EN-MEC Neto

*II Escalão*

903490 2SAR/CAD C Melo

*III Escalão*

776785 1SAR FZ MEF Estrada

*V Escalão*

61778 CFR Aleixo

**(3) Basquetebol***I Escalão*

9900304 CAD EN-AEL Massamba  
20005 CAD EN-AEL Capela  
21805 CAD EN-AEL Imperadeiro  
22606 CAD M Teixeira  
25605 CAD MMartinho

**Feminino**

22204 CAD AN Sara Pinto  
20705 CAD AN Lúcia Machado  
24506 CAD M Marlene Góis  
21705 CAD MLopes

24705 CAD M Silva  
24205 CAD EN-AEL Rocha  
22006 CAD AN Zambujo  
22206 CAD M Trabula  
20807 CAD FZ Caseira  
25007 CAD EN-MEC Sabali  
9900206 CAD AN Apolinário  
20806 CAD AN Valverde  
24406 CAD EN-AEL Machado  
21706 CAD M Guerreiro  
24006 CAD M Teixeira  
20006 CAD EN-AEL Trindade  
24205 CAD EN-AEL Rocha  
20606 CAD M Melo  
20706 CAD EN-AEL Cavaco  
9339294 1SAR ETI Lourenço

**(4) Corta-mato**

*I Escalão*

21704 CAD EN-AEL Gardete  
21904 CAD M Vieira  
6801692 1TEN FZ Alves  
20502 GMAR MN Henriques  
9101807 ASP TSN Gouveia  
20906 CAD M Lança  
21405 CAD M Lopes  
27505 CAD FZ Luis  
22004 CAD FZ Marques  
21305 CAD FZ Santos  
22005 CAD FZ Maia  
20406 CAD FZ Batista  
21806 CAD FZ Vieira  
25306 CAD FZ Silva  
20207 CAD FZ Torcato  
20507 CAD FZ Pedro  
20807 CAD FZ Caseira  
23307 CAD M Bandarra  
23707 CAD M Silva  
9812807 CAD M Marques  
20707 CAD M Pereira  
22407 CAD AN Bento  
22507 CAD EN-AEL Silva  
21807 CAD M Costa  
22107 CAD M Ferreira

23807 CAD M Duarte  
21207 CAD M Ferreira  
23207 CAD EN-MEC Neto  
9900507 CAD M Manuel

*Escalão Feminino*

22405 CAD M Nunes  
21605 CAD M Ralha  
24607 CAD M Silva  
20407 CAD AN Martins  
21607 CAD M Pereira  
23207 CAD EN-MEC Neto

*II Escalão*

903490 2SAR/CAD C Melo

*III Escalão*

776785 1SAR FZ MEF Estrada

*V Escalão*

61778 CFR Aleixo

22907 CAD EN-AEL Sequeira  
25307 CAD EN-AEL Rodrigues  
24107 CAD M Corte/Real  
23907 CAD EN-AEL Marques  
22807 CAD M Janicas  
22707 CAD M Costa  
9900307 CAD M Cardoso  
9900407 CAD M Rungo  
9802698 2SAR/CAD FZ Lazaro

**(5) Eco Aventura**

Escalão Único  
1TEN FZ Alves  
20104 CAD FZ Ferreira  
21305 CAD FZ Santos  
20406 CAD FZ Batista

**(6) Futebol**

I Escalão  
73789 1TEN SEG Mendes  
9101807 STEN TSN Gouveia  
23303 CAD EN-AEL Rodrigues  
21304 CAD M Alves  
24303 CAD M Pereira  
21404 CAD M Silva  
21804 CAD M Costa  
21004 CAD M Pinho  
9900304 CAD EN-AEL Massamba  
22905 CAD EN-MEC Rodrigues  
20405 CAD M Agostinho  
25404 CAD EN-AEL Nogueira  
21404 CAD M Silva  
22004 CAD FZ Marques  
23503 CAD EN-AEL Luz  
21604 CAD EN-AEL Pina  
20505 CAD AN Bastos  
21505 CAD M Mendes  
22805 CAD EN-AEL Felício  
23106 CAD EN-AEL Cruz  
21006 CAD M Santos  
21906 CAD M Gronita  
24106 CAD EN-AEL Penetra

21507 CAD M Guerreiro  
20907 CAD M Bartolomeu  
27504 CAD FZ Luís  
1357578 SAJ M Luís  
192380 1SAR A Monteiro  
776785 1SAR FZ MEF Estrada  
424082 1SAR M Silva  
903490 2SAR C Melo  
406994 CAB APMEF Silva  
503794 CAB E Gonçalves  
131094 CAB APMEF Cristobal  
9802195 CAB FZ MEF Costa  
137488 CAB M Simões  
309097 CAB M Amaral  
700195 CAB R Ribeiro  
9301397 CAB M Silva  
409199 1MAR M Rebolo  
9321903 1MAR M Carvalho  
9315503 1MAR M Gomes  
9314100 1MAR TFD Galo  
308506 2MAR TFD Nunes  
9307103 2MAR TFD Vacarezzi  
9325803 2MAR TFD Azevedo  
9316503 2MAR TFD Teixeira  
308503 2MAR TFD Chilra  
9322605 2MAR TFD Franco  
9351903 2MAR TFD Varela  
9334806 2MAR TFH Vieira  
9348605 2 GRT TFD Santos  
9337306 1GRTE Rodrigues

**(7) Futsal**

I Escalão  
9101807 STEN Gouveia  
21304 CAD M Alves  
21404 CAD M Silva  
21604 CAD EN-AEL Pina  
25404 CAD EN-AEL Nogueira  
21004 CAD M Pinho  
22905 CAD EN-MEC Rodrigues 20706 CAD M Cavaco  
23106 CAD EN-AEL Cruz  
24106 CAD EN-MEC Penetra  
23006 CAD M David

## II Escalão

24285 CTEN EN-MEC Parreira  
22088 CTEN Marcão  
74886 1TEN SEP Marracho  
73789 1TEN SEG Mendes  
776785 1SAR FZ MEF Estrada  
424082 1SAR M Silva  
718181 CAB FZQ Ramos  
756481 CAB FZ Brites  
704490 CAB FZ MEF Costa  
356992 2SAR US Sousa  
903490 2SAR C Melo  
775883 1SAR FZ Lobato  
715579 1SAR FZ MEF Marta  
210582 CAB A Rodrigues  
201480 1SAR E Gregório  
192380 1SAR A Monteiro  
284880 1SAR T Nunes  
258388 CAB L Dias

## III Escalão

24285 CTEN MEC Parreira  
74886 1TEN SEP Marracho  
785678 SAJ FZ Pereira  
715579 1SAR FZ MEF Marta  
776785 1SAR FZ MEF Estrada  
284880 1SAR T Nunes  
424082 1SAR M Silva  
775883 1SAR FZ Lobato  
201480 1SAR FZ Gregório  
137578 1SAR M Luís  
192380 1SAR A Monteiro  
718181 CAB FZQ Ramos  
258388 CAB L Dias  
CAB A Rodrigues

## Escalão Feminino

23604 CAD M Miranda  
20505 CAD EN-MEC Maiorgas  
20205 CAD M Rolo  
21105 CAD EN-AEL Ramos  
21705 CAD M Lopes  
23405 CAD M Esteves

20705 CAD AN Machado  
22905 CAD M Vilas  
23606 CAD M Pacheco  
23906 CAD M Simões

**(8) Judo**

*Escalão Masculino*

22004 CAD FZ Marques  
27504 CAD FZ Luís  
9900105 CAD M Ginga  
23505 CAD EN-AEL Correia  
23406 CAD M Cunha  
9900206 CAD AN Apolinário  
9900207 CAD AN Lourenço  
21007 CAD M Moreira  
24207 CAD M Figueira  
20806 CAD AN Valverde  
22807 CAD M Janicas  
25307 CAD EN-AEL Rodrigues  
25507 CAD EN-AEL Pereira  
23007 CAD EN-MEC Sabali  
9900407 CAD M Rungo  
24807 CAD EN-MEC Godinho  
21907 CAD M Serrão  
21406 CAD M Berardinelli  
22207 CAD M Pereira  
24107 CAD M Corte-Real  
9802195 CAB FZ MEF Costa  
9304507 1GRT L Gonçalo

*Escalão Feminino*

9900205 CAD AN Victor  
9900507 CAD M Manuel  
23807 CAD M Duarte  
21607 CAD M Pereira  
23207 CAD EN-MEC Neto  
21207 CAD M Ferreira

**(9) Natação**

*I Escalão*

21504 CAD M Cruz  
20406 CAD FZ Batista  
20606 CAD M Melo  
21407 CAD M Vieira  
27004 CAD M Rodrigues  
21407 CAD M Vieira  
21504 CAD M Cruz  
21706 CAD M Guerreiro  
9812804 CAD M Marques  
21204 CAD Pinheiro

*II Escalão*

*Escalão Feminino*

20098 2TEN M Miranda  
23906 CAD EN-MEC Simões  
23905 CAD M Vilas  
22204 CAD AN Pinto  
23606 CAD M Pacheco

427688 1SAR C Paiva

**(10) Orientação**

I Escalão

20004 CAD EN-AEL Martins  
212305 CAD FZ Santos  
20304 CAD M Rosinha  
22005 CAD FZ Maia  
21204 CAD M Pinheiro  
21405 CAD M Lopes  
20206 CAD EN-MEC Filipe  
9812804 CAD M Marques  
20104 CAD FZ Ferreira  
26404 CAD M Braz  
27504 CAD FZ Luís  
22004 CAD FZ Marques  
20306 CAD M Esteves  
25306 CAD FZ Silva  
23806 CAD EN-AEL Simões  
24107 CAD M Corte-Real  
21307 CAD M Riscado  
23307 CAD M Bandarra  
9321506 CAD M Barreiros  
25807 CAD M Gomes  
20207 CAD FZ Torcato  
23007 CAD EN-AEL Nepomuceno  
24307 CAD M Nunes  
23607 CAD M Saial  
20007 CAD AN Ribeiro  
20107 CAD M Ricardo  
20307 CAD M Roxo  
20707 CAD M Ferreira  
20907 CAD M Bartolomeu  
21107 CAD M Barata  
21407 CAD M Vieira  
22607 CAD M Luz  
22707 CAD M Costa  
22907 CAD EN-AEL Sequeira  
23707 CAD M Silva  
23907 CAD EN-AEL Marques  
24007 CAD EN-AEL Carmo  
24407 CAD M Morgado  
24707 CAD M Gonçalves

21007 CAD M Moreira  
22007 CAD EN-MEC Almeida  
22307 CAD M Alves  
22407 CAD M Bento  
22807 CAD M Janicas  
23107 CAD M Ferreira  
9343705 CAD M Pereira  
24807 CAD EN-MEC Godinho  
24907 CAD EN-MEC Gaspar  
25007 CAD EN-MEC Sabali  
25107 CAD EN-MEC Couto  
25207 CAD EN-AEL Jesus  
21707 CAD M Faria  
9900107 CAD M António  
9900207 CAD AN Lourenço  
CAB FZ Ramos  
1SAR MQLázaro

**(11) Tiro**

Tiro de Pistola  
816273 CMG M Figueira  
74886 1TEN SEP Marracho  
915489 2TEN TSN Silveiro  
20905 CAD AN Colaço  
27504 CAD FZ Luís  
23203 CAD FZ Freire  
20104 CAD FZ Ferreira  
21204 CAD M Pinheiro

**(12) Voleibol**

*Escalão*

CFR M Silva  
CTEN SEG Tavares  
73789 1TEN SEG Mendes  
9900304 CAD EN-AEL Massamba  
20505 CAD AN Bastos  
21604 CAD EN-AEL Pina  
24404 CAD EN-AEL Santos  
24805 CAD M Esguedelhado  
20405 CAD M Agostinho  
21006 CAD M Santos  
21606 CAD AN Aniceto  
21507 CAD M Guerreiro

*Escalão Feminino*

22204 CAD AN Pinto  
20504 CAD EN-MEC Maiorgas  
23604 CAD M Miranda  
20205 CAD M Rolo  
23405 CAD M Esteves  
20705 CAD AN Machado  
23906 CAD M Simões

25807 CAD M Gomes  
25307 CAD M Rodrigues  
22907 CAD EN-AEL Sequeira  
21907 CAD M Serrao  
22407 CAD AN Bento  
22607 CAD M Luz  
9900457 CAD M Rungo  
9900207 CAD AN Lourenço  
402482 CAB AP MEF Jesus  
406994 CAB AP MEF Silva  
6306291 CAB AP MEF Ferreira

**V – GABINETES DE  
COORDENAÇÃO E APOIO**



### **3.GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO**

#### **a.Introdução**

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia de comunicação delineada no Plano de Comunicação 2007.

#### **b.Actividades Desenvolvidas**

##### **(1)Visitas à Escola Naval**

Numa perspectiva de demonstrar *in loco* a dinâmica da Escola Naval, respondeu-se positivamente às solicitações das Escolas Secundárias e outras instituições, tentando sempre que possível, complementar tais visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval.

##### **(2)Exposições e Feiras**

No que diz respeito à participação da Escola Naval em exposições e feiras, pretendeu-se atingir de um modo global o público-alvo. Assim foram utilizados o *stand* de exposição, com uma área máxima de 18 m<sup>2</sup>, o filme institucional e *merchandising* adquirido para o efeito. A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

- Câmara Municipal de Almada – Mostra do Ensino Superior do Concelho de Almada
- FIL – Feira Internacional de Lisboa – Nauticampo
- EXPONOR – EDUK@
- Centro de Congressos de Lisboa - SPOT

##### **(3)Dia da Marinha 2008**

A Escola Naval participou nas comemorações do Dia da Marinha de 2008, na Madeira, através da representação do seu stand e com a presença de dois oficiais, sendo um pertencente ao Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval.

##### **(4)Acções de Apoio ao Concurso de Admissão**

## **Gabinete de Apoio ao Candidato**

O Gabinete de Apoio ao Candidato encontra-se integrado no Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval, funcionando habitualmente durante o período em que o concurso de admissão decorre, com o intuito de coordenar e centralizar todas as acções de informação e esclarecimento relacionadas com o processo de candidatura à Escola Naval. Ao efectuar o balanço da actividade comunicacional deste gabinete, refira-se que no total foram recebidos e respondidos inúmeros pedidos de informação, bem como enviada documentação para mais de 200 alunos do ensino secundário. Em paralelo foram atendidos mais de três centenas de pedidos de esclarecimento através da Linha Azul, que a Escola Naval disponibilizou para o efeito. Nestas chamadas telefónicas, muitos foram aqueles que não correspondiam aos requisitos ou qualificações pretendidos pela Escola Naval, no entanto, podiam ingressar numa carreira na Marinha. A este nível o Gabinete de Relações Públicas e Divulgação encaminhava para o Centro de Recrutamento da Armada.

### **(5)Material Promocional**

Neste ano foram utilizados os mesmos elementos promocionais que nos anos anteriores, referindo em especial a brochura “Concorrer à Escola Naval”, que é muito útil aos interessados em ingressar na Escola Naval.

### **(6)Canais de Comunicação**

#### **Rádio**

Ao abrigo do protocolo da Marinha com algumas estações de rádio foram divulgados *spots* relativos ao concurso de admissão da Escola Naval, nomeadamente na TSF.

#### **Imprensa Escrita**

Através da negociação directa de inclusão de anúncios publicitários na imprensa escrita, a Escola Naval publicou o anúncio referente ao concurso de admissão de cadetes a um custo reduzido nos seguintes suportes de comunicação:

- Fórum Estudante
- Guia do Estudante

#### **Internet**

O edital do concurso de admissão de cadetes à Escola Naval 2007 esteve disponível para visualização on-line e impressão, no portal da Marinha e as várias fases do concurso tiveram divulgação em tempo real, após conhecidos os respectivos resultados. O formulário de Candidatura à Escola Naval esteve disponível na página de internet da Marinha para a

inscrição dos candidatos, facilitando assim o processo.

**c. Conclusões**

Ainda que a Escola Naval tenha vindo a desenvolver um esforço contínuo ao nível comunicacional, através do Gabinete de Relações Públicas e Divulgação, esta atitude deverá ser reforçada, mantendo ou criando novas acções de divulgação que possam despertar nos jovens o interesse em ingressar na Escola Naval.

## **VI-SERVIÇOS DE APOIO**



# **1. BIBLIOTECA/ MUSEU E ARQUIVO**

## **a.Actividades da Biblioteca**

Durante o ano lectivo, 2007/2008 e tal como é desejável numa biblioteca, prosseguiram as actividades com o objectivo principal de assegurar, sempre que possível, a qualidade e diversidade do serviço prestado, procurando-se disponibilizar mais e melhor informação.

No âmbito da PORBASE (Base Nacional de Dados Bibliográficos) continua o trabalho de actualização e novas incorporações de dados, (que infelizmente ainda não foi possível disponibilizar em linha). Assim, em termos de registo de exemplares, foram introduzidos cerca de 586 novos registos, e modificados refazendo dados ou modificando-os, cerca de 630, incluindo o tratamento biblioteconómico das obras destinadas aos Departamentos, e Serviço de Publicações, de forma a constituir um catálogo único. Paralelamente e em consequência da alteração da classificação, continuamos a efectuar as necessárias adaptações nas cotas, de modo automático e manual.

Foi também criada uma base de dados de autoridades, que conferirá maior consistência aos pontos de acesso do catálogo, garantindo assim que os nomes dos autores tenham sempre a mesma designação, reunindo num único ponto do catálogo todas as obras do mesmo autor.

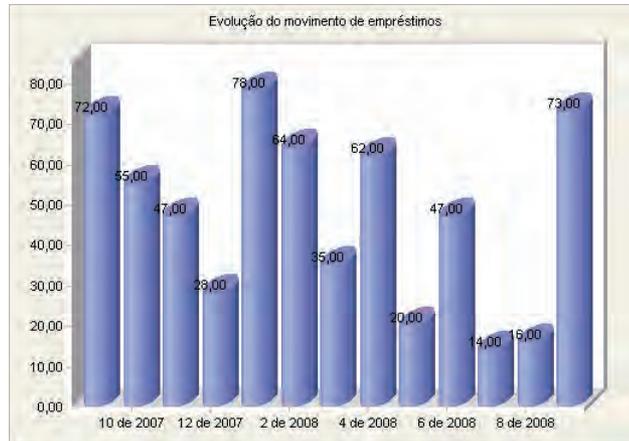
### **(1). Formação**

O ano lectivo em apreço a bibliotecária frequentou uma acção de formação na Biblioteca Nacional.

### **(2).Aquisições**

Foram adquiridos cerca de 165 novos títulos, e incorporados por oferta 421, sendo estes maioritariamente pertencentes à Biblioteca do ex-Instituto Superior Naval de Guerra.

### (3).Estatística



### (4).Publicações periódicas recebidas ou adquiridas

- Anais do Clube Militar Naval
- Armada Internacional
- Armées d` Aujourd`hui
- Bibliographie Internationale d'Histoire Militaire
- Boletim da Associação 25 de Abril « O Referencial »
- Boletim da Associação dos Pupilos do Exército
- Boletim da Asmir
- Boletim do Instituto de Estudos Superiores Militares
- Cadernos Navais
- Cadernos do IDN
- Cidadania e Defesa
- Cols Bleus Le Magazine de la Marine et de la mer
- Combatente
- Comunicações
- Croix-Rouge e du Croissant- rouge
- Defesa (Fuerzas)
- Defense Nationale
- Defence Helicopter
- Diabetes
- Ensino Superior
- Escolhas
- Formar
- Hidromar
- História
- Impetus
- Jane's International Defense Review

- Jornal do Exército
- Mais Alto (Revista da Força Aérea)
- Manutenção
- Nação e Defesa
- National Geographic
- NBC International
- Newsletter Fundação Calouste Gulbenkian
- Nomar
- Notiziario Della Marina
- Notícias do Mar
- Observatório Astronómico de Lisboa
- O Centurião
- O Desembarque
- O Colégio Militar
- O Instalador
- O Propulsor
- PC Guia
- Proelium
- Recicla
- Rev. da Ass. dos Antigos Alunos do Colégio Militar
- Revista de Psicologia Militar
- Revista de Ciências Sociais e Políticas
- Revista da Guarda Nacional Republicana
- Revista da Armada
- Revista de Marinha
- Revista Marítima Brasileira
- Revista Militar
- Revista Filosófica de Coimbra
- Rua Larga (Revista da Univ. de Coimbra)
- Science et Vie
- Scientific American
- Segurança e Defesa
- Signal
- TSJ Training & Simulation Journal
- The Journal of the Japcc
- The Journal of Net-Centric Warfare
- The Economist
- TR Transportes
- Time

**b. Visitas ao Museu e Biblioteca**

- Visita de SEXA Embaixador República da Irlanda em 02 de Outubro de 2007.

- Visita dos oficiais do Curso “Diogo Cão” em 04 de Outubro de 2007.
- Visita da Marinha do Brasil em 04 de Outubro de 2007.
- Visita da SEXA Director Nacional de Política de Defesa de Moçambique em 09 de Outubro de 2007.
- Visita dos Oficiais Do Curso “Diogo Gomes “ em 18 de Outubro de 2007.
- Visita de delegação da Academia Militar de Moçambique em 06 de Novembro de 2007.
- Visita de Oficiais Brasileiros em 28 Novembro de 2007.
- Visita dos Antigos Oficiais da Reserva Naval 10º e 11º CFORN em 10 de Dezembro de 2007.
- Visita dos Oficiais do Curso de Promoção a Oficial General em 03 de Janeiro de 2008.
- Visita da SEXA Director do Instituto de Defesa Nacional da Tunísia em 10 de Abril de 2008.
- Visita da Delegação da Escola Naval Militar de Espanha em 16 de Junho de 2008.
- Visita do Administrador do Banco Santander Totta em 27 de Junho de 2008.
- Visita da Delegação de Oficiais da Argélia em 01 de Julho de 2008.

## 2.SERVIÇO DE INFORMÁTICA

As actividades desenvolvidas pelo Serviço Informática no ano 2007/2008 resumem-se no seguinte:

### **Administração/manutenção dos Servidores:**

- Elaboração de Backups de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos serviços/departamentos da Escola Naval;
- Gestão de contas de utilizadores da Escola Naval no domínio marinha e configuração dos correspondentes endereços de Correio Electrónico;
- Organização da estrutura da Escola Naval ao nível da active directory com criação de Organizacional Units e manutenção das mesmas;
- Gestão de Work Stations da Escola Naval no domínio marinha.pt;
- Manutenção e actualização de Antivírus das Work Stations da Escola Naval;
- Afecção de espaço em disco e acesso ao servidor pelos utilizadores;
- Criação/manutenção pastas de rede e pessoais para Backup da informação;

### **Serviços Web Intranet/Internet Escola Naval:**

- Manutenção/renovação da página de intranet da Escola Naval com conteúdos especificados:
  - Comandante da Escola Naval;
  - Organização da Escola Naval;
  - Missão da Escola Naval;
  - Breve introdução histórica;
  - Cursos ministrados na Escola Naval;
  - Dados Estatísticos do concurso de admissão de anos anteriores;
  - Actualização de notas dos cursos ministrados;
  - Livro do Cadete na Intranet da Escola Naval;
  - Informação relativa ao concurso de admissão à EN;
  - Etc....;

- Manutenção das páginas e inserção de novos conteúdos a pedido de departamentos e serviços:
  - Pagina do Departamento de Fuzileiros;
  - Pagina do Serviço de Armamento;
  - Actualização das notas dos alunos da Escola Naval e ESTNA para consulta através da página da Intranet;
- Atribuição de permissões a utilizadores para inserção de novos conteúdos;
- Manutenção e alterações de conteúdos do mesmo;
- Manutenção da página do Concurso de Admissão à Escola Naval na Internet:
  - Efectuada a abertura do Concurso de admissão via internet(online na 1ª fase);
  - Inserção de documentos e páginas relativas ao Concurso de Admissão à Escola Naval, com respectivas actualizações e publicação dos resultados na Internet em todas as fases do concurso;

**Serviço de Helpdesk ao utilizador, nomeadamente:**

- Configuração de máquinas para acesso ao domínio marinha.pt;
- Configuração de correio electrónico de contas de utilizadores;
- Instalação e configuração de periféricos;
- Resolução de problemas de acesso à rede Intranet e Internet;
- Dar permissões a nível de pastas de rede a utilizadores;
- Resolução de pedidos de apoio ao utilizador tanto ao nível de hardware e software como na utilização/desenvolvimento de programas;

**Verificação de Aptidão Militar Naval, nomeadamente:**

- Divulgação e actualização de resultados referentes às três fases dos candidatos à Escola Naval;
- Elaboração de Instruções Técnicas para preenchimento dos Ficheiros de classificação da VAMN;
- Formação e apoio técnico aos oficiais avaliadores no preenchimento das classificações dadas aos candidatos;
- Oficial avaliador responsável por dois grupos de Candidatos;
- Manutenção da aplicação para selecção aleatória de candidatos

- nas provas da VAMN;
- Atribuição de Portáteis aos oficiais avaliadores com respectivos Ficheiros de classificação;
  - Colaboração / apoio no tratamento dos resultados para produção de classificações finais;
  - Integração de dados tirados de aplicações afectas aos candidatos;

**Protocolo Totta, nomeadamente:**

- Levantamento de necessidades referentes às bolsas para aquisição de portáteis pelos cadetes;
- Direcção técnica nas especificações dos computadores portáteis;
- Pedidos das contas bancárias para depósito do valor das bolsas atribuídas;
- Elaboração de Declaração (comprovativos) sobre bolsas atribuídas e aquisições efectuadas;
- Manutenção do sistema de controlo de acessos à unidade;
  - Elaboração de Base de Dados e envio para empresa de criação dos cartões de acesso;
  - Registo dos cartões de acesso no Servidor de Controlo do Sistema;

**Parque informático:**

- Manutenção e instalação/configuração de novos computadores na unidade;
- Foram substituídos/instalados computadores numa sala de aulas de informática;
- Plano de substituição de computadores no fim do seu período de vida útil;

**Apoio à Secretaria Escolar com as bases de dados dos alunos da Escola Naval e da ESTNA;**

**Apoio à Secretaria Escolar com as bases de dados referentes às classificações dos candidatos à Escola Naval;**

**Preparação de aplicação e elaboração de questionários aos cadetes;**

**Apoio ao serviço de saúde durante o concurso de admissão para elaboração de todas as etiquetas para os exames médicos dos candidatos;**

**Elaboração/Manutenção de máscaraS das Cartas de Curso dos alunos da Escola Naval e da ESTNA de modo a que estas possam ser impressas pela secretaria Escolar em detrimento da Gráfica;**

**Criada apresentação em FLASH sobre o concurso de admissão à Escola Naval 2008 para ser colocada na página inicial da Internet/Intranet da Escola Naval;**

**Desenvolvimento/Manutenção Base de Dados de Pessoal, que simplificará processo de PAF's da escola naval, em fase de testes na Secretaria Central:**

- Dados dos militares introduzidos na BD instalada na Secretaria Central;
- Após exames médicos efectuados, Serviço de Saúde passa respectivos militares aptos para provas físicas;
- Por fim, Serviço de Educação Física consulta Aplicação e verifica se respectivos militares estão aptos para efectuarem provas físicas;

### **3. SERVIÇO DE ARMAMENTO**

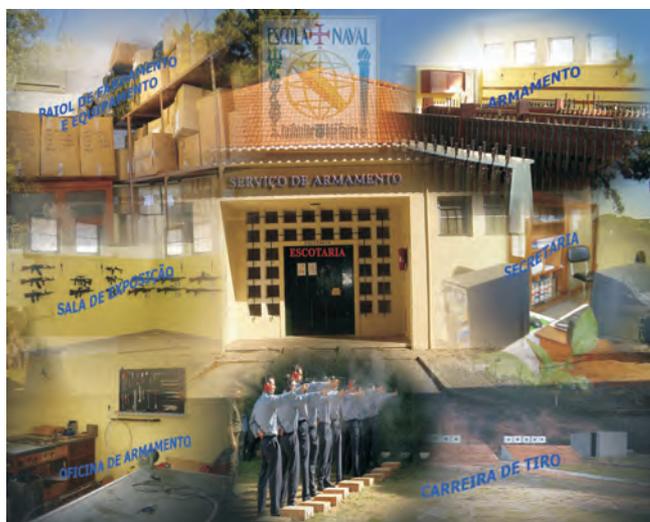
#### **a. Instalações**

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do referido serviço e a Carreira de Tiro.

- (1) Edifício do Serviço de Armamento (fig. 1)

Este edifício angaria as seguintes áreas deste serviço:

- (1) Secretaria do Serviço de Armamento.
- (2) Escotaria.
- (3) Paiol de Munições, explosivos e pirotécnicos.
- (4) Oficina de Armamento e equipamento.
- (5) Paiol de fardamento e Equipamento.
- (6) Sala Museu/Exposição de Armamento.



(1) Carreira de tiro da E.N (fig. 2)

Trata-se de uma infra-estrutura para a prática de tiro com armamento portátil, mais propriamente de Espingarda Automática G-3, com munição de plástico, Pistola-metralhadora Walther e Pistola Walther P-38.



Fig. 2

### **b. Formação Teórica-Prática de Armamento Portátil**

O serviço de Armamento durante o período correspondente ao ano lectivo 2007/2008 ministrou as aulas teóricas e práticas de armamento portátil aos diversos cursos ministrados na Escola Naval, capacitando os alunos para manejar armas de fogo com a segurança recomendada.

(1) Cursos tradicionais (fig. 3 e 4)

Os cursos tradicionais da Escola Naval (EN) e Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), efectuaram uma formação prática de tiro de Espingarda Automática G-3 durante as aulas de instrução militar, de acordo com a disponibilidade do Corpo de alunos. Inicialmente decorreu na Carreira de Tiro da Escola Naval com munição de salva e depois na Carreira

de Tiro de Marinha com munição de combate, nos dias 28FEV08, 07MAR08 e 14MAR08, onde se efectuou a tabela de classificação do ITTIRO 08, permitindo aferir a classe de atirador a que cada aluno destes cursos pertence.



Fig. 3



Fig. 4

### (2) Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) dos candidatos em 2008, foram ministradas aulas sobre procedimentos de segurança em carreiras de tiro e sobre manejo de armas de fogo portáteis, essencialmente sobre a Pistola Walther P-38 e sobre a Espingarda Automática G-3.

### (3) Cursos não tradicionais

No ano lectivo 2007/2008, foram ministradas aulas teóricas e práticas de Armamento Portátil apenas ao Curso de Formação Básica de Oficiais (CFBO), e realizou-se tiro de adaptação e avaliação com a Espingarda Automática G-3 na Carreira de tiro da Escola Naval, usando munição de plástico de acordo com o que é permitido na Escola Naval e com Pistola Walther P-38, conforme previsto no referido plano de curso.

Durante o referido período realizaram-se 3 edições de CFBO, conforme o seguinte quadro:

| CURSOS    | DATA             | INCORPORAÇÃO |
|-----------|------------------|--------------|
| 64º- CFBO | 28 SET / 09NOV07 | 3ª INC 2007  |
| 65º- CFBO | 11ABR / 21MAI08  | 1ª INC 2008  |
| 66º- CFBO | 19SET / 24OUT08  | 2ª INC 2008  |

## c. Actividades da apoio à Instrução

Neste período realizaram-se as seguintes actividades circum-escolares:

### (1) Descida do rio “Minho 2008”.

Para esta actividade, que decorreu no período de 31 de Janeiro a 02 de Fevereiro de 2008, o Serviço de Armamento apoiou com algum equipamento individual e outro material de apoio solicitado, a referida actividade que foi realizada pelos alunos do 2º, 3º, 4º ano e alunos do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST).

(2) Exercício “Tróia 2008” (fig. 5 e 6).

Este exercício decorreu no período de 16 a 19 de Março de 2008 na península de Tróia.

O Serviço de Armamento apoiou os militares envolvidos no exercício com armamento, fardamento e equipamento.

Durante o exercício, coordenou actividade de tiro dos alunos no campo de tiro de Pinheiro da Cruz. Esta actividade constou essencialmente em tiro com a Espingarda Automática G-3 e com a Metralhadora Ligeira HK 21, usando munição de combate 7,62 mm. Além do tiro foi efectuado lançamento de granadas de mão ofensivas pelos cadetes do 3º ano, todos os cadetes da classe de Fuzileiros e alunos do CFOST.



(3) 1º Campeonatos de tiro com espingarda automática G3 (fig. 7)

O Serviço de Armamento apoiou activamente a equipa de tiro, envolvida nesta actividade, sob a supervisão do CMG EMA Ferreira Neto.



#### **d. Outro tipo de actividades de apoio**

O Serviço de Armamento apoiou outras solicitações, tal como o cross de Natal e outras vindas de unidades exteriores.

## **4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS**

### **a.Serviço de Máquinas**

#### **Acções desenvolvidas**

As principais acções desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o ano de 2008 centraram-se no apoio à formação dos alunos da Escola Naval, pela reparação e manutenção dos sistemas e equipamentos mecânicos da Unidade, pelo apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA, e também pelos diversos trabalhos solicitados por outros serviços.

Relativamente ao apoio prestado aos alunos, este incidiu principalmente nas disciplinas de Tecnologia Mecânica e Máquinas Marítimas salientando-se o apoio da secção da oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura e montagem /desmontagem de modelos didácticos de motores. Foram também executados pela secção da oficina diversos modelos de apoio às memórias de fim de curso tanto dos cursos tradicionais bem como do CFOST.

Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizam acerca de 350 intervenções conforme se descreve em anexos. Estes trabalhos, com e sem pedido de intervenção foram efectuados pelo pessoal militar e pelo pessoal civil do serviço.

Da totalidade dos trabalhos efectuados, nota-se que a intervenções realizadas na reparação de encanamentos têm um elevado volume, o que não é alheio o estado geral da canalização dos diversos circuitos da Escola Naval. A Escola Naval tem milhares de metros de encanamentos galvanizados, alguns com dezenas de anos que estão constantemente a ser objecto de reparação devido a roturas.

Durante o ano foram várias as roturas nos encanamentos dos circuitos de água do sistema de aquecimento, sanitários e águas para banhos dos Internatos Novo e Velho (sótão), Aquartelamento de Sargentos e Praças, Messe de Oficiais e Ginásio, tendo o Serviço de Máquinas por vezes de recorrer temporariamente ao isolamento de alguns ramais para reparação dos mesmos. Salienta-se a substituição de diversas válvulas do circuito principal de água que apresentavam elevado estado de degradação.

A manutenção de caldeiras, obriga a respeitar determinados requisitos legais, pelo que as caldeiras da Escola Naval foram intervencionadas ao nível da inspecção, regulação, afinação e testes de segurança, durante o ano de 2008 pela empresa certificada Térmibérica. A condução, tratamento, pintura e outros trabalhos de manutenção nas caldeiras foram executados pelo pessoal da Escola Naval.

Na sequência das inspecções, foi feita executada uma limpeza química pela empresa FILPUR, nas duas caldeiras do Internato Novo. Esta intervenção

já estava planeada desde o ano de 2007 devido à presença de elevados níveis de lodos. Constatou-se na intenção uma grande incrustação ao nível do feixe tubular e câmara de combustão pelo que foi decidido montar um aparelho descalcificador da água da caldeira o que veio acontecer em Setembro de 2008. Desde então a caldeira tem apresentado melhores parâmetros de funcionamento e os permutadores tem apresentado menor necessidade de intervenção o que significa menores gastos em manutenção. É de salientar a intervenção do pessoal do serviço, na recuperação das portas de visita da caldeira que apresentavam elevado desgaste por corrosão e que foram integralmente recuperadas com os recursos da EN.

Foram elaboradas pelo serviço de Máquinas e LA 127 propostas de requisição tendo sido fornecidas cerca 85%. Não se considera haver requisições muito urgentes entre as não fornecidas.

### **Sugestões e Recomendações**

Da percepção do estado do material e dada a importância dos sistemas em causa considera-se urgente, que se proceda a intervenções nos seguintes órgãos e sistemas:

- Reparação ou eventual substituição dos encanamentos e válvulas, do circuito principal de alimentação de água à Escola Naval com ligação aos principais edifícios. O estado de degradação geral é motivado pela idade avançada dos encanamentos o que leva a constantes fugas e rupturas. Como consequência tem sido constantes as interrupções de fornecimento aos diversos edifícios da EN. Na situação limite pode acontecer que toda a EN fique sem fornecimento de água face à degradação elevada que apresenta os encanamentos vindos do depósito.

Dado a natureza dos trabalhos esta obra deve ser executada por entidade externa à EN e no âmbito da Direcção de Infra-estruturas.

Recomenda-se também que nessa futura obra se separe o circuito de água doce principal em três circuitos de consumo distintos: circuito de incêndios; rega; consumo, e que a alimentação da água que chega ao Ginásio em circuito novo (instalado em 2006) tenha redundância pelo o lado nascente da Escola Naval. Esta recomendação visa ultrapassar uma debilidade existente actualmente e cumprir com a legislação em vigor. Há necessidade de montar um sistema de filtragem de água á entrada da EN de acordo com DL n°243/2001.

- Substituição de encanamentos, válvulas e isolamento dos circuitos de água quente / fria para sanitários e aquecimento central, dos sótãos do internato velho e os (Circuitos entre internatos SUL E NORTE). Esta necessidade já foi objecto de apresentação à DI, não tendo até à data merecido acolhimento

pese embora o reconhecimento da sua necessidade.

- Substituição dos troços com elevada corrosão dos encanamentos de condensados e respectivas válvulas, dos circuitos de vapor na cozinha de Sargentos e Praças. Nota: foram intervencionados parcialmente em 2004 por uma empresa externa.

- Substituição de um depósito para água quente e dois colectores distribuidores – pianos localizados na cozinha de Sargentos e Praças.

- Substituição de um depósito para água quente e dois colectores distribuidores - pianos localizados na subestação destinado aos W.C. dos Civis e dos Sargentos.

- Desgaseificação, selagem e neutralização dos tanques de gasóleo para as caldeiras do edifício escolar e de aquecimento do auditório velho. Estes tanques tem uma capacidade aproximada de 5000 e 2000 litros respectivamente e encontram-se inactivos devido á mudança das caldeiras para o consumo de gás natural e devido à obsolescência do sistema de aquecimento para o auditório.

- Relativamente à climatização para o auditório sugere-se a substituição por um sistema AVAC, sendo no entanto de ponderar os custos envolvidos face à utilização do espaço.

- Substituição de todas as janelas da oficina de Máquinas, por razões de segurança do pessoal, material, equipamentos e ferramentas. Recuperação das instalações sanitárias da oficina de máquinas que apresentam elevada degradação devida á idade.

## **b. Serviço de Limitação de Avarias**

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais mais problemáticos da Escola Naval. A principal dificuldade prende-se com a alta rotatividade dos elementos que concorrem para a escala de serviço o que significa que tempo de permanência na unidade é diminuto pelo que o treino LA não é o mais eficaz.

Durante o ano de 2008 o serviço de limitações de avarias procedeu á beneficiação, limpeza, pintura e reparação do material do serviço disperso pela unidade, nomeadamente em caixas de LA, bocas-de-incêndio, válvulas e restantes componentes.

Foi prestada colaboração pontual ao longo do ano ao serviço de electrotecnia, na operação do sistema de detecção de incêndios que apresentou diversas anomalias ao nível dos sensores e parte eléctrica.

No âmbito do GIQAS e por proposta do Serviço de LA foi adquirido ao mercado diverso equipamento novo tais como: mangueiras, uniões “Storz”, extintores, válvulas macho esférico, adaptadores, e variada sinalização de segurança. Continua no entanto a sentir-se a necessidade de adquirir mais material semelhante, para se concluir na totalidade a substituição do material velho pelo o novo.

Ainda no âmbito do GIQAS foi informatizada a gestão da manutenção dos extintores que permitiu maior rigor e controle. Assim foram colocados novos extintores em função de novas necessidades e deslocalizados outros em função de necessidades específicas. Relativamente a este assunto, afigura-se como preocupante às dificuldades sentidas desde à dois anos com a inspecção e carregamentos dos extintores pois o ritmo de intervenção não tem sido compatível com as necessidades da EN. Os extintores têm sido encaminhados para a DA que os remete para a empresa que ganhou o concurso de manutenção ao nível da central de compras do Estado. Este processo não tem funcionado com a celeridade que seria de esperar e no final do ano temos cerca de 100 extintores a aguardar intervenção.

Continua em execução a colocação de plantas de emergência e sinalética adequada nos locais necessários, sendo de salientar que as plantas de emergência foram produzidas pelo serviço obviando a gastos elevados para a EN.

O Serviço de LA apoiou durante todo o ano as embarcações da classe “Mindelo”, a embarcação “Canopus”, “Bellatrix” e o “Blas” nas intervenções de reparação e manutenção necessárias conforme se discrimina em anexo.

### **c. Pessoal**

Sargentos - O número mantém-se de acordo com a lotação.

Praças – Em falta UM 1MAR QP-ACT e UM 2MAR/GR – ACT

Civis - Está em défice um canalizador, serviço que de momento é desempenhado pelos militares e civis, das outras secções do serviço de máquinas.

## **5. SERVIÇO DE TRANSPORTES**

Durante o ano lectivo de 2007/2008:

- Foram satisfeitas mais de 1527 requisições DT 1 de serviços para o exterior;
- Foram efectuadas inúmeros serviços dentro da BNL, nomeadamente, piscinas, escola de Limitação de Avarias, CITAN, centro de Medicina Naval, Esquadilha de Submarinos, Divulgações em diversos pontos do País, etc;
- Foram requisitadas à Direcção de Transportes cerca de 260 DT's 1 para cedência de viaturas diversas, com e sem condutor;
- Foram percorridos cerca de 108 968 Quilómetros com as viaturas da escola Naval.
- Participação activa nos diversos exercícios do planeamento anual escolar;
- Foram efectuadas revisões periódicas em todas as viaturas e substituídos diversos componentes, como pastilhas de travões, filtros de óleo e de combustível, baterias, lâmpadas e pneus, etc;
- Foi intervencionada no que respeita a chapa e pintura o autocarro AP-37-27 Mercedes Benze (TP50);
- Todas as viaturas que circulam no exterior encontram-se inspeccionadas, sem qualquer anotação;
- Foram feitas algumas ocorrência de acidentes que aconteceram durante o ano transacto.
- Na garagem foi colocado um pavimento novo, e substituídos os portões por portões automáticos, foi substituído o quadro eléctrico, e colocada uma vitrina de resgarde do gabinete do Sargento responsável pelos transportes, e da sala de estar dos condutores.
- Foi pintada a oficina, garagem e o paiol das ferramentas.

## **6. SERVIÇOS DE ELECTROTECNIA E AUDIOVISUAIS**

No âmbito do Serviço de Electrotecnia e Audiovisuais há a registar, como principal melhoria, a substituição do quadro geral de baixa tensão da unidade.

Este quadro, que se encontra instalado no posto de transformação, alimenta os circuitos eléctricos dos vários edifícios da EN, permitindo a sua substituição ultrapassar diversos problemas de segurança e de obsolescência que o quadro antigo apresentava.



Remoção do q.g.b.t antigo



Novo quadro geral de baixa tensão

É também de salientar a entrada em serviço do novo auditório “Jornadas do Mar”, após obras substanciais de adaptação e melhoramento do espaço da antiga “sala TV”. Este trabalho foi realizado pelos Serviços Gerais, com o contributo do Serviço de Electrotecnicia e Audiovisuais no estudo e instalação dos equipamentos audiovisuais.

O auditório ficou apetrechado com projector multimédia, computador, leitor de DVD, leitor de cassetes VHS, amplificador audio e colunas de alta-fidelidade embutidas na parede. Estes equipamentos foram instalados de forma a que, em circunstâncias normais, pudessem ser operados pelo palestrante, evitando-se assim a necessidade de apoio na sala contígua (que acontece no caso do auditório pequeno).

Foram adquiridos vários equipamentos novos, com destaque para novos projectores multimédia, que vieram melhorar a qualidade da imagem no auditório pequeno e no auditório “Jornadas do Mar” e permitiram apetrechar mais algumas salas com este tipo de equipamento.

As principais intervenções efectuadas foram as seguintes:

#### Área de Electricidade:

- Substituição de um quadro eléctrico antigo na Biblioteca;
- Substituição de cablagem no circuito eléctrico das caldeiras do quartelamento;
- Substituição de armaduras fluorescentes e tomadas na oficina de

- máquinas;
- Instalação de temporizadores nas máquinas de café dos bares;
- Instalação de detectores de movimento para o circuito de iluminação do corredor do alojamento de oficiais;
- Adaptação da instalação eléctrica para instalação de máquina de lavar roupa nos alojamentos de praças do sexo feminino;
- Instalação do circuito de alimentação de bomba de água na oficina de máquinas, no âmbito do projecto MECPAB;
- Substituição das armaduras fluorescentes nas escadas de acesso à cozinha, no aquartelamento;
- Substituição das armaduras fluorescentes na cozinha da messe de oficiais e cadetes;
- Instalação de tomadas e iluminação no novo gabinete do Serviço de Transportes;
- Substituição de iluminação no posto de transformação;
- Instalação de tomadas no paiol do mestre;
- Substituição de diversos acrílicos da iluminação do auditório grande;
- Instalação de circuitos de tomadas nas várias cobertas dos alojamentos de praças;
- Remodelação da instalação eléctrica da embarcação “Bellatrix”
- Beneficiação da instalação eléctrica da embarcação “BLAUS VII”;
- Resolução de diversas avarias em embarcações da Escola Naval.

#### Área de Electrónica e Audiovisuais

- Desvio e reinstalação da cablagem de som e da rede informática na cabina de apoio ao auditório pequeno e no auditório “Jornadas do Mar” (adaptação à nova configuração);
- Desvio e reinstalação da cablagem da rede informática no serviço de transportes (obras do novo gabinete);
- Instalação de colunas áudio, de suporte de tecto para projector multimédia e passagem de cablagem no auditório “Jornadas do Mar”;
- Reparação do monitor do circuito de vigilância do gabinete do sargento de dia.
- Reposicionamento da câmara de vigilância do portão principal;
- Reparação da máquina de fotocópias dos departamentos de formação EN-MEC e EN-AEL;
- Resolução de diversas anomalias no simulador de navegação (SIMNAV);
- Resolução de diversas anomalias no sistema de relógio do oficial de dia;
- Reparação de duas fontes de alimentação;
- Reparação do radar da embarcação “BLAUS VII”;
- Instalação de um rádio de embutir na embarcação “BLAUS VII”;

- Reparação da ligação do circuito de vigilância ao gabinete do oficial de dia;
- Reparação de dois monitores do Serviço de Informática;
- Substituição de sensores e cablagem do circuito de detecção de incêndios;
- Limpeza de sensores do circuito de detecção de incêndios;
- Reparação de um transreceptor portátil VHF “ICOM” ;
- Reparação de dois retroprojectores “Quadra”;
- Reparação do painel electrónico do pavilhão gimnodesportivo.

Para além destas intervenções, há a referir a execução de diversas acções de manutenção de equipamentos eléctricos e electrónicos, tendo a substituição de lâmpadas correspondido a uma parte substancial das tarefas desenvolvidas, face ao elevado número de pontos de iluminação existentes.

É de mencionar ainda a participação dos sargentos electrotécnicos do Serviço no apoio às diversas cerimónias, eventos e palestras ocorridos ao longo do ano lectivo, bem como no apoio à realização de aulas, trabalhos e projectos no âmbito do Departamento de Formação de Engenheiros Navais – ramo Armas e Electrónica.

## 7. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

No ano lectivo 2007/2008 ocorreram as actividades seguintes:

**Visita Cultural:** De 24 a 27 de Abril 08 realizou-se uma visita cultural ao Minho, mais propriamente a Guimarães e a Braga. Para além do enriquecimento que o contacto com a nossa história nos dá, também o convívio estabelecido entre os participantes foi de grande importância para o bom êxito desta iniciativa.

**Ações Litúrgicas:** Missa dos Fiéis Defuntos, nos Jerónimos a 06 de Novembro 07; Celebração de Natal, a 19 de Dezembro 07; Celebração Pascal, 12 de Março 08. A Missa de Finalistas que tem a participação dos cadetes-finalistas da Escola Naval, da Academia Militar, da Academia da Força Aérea e do Instituto Superior da Policia, na linha da rotatividade decorreu este ano na Academia da Força Aérea.

**Peregrinações:** todos os anos são promovidas três peregrinações militares, a que a Escola Naval adere. São eventos de forte significado religioso e humano. Peregrinação Militar Internacional a Lourdes de 21 a 27 de Maio 08. A Peregrinação Militar Nacional a

Fátima decorreu nos dias 19 e 20 de Junho 08. Peregrinação Militar a pé a Fátima de 25 a 28 de Março 08.

Também houve a possibilidade dos cadetes participarem no **Encontro Internacional de Taizé**. Iniciativa dirigida aos Jovens e que tem em vista a promoção e o desenvolvimento da paz e harmonia entre os povos, culturas e religiões. Este ano teve lugar em Genebra-Suíça.

**Via Sacra** a 11 de Março; Procissão de Nossa Senhora da Saúde a 11 de Maio.

No âmbito da Capelania funciona ainda o **Coro da Escola Naval**, constituído por cadetes, cuja orientação técnico-musical está a cargo de um Maestro, músico da Banda da Armada. A animação das Celebrações Litúrgicas é parte da vocação do Coro que, no entanto, não se esgota nelas. Outras manifestações estão contempladas nas suas finalidades. Os ensaios são semanais.





## 1.COMEMORAÇÕES

No dia 04 de Outubro de 2007 celebraram-se os 50 anos da data de entrada para a Escola Naval do Curso “Diogo Cão”. As comemorações iniciaram-se pela manhã onde o curso apresentou cumprimentos ao comandante da Escola, CALM Saldanha Junceiro, seguindo-se a assinatura do Livro de Honra, a celebração de uma missa na Capela, o descerramento de uma placa comemorativa no átrio do Corpo de Alunos, uma visita às instalações e a tradicional fotografia do curso na escadaria principal da Escola Naval. Após o Desfile do batalhão escolar, houve um almoço de confraternização na camarinha do comandante.

No dia 18 de Outubro de 2007, a Escola Naval recebeu a visita dos antigos alunos do Curso “Diogo Gomes”, integrada nas comemorações dos 40 anos de entrada na Escola. No programa da visita constaram os cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, a assinatura do livro de honra, a fotografia de curso na escadaria principal, um briefing acerca da realidade actual da Escola, uma visita às instalações e o descerramento de uma placa comemorativa no átrio do corpo de alunos. Após o desfile do batalhão escolar seguiu-se um almoço na camarinha do comandante, que decorreu num ambiente de alegre convívio.

No dia 8 de Novembro de 2007 celebraram-se os 25 anos da data de entrada para a Escola Naval do Curso “D. Carlos I”. No programa da visita constaram os cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, a assinatura do livro de honra, a fotografia de curso na escadaria principal, uma missa celebrada na capela da Escola Naval pelo Capelão Costa Amorim, o descerramento de uma placa comemorativa no átrio do corpo de alunos. Ainda uma visita às instalações, designadamente, o internato, a sala multimédia, a biblioteca, o museu e o edifício escolar. Os antigos cadetes assistiram ao desfile do Batalhão Escolar, recordando tempos passados e, participaram num almoço de confraternização oferecido pelo comandante da Escola. Para terminar a visita, os alunos assistiram a uma Aula de Meteorologia, efectuada pelo comandante Gonçalves e tiveram ainda tempo para participar num jogo de futebol no pavilhão desportivo.

No dia 1 de Dezembro de 2007 teve lugar na Escola Naval as comemorações dos 50 Anos da Reserva Naval (a criação legal – DL 41.399, 26 Dez 1957). O programa da visita contou com os

cumprimentos ao Comandante, Contra-almirante Saldanha Junceiro, com a assinatura do Livro de Honra e uma missa. Antes do almoço, foi descerrada uma placa comemorativa na Sala AORN.

No dia 10 de Dezembro de 2007 a Escola Naval recebeu a visita dos elementos dos 10º e 11º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval, que hoje comemoram os seus 40 anos de entrada nesta escola. No programa da visita consta a assinatura do livro de honra, a fotografia do curso, uma missa, uma visita às instalações e o descerramento de uma placa comemorativa no átrio do corpo de alunos. Após o desfile do batalhão escolar, terá lugar um almoço de confraternização na camarinha do comandante. Da parte da tarde, no grande auditório, terá lugar um concerto pelo quinteto de sopro da Banda da Armada e ainda uma conferência subordinada ao tema “Liderança”, proferida por um antigo oficial da reserva naval, Dr. Eduardo Jorge Miguéis Araújo, encerrando assim as comemorações desta efeméride.

## **2. VISITAS**

### **De Entidades Estrangeiras**

- Teve lugar na Escola Naval, no dia 2 de Outubro de 2007 a visita de SEXA o Embaixador da República da Irlanda, James Brennan. Da visita constou um briefing acerca da realidade da Escola Naval, uma visita ao Simulador de Navegação e também uma visita ao Edifício Escolar. Houve ainda tempo para um almoço oferecido pelo contra-almirante Saldanha Junceiro.

- A Escola Naval contou com a visita ilustre de SEXA o Director Nacional de Política de Defesa de Moçambique, Major-general Graça Tomás Chongo. A visita decorreu no dia 9 de Outubro de 2007 e teve início com os cumprimentos ao CALM Saldanha Junceiro.

Ainda do programa da referida visita, importa realçar os briefings efectuados acerca da Marinha Portuguesa e também da Escola Naval. Houve ainda tempo para visitar o Simulador de Navegação, o Edifício Escolar, o Museu e a Biblioteca. Após o Desfile do batalhão escolar o comandante da escola ofereceu um almoço na camarinha.

- No dia 10 de Outubro de 2007 a escola naval recebeu a visita da Delegação Argelina, onde constava a presença do Comandante da Escola Superior Naval, Coronel Koriche Mohamed. A referida visita incluía uma visita às instalações e um briefing acerca da realidade da Escola Naval.

- Em 6 de Novembro de 2007 a Escola Naval recebeu a Visita da Delegação da Academia Militar de Moçambique.

O programa teve início com os tradicionais cumprimentos ao comandante da Escola, Contra-almirante Saldanha Junceiro, seguido da assinatura do Livro de Honra. Foi efectuada uma visita às instalações e ainda uma apresentação acerca do sistema de ensino da Escola naval.

- No dia 1 de Junho de 2008 realizou-se na Escola Naval a visita da Delegação da Argélia. À chegada a Delegação apresentou cumprimentos ao CALM Macieira Fragoso e assinou o Livro de Honra. Seguiu-se uma apresentação acerca da realidade da Escola Naval e a visita às instalações. O programa terminou com um almoço na camarinha do comandante onde houve oportunidade de confraternização.

- No dia 16 de Julho de 2008 a Escola Naval recebeu a visita da Delegação da Tunísia. A mesma teve início com a apresentação de cumprimentos ao CALM Macieira Fragoso. Seguiu-se uma apresentação acerca da Escola Naval e a visita às instalações. O programa terminou com um almoço convívio na camarinha do comandante.

#### **De Intercâmbio Entre Escolas Navais**

- A convite do Comandante da Escola Naval da Tunísia, Commodore Mohamed Faouzi JAOUI, o comandante da Escola Naval, Contra-almirante Saldanha Junceiro visitou a Escola Naval Tunisina no período de 21 a 24 de Outubro de 2007, fazendo-se acompanhar pelo Chefe do Gabinete de Estudos, Capitão-de-mar-e-guerra Jorge Pires.

- No dia 28 de Novembro de 2007 a Escola Naval contou com a visita ilustre do Comandante da Escola Naval do Brasil, Contra-almirante Leal Ferreira. Do programa da visita constaram os cumprimentos ao comandante da Escola Naval, Contra-almirante Saldanha Junceiro, a assinatura do livro de honra e a troca de ofertas institucionais. De seguida foi efectuada um briefing acerca da realidade da Escola Naval e efectuada uma visita às instalações.

O comandante da Escola ofereceu um almoço na camarinha após o desfile do batalhão escolar. E, para terminar esta visita o Comandante da Escola Naval do Brasil proferiu uma alocução subordinada ao tema “A Estratégia Naval do Atlântico Sul, na perspectiva Brasileira”.

- Decorreu no período de 8 a 11 de Abril de 2008, em Lanvéoc-Poulmic, França a 16ª Conferência de Comandantes das Academias Navais, subordinada ao tema “Maritime cadets training: improving the appeal thanks to harmonization”. A Marinha Portuguesa foi representada pelo

Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Macieira Fragoso.

- No dia 30 de Abril de 2008 realizou-se a visita dos Cadetes da Escola do Comissariado da Marinha Francesa à Escola Naval. O programa da visita iniciou-se com a apresentação de cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso. De seguida foram efectuadas apresentações acerca da EN com visita às instalações. Para finalizar um almoço convívio na camarinha do comandante.

- No dia 16 de Junho de 2008 realizou-se a visita dos Cadetes da Escola Naval Militar de Espanha à Escola Naval. O programa da visita iniciou-se com a apresentação de cumprimentos ao Comandante da Escola Naval, CALM Macieira Fragoso. De seguida foram efectuadas apresentações acerca da EN com visita às instalações. Para finalizar um almoço convívio na camarinha do comandante.

### **3. MOSTRA GERAL**

No dia 19 de Outubro de 2007 realizou-se uma Mostra Geral ao Comandante da Escola Naval, CALM Saldanha Junceiro, que consistiu em revista de Encargos, Revista de Corpos e Desfile do Batalhão do Corpo de Alunos.

### **4. DIVERSOS**

- No dia 10 de Setembro de 2007 decorreu a visita do “XL Curso de Capelães Militares” à Marinha, que contemplou uma visita à Escola Naval.

- No dia 28 de Setembro de 2007 decorreu na Escola Naval a cerimónia de despedida do curso “Comandante Conceição Silva”. A cerimónia foi presidida pelo Comandante da Escola Naval, Contra-almirante Saldanha Junceiro.

- Teve lugar na Escola Naval, no dia 28 de Setembro de 2007 a cerimónia de Juramento de Bandeira do Curso “Comandante Conceição Silva”, presidida pelo Contra-almirante Saldanha Junceiro, que contou com a presença de ilustres convidados. Durante a cerimónia procedeu-se à Imposição de Condecorações, à entrega de Prémios Escolares e também à Entrega de Espadas.

- No dia 12 de Outubro de 2007 decorreu a cerimónia de Compromisso de Honra do Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”, presidida pelo Contra-almirante Saldanha Junceiro.

- Decorreu na Escola Naval, no dia 20 de Outubro de 2007 a Sessão de Abertura do Mestrado em História Marítima, que contou com a presença do coordenador do referido mestrado, Professor Doutor Contente Domingues. A cerimónia teve início com uma alocução proferida pelo comandante da Escola Naval, CALM Saldanha Junceiro, seguida de uma breve alocução efectuada pelo coordenador do mestrado e por fim, uma Lição inaugural proferida pelo Professor Doutor Dias Farinha.

- No dia 9 de Novembro de 2007 decorreu a cerimónia de Juramento de Bandeira do 3º CFBO, presidida pelo Contra-almirante Saldanha Junceiro.

- A cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo 2007/2008 teve lugar na Escola Naval no dia 29 de Novembro de 2007 e foi presidida por SEXA o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

A cerimónia decorreu no grande auditório e teve início com o Hino da Escola Naval, cantado pelos alunos. Após uma alocução do comandante da Escola Naval, Contra-almirante Saldanha Junceiro, o Professor Doutor José António Telo iniciou a Lição Inaugural subordinada ao tema “O dia em que o Atlântico mudou”.

Procedeu-se à entrega de Diplomas de Licenciatura e à entrega de Prémios Escolares.

No fim da sessão solene, teve lugar o lançamento do livro “Patronos dos Cursos Tradicionais da Escola Naval” (1936-2007).

- No dia 4 de Junho de 2008 teve lugar na Escola naval a Cerimónia de Juramento de Bandeira dos Alunos do 1º CFBO de 2008, presidida pelo CALM Macieira Fragoso



**VIII - ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIAS NAVAIS**



## **VIII.I –MISSÃO E CURSOS MINISTRADOS**



## **1. INTRODUÇÃO**

No intuito de concretizar o estipulado no EMFAR quanto à obrigatoriedade de os oficiais dos QP disporem de formação de base no mínimo equiparada a bacharelato, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), pelo Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, tendo o seu estatuto sido aprovado pelo Dec. Regulamentar nº 27/98, de 24 de Novembro.

## **2. MISSÃO DA ESTNA**

A ESTNA é um estabelecimento militar de ensino superior politécnico, que tem por missão formar os oficiais da classe do Serviço Técnico (ST) dos QP da Marinha.

A ESTNA funciona junto da Escola Naval (EN), que lhe presta o apoio que se revelar necessário no âmbito das suas actividades, sendo comuns aos 2 estabelecimentos o comando e os serviços e órgãos de apoio, e constituindo os alunos da ESTNA uma companhia do Corpo de Alunos da EN.

## **3. CURSOS MINISTRADOS**

Na ESTNA são ministrados os seguintes cursos:

### **a. CFOST**

O Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (CFOST), curso com a duração de 3 anos, habilita ao ingresso na classe do ST, conferindo o grau de bacharel em Tecnologias Navais nos ramos de Mecânica, Armas e Electrónica, Contabilidade Administração e Secretariado, Hidrografia, Informática, Comunicações, Fuzileiros e Mergulhadores.

### **b. CFMCO**

O Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais, regulado pela Portaria nº 1298/2001, de 21 de Novembro, com a duração de 11 semanas úteis, habilita ao ingresso nas classes de oficiais para as quais é exigido o grau académico de bacharel.

### **c. Outras actividades de formação**

Para além dos cursos referidos, a ESTNA pode organizar e ministrar estágios e tirocínios de aperfeiçoamento e reciclagem ou actualização, actividades cuja realização não se encontra ainda prevista.

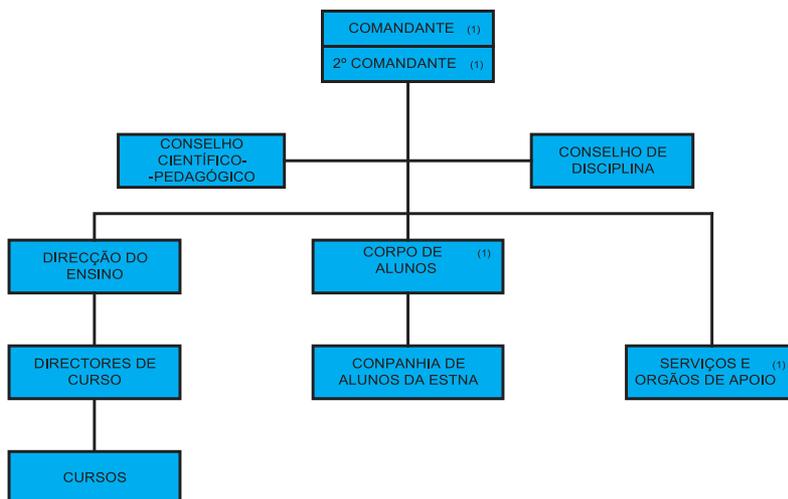


## **VIII.II-ORGANIZAÇÃO**

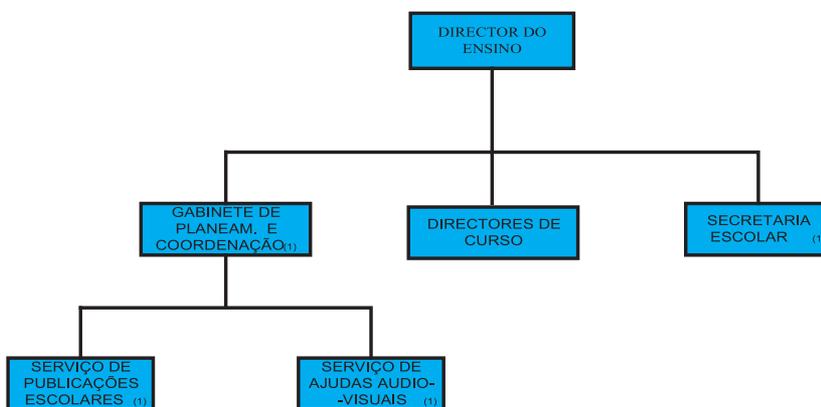


## 1. ORGANOGRAMAS

### ORGANOGRAMA GERAL



### DIRECÇÃO DO ENSINO



(1) Órgãos da Escola Naval comuns à ESTNA

## 2. COMANDO E DIRECÇÃO DO ENSINO

| Nome e Posto                                  | Posse do cargo | Termo do cargo | Cargo                                   |
|---|----------------|----------------|---|
| CALM Francisco Manuel Saldanha Junceiro       | 08-10-04       | 07-02-08       | Comandante EN/ESTNA                     |
| CALM Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso   | 07-02-08       | -              | Comandante EN/ESTNA                     |
| CMG José Carlos do Vale                       | 05-02-04       | 02-10-08       | 2º Comandante EN/ESTNA                  |
| CMG Fernando José da Silva Coelho             | 11-09-06       | -              | Director do Ensino ESTNA                |
| CFR Valentim José Pires Antunes Rodrigues     | 26-03-04       | 25-06-07       | Comandante do Corpo de Alunos EN/ESTNA  |
| CFR Miguel Nuno P. Matos Machado da Silva     | 25-06-07       | -              | Comandante do Corpo de Alunos EN/ESTNA  |
| 1TEN FZ Ernesto António de Jesus Macedo Alves | -              | -              | Director do Curso dos CPOST (3º Ano)    |
| 1TEN TSN Carlos Manuel Baptista Valentim      | -              | -              |   |
| 2TEN TSN Vítor Pires Silveiro                 | -              | -              | Director do Curso dos CPOST (2º Ano)    |
|   | -              | -              | Director de Curso dos CPOST (1º Ano)    |
| 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra     | 06-07-07       | -              | Comandante da Companhia de Alunos ESTNA |

## 3. CORPO DOCENTE

A grande maioria dos docentes pertence à EN, desempenhando funções na ESTNA em acumulação. Os restantes docentes, são oficiais em serviço noutros organismos da Marinha, que desempenham funções na ESTNA em acumulação, e professores civis de instituições de ensino superior com as quais a ESTNA celebra convénios e acordos (é o caso do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias).

No ano lectivo de 2007/2008 o corpo docente da ESTNA foi constituído pelos seguintes professores:

### a. PROFESSORES DOS CPOST – 1º ANO

| Áreas de Formação  | Disciplinas                    | Nomes                                      | Data de Nomeação | Obs. |
|--------------------|--------------------------------|--|------------------|------|
| Científica de base | Álgebra Linear                 | Dr. José Firmino Aguilar Madeira           | 28-11-06         | b)   |
|                    | Análise Matemática I           | Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira   | 28-11-06         | b)   |
|                    | Análise Matemática II          | Eng.º Arlindo C. Menezes Ribeiro Pereira   | 28-11-06         | b)   |
|                    | Aplicações Informáticas        | 2TEN Courela Alexandre                     | 28-11-06         | a)   |
|                    | Programação                    | Professor Henrique Coelho                  | 28-11-06         | c)   |
|                    | Inglês I                       | Prof. Martin D' Evelim                     | 28-11-06         | a)   |
|                    |                                | Prof. Lia Luz                              | 28-11-06         | a)   |
|                    | Noções Fund. de Direito        | ASP TSN Cláudia Sofia Alexandre Sequeira   | 28-11-06         |      |
| Militar-naval      | Comport. Organizacional I      | CMG Custódio Fernando Lopes                | 28-11-06         |      |
|                    | Comport. Organizacional II     | CMG Custódio Fernando Lopes                | 28-11-06         |      |
|                    | Organização                    | CFR António José Duarte Costa Canas        | 28-11-06         |      |
|                    | Regulamentos I                 | 2TEN Rui Filipe da Silva Pereira da Terra  | 28-11-06         |      |
|                    | Instrução Militar I            | CFR Miguel Nuno P. Matos Machado da Silva  | 17-07-07         |      |
| Técnico-naval      | Educação Física I              | ASP TSN Vítor Alexandre Marreco de Gouveia | 21-02-07         |      |
|                    | Introd. à Administ. Financeira | CMG Nuno Manuel Nunes Neves Agostinho      | 09-10-06         |      |
|                    | Introdução à Logística Naval   | CTEN AN Carlos Manuel Pereira Mendes       | 28-11-06         | a)   |
|                    | Comunicações                   | CTEN Artur Manuel Simas Silva              | 06-02-06         | a)   |
|                    | Marinharia I                   | CTEN SEB Manuel Joaquim Coradinho Madaleno | 28-11-06         |      |

- a) Professores da EN em acumulação na ESTNA  
b) Professores do ISEL em acumulação na ESTNA  
c) Professor da Universidade ULHT

#### 4. ALUNOS DA ESTNA

No ano lectivo de 2007/2008 a Companhia de Alunos da ESTNA foi constituída pelos seguintes alunos:

##### a. CFOST 2007/2010 – 1º ANO

###### *Ramo de Mecânica*

- 9325296 – 1SAR MQ Gonçalo Filipe Cordeiro Alexandre Azevedo
- 9310993 – 1SAR MQ Gonçalo Nuno Rodrigues de Vilas Boas Potes

###### *Ramo de Armas e Electrónica*

- 9327595 – 2SAR ETS Sandro Cristiano Pereira Ventura

###### *Ramo de Comunicações*

- 9327994 – 1SAR ETC Reinaldo José Pimentel da Cunha

###### *Ramo de Hidrógrafos*

- 919089 – 2SAR C Américo José Vidigal Alves
- 903490 – 2SAR C Pedro Alexandre Rodrigues de Melo

###### *Ramo de Mergulhadores*

- 356992 – 2SAR US Marco Alexandre da Costa de Sousa



## **b. CFOST 2006/2009 – 2º ANO**

### *Ramo de Mecânica*

9802698 – 2SAR MQ Gilberto Fernandes Lázaro

### *Ramo de Armas e Electrónica*

6315291 – 1SAR ETA António Alexandre Ramos Maia

9351994 – 1SAR ETI Nuno António Cuco Magarreiro

### *Ramo de Informática*

9331994 – 1SAR ETC César Manuel Ramos Silveiro

### *Ramo de Fuzileiros*

9801289 – CAB FZ Pedro Miguel Henrique Ramos

|   |   |   |  |   |
|---|---|---|--|---|
|  |  |  |  |  |
| <b>7201 1SAR ETA</b><br>Ramos Maia  | <b>7202 1SAR ETI</b><br>Cuco Magarreiro   | <b>7203 1SAR ETC</b><br>Ramos Silveiro  | <b>7204 2SAR MQ</b><br>Fernandes Lázaro  | <b>7205 CAB FZ</b><br>Henrique Ramos  |

## **c. CFOST 2005/2008 – 3º ANO**

### *Ramo de Mecânica*

917388 – 1SAR MQ Paulo Alexandre Guerreiro Marteniano

217990 – 1SAR MQ Carlos Manuel Ferreira Marques

155690 – 1SAR ETC Paulo Alexandre Rodrigues Azevedo

### *Ramo de Armas e Electrónica*

500886 – 1SAR ETA João Pedro Heleno Marques Vieira

9313594 – 1SAR ETC Luís Alfredo da Costa Martins Correia

9339294 – 1SAR ETI Pedro Miguel Teixeira Lourenço

430194 – 1SAR ETA João Miguel Gameiro Correia Ratinho

### *Ramo de Informática*

918990 – 1SAR ETI César Manuel Bastos Monsanto

- 9307194 – 1SAR ETI Sérgio José Lopes Cordeiro  
 911589 – 1SAR ETS Fernando Manuel Marques Lopes

*Ramo de Hidrografia*

- 6309792 – 1SAR ETS Nuno Miguel dos Santos Pereira da Costa  
 9320893 – 2SAR ETC Carla Sofia Martins Antunes



**d. CFMCO/CFCO**

- 9102604 – STEN TSN Artur Guilherme Torrão Da Luz Neto  
 104190 – 1SAR HE José Inácio De Almeida Gomes  
 804396 – 2TEN FZ Gil Salvador Peso  
 9102400 – 2TEN TSN João Carlos Monteiro Gomes Nobre Rodrigues  
 9100401 – 2TEN TSN Mara Lisa Miranda Saramago  
 9101505 – STEN TSN Sara Sofia Matias Reino  
 9102405 – STEN TSN Luís Alexandre do Carmo Cabrita Branco  
 905789 – 2SAR C João Miguel Louro Marques

913889 – 2SAR Luís Miguel Nunes Glória Manuel



### **VIII.III-ACTIVIDADE ESCOLAR**







## 2.PROGRAMAS

### RAMO DE MECÂNICA - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | 3 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 1               | -   | 3 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 1               | -   | 2 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | 3 | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE MECÂNICA - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Máquinas Marítimas I     | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Materiais                | 1º Sem. | 3     | 2               | 1   | 2 | -           | -   | - | 75            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | -   | 2 | 30            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Máquinas Marítimas II    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| Termodinâmica Aplicada   | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 3           | -   | 2 | 90            |
| Naveg. Est. e Costeira   | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | 2   | - | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 36              |     |   | 32          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO  | DURAÇÃO |         |
|--|---------|---------|
|  | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio de Produção e Distribuição de Energia (IME 02) - Escola de Electrotecnia | -       | 4       |
| Estágio de Aperfeiçoamento em Análise de Vibrações (AMQ 28) - Escola de Máquinas | -       | 1       |

### RAMO DE MECÂNICA - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Tecnologia Mecânica I     | 1º Sem. | 3     | 3               | 1   | 1 | -           | -   | - | 75            |
| Mecânica dos Fluidos      | 1º Sem. | 3     | 2               | 1   | 2 | -           | -   | - | 75            |
| Mecânica dos Sólidos      | 1º Sem. | 3     | 2               | 2   | - | -           | -   | - | 60            |
| Gestão da Manutenção      | 1º Sem. | 3     | 2               | 2   | - | -           | -   | - | 60            |
| Órgãos de Máquinas        | 1º Sem. | 4     | 5               | -   | - | -           | -   | - | 75            |
| Automação e Controlo      | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Sist. Pneu. Oleo-Hidrául. | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Fundamentos Electrónica   | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Tecnologia Mecânica II    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | 1   | 1 | 60            |
| Máquinas Térmicas         | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 4 | 75            |
| Máquinas Eléctricas       | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| Qualidade                 | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | 1   | - | 45            |
| Desenho Técnico           | Anual   | 3     | 1               | 2   | - | 1           | 2   | - | 90            |
| Instrução Militar III     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física III       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 30              |     |   |             |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO  | DURAÇÃO |         |
|--|---------|---------|
|  | DIAS    | SEMANAS |
| Visita ao Arsenal do Alfeite   | 2       | -       |
| Visita à Direcção de Navios  | 3       | -       |
| Escola de Máquinas - Estágio de Aperfeiçoamento em Sistemas Óleo-hidráulicos (ACM 14)        | -       | 2       |
| Estágio de Aperfeiçoamento em Sistemas de Controlo-Pneumáticos (ACM 02) - Escola de Máquinas | -       | 3       |

### RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Sistemas Digitais        | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Fund. de Electrónica     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | -   | 2 | 30            |
| Téc. Explosi. e Munições | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | 2   | - | 60            |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 31              |     |   | 32          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO              | DURAÇÃO |         |
|--|---------|---------|
|  | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Artilharia Naval (IAR 01) | -       | 2       |
| Estágio na Escola de Armas Submarinas (IAS 05) | -       | 2       |
| Estágio na Direcção de Abastecimento           | -       | 1       |

### RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| S. Radar e Rádio-Ajudas   | 1º Sem. | 4     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Balística e Tiro          | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Sist. Op. Alg. Est. Dados | 1º Sem. | 3     | 3               | 1   | - | -           | -   | - | 60            |
| Electrónica II            | 1º Sem. | 5     | 3               | 1   | - | -           | -   | - | 60            |
| Sistemas de Armas         | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Tecn. e Med. Eléctricas   | 1º Sem. | 2     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| PROEM                     | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Automação e Controlo      | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Microondas                | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 4           | -   | - | 60            |
| Com.Dados/Redes Comp.     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| Máquinas Eléctricas       | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| Microprocessadores        | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| Instrução Militar III     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física III       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 20          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO  | DURAÇÃO |         |
|------------------------------------|---------|---------|
|                                    | DIAS    | SEMANAS |
| Visita à Direcção de Navios        | 3       | -       |
| Visita ao Arsenal do Alfeite       | 2       | -       |
| Estágio na Escola de Electrotecnia | -       | 3       |
| Estágio na Escola de Comunicações  | -       | 2       |

**RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO  
- 1º ANO**

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

**RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO  
- 2º ANO**

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Contabilidade Geral I    | 1º Sem. | 4     | -               | 4   | - | -           | -   | - | 60            |
| Administ. Financeira II  | 1º Sem. | 3     | -               | 3   | - | -           | -   | - | 45            |
| Logística Naval II       | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Direito das Obrigações   | 1º Sem. | 3     | 5               | -   | - | -           | -   | - | 75            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Económica I      | 1º Sem. | 3     | -               | 3   | - | -           | -   | - | 45            |
| Abastecimento Naval I    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Cálculo Financeiro       | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 3   | - | 45            |
| Administ. Financeira III | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | 5   | - | 75            |
| Contabilidade Geral II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 4   | - | 60            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Navegação Est. Costeira  | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 37              |     |   | 35          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                      | DURAÇÃO |         |
|--|---------|---------|
|  | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Abastecimento                     | -       | 2       |
| Estágio no Instituto Hidrográfico                      | -       | 1       |
| Estágio na Secção de Catalogação do Material (SECAMAR) | -       | 1       |
| Visitas de estudo                                      | 5       | -       |

**RAMO DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO  
- 3º ANO**

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Abastecimento Naval II    | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Administ. Financeira IV   | 1º Sem. | 4     | -               | 4   | - | -           | -   | - | 60            |
| Contabilidade Analítica I | 1º Sem. | 3     | -               | 3   | - | -           | -   | - | 45            |
| Direito Administrativo    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Gestão Financeira I       | 1º Sem. | 2     | -               | 3   | - | -           | -   | - | 45            |
| Direito Fiscal            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Informática de Gestão     | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Economia de Empresa I     | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Abastecimento Naval III   | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 2           | -   | 2 | 60            |
| Administ. Financeira V    | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Contabilidade AnalíticaII | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 4   | - | 60            |
| Gestão Financeira II      | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 3   | - | 45            |
| Direito da Economia       | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Economia de Empresa II    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | 1   | - | 45            |
| Auditoria                 | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Finanças Públicas         | Anual   | 4     | 3               | -   | - | 3           | -   | - | 90            |
| Instrução Militar III     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física III       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 31              |     |   | 31          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                    | DURAÇÃO |         |
|--|---------|---------|
|  | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Direcção de Abastecimento                 | -       | 4       |
| Estágio na Superintendência dos Serviços Financeiros | -       | 3       |

### RAMO DE HIDROGRAFIA - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES         | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|-------------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                               |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                               |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear                | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I          | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas       | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira     | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I        | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I                  | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I                | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II         | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação                   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito        | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações                  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval     | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II       | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização                   | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                      | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I           | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I             | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| <b>TEMPOS TOTAIS SEMANAIS</b> |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE HIDROGRAFIA - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Oceanografia Costeira    | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 27              |     |   | 27          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                 | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Embarque  | -       | 1       |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | 20      | -       |

### RAMO DE HIDROGRAFIA - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES                               | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|   |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|   |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Física Geral III                                    | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Matemática Aplicada                                 | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Ling. C de Programação                              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 3 | -           | -   | - | 75            |
| Geodesia  | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Levantam. Geodésicos                                | 1º Sem. | 4     | -               | 5   | - | -           | -   | - | 75            |
| Projeções Cartográficas                             | 1º Sem. | 2     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Inst. de Medida Ópt./Mec                            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Deteção Remota                                      | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Fotogrametria                                       | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Inst. Med. Electrónicos e Sist. de Radiolocalização | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 4   | - | 60            |
| Cartog. e Pub. Náuticas                             | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 2           | -   | 3 | 75            |
| Geologia Mar. Geofísica                             | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Direito Marítimo                                    | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Trabalhos Marítimos                                 | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | -   | 2 | 30            |
| Oceanografia II                                     | Anual   | 4     | 2               | -   | 1 | 2           | -   | 1 | 90            |
| Levantam. Hidrográficos                             | Anual   | 4     | 2               | -   | 3 | 2           | -   | 3 | 150           |
| Ciências Náuticas                                   | Anual   | 2     | -               | 2   | - | -           | 2   | - | 60            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS                              |         |       | 32              |     |   | 31          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO   | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Visitas a Organismos e Departamentos com actividades afins às do Instituto Hidrográfico | 2       | -       |
| Projecto de Levantamento Hidrográfico   | 5       | -       |
| Projecto de Cartografia   | 15      | -       |
| Embarque em Navio Hidrográfico  | -       | 1       |
| Estágio em Missão ou Brigada Hidrográfica   | -       | 5       |

## RAMO DE INFORMÁTICA - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | 3 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 1               | -   | 3 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 1               | -   | 2 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | 3 | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE INFORMÁTICA - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Com.Dados/Redes Comp.    | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 1 | -           | -   | - | 30            |
| Sistemas Digitais        | 1º Sem. | 3     | 2               | 1   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Numérica         | 1º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | 2   | - | 60            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Naveg. Est. e Costeira   | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 0             |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 39              |     |   | 25          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                 | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | -       | 5       |

### RAMO DE INFORMÁTICA - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES                | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                                      |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                                      |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Análise de Sistemas                  | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | 3 | -           | -   | - | 90            |
| Sistemas Digitais                    | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Bases de Dados                       | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | 2 | -           | -   | - | 75            |
| Sistemas Operativos                  | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | - | -           | -   | - | 60            |
| Redes de Dados                       | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Técnicas e Linguagens de Programação | 1º Sem. | 4     | 2               | -   | 5 | -           | -   | - | 105           |
| Administração de Redes               | 1º Sem. | 2     | 1               | -   | 1 | -           | -   | - | 30            |
| Sist. Operativo Central              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 4           | -   | 2 | 90            |
| Cobol                                | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 2 | 60            |
| Linguagens Específicas               | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | 8   | - | 120           |
| AS-Básico/Programação                | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 1           | -   | 1 | 30            |
| Formação de Produtos                 | Anual   | 4     | -               | 2   | - | -           | 6   | - | 120           |
| <b>TEMPOS TOTAIS SEMANAIS</b>        |         |       | 32              |     |   | 26          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                             | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Direcção de Tecnologia de Informação e Comunicação | 30      | -       |

## RAMO DE COMUNICAÇÕES - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | -       | 4       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE COMUNICAÇÕES - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Fundamentos Electrónica  | 1º Sem. | 4     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Sistemas Digitais        | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introd.às Máq. Maritimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Nav. Est. Costeira       | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 34              |     |   | 25          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                 | DURAÇÃO    |         |
|---|------------|---------|
|   | DIAS ÚTEIS | SEMANAS |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | 25         | -       |

### RAMO DE COMUNICAÇÕES - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Operações Navais         | 1º Sem. | 3     | 5               | -   | 3 | -           | -   | - | 120           |
| Microprocessadores       | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 3           | 1   | - | 60            |
| El.Telecom.e Propagação  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Telecomunicações II      | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 5           | -   | 1 | 90            |
| Gestão de Equipamentos   | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | -   | 3 | 45            |
| Segurança e Criptografia | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 4           | -   | 2 | 90            |
| Org. das Comunicações    | Anual   | 4     | 4               | -   | - | 6           | -   | - | 150           |
| Gestão Terminais MMHS    | Anual   | 4     | 3               | -   | 2 | 3           | -   | 2 | 150           |
| Guerra Electrónica       | Anual   | 4     | -               | 8   | - | -           | 4   | - | 180           |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 25              |     |   | 37          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO   | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Visita à Empresa de Investigação e Desenvolvimento                          | 1       | -       |
| Visita à Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro                        | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Controlo de Emissões Radioeléctricas do Sul             | 1       | -       |
| Visita à Estação Iberia NATO  | 1       | -       |
| Visita ao TARE Caparica   | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Com. e Cifra do Estado-Maior General das Forças Armadas | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Comunicações do Alfeite                                 | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Tráfego - CPR MARCONI                                   | 1       | -       |
| Visita à Estação Terrena - CPR MARCONI                                      | 1       | -       |
| Visita ao CINCOSOUTHLANT  | 1       | -       |
| Estágio na Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro                      | 10      | -       |
| Estágio no Centro de Comunicações e Cifra da Armada                         | 15      | -       |

### RAMO DE FUZILEIROS - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 90            |
|                           |         |       | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 |               |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 22      | -       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

**RAMO DE FUZILEIROS - 2º ANO**

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Táctica Geral I          | 1º Sem. | 4     | 3               | 1   | - | -           | -   | - | 60            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Táctica Geral II         | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Oceanografia Costeira    | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 27              |     |   | 29          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Embarque                                  | -       | 1       |
| Estágio no Comando do Corpo de Fuzileiros | -       | 4       |

### RAMO DE FUZILEIROS - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES              | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|------------------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                                    |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                                    |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Comunicações Táticas               | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Equip. de Comunicações             | 1º Sem. | 3     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Informações                        | 1º Sem. | 3     | 2               | 1   | - | -           | -   | - | 45            |
| Operações Anfíbias                 | 1º Sem. | 4     | 5               | 3   | - | -           | -   | - | 120           |
| Logística do Pessoal e do Material | 1º Sem. | 3     | 2               | 2   | - | -           | -   | - | 60            |
| Instrução Militar III              | 1º Sem. | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | - | 30            |
| Educação Física III                | 1º Sem. | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | - | 30            |
| Explosivos e Munições              | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 4           | -   | 2 | 90            |
| Organização do Terreno             | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Inactivação de Explosivos          | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | 6           | -   | 4 | 150           |
| Contra-Vigilância                  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| Apoio de Fogos                     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Táctica e Operações                | Anual   | 4     | 2               | -   | - | -           | 2   | - | 60            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS             |         |       | 29              |     |   | 26          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio no Comando do Corpo de Fuzileiros | -       | 6       |

### RAMO DE MERGULHADORES - 1º ANO

| UNIDADES CURRICULARES     | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                           |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                           |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Álgebra Linear            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Análise Matemática I      | 1º Sem. | 3     | 4               | -   | 2 | -           | -   | - | 90            |
| Aplicações Informáticas   | 1º Sem. | 2     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Introd. à Adm. Financeira | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional I    | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | - | -           | -   | - | 45            |
| Marinharia I              | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Regulamentos I            | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Análise Matemática II     | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 6   | - | 90            |
| Programação               | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 3 | 60            |
| Noções Fundam. Direito    | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Comunicações              | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Introd. à Logística Naval | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional II   | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Organização               | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Inglês I                  | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar I       | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física I         | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS    |         |       | 32              |     |   | 30          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO         | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Limitação de Avarias | 22      | -       |
| Visitas de estudo e palestras             | 5       | -       |

## RAMO DE MERGULHADORES - 2º ANO

| UNIDADES CURRICULARES    | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|--------------------------|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|                          |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|                          |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Estatística              | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Física Geral I           | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 1 | -           | -   | - | 45            |
| Electrotecnia            | 1º Sem. | 3     | 2               | -   | 2 | -           | -   | - | 60            |
| Introdução à Gestão      | 1º Sem. | 2     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional III | 1º Sem. | 3     | -               | 2   | - | -           | -   | - | 30            |
| Física Geral II          | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 2           | -   | 1 | 45            |
| História Naval           | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Introd.às Máq. Marítimas | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Comp. Organizacional IV  | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Oceanografia Costeira    | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Marinharia II            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Regulamentos II          | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | -           | 2   | - | 30            |
| Nav. Estimada e Costeira | Anual   | 3     | 2               | -   | 2 | 2           | -   | 2 | 120           |
| Inglês II                | Anual   | 3     | -               | 3   | - | -           | 3   | - | 90            |
| Instrução Militar II     | Anual   | 2     | -               | -   | 2 | -           | -   | 2 | 60            |
| Educação Física II       | Anual   | 2     | -               | -   | 3 | -           | -   | 3 | 90            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS   |         |       | 27              |     |   | 27          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO                 | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Embarque  | -       | 1       |
| Estágio no Serviço de Informática da Escola Naval | 20      | -       |

### RAMO DE MERGULHADORES - 3º ANO

| UNIDADES CURRICULARES                           | ESCOL.  | COEF. | TEMPOS SEMANAIS |     |   |             |     |   | TEMPOS TOTAIS |
|---|---------|-------|-----------------|-----|---|-------------|-----|---|---------------|
|   |         |       | 1º SEMESTRE     |     |   | 2º SEMESTRE |     |   |               |
|   |         |       | T               | T/P | P | T           | T/P | P |               |
| Física Aplicada ao Merg.                        | 1º Sem. | 1     | 2               | -   | - | -           | -   | - | 30            |
| Medicina Aplicada                               | 1º Sem. | 3     | 3               | -   | 1 | -           | -   | - | 60            |
| Equipamento e Técnicas de Mergulho              | 1º Sem. | 2     | 4               | 1   | 7 | -           | -   | - | 180           |
| Sistemas de Mergulho                            | 1º Sem. | 2     | 1               | -   | 1 | -           | -   | - | 30            |
| Trabalhos Subaquáticos                          | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | -   | 2 | 30            |
| Salvação Marítima                               | 2º Sem. | 4     | -               | -   | - | -           | -   | 1 | 15            |
| Logística Aplicada                              | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 3           | -   | - | 45            |
| Teoria de Explosivos                            | 2º Sem. | 2     | -               | -   | - | 2           | -   | - | 30            |
| Reconhecimento e Inactivação de Eng. Explosivos | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 1           | -   | 6 | 105           |
| Engenhos Explosivos                             | 2º Sem. | 3     | -               | -   | - | 3           | -   | 4 | 105           |
| Op. Milit. de Mergulho                          | Anual   | 4     | 2               | -   | 6 | 2           | -   | 6 | 240           |
| Educação Física Aplicada                        | Anual   | 1     | -               | -   | 1 | -           | -   | 1 | 30            |
| TEMPOS TOTAIS SEMANAIS                          |         |       | 29              |     |   | 31          |     |   |               |

| ACÇÕES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO   | DURAÇÃO |         |
|---|---------|---------|
|   | DIAS    | SEMANAS |
| Estágio na Escola de Mergulhadores  | 20      | -       |
| Visita à Direcção de Navios   | 1       | -       |
| Visita ao Instituto Hidrográfico  | 2       | -       |
| Visita à Direcção de Faróis   | 1       | -       |
| Visita à Câmara Hiperbárica do Hospital da Marinha  | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Fisiologia de Voo da Força Aérea Portuguesa   | 1       | -       |
| Visita ao Arsenal do Alfeite  | 1       | -       |
| Visita ao Centro de Treino e Sobrevivência da Força Aérea Portuguesa - Secção de Treino de Reconhecimento e Inactivação de Engenheiros Explosivos | 1       | -       |
| Visita à Escola Prática de Engenharia de Tancos   | 1       | -       |
| Visita à Guarda Nacional Republicana  | 1       | -       |
| Visita à Polícia de Segurança Pública   | 1       | -       |
| Visita à Sociedade Portuguesa de Explosivos   | 1       | -       |
| Visita ao Serviço de Armas Navais   | 1       | -       |
| Visita ao Depósito de Munições do Marco do Grilo  | 1       | -       |

### **3. ADMISSÕES**

Admissão é feita por concurso entre os candidatos militares dos QP da Marinha (sargentos e praças) habilitados com o 12º ano de escolaridade ou equivalente, que satisfaçam as condições fixadas no despacho do ALM CEMA nº 4/98, de 27 de Janeiro.

O concurso engloba a prestação de provas escritas de aptidão cultural (Português e Matemática, baseadas nos respectivos programas do 12º ano de escolaridade), a realização de testes de aptidão psicotécnica, a apreciação da aptidão física e psíquica e a apreciação da vida militar do candidato.

De acordo com o referido despacho do Alm. CEMA, a idade máxima dos candidatos efectivos admitidos ao concurso de admissão aos CFOST 2007/2010 foi fixada nos 38 anos.

Ao concurso, que decorreu entre Março e Abril de 2007, foram admitidos 14 candidatos, os quais todos prestaram as provas de aptidão cultural.

Foram seleccionados 7, que obtiveram aprovação nas 2 provas de aptidão cultural, e iniciaram o 1º ano dos CFOST em 10 de Outubro de 2007.

A ESTNA e a EN participaram nas seguintes acções deste concurso de admissão:

- O director do ensino da ESTNA integrou, como vogal, o júri de avaliação das provas e o júri de selecção dos candidatos admitidos aos CFOST.

- A EN cedeu as instalações e oficiais para acompanhamento e vigilância das provas de aptidão cultural e deu apoio de alimentação e alojamento aos candidatos que o solicitaram.

### **4. CERIMÓNIAS ESCOLARES**

A cerimónia de Integração do 1º Ano da ESTNA ocorreu em conjunto com a Integração e Compromisso de Honra do 1º Ano da ESCOLA NAVAL em 12 de Outubro de 2007.

A cerimónia de abertura solene do ano lectivo 2007/2008 da ESTNA, integrada na da Escola Naval, teve lugar em 29 de Novembro de 2007.

Integrada na cerimónia do juramento de bandeira do 3º Curso de Formação Básica de Oficiais de 2007, decorreu a 09 de Novembro de 2007 a cerimónia de entrega de espadas e de diplomas aos oficiais que frequentaram o CFOST 2004-2007.

A cerimónia de Entrega de Espadas aos alunos do 9º CFCO/CFMCO decorreu em 28 de Maio de 2008.



## 5. RESULTADOS ESCOLARES

### a. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 - CFOST / 1º ANO

| Ramos               | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano |              |       | Concluíram o ano |     |            |           |
|---------------------|-----------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
|                     |                 | Motivos vários          | A seu pedido | Total | Aprovados        |     | Reprovados |           |
|                     |                 |                         |              |       | Nº               | %   | Repetem    | Excluídos |
| Mecânica            | 2               | -                       | -            | -     | 2                | 100 | -          | -         |
| Armas e Electrónica | 1               | -                       | -            | -     | 1                | 100 | -          | -         |
| Comunicações        | 1               | -                       | -            | -     | 1                | 100 | -          | -         |
| Hidrografia         | 2               | -                       | -            | -     | 2                | 100 | -          | -         |
| Mergulhadores       | 1               | -                       | -            | -     | 1                | 100 | -          | -         |

### b. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 - CFOST / 2º ANO

| Ramos               | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano |              |       | Concluíram o ano |     |            |           |
|---------------------|-----------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
|                     |                 | Motivos vários          | A seu pedido | Total | Aprovados        |     | Reprovados |           |
|                     |                 |                         |              |       | Nº               | %   | Repetem    | Excluídos |
| Armas e Electrónica | 2               | -                       | -            | -     | 2                | 100 | -          | -         |
| Informática         | 1               | -                       | -            | -     | 1                | 100 | -          | -         |
| Fuzileiros          | 2               | -                       | -            | -     | 2                | 100 | -          | -         |

### c. RESUMO DO ANO LECTIVO 2007/2008 - CFOST / 3º ANO

| Ramos               | Iniciaram o ano | Excluídos durante o ano |              |       | Concluíram o ano |     |            |           |
|---------------------|-----------------|-------------------------|--------------|-------|------------------|-----|------------|-----------|
|                     |                 | Motivos vários          | A seu pedido | Total | Aprovados        |     | Reprovados |           |
|                     |                 |                         |              |       | Nº               | %   | Repetem    | Excluídos |
| Mecânica            | 3               | -                       | -            | -     | 3                | 100 | -          | -         |
| Armas e Electrónica | 4               | -                       | -            | -     | 4                | 100 | -          | -         |
| Informática         | 3               | -                       | -            | -     | 3                | 100 | -          | -         |
| Hidrografia         | 2               | 1                       | -            | 1     | 1                | 50  | -          | -         |

### d. RESUMO DO ANO LECTIVO 2008/2009 - CFMCO

| Iniciaram o Curso | Excluídos durante o Curso |              |       | Concluíram o Curso |     |            |           |
|-------------------|---------------------------|--------------|-------|--------------------|-----|------------|-----------|
|                   | Motivos vários            | A seu pedido | Total | Aprovados          |     | Reprovados |           |
|                   |                           |              |       | Nº                 | %   | Repetem    | Excluídos |
| 9                 | -                         | -            | -     | 9                  | 100 | -          | -         |

## 6. ESTÁGIOS E VISITAS

### a. 1º Ano dos CFOST

| RAMO  | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO   | ACTIVIDADE  | ESTABELECIMENTO DE ENSINO/ORGANISMO         |
|-------|--------------|---|---|---|
| Todos | 7            | 23JUN08 a 27JUN08   | Visitas e Palestras                                   | Vários                                      |
| Todos | 7            | 30JUN08 a 04JUL08<br>07JUL08 a 18JUL08<br>21JUL08 a 29JUL08 | Estágio:<br>Curso ASH01<br>Curso ANL06<br>Curso ADB01 | ETNA - Departamento de Limitação de Avarias |

### b. 2º Ano dos CFOST

| RAMO  | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO           | ACTIVIDADE       | ESTABELECIMENTO DE ENSINO/ORGANISMO |
|-------|--------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|
| FZ    | 2            | 23JUN08 a 18JUL08 | Estágio CCF      | Comando do Corpo de Fuzileiros      |
|       |              | 21JUL - 25JUL 08  | Actividades      | Escola Naval                        |
| AEL   | 2            | 23JUN - 04JUL 08  | Estágio IAR01    | ETNA-DAE                            |
|       |              | 07JUL - 18JUL 08  | Estágio IAS05    | ETNA-DAE                            |
|       |              | 21JUL - 25JUL 08  | Estágio DA       | Direcção Abastecimento              |
| INF   | 1            | 23JUN - 25JUL 08  | Estágio S.I.E.N. | Escola Naval                        |
| TODOS | 5            | 26JUL - 31JUL 08  | Embarque         | Navio a Designar                    |

### c. 3º Ano dos CFOST

| RAMO  | Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO          | ACTIVIDADE                             | ESTABELECIMENTO DE ENSINO/ORGANISMO |
|-------|--------------|------------------|--|-------------------------------------|
| MEC   | 3            | 23JUN - 11JUL 08 | Estágio AMC02                          | ETNA - DPE                          |
|       |              | 14JUL - 22JUL 08 | Estágio AMC14                          | ETNA - DPE                          |
|       |              | 30JUL - 01AGO 08 | Visita de Estudo                       | Arsenal do Alfeite                  |
|       |              | 28JUL - 29JUL 08 | Visita de Estudo                       | Direcção de Navios                  |
| AEL   | 4            | 30JUL - 01AGO 08 | Visita de Estudo                       | Arsenal do Alfeite                  |
|       |              | 28JUL - 01AGO 08 | Visita de Estudo                       | Direcção de Navios                  |
|       |              | 23JUN - 11JUL 08 | Estágio IAH10                          | ETNA - DAE                          |
|       |              | 14JUL - 25JUL 08 | Estágio ICO06                          | ETNA - DAE                          |
| INF   | 3            | 23JUN - 01AGO 08 | Estágio                                | DITIC                               |
| HID   | 2            | 23JUN - 27JUN 08 | Projecto Levantamento Hidrográfico     | Instituto Hidrográfico              |
|       |              | 30JUN - 11JUL 08 | Projecto de Cartografia                | Instituto Hidrográfico              |
|       |              | 21JUL - 01AGO 08 | Estágio em Missão/Brigada Hidrográfica | Instituto Hidrográfico              |
| TODOS | 12           | 01SET - 26SET 08 | Módulo O.P.Q.                          | Escola Naval e Embarque             |

### d. 6º CFMCO

| Nº DE ALUNOS | DURAÇÃO           | ACTIVIDADE    | ESTABELECIMENTO DE ENSINO/ORGANISMO         |
|--------------|-------------------|---------------|---|
| 9            | 10MAR08 a 14MAR08 | Estágio INL08 | ETNA - Departamento de Limitação de Avarias |
| 9            | 11JUN08 a 12JUN08 | Estágio IDB02 | ETNA - Departamento de Limitação de Avarias |
| 9            | 16JUN08 a 21JUN08 | Embarque      | Navio a Designar                            |
| 9            | 23JUN08 a 27JUN08 | Visitas       | Vários                                      |

# ÍNDICE

|  |     |
|--|-----|
| SINOPSE .....  | 5   |
| I — INTRODUÇÃO.....  | 7   |
| Resenha Histórica .....  | 9   |
| Biografias .....   | 13  |
| Nota Introdutória .....  | 19  |
| II — ORGANIZAÇÃO .....   | 23  |
| 1. Organogramas.....   | 24  |
| 2. Comando, Oficiais da Guarnição e Coordenadores dos<br>Departamentos de Formação.....                        | 28  |
| 3. Corpo Docente .....   | 31  |
| 4. Corpo de Alunos .....   | 41  |
| Cursos de Licenciatura .....   | 41  |
| Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”.....  | 41  |
| Curso “Comandante Nunes Ribeiro”.....  | 51  |
| Curso “VALM Pereira Crespo”.....   | 59  |
| Curso “ALM Roboredo e Silva”.....  | 69  |
| Curso “Comandante Conceição Silva” .....   | 77  |
| Curso “Botelho de Sousa”.....  | 81  |
| Curso “Gaspar Corte Real”.....   | 85  |
| Curso “Vice-Alm. Teixeira da Mota”.....  | 89  |
| Outros Cursos de Formação de Oficiais .....  | 97  |
| 5. Legislação.....   | 103 |
| III — ACTIVIDADE ESCOLAR .....   | 105 |
| 1. Plano de Actividades .....  | 107 |
| 2. Planos de Estudos.....  | 109 |
| a. Cursos de Licenciatura .....  | 109 |
| b. Outros Cursos de Formação de Oficiais (OCFO).....   | 129 |
| 3. Admissão .....  | 133 |
| a. Introdução .....  | 133 |
| b. Planeamento .....   | 134 |
| c. Apuramento Global dos Resultados .....  | 135 |
| d. Conclusões .....  | 136 |
| 4. Cerimónias Escolares .....  | 137 |
| a. Cerimónia de Juramento de Bandeira e entrega de<br>espadas dos cursos “Comandante Conceição e<br>Silva..... | 137 |

|   |     |
|---|-----|
| b. Compromisso de Honra dos Cadetes e Integração do Curso<br>“Dom Rodrigo Sousa Coutinho” na 1ª Companhia e<br>Integração do 1º Ano do CFOST na 7ª Companhia .....  | 143 |
| c. Entrega de Espadas aos cadetes do 7º CFOST 2004/2007;<br>Juramento de Bandeira do 3º Curso de Formação Básica de<br>Oficiais de 2007 .....   | 147 |
| d. Cerimónia de Abertura Solene do ano lectivo 2007/2008 e<br>Sessão Comemorativa do Bicentenário da Partida da<br>Família Real Portuguesa e da Real Academia dos Guardas-<br>Marinha para o Brasil. .... | 150 |
| e. Juramento de Bandeira do 1º Curso de Formação Básica de<br>Oficiais de 2008 .....  | 180 |
| 5. Embarques e Estágios.....  | 183 |
| a. Introdução.....  | 183 |
| b. Viagens de Instrução.....  | 184 |
| c. Embarques de Fim-De-Semana .....   | 193 |
| 6. Conferências, Palestras e Visitas de Estudo.....   | 194 |
| 7. Corpo de Alunos.....   | 194 |
| a. “Pêgo do Altar 08” .....   | 194 |
| b. “Rio Minho 2008” .....   | 195 |
| c. “Troia 2008” .....   | 196 |
| d. Outras Actividades.....  | 196 |
| 8. Direcção de Instrução .....  | 197 |
| a. Gabinete de Estudos .....  | 197 |
| b. Depart. Form. Científica de Base .....   | 199 |
| c. Depart. Form. de Marinha .....   | 200 |
| d. Depart. Form. de Fuzileiros.....   | 202 |
| e. Depart. Form. de Adm. Naval.....   | 205 |
| f. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo MEC .....   | 206 |
| g. Depart. Form. Eng. Nav. - Ramo AEL .....   | 209 |
| h. Depart. Form. Médicos Navais .....   | 213 |
| i. Depart. Form. Militar Naval .....  | 217 |
| 9. Agrupamento de Navios da Escola Naval .....  | 219 |
| a. N.R.P. “Polar” .....   | 219 |
| b. Veleiro “Blaus VII” .....  | 219 |

|  |     |
|--|-----|
| 10.Resultados Escolares.....                           | 223 |
| a. Cursos de Licenciatura .....                        | 223 |
| IV — ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES .....                | 227 |
| 1. Actividades Sociais e Culturais .....               | 229 |
| a. Actos Festivos .....                                | 229 |
| b. Espectáculos Musicais .....                         | 233 |
| c. Feiras, Concursos e Outras Actividades.....         | 234 |
| d. Outras Actividades de Representação.....            | 235 |
| 2. Actividades Desportivas.....                        | 238 |
| a. Competições da Marinha.....                         | 238 |
| b. Competições do Corpo de Fuzileiros.....             | 248 |
| c. Troféus Desportivos da Marinha .....                | 249 |
| d. Campeonatos Universitários.....                     | 251 |
| e. Torneio Inter-Emes .....                            | 253 |
| f. Taça Escolar Torneios Inter-Cursos .....            | 257 |
| g. Actividades de Exterior.....                        | 260 |
| h. Vela .....  | 262 |
| i. Campeonatos Nacionais Militares.....                | 265 |
| j. Constituição das Equipas da Escola Naval.....       | 265 |
| V — GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO.....              | 275 |
| 1. Gabinete de Coordenação de Actividades de I&D ..... | 277 |
| 2. Gabinete de Coordenação da Avaliação.....           | 277 |
| 3. Gabinete de Relações Públicas e Divulgação .....    | 278 |
| VI — SERVIÇOS DE APOIO .....                           | 281 |
| 1. Biblioteca e Museu.....                             | 283 |
| 2. Serviço de Informática.....                         | 287 |
| 3. Serviço de Armamento.....                           | 290 |
| 4. Serviço de Máquinas e Limitação de Avarias.....     | 294 |
| 5. Serviços de Transportes.....                        | 298 |
| 6. Serviços de Electrotecnia e Audiovisuais.....       | 298 |
| 7. Serviço de Assistência Religiosa.....               | 301 |
| VII — EFEMÉRIDES E OUTROS EVENTOS.....                 | 303 |
| 1. Comemorações.....                                   | 305 |
| 2. Visitas.....  | 306 |
| 3. Mostra Geral.....                                   | 308 |
| 4. Diversos.....                                       | 308 |

|  |     |
|--|-----|
| VIII— ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS NAVAIS..... | 311 |
| VIII.I— MISSÃO E CURSOS MINISTRADOS.....         | 313 |
| 1.Introdução.....                                | 315 |
| 2.Missão da Estna.....                           | 315 |
| 3.Cursos Ministrados.....                        | 315 |
| VIII.II— ORGANIZAÇÃO.....                        | 317 |
| 1.Organogramas.....                              | 319 |
| 2.Comando e Direcção do Ensino.....              | 320 |
| 3.Corpo Docente.....                             | 320 |
| 4.Alunos da Estna.....                           | 321 |
| VIII.III— ACTIVIDADE ESCOLAR.....                | 325 |
| 1.Plano Anual de Act. Escolares.....             | 327 |
| 2.Programas.....                                 | 329 |
| 3.Admissões.....                                 | 353 |
| 4.Cerimónias Escolares.....                      | 353 |
| 5.Resultados Escolares.....                      | 355 |
| 6.Estágios e Visitas.....                        | 356 |

Correcções ao anuário 2006/7:

| Págs.  | Onde se lê   | Deve ler-se                         |
|--------|--|-------------------------------------|
| 141-4a | cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval                | cerimónia presidida pelo ALM CEMA   |
| 158-4d | cerimónia presidida pelo Almirante Chefe do Estado Maior da Armada | cerimónia presidida pelo VALM VCEMA |

Responsável gráfico:  
Júlio Manuel Otero, Lda.

Outubro de 2009